# turf fomento

SÃO PAULO ■ NOVEMBRO/DEZEMBRO/1981 ■ ANO XXI

**Grey Thunder** Neste número: Haras Jatobá

# FAZENDA MONDESIR – BAGÉ – RS



# PRINCIPAIS PERFORMANCES

Durante sua campanha, Belmont Park e Aqueduct, suplantou a 39 STAKES WINNERS dos EUA. 11 vitórias, dos 1.200 aos 1.900 m. 1.° QUEENS COUNTY HANDICAP, Gr. II – 1.900 m. 7 placês: 3.° Display Handicap, Gr. III – 3.600 m.

# FREE HAND

Castanho Escuro. 1970. Estados Unidos. Recordista dos 1.200 m. (1:09 2/5). Hipódromo de Aqueduct, EUA.

	MICOLI	BOIS ROUSSEL
	MIGOLI	MAH IRAN
GALLANT MAN	MAJIDEH	MAHMOUD
	MAJIDEH	QURRAT-AL-AIN
	DEMMED CELE	BIMELECH
ODEEN EINGED	BETTER SELF	BEE MAC
GREEN FINGER	FLOWER BED	BEAU PERE
	FLOWER BED	BOUDOIR II

1 vitória, 1.900 m - Prova de Gr. II, 1974

6 vitórias, 1.800 m - Primeira Turma dos EUA

3 vitórias, 1.600 m - 1:34, a 1/5 do Recorde.

1 vitória, 1.200 m - 1:09 2/5 Recorde

1979 - PRIMEIRA PRODUÇÃO NASCIDA NO BRASIL - BAGÉ/RS

# **JANUS II**

Alazão. 1972. Argentina. Ganhador clássico na Argentina, invicto no Uruguai, recordista no Brasil.

	PARDAL	PHARIS
	PARDAL	ADARGATIS
PARDALLO	CDEAM GUGGEGG	NICOLO DELL'ARCA
	GREAT SUCCESS	L'ORGUEILLEUSE
4	CARDANIL II	DJEBEL
CALIODE	CARDANIL II	DAMOISELLE
CALIOPE	DÁNAE	ADVOCATE
	DANAE	TANAGRA

### PRINCIPAIS PERFORMANCES

Ganhador Internacional dos 1.400 aos 3.000 metros. 1.° Clássico América Latina, Gr. II – 2.400 m, San Isidro; GRANDE PRÊMIO JOSÉ PEDRO RAMIREZ, Gr. I – 3.000 m, Maroñas; 1.° GRANDE PRÊMIO MUNICIPAL, Gr. I – 2.800 m, Maroñas; 1.° GRANDE PRÊMIO BRASIL, Gr. I – 2.400 m,



Gávea, (igualando recorde na distância: 2'25" 1/5); 3.° Grande Prêmio San Isidro, Gr.I - 2.400 m, San Isidro; 3.° Clássico Handicap Opcional, 1.500 m, Palermo; 4.° Clássico Montevideo, Gr.I, 1.500 m, Palermo.

INGRESSOU NA REPRODUÇÃO EM 1978 - PRIMEIRA PRODUÇÃO NASCIDA EM 1979 - BAGÉ/RS



# Não deixe seu puro sangue às moscas.

Na hora de proteger seu puro-sangue



das moscas e pulgas que tanto irritam os animais - exija um produto que seja rápido como

Combata os parasitas com a Bayer. Seu ele: exija Bolfo.

Bolfo tem rápida ação inicial e longo poder residual. É amplamente seguro, tanto para o animal como para o tratador. Podendo ser aplicado inclusive com as mãos.

É só polvilhar Bolfo

sobre as camas das baias, box, estábulos e esterqueiras ou qualquer outro foco, e pronto:

os animais estranhos deixam a raia como um foguete. Use Bolfo. Uma

Jse Bolto. Um barbada.



Bolfo elimina os parasitas e tranquiliza os animais.



Se é Bayer é bon

# Good Bond



# Alazão, 1968, Inglaterra, por Majority Blue-Time Honowred, por Supreme Cowit

GOOD BOND ganhou 5 corridas na Inglaterra, em 12 apresentações. Aos 2 anos obteve 3 vitórias, inclusive o Horris Hill Stakes, Gr.III, Newbury e foi segundo para Breeders Dream no Rous Memorial Stakes. Aos 3 anos ganhou o 2.000 Guineas Trial Stakes, Gr, III, Salisbury e o Northern Goldsmith's Handicap, Newcastle. Foi 2° na William Hill Gold Cup, 3° no St. James Palace Stakes, Gr. II, Royal Ascot (para Brigadier Gerard e Sparkler) e 3° no Diomed Stakes Gr. III, Epsom.

MAJORITY BLUE obteve 9 vitórias, inclusive o Tetrarch Stakes, Gr. III, Cork and Orrery Stakes, Gr. III e o Diadem Stakes, Gr. III.

TIME HONOURED produziu 6 ganhadores de 22 corridas. Além de GOOD BOND ela é mãe de ROLL OF HONOUR; ganhador do GP de Paris, Gr. I e segundo colocado no Prix du Jockey Club (Derby francês), Gr. I.

GOOD BOND é pai de Golden Mare e Good Lord—ganhadores de duas corridas cada— seus dois únicos produtos da sua primeira geração no Brasil. Da segunda geração, faz parte Running Bond, ganhador aos 2 anos, na Gávea. Os produtos de GOOD BOND gerados na Inglaterra já venceram 153 corridas, com prêmios equivalentes a 247.547 libras.

Propriedade do

# Haras Larissa

Informações - Av. Faria Lima, 1451 - 12° - São Paulo-SP Tel. (011) 813-1911

# Casino Royale



# Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo-Belle Affaire, por Elopment

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.II); e o Craven Stakes (Gr.III). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

# Haras Larissa

Informações - Av. Faria Lima, 1451 - 12º - São Paulo-SP Tel. (011) 813-1911

TORDILHO, 1969, CIGAL-MONTEMÊ, por MONTERREAL



# CAMPANHA

Ganhador de 9 corridas, de 1300 a 3218m, inclusive: Clássico João Sampaio, 3.000m, GP Piratininga, Gr.II, 2.000m (em tempo "record"), GP Oswaldo Aranha, Gr.III, 2.000m e GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro), Gr.II - 3.218m.

Segundo colocado nos GPs São Paulo, Gr.I, Derby Club, Gr.III, 14 de Março, Gr.III e no Clássico João Sampaio.

# PRODUÇÃO

As duas primeiras gerações de LUNARD, compostas de apenas 17 produtos, registram até o final de 1980, 11 ganhadores, inclusive:

FIRST CROP – GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Clássico Primavera. Segunda no GP Barão de Piracicaba, Gr. I. Terceira no GP Taça de Ouro, Gr. I, GP Marciano de Aguiar Moreira, Gr. I e GP José Guathemozin Nogueira, Gr. I.

GIFT - GP Diana, Gr. I, GP Barão de Piracicaba, Gr. I, Clássico Guilherme Ellis, Gr III. Segunda no GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Terceira no GP Criação Nacional (Taça de Prata), Gr. I.

GLADSTONE - Prêmio Jayme Torres.

HAMMER — Segundo colocado no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata), Gr. I. Quarto no GP Derby Paulista, Gr. I.

# Haras Expert CAMPINAS-SP

INFORMAÇÕES: Tels.: (011) 548-6061 e 521-4460

# CAYO DORO

Cast., Inglaterra, 1970, Sir Ivor-Limuru, por Alcide



CAVO DORO correu apenas 9 vezes, obtendo 3 vitórias, 3 segundos e um terceiro lugar. Principais performances:

1.º - Sancton Stakes, York, 1400 m
1.º - Ballymoss Stakes, Gr. III, Curragh, 2000 m
1.º - Royal Whip Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m
2.º - Derby de Epsom, Gr. I, 2400 m
2.º - Prix Royal Hampton, Chantilly, 1400 m
3.º - Blandford Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m
No Derby de Epsom chegou a 1/2 corpo do ganhador,
Morston, derrotando 23 adversários.
Levado à reprodução na Inglaterra, CAVO DORO
havia produzido, até 31.12.1980 (três gerações)
ganhadores de 54 corridas e £129.039.

SIR IVOR foi um dos melhores corredores da sua época. Em 13 apresentações, venceu 8 corridas e obteve duas colocações. Ganhou o Grand Criterium, Longchamp, Gr. I - Derby de Epsom, Gr. I - 2.000 Guinéus, Newmarket, Gr. I - Champion Stakes, Newmarket, Gr. I e o Washington D.C. International, Gr. I. Foi segundo no GP Arco do Triunfo.

LIMURU, ganhadora de 4 corridas, produziu também Helmsdale (4 vitórias, Duke of Edinburgh Stakes), Great Brother (5 vitórias, 2.º no Child Stakes, Gr. III) e Galana (2 vitórias, 3.ª no Athasi Stakes, Gr. III). LIMURU é irmã materna de Saintly Song, ganhador do Champagne Stakes, Gr. II e do St. James's Palace Stakes, Gr. II.

Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 com o veterinário residente

# Haras J.B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro Paraná

# PARDALLO

Cast., França, 1963, Pardal-Great Success, por Nicolo dell'Arca



Vencedor de 11 corridas na França e Inglaterra, inclusive a Ascot Gold Cup (Gr. I), o Prix Kergolay (Gr.II) o Prix Jean Prat (Gr. II) e por duas vezes o Prix de Barbeville (Gr. III). Levantou em prêmios a importância equivalente a US\$ 220.000. PARDALLO é pai de ganhadores nos E.U.A., Argentina, Uruguai e Brasil, destacando-se **Janus II** (GP Brasil, Gr. I, em tempo igual ao "record"; GP Jose Pedro Ramirez, Gr. I e GP America Latina, Gr I, reprodutor no Brasil); **Ezequiel** (um dos mais destacados valores da sua geração na Argentina, segundo no GP Jockey Club, Gr. II e terceiro no GP Carlos Pellegrini, Gr. I); **Gran Pardal** Clássico J.B.

Zibiaurre, reprodutor no Brasil), *Cabrera* (Clássico México) e outros bons ganhadores.

PARDAL ganhou 6 corridas na Inglaterra, inclusive o Princess of Wales' Stakes (Gr. III) e a Jockey Club Cup (Gr. III). Produziu inúmeros ganhadores de provas de grupo, notadamente *Psidium, Eudaemon, London Cry, Firestreak, Pardao, Parbury* e *Paresa*.

GREAT SUCCESS obteve 3 vitórias, inclusive o Prix de Minerve (Gr. III), tendo sido terceira no Prix Vermeille (Gr. I). Desta linha materna também descendem *Phil Drake* (Derby de Epsom), *Le Petit Prince* (Derby Francês) e *Belle Sicambre* (Prix de Diane).

Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 com o veterinário residente

# Haras J.B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro Paraná



Alazão, Argentina, 1971, Aristophanes-Adriatica, por Churrinche



Ganhador, no Uruguai, dos Clássicos Internacional Benito Villanueva, Gr. I e Confederação dos Estados Americanos. Na Argentina, além de uma vitória em 1.400 m no tempo de 1:21-3/5, foi segundo no Clássico Joaquim V. Gonzales (Gr. II - La Plata), terceiro no Clássico Paraguai, Gr. III e no GP Internacional Organizacion

Sudamericana de Fomento, Gr. I, em Palermo.
ARISTOPHANES venceu 8 corridas na Inglaterra, inclusive o
Scarborough Stakes e o Alington Stakes. Garanhão de
grande destaque na Argentina, onde produziu os campeões
Forli e Atlas, dois dos maiores corredores platinos de todos
os tempos, além de Dorine, Doreta, Booz, Ruth, Dorileo,
Tirreno e muitos outros.

ADRIATICA, ganhadora de 3 carreiras e com colocações clássicas na Argentina, produziu 4 ganhadores. Sua mãe, *Istria*, ganhadora de 2 corridas e reprodutora clássica, é filha de *Venezia*, grande ganhadora clássica e mãe de inúmeros ganhadores, inclusive *Murano* (GP José P. Ramirez). Desta família descendem, ainda, *Crow* (St. Leger, Coronation Cup, Prix Eugène Adam), *Farnesio* (grande ganhador clássico na Argentina e nos E.U.A.) *Tagliamento* (GP São Paulo) e o campeão *Forli* (quadruplo coroado invicto na Argentina e um dos maiores reprodutores da atualidade).

<u>BRAC é filho de Aristophanes, assim como Forli, e pertence</u> à mesma linha materna daquele grande corredor e reprodutor.

Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 com o veterinário residente

# Haras J. B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro Paraná

# **FRUTOPLEX**\*

# a melhor partida

# **MELHORA**

o rendimento do trabalho muscular e a resistência à fadiga.

# **ELEVA**

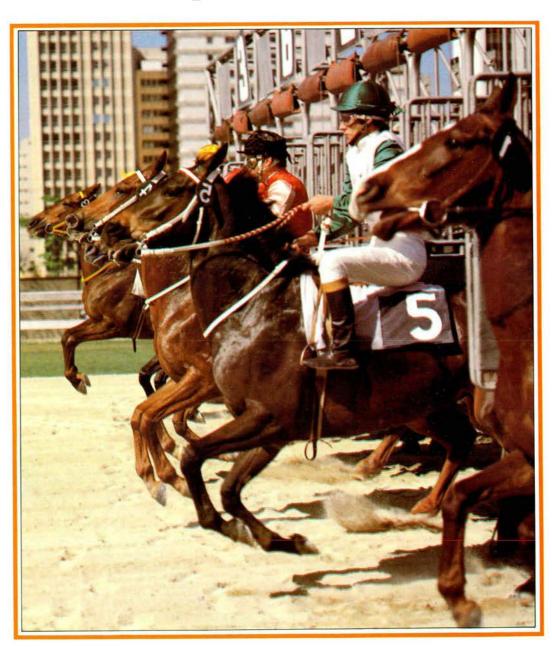
a atividade antitóxica do fígado.

# **FAVORECE**

o desenvolvimento embrionário.

# **AUMENTA**

a espermatogênese dos garanhões.



\* Bibliografia à disposição dos interessados



# LABORATÓRIOS JOMA LTDA.

Rua Gibraltar, 165 - Santo Amaro 04756 - São Paulo - SP - Tel.: 246.6522

# ■ ÍNDICE ■

# 511

#### REPORTAGEM

Haras Jatobá, um estabelecimento que encontrou sua verdadeira dimensão

# 523

## RENATO GAMEIRO

A importância da linhagem de Cyllene no Brasil - 3.ª parte

# 537

#### INDICE

Matérias publicadas em 1981, em Turf e Fomento

# 539

#### MARCOS RIBAS

Pellegrini 81, uma versão à altura de seus grandes momentos

# 545

### DUPLEX

GP José Pedro Ramírez, a terceira vitória internacional do cavalo brasileiro

# 547

#### DERBY

Uma vitória inesperada e um acidente lamentável



#### CLÁSSICOS

As principais provas clássicas de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã



#### **ESTATISTICAS**

Números relativos aos hipódromos de Cidade Jardim e da Gávea

### ■ ANUNCIANTES ■

Agro-Pan, 510; Bayer do Brasil, 501; Condominio Golden Swan, 580; Fazenda Mondesir, 500; Haras Calunga, 578; Haras Eduardo Guilheme, 588; Haras Expert, 504; Haras das Flexas, 577; Haras Guayçara, 579; Haras Interlagos, 520; Haras Ipiranga, 517; Haras J. B. Barros, 505, 506 e 507; Haras Larissa, 502 e 503; Haras Palmital, 583; Haras Santa Ana do Rio Grande, 576; Haras Santa Maria de Araras, 587; Haras Santa Rita da Serra, 585; Haras São Josè e Expedictus, 581 e 590; Haras São Luiz, 589; Haras São Miguel Arcanjo, 591; Haras Tamandaré, 584; Haras Verde e Preto, 582; Haras Verde Vale, 586; Laboratórios Joma, 508; O Estado de S. Paulo, 544; Posto de Fomento Agro-pecuário, 592; SCPCCSP, 575

### NOSSA CAPA:

Grey Thunder, um dos reprodutores do Haras Jatobá.

## ■ EDITORIAL ■

# Balanço favorável

O ano turfístico de 1981 deixa, sob vários aspectos, saldo bastante favorável, principalmente no que se refere aos esforços desenvolvidos pelos criadores para a melhoria do nosso rebanho equino, especificamente do PSI. E os resultados internacionais alcançados pelos nossos crioulos, como é o caso de Dark Brown, no Clássico Latino-Americano de Jockeys Clubs, no Uruguai, e de Duplex, no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue, na Argentina, no GP Jockey Club do Peru, em Lima, e GP José Pedro Ramires, no Uruguai, justificam a esperança de melhores dias para a nossa criação. A par desses resultados, que incentivam e dão novo alento, os nossos criadores, em âmbito nacional, trataram de importar novos reprodutores, de boas linhagens, dentro das nossas possibilidades econômicas, e de matrizes e potrancas de elevado padrão genético.

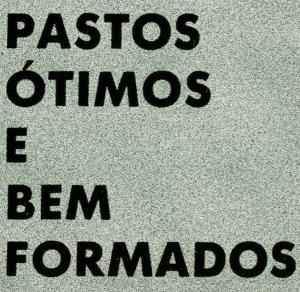
Na área específica do Jockey Club de São Paulo, dinamizou-se substancialmente a estrutura da entidade, com a implantação de novos serviços eletrônicos, atingindo, inclusive, todas as agências, com resultados altamente positivos. O movimento de apostas, embora ainda sem acompanhar os índices inflacionários, já ganha novas dimensões, fazendo prever melhores dias para o nosso turfe, com remuneração mais adequada aos proprietários e criadores e, consequentemente, melhores condições também para os profissionais direta ou indiretamente ligados a essa atividade.

O que se fez em 1981, contudo, segundo a opinião de destacado dirigente da entidade, foi implantar uma nova estrutura, que se ampliará em 1982, inclusive com a instalação do circuito de televisão, em todas as áreas ligadas ao clube, de forma a se permitir a captação de maiores recursos, destinados não só à melhoria dos prêmios distribuídos mas, principalmente, à execução de todos os projetos em pauta.

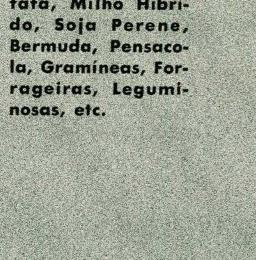
O ano de ouro do turfe paulista, contudo, segundo esse mesmo dirigente, será 1983. Nele desaguarão, efetivamente, os resultados dos trabalhos executados em 1981 e 1982.

## turf fomento

Diretor: José Eugenio de Rezende Barbosa — Gerente: Samir Abujamra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de produção, Cyro Queiroz Fiuza — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sinval Queiroz — Consultores: Henrique Assumpção; Vicente Chieregatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martins Costa; Mette L. Von Lezsna (Tradução); Déclo Chieregatti (fotos); H. Pereira Del Rio; César Augusto de Paula; Mário Terra (Urugua) — Correspondentes: Rio de Janeiro — Odyr de Couto; Jockey Club Brasileiro, Fone: 274-5247-Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul, Fones: 49-1470 e 49-1843 — Serviços Especiais: Agência Estado: — Administração: Alcides Dutra. "Turf e Fomento" è publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos ás pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Nem todos os conceitos emítidos nos trabalhos assinados coincidem, obrigatoriamente, com a opinião da direção e do corpo de consultores técnicos desta Revista.



Fornecemos sementes de RHODES, Alfafa, Milho Híbrinosas, etc.





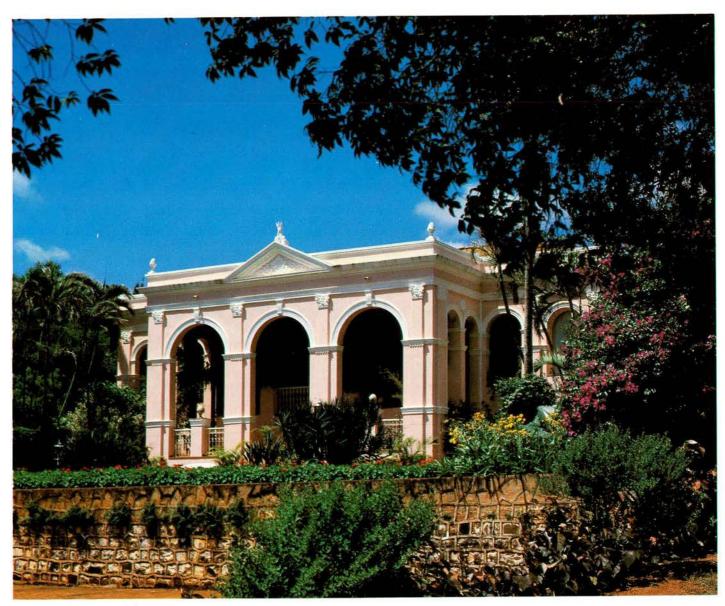
Agro-Pan,

COMERCIAL IMPORTADORA S.A.

RUA SÃO CAETANO, 204 - SÃO PAULO - SF FONES: 227.9520 - 228.7861 e 227.88.31

# Haras Jatobá, um estabelecimento que encontrou suas exatas dimensões

Ameaçado de início pelos males determinados por um processo de gigantismo, em andamento, o Haras Jatobá, embora conservando sua posição entre os maiores estabelecimentos de criação, alcança, agora, segundo seu proprietário, Nelson Adóglio, e o supervisor, o veterinário Celso Bertolini, sua dimensão ideal no que se refere ao seu plantel, quer em relação ao número de matrizes, quer no que se refere aos reprodutores à sua disposição. E isto, em razão da necessidade que se apresentou de redução da área inicialmente destinada à criação de cavalos, para seu consequente aproveitamento nos trabalhos agrícolas. A prática mostrou que, dos 500 alqueires da Fazenda Jatobá, a parcela realmente destinada à criação do puro-sangue de corridas deveria ficar, como de fato ficou, em torno de 52 alqueires.



Sede do Haras Jatobá.

# SITUAÇÃO ATUAL

O haras ocupa atualmente, dentro de um complexo de quinhentos alqueires da Fazenda Jatobá, uma área considerada ideal para o seu plantel, de 52 alqueires. As terras, segundo seu proprietário e mesmo na opinião do supervisor geral, são apropriadas, tanto pela sua topografia, como pela sua qualidade, recursos hidricos e pastagens. Ademais, conta com o apoio de toda a infra-estrutura da fazenda.

## **FILOSOFIA**

Segundo Nelson Adóglio, o mercado nacional do PSI é, pelo menos momentaneamente, bastente frágil, embora "com nossa modesta colaboração, dentro da pequena parcela que nos cabe, tudo estejamos fazendo para que possamos levá-lo, em futuro não muito distante, a melhores condições".

Não encaramos, contudo, diz o criador, este empreendimento como sendo de cunho empresarial. "Encaramo-lo, isto sim, como uma atividade bonita, agradável e que nos coloca sempre numa posição de esperança, quanto à possibilidade de se obter animais de ôtima qualidade, o que já vem acontecendo, felizmente".

A satisfação alcançada com esses resultados favoráveis é, em verdade, o lucro real obtido. Com isso — prosseguiu Nelson Adoglio — não podemos considerar a criação do puro-sangue de corridas como um investimento, a exemplo de muitos outros empreendimentos empresariais a que nos dedicamos. Para sermos realistas, restanos afirmar que o aproveitamento da área com um haras não é, absolutamente, mais rendosa do que a sua utilização em outra ativdade agro-pecuária.

# LOCALIZAÇÃO

Localizado nas proximidades da cidade de Pirassununga, em área de clima bastante apropriado, com estações bem definidas, o Haras Jatobá está a 220 quilômetros da capital do Estado de São Paulo. O acesso é feito através da Via Anhanguera.

# **INSTALAÇÕES**

Existem no estabelecimento quarenta e seis piquetes de variadas dimensões, que vão de 1.620 m² ao máximo de 209.344 m². Adota-se para a sua conservação o sistema de rodizios, com a correção do PH e adubações efetuadas periodicamente. O Haras dispõe de amplo apoio da Fazenda Jatobá, não somente para fornecimento de leguminosas, verduras e cereais, bem como no que se refere à utilização de máquinas e equipamentos.

O número de cocheiras, superior às necessidades atuais, permite que se execute um processo periódico de desinfecção. São 236 boxes, todos de alvenaria no tamanho de 4x4, distribuídos em 11 grupos, cada qual com seu quarto de ração e dependências do encarregado. Conta, ainda, com construções de apoio, como farmácia, galpões para ração, maternidades, etc.

# ÁGUA

O estabelecimento dispõe de água de ótima qualidade, que abastece todas as



Eylau (Ogan e Quivive, por Antonym ou Jolly Joker).

suas dependências. Provém ela, de forma abundante, de três nascentes. Mesmo assim, é ela convenientemente tratada, para o seu consumo.

## **DETALHES**

Os boxes, todos de alvenaria como já foi esclarecido, são construídos e dispostos em grupos, de forma a se permitir um arejamento perfeito. As cercas são todas de madeira, constituídas de duas réguas de peroba. O picadeiro é de forma circular, de molde a permitir o exercício dos animais, sem qualquer perigo para a sua integridade.

## **PESSOAL**

O estabelecimento tem pessoal próprio, residente, especializado, vindo de outros estabelecimentos e outros formados no próprio haras, com orientação do dr. Celso Bertolini, que, como afirma Nelson Adoglio, "dispõe dos mais amplos poderes tantos comerciais como técnicos, pois nós o julgamos da máxima confiança e competência".

Sob a supervisão desse profissional, que acumula as funções de veterinário, para dar assidua assistência aos animais do estabelecimento, existe um gerente, Roque Alves Corrêa; quatro auxiliares, Inaldo Gonçalves Monteiro, José Pereira dos Santos, José João da Silva e Edgard Carneiro de Oliveira; um casqueiro, Sinésio Alves Corrêa, além do domador do próprio stud. Utiliza-se, ainda, eventualmente, os serviços dos próprios auxiliares da Fazenda Jatobá.

### REPRODUTORES

O haras conta, atualmente, com os serviços de três reprodutores exclusivos, Pompous, Grey Thunder e Eylau, além da previsão do ingresso de mais dois, na próxima temporada, e que são Besure, por Bay Express e Clearly, por Klairon; e Blight, por High Line e Welsh Bracelet, por Manacle.

## **POMPOUS**

O garanhão Pompous é um inglês nascido em 1969, por Pall Mall e Ziba, por The Phoenix. Atuou na França e na Inglaterra, tendo vencido o Prix Eclipse, o Prix Trocadero e a Beverly Quarter Centenary Cup. Foi segundo no Queen Elizabeth Stakes (Gr. II) e terceiro no Prix Morny (Gr. I) e no Prix Djebel. Pall Mall, seu pai, criado por Sua Majestade, a Rainha Elizabeth, foi um dos bons valores de sua turma, tendo ganho sete provas, inclusive os 2.000 Guinéus (Gr. I), o New Stakes (Gr. III) e o Locking Stakes (Gr. II), duas vezes. Colocou-se em importantes clássicos, como é o caso do segundo alcançado no Champagne Stakes e no Sussex Stakes, e o terceiro no Gimcrack Stakes. Pompous já deu ganhadores em sua primeira geração no Brasil, o mesmo acontecendo com filhos que deixou em suas gerações produzidas na Inglaterra.

# **GREY THUNDER**

Cavalo irlandês, nascido em 1971, Grey Thunder, um filho de Sea Hawk II e Hello Stranger, por Milesian, ganhou o Gordon Stakes, (Gr. III) em Goodwood, derrotando Jupiter, Pluvius, Arthurian e outros. Foi se gundo no Councillor Guineas Trial Stakes e no Cranbourn Chase Stakes, em Ascot, e 3.º no Exeter Stakes e 4.º no King Edward VII Stakes (Gr. II), em Ascot. Sea Hawk II, seu pai, foi invicto aos 2 anos, tendo ganho o Grand Prix de Saint Cloud. Grande reprodutor europeu, inclue, entre seus filhos, Bruni (St. Leger) Matahawk (Grand Prix de Paris) Paulista (Prix Vermeille), La Zanzara (1.000 Guinéus da Itália) e outros animais clássi-

cos. Grey Thunder ingressou na reprodução em 1975, na Inglaterra, e foi importado para o Brasil em 1977. A primeira geração de Grey Thunder, no Brasil, já deu ganhadores.

## **EYLAU**

O cavalo Eylau, um paulista nascido em 1968, no Haras Faxina, è um filho de Ogan e Quivive, por Jolly Joker e foi um dos melhores animais de sua turma. Correu vinte e quatro vezes, para alcançar cinco vitórias, seis segundos, dois terceiros e dois quintos lugares, com prêmios que somaram Cr\$...

Entre suas vitórias contam-se as obtidas no Derby Paulista (Gr. I), no GP Estado da Guanabara (Gr. I) e no GP Imprensa. Teve ainda honrosas colocações, como o segundo no GP São Paulo (Gr. I), no GP Consagração (Gr. I) e no GP General Couto de Magalhães (Gr. II); os terceiros nos Grandes Prêmios Juliano Martins e Ministro da Agricultura, os quartos lugares nos GP São Paulo e GP General Couto de Magalhães. Eylau abordou, com sucesso, distâncias que foram de 1.200 a 3.218 metros.

Evlau, agora servindo como reprodutor do Haras Jatobá, já se consagrara, anteriormente, como semental do Haras Faxina, onde produziu numerosos ganhadores, inclusive da esfera clássica, como é o caso de Laughing Boy (GP Presidente da República-Internacional-Gr. I, 2º no GP Ministro da Agricultura, Gr. II e nos Clássicos Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida, Gr. III, e Antonio Corrêa Barbosa, 3º nos Grandes Prêmios Jockey Club e Derby Paulista). Produziu, também Novis (GP Consagração, Gr. I, em Cidade Jardim, GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I, terceira prova da triplice coroa da Gávea e Clássico João Sampaio, em Cidade Jardim, além de 2º no GP Rafael A. Paes de Barros e 3.º no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Taca de Prata) e no Clássico Antonio Corrêa Barbosa.

## **MATRIZES**

O Haras Jatobá, vem desenvolvendo um processo de valorização do seu plantel de matrizes, quase metade constituído de importadas, principalmente da Inglaterra, todas de boa linhagem. Entre elas está a clássica Miss Welsh, uma filha de Mummy's Pet e Spring, ganhadora, entre outras provas, dos Grandes Prêmios 25 de Janeiro (Gr. II) e Fábio da Silva Prado (Gr. II) e do Clássico Luiz Oliveira de Barros, e no GP Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sanque de Corridas (Gr. I).

É este o plantel atual do estabelecimento: SPRING GIPSY, Inglaterra, 1970, por Sky

Gipsy-Rouge Royale, por Fidalgo. MISS WELSH, Inglaterra, 1975, por Mummy's Pet-Spring Gipsy, por Sky Gipsy.

BUNNYKINS, Inglaterra, por Be Friendly-The Doe, por Alcide.

MISS JAUDY, Inglaterra, 1975, por Salvo-Queens to Open, por Darius.

TWIGGY, Inglaterra, 1974, por Verano-Tiggi, por Mourne.

MOUNTAIN MELODY, Inglaterra, 1972, por

Mountain Call-Colours, por Torbido. MISS SCOUSE, Inglaterra, 1975, por Good

Bond-Romancing, por Romulus.

CASSETE, Inglaterra, 1972, por Tudor Melo-

CASSETE, Inglaterra, 1972, por ludor Melody-Spin Out, por Pall Mall.

MISS LEMEY, Inglaterra, 1975, por Mummy's Pet-Judy's Passage, por Amour Drake.



Spring Gipsy, com produto ao pé, de Pompous.

MOSETTE, Inglaterra, 1973, por Ballymoss-Courtesan, por Supreme Court.

AUNTIE MAY, Inglaterra, 1975, por Siliconn-Aunt Anna, por Great Nephew.

CLEARLY, Inglaterra, 1972, por Klairon-Rapacity, por Rapace.

MISS SUSSEX, Inglaterra, 1975, por Young Emperor-Asky Valley, por Smymaster.

SACRE BLEU, Inglaterra, 1972, por Crocket-Bleu Horizon II, por Mourne.

CAVELL II, Inglaterra, 1967, por So Blessed-Volly, por Ratification.

SPRING GAMBLE, Inglaterra, 1972, por Silly Season-Lady Ringo, por Match.

PAGAM DREAM, Inglaterra, 1974, por Breeders Dream-Pagam Princess, por Primera.

KATHLEEN'S DREAM, Inglaterra, 1974, por Breeders Dream-Lurex, por Golden Cloud. POOP, Inglaterra, 1973, por Jim J.-Line of Battle, por Quadrangle.

BOLD LASS, Inglaterra, 1977, por Forlorn River-Poop, por Jim J.

COQUETISH, Inglaterra, 1977, por Forlorn River-Game Colleen, por Double U Jay.

GAME COLLEEN, Irlanda, 1975, por Double U Jay-Ol'Kalou, por Ballymoss.

CLOSE TO THE WIND, Inglaterra, 1973, por Right Tack-Personal Question, por Pampered King.

LOTTIE, Inglaterra, 1975, por Gold Rod-Natural Flora, por Floribunda.

MISS KISS, Inglaterra, 1975, por Gold Rod-Onde For All, por Quorum. LIFESPAN, Inglaterra, 1973, por Hopeful Venture-Bracey Bridge, por Chanteur.

LIBIA II, Argentina, 1969, por Lacydon-Facultad, II, por Forum.

YANG, Argentina, 1976, por Mount Athos-Yesca, por Yatasto.

NINA NONA, Argentina, 1970, por Niño Jorgito Monita, por Aleli.

KAPURTALA, Uruguai, 1971, por Ker Ardan-Goyaz, por Aurreko.

AZOTINA, Uruguai, 1972, por Tuyuti-Azata, por Palor.

DÂMPORA, Uruguai, 1971, por Bagdad-Dalmácia, por Don Mac.

KRAPINA, Uruguai, 1971, por Ker Ardan-Glorona, por Auguri.

RIVERBELLE, Brasil, 1969, por Royal Forest-Norka, por Nogaro.

RECORDACION, Brasil, 1967, por Royal Forest-Ourolinda, por Dark Warrior.

rest-Ourolinda, por Dark Warrior. MAKOR, Brasil, 1970, por Cigal-Alalaô, por Inshalla.

MAGOG, Brasil, 1970, por Cigal-Blaine, por Angélico.

AGUA BUENA, Brasil, 1976, por Sobresalto-Babel, por Sayani.

BINDA, Brasil, 1977, por Sobresalto-Linária, por Pantheon.

COEUR D'ALENE, Brasil, 1978, por Sobresalto-Welsh Bracelet, por Manacle.

DAMIENNE, Brasil, 1960, por Fastner-Hulha, por Chirgwin.

UNANU, Brasil, 1970, por Princely Portion-Errata, por Pewter Platter. ALÉA, Brasil, 1970, por Sobresalto-Correntina, por Alabastro.

AEROVIA, Brasil, 1976, por Sobresalto-Annaliza, por Solito.

VANI, Brasil, 1975, por Sobresalto-Betsy, por Inshalla.

NORTILA, Brasil, 1974, por Sobresalto-Slick Chick, por Eboo.

KISS ME DARLING, Brasil, 1974, por Earldom II-Wind Day, por Sandjar.

VAHINÉ, Brasil, 1968, por Major's Dilema-Varna, por Cobalt.

ESCOBERA, Brasil, 1973, por Sobresalto-Manobra, por Lucidon.

LABORENA, Brasil, 1973, por Sobresalto-Annaliza, por Solito.

ITAOBA, Brasil, 1972, por Sobresalto-Manobra, por Lucidon.

ALBAZANA, Brasil, 1973, por Sobreslto-Cor-

rentina, por Alabastro. LINARIA, Brasil, por Pantheon-Slick Chick,

por Eboo. DESDENOSA, Brasil, 1973, por Sobresalto-

Betholda, por Pewter Platter. RED FLOWER, Brasil, 1971, por Tirano-Uruá,

por Fort Napoleon.

ATRIBUCION, Brasil, 1973, por Sobresalto-Damienne, por Fastner.

JATOBENSE, Brasil, 1969, por Pantheon-Slick Chick, por Eboo.

VAGUE NOBLESSE, Brasil, 1975, por Pass the Word-Varna, por Cobalt.

ESQUIZOFRENIA, Brasil, 1969, por Xaveco-Bromélia, por Nerú.

ITAJUTINGA, Brasil, 1972, por Sobresalto-Recla, por Royal Forest.

CEGLIE, Brasil, 1978, por Albor-Lifespan, por Hopeful Venture.

DELZOLITA, Brasil, 1975, por Sobresalto-Babel, por Sayani.

BORNAVA, Brasil, 1977, por Sobresalto-Embaixatriz, por Cobalt.

AIRADA, Brasil, 1977, por Sobresalto-Algaravia, por Cobalt.

ALAMOSA, Brasil, 1977, por Sobresalto-Nândia, por Pewter Platter.

ALBA GRISS, Brasil, 1976, por Sobresalto-Zâmbia, por Peter's Choice.

CELROSE, Brasil, 1978, por Albor-Mossette, por Ballymoss.

ADLAI, Brasil, 1977, por Sobresalto-Vahiné, por Major's Dilema.

BALINE, Brasil, 1977, por Sahib II-Atribucion, por Sobresalto.

ADULADORA, Brasil, 1976, por Sobresalto-Flag, por Fastner.

KRAPINA, Uruguai, 1971, por Ker Ardan-Glorona, por Auguri.

# PRODUCÃO

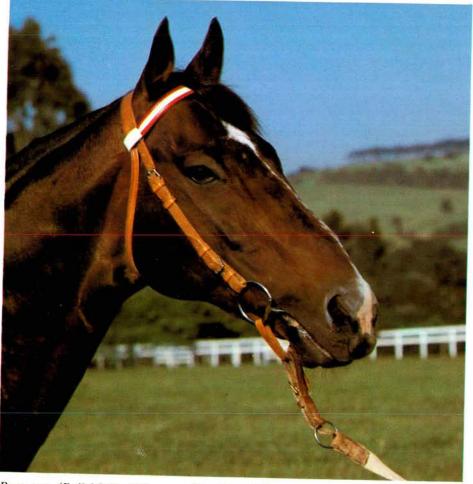
É a seguinte a produção do Haras Jatobá, nos três últimos anos, apresentando um alto indice de aproveitamento:

## 1978 - POTROS

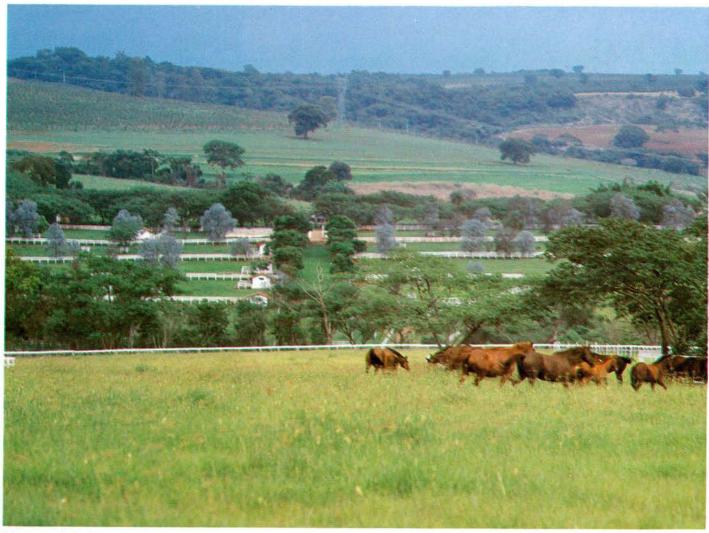
CARTERET, Albor e Platera, por Alabastro. CARBIZO, Grey Thunder e Damienne, por Fastner.

CRONDALL, Albor e Lagah, por Aram. CICLAMOR, Albor e Sacre Bleue, por Crocket.

CARVI, Albor e Cocarde, por Zabay. CELVYN, Albor e Aplicada, por Faxeiro. CARANDAI, Sahib II e Eumenide, por Major. CHIBANTE, Maxim II e Fandelita, por Captain Kidd II.



Pompous (Pall Mall e Ziba, por The Phoenix).



Vista geral do haras.

**CANDIEL**, Grey Thunder e Cavel II, por So Blessed.

COHEN, Grey Thunder e Ubatuba, por Harlem

CATAURO, Maxim II e Ouroplena, por Ouropombo.

CANTARIN, Albor e Eixuá, por Sobresalto. CUNNING, Sobresalto e Jatobense, por Pantheon.

CORANDEL, Grey Thunder e Rivebelle, por Royal Forest.

CLÍBANO, Albor e Kapurtala, por Ker Ardan CARIELLO, Pompous e Poop, por Jim J.

CABORJE, Pompous e Clearly, por Klairon. CADIVO, Grey Thunder e Tatra, por Morumbi. CABALIO, Albor e Mountain Melody, por Mountain Call.

CENAMBY, Albor e Zita, por Berere.

CEMBERLEY, Pompous e Nândia, por Pewter Platter

CARIPÉ, Grey Thunder e Rica Nova, por Novo Mundo.

COBENA, Maxim II e Sumanta, por Faxeiro. CEANDRO, Sobresalto e Correntina, por Alabastro.

CALUMBE, Sahib II e Ibiranez, por Hurcade. CALUJE, Albor e Rosália, por Quintuplo. CENTELLINO, Pompous e Albazana, por Sobresalto.

CAMESTRE, Pompous e Laborena, por Sobresalto

CORBELLO, Sobresalto e Babel, por Sayani.

**CANTBELL**, Albor e Recordacion, por Royal Forest.

CASKET LOVE, Sahib II e Provincia, por Profundo.

## 1978 - POTRANCAS

CINDY, Escorial e Dam Dama, por Canaletto. CABAIBA, Albor e Itajutinga, por Sobresalto. COEUR D'ALÉM, Sobresalto e Welsh Bracelet, por Manache

CECINA, Sahib II e Escogida, por Sobresalto CASANIÈRE, Sobresalto e Mangayba, por Ducado.

CERIDANY, Albor e Esquizofrenia, por Xaveco.

CARAWAY, Maxim II e Siracaia, por Xadrez. CELROSE, Albor e Mosette, por Ballymoss. CERIFLOR, Albor e Linaria, por Pantheon. CATCHY, Maxim II e Pagan Dream, por Breeders Dream.

CIRENEA, Grey Thunder e Escocia, por Acantilado.

CEPITA, Grey Thunder e Nortila, por Sobresalto.

CHABELA, Pompous e Luzalba, por Major. CERILLY, Pompous e Cadente, por Garboleto.

CIELLA, Pompous e Abeja, por Sobresalto. CORBENITA, Pompous e Black Rose, por Royal Chief. CISLÂNDIA, Sobresalto e Annalisa, por So-

CERCELLI, Albor e Itacaba, por Sobresalto. CELLAMBY, Maxim II e Herege, por Princely Portion.

CROLLY, Grey Thunder e Qualopa, por Quasi. CAMIETTA, Pompous e Spring Gamble, por Silly Season.

CALÉRIA, Albor e Oryza, por Jackmar. CAMERINA, Maxim II e Favourite Van, por King's Favourite.

CLATERIE, Pompous e Ruth, por Rocket. CALAITA, Pompous e Ohio, por Aragon. CHANSON D'OR, Albor e Vahiné, por Major's Dilemma.

CABAIA, Albor e Genuina, por Gajão. CAPOLERIE, Pompous e Arruladora, por Sobresalto.

CENDREUSE, Maxim II e Azotina, por Tuyuti II. CEGLIE, Albor e Lifesplan, por Hopeful Venture.

CARADRI, Pompous e Gruta Sagrada, por Heros.

CLAYETTE, Pompous e Teresiana, por Tarento.

CAMENA, Sobresalto e Catalpa, por Ticker.

### 1979 - POTROS

**DALAI,** Grey Thunder e Albazana, por Sobresalto.

DARTER, Grey Thunder e Betsy, por Inshalla. DOCIMEU, Albor e Arrulladora, por Sobresalto.

**DUESEMBERG** Albor e Jatobense, por Pantheon.

DAHLAK, Sobresalto e Fandelita, por Captain Kidd II.

DAMOCLEAN, Sobresalto e Clearly, por Klairon.

DIALELO, Albor e Genuina, por Gajão.

DIARO, Grey Thunder e Catuaba, por Epson. DEALBADO, Grey Thunder e Sueira, por Faxeiro.

DACRICIO, Sahib II e Sabiuna, por Ducado. DIAMBO, Pompous e Dileccion, por Sobresalto.

**DAMERINO**, Sahib II e Kapurtala, por Ker Ardan.

**DESCARO**, Grey Thunder e Red Flower, por Tirano.

**DEWNIGHT**, Sobresalto e Unanu, por Princely Portion.

DOBLEZ, Albor e Marista, por Sobresalto. DANDYSH, Grey Thunder e Ibiranez, por Huncade.

DURRIEL, Pompous e Eixuá, por Sobresalto. DRAGGONE, Pompous e Atribucion, por Sobresalto.

**DAUNT CHAMPION**, Sobresalto e Linária, por Pantheon.

DIALÕES, Sobresalto e Mosette, por Bally-

**DIMION**, Sobresalto e Lifespan, por Hopeful Venture.

DJOEN, Grey Thunder e Aplicada, por Faxeiro

DAPERLY, Sobresalto e Cavell II, por So Blessed

DIANDRO, Grey Thunder e Algaravia, por Cobalt.

DRIMEU, Pompous e Eletrizante, por Sirius.
DUST DIAMOND, Sobresalto e Poop, por

Jim J. **DECANDRO** · Pompous e Lagar, por Aram. **DORATO**, Albor e Varna, por Cobalt.

DILÊNIO, Solcito e Nortila, por Sobresalto. DEAR BOUGHT, Sobresalto e Mountain Melody, por Mountain Call.

DAIREL, Sahib II e Bernina, por Escorial.

# 1979 - POTRANCAS

**DEINZE**, Albor e Inyanga, por Vivat Rex. **DADETE**, Sobresalto e Pagan Drean, por Breeders Dream.

**DELORAINE**, Sobresalto e Cassette II, por Tudor Melody.

**DESTREZA**, Sobressalto e Azotina, por Tuyuti II.

DEADE, Solcito e Eumenide, por Major. DONZELICE, Albor e Fleurette, por Quich Chance.

**DOLERINA,** Grey Thunder e Luzalba, por Major.

DASSINA, Pompous, por Nina, por Niño Jor-

DARXANA, Pompous e Provincia, por Pro-

fundo. **DEITY,** Sobresalto e Close to the Wind, por

Right Track.

**DATE FLOWER**, Grey Thunder e Ubatuba, por Harlem.

DROP DEW, Sahib II e Vahiné, por Major's Dilemma.

DARSANA, Pompous e Sumanta, por Faxeiro.

DAPERNESS, Sobresalto e Spring Gamble, por Silly Season.

DAMICHE, Grey Thunder e Qualopa, por

DANIRA, Grey Thunder e Reinita, por Royal Forest.

DIRANDELA, Sobresalto e Miss Kiss, por Gold Rod.

DANAIDA, Solcito e Albariza, por Sobresalto. DONÁCIA, Grey Thunder e Jolie Brise, por Coaraze.

SOLISIE, Sahib II e Arrebañadora, por Sobresalto.

**DEGRETA**, Ducos e Dam Dama, por Canaletto.

DARDANELLE, Albor e Itajutinga, por Sobresalto.

DELILAH, Pompous e Escobera, por Sobresalto.

DIC-ELIA, Solcito e Rosalia, por Quintuplo. DOUCINELL, Albor e Platera, por Alabastro. DACILIE, Grey Thunder e Natividade, por Sobresalto.

**DENGUICE**, Grey Thunder e Sacre Blue, por Crocket.

DASH SPEED, Solcito e Realera, por Sobre-

DRAIVA, Solcito e Oryza, por Jackmar. DANDÁRIDA, Grey Thunder e Catalpa, por Tickler.

# 1980 - POTROS

EGGLETON, Albor e Aléia, por Sobresalto. EVEN TOWN, Breeders Dream e Libia II, por Lacydon.

EVERY EXTRA, Pompous e Sacre Bleue, por Crocket.

**EXOTIC PRINCE**, Rompible e Esquizofrenia, por Xaveco.

ENTEO, Sahib II e Escocia, por Acantilado. Effulgent, Rompible e Correntina, por Alabastro.

EMULATORE, Grey Thunder e Itajutinga, por Sobresalto.

ERINBRIDGE, Grey Thunder e Realera, por Sobresalto.

**EASTER SUN,** Grey Thunder e Kathleenn's Dream, Breeders Dream.

EAGLE BOY, Pompous e Albazana, por Sobresalto.

ESSEX PRINCE, Pompous e Arrulladora, por Sobresalto.

EVEN UP, Albor e Platera, por Alabastro. EL CITO, Grey Thunder e Dampora, por Badad II.

ERIC STUART, Pompous e Vague Noblesse, por Pass the Word.

EFLORESCENTE, Albor e Kapurtala, por Ker Ardan.

ENAMORANTE, Albor e Itaoba, por Sobre-

ELISIO, Solcito e Red Flower, por Tirano. EARNEST, Pompous e Alba Grise, por So-

bresalto. **EARTH MOON**, Pompous e Game Colleen, por Double-U-Jay.

ENANTICO, Pompous e Trevila, por Sobre-

salto.
EXTOLIER, Pompous e Genuina, por Gajão.

ENRAPT, Grey Thunder e Pagan Drean, por Breeders Dream.

**EMPIRE MAKER**, Grey Thunder e Escobera, por Sobresalto.

**ENVERO**, Grey Thunder e Annalisa, por Solito.

**ELVISH**, Grey Thunder e Ubatuba, por Harlem.

EDULCORADO, Pompous e Jatobense, por Pantheon.

ELDERBERRY, Albor e Unanu, por Princely Portion.

ENDWAY, Grey Thunder e Miss Limey, por Mummy's Pet.

EAGLÉ HAWK, Pompous e Vahiné, por Maior's Dilemma.

EMPERO HEARTH, Albor e Clearly, por Klai-

ÉREMO, Pompous e Aerovia, por Sobresalto. ELONY, Grey Thunder e Atribucion, por Sobresalto.

EASTERN COURT, Albor e Miss Miss, por

ECHO SUMMIT, Pompous e Krapina, por

## 1980 - POTRANCAS

EISBLUME, Grey Thunder e Bennett, por Cadir.

ELDRINA, Albor e Bernina, por Escorial. ELPIS, Albor e Arrebañadora, por Sobresalto. ESPADRILLE, Pompous e Lifespan, por Ho-

peful Venture.

ENDIADIS, Pompous e Dileccion, por Sobresalto

ESSAYRA, King's Catch e Magog, por Cigal. ELISHEBA, Grey Thunder e Aduladora, por Sobresalto.

EPIC DEED, Pompous e Twiggy II, por Varano.

EMPIRE CELESTE, Grey Thunder e Auntie May, por Silliconn.

ELITE LADY, Albor e Poop, por Jim J.
EVENING SKY, Albor e Close to the Wind,

por Right Track.

EGRETE, Grey Thunder e Abeja, por Sobre-

salto.

EVER EAGER, Pompous e Cassette II, por

Tudor Melody. ELETRIC FLASH, Pompous e Eixuá, por So-

bresalto.

EVEN LADY, Albor e Spring Glamble, por

Silly Season.
ESSENZA DIVINA, Pompous e Rivebelle,

por Royal Forest.

EASET, Pipous e Darca, por Sobresalto.

EOISSA, Yakarto e Kiss me Darling, por Earldom II.

EVENING RISE, Pompous e Varna, por Co-balt.

EDLIN Albor e Linaria, por Pantheon. EARLY ROSE, Albor e Laborena, por Sobresalto.

EASTER GIRL, Pompous e Lottie, por Gold Rod.

**ELECTED**, Pompous e Cavell II, por So Blessed.

ELSELL, Solcito e Escogida, por Sobresalto. ETINCELLETE, Grey Thunder e Marista, por Sobresalto.

EFFECT, Pompous e Nortila, por Sobresalto. MISS GIPSY, Mummy's Pet e Spring Gipsy, por Sky Gipsy. (importada ventre. Irmā própria de Miss Welsh).

# **PROPRIETÁRIO**

Nelson Adoglio não compreende o criador sem a figura paralela do proprietário de cavalos, que vê seus produtos nas pistas. Possue uma poderosa coudelaria em Cidade Jardim, com participações eventuais em outros prados de País, figurando com destaque inclusive, entre os criadores, em Cidade Jardim e na Gávea, neste aparecem como um dos sete primeiros criadores. Possue no Hipódromo Paulistano um grupo de 58 cocheiras, alojando, no momento, 50, animais em treinamento, além de outro grupo no Hipódromo Brasileiro, no Rio, com 22 boxes.

# Estatísticas mundiais

Anualmente em diferentes paises reunem-se os integrantes das diferentes associações continentais para tratar dos mais importantes temas ligados ao turfe, compreendendo criação e corridas. Além da Conferência Internacional de Autoridades Hipicas que reune cêrca de guarenta entidades promotoras de corridas, realizam-se as sessões do Internacional Stud Book Committee, que é um desdobramento daquele congresso, a Organização Sul Americana de Fomento, a Conferência do Caribe, a Conferência dos Países Socialistas, a Conferência dos Paises Asiáticos, o Comitê Europa, a Conferência Pan Americana de Studs Book que em 1982 se reunirá pela quinta vez, e a Conferência Internacional sobre Dopagem que se efetiva a cada dois anos. Esse intercâmbio entre os dirigentes do turfe mundial é altamente benéfico para a criação e para as corridas, permitindo valiosa troca de informações, opiniões e conhecimento dos resultados de experiências realizadas. alèm de se incrementar o major controle da produção do cavalo puro-sangue, bem como a introdução de novas técnicas na administração das corridas, dos hipódromos e dos Stud-Books.

Apenas para citar exemplos das maiores discussões travadas nos últimos anos, des-

tacamos aquelas referentes à inseminação artificial e à definição do que è um cavalo puro-sangue de corrida. No primeiro caso, existe um grupo de interessados em introduzir aquela prática, incluindo-se entre eles proeminentes ingleses, o qual não descansa em seu objetivo, tendo mesmo nos últimos tempos voltado à carga com grande forca, porém sem éxito. No segundo item, também depois de muita luta, foram rechassadas todas as investidas para diminuir o prazo necessário ao estabelecimento de um 'puro", tendo sido fixada a definição de que "um puro-sangue é o produto da oitava cruza consecutiva de puros-sangue, incluindo aquela que lhe deu origem". E em ambos os casos a posição fechada dos países-membros da OSAF foi fundamental para a não deterioração da criação, tendo ainda esta entidade desempenhado papel atuante nas reuniões internacionais, sendo inclusive bastante apoiada nos trabalhos que apresentou

Do intercâmbio entre dirigentes tem sido possível, igualmente, coletar dados e estatisticas que refletem a situação da criação e do turfe mundial. Reunimos nesta nota, alguns dados que complementam aqueles que apresentamos na edição anterior de "Turf e Fomento". São números de 40 pai-

## Caetano Liberatore

ses, relativos aos hipódromos, existentes, sociedades promotoras de corridas, páreos realizados, cavalos que correram e partiram, quantidade de garanhões-reprodutoras e produtos nascidos, valores apostados, percentuais retirados para impostos, despesas dos hipódromos e devolução aos apostadores, bem como os totais de prêmios pagos aos proprietários.

Sobre as estatisticas que ora apresentamos, esclarecemos que: a) - o item "apostas" abrange as corridas rasas, com obstáculos e a trote; b) - as corridas com obstáculos são disputadas somente por cavalos PSI; c) - no item "prêmios pagos aos proprietários", a cifra da Nova Zelândia inclui as provas com obstáculos; d) — Hong Kong não tem criação; e) - os itens "garanhões e reprodutoras" incluem os cavalos ligados ás provas com obstáculos; f) - todos os números se referem unicamente ao ano de 1980, inclusive os percentuais de retiradas: os valores são expressos em francos franceses; h) - onde foi possivel estão mencionados separadamente os números referentes às corridas rasas, com obstáculos e a trote; i) — em alguns paises existem Sociedades que promovem uma ou mais modalidades de corridas, como consta do quadro publicado nas páginas seguintes.



# **KURRUPAKO**

Castanho, 1962, por Al Mahsoot-Berceuse, por Galcador - 3 apresentações, 2 vitórias, 1 segundo (clássico) - pai dos clássicos SAN PABLO (Gr. I), TÁLIO (Gr. I), ARISTÓTE-LES (Gr. II), SIGNORE.

# **NEGRONI**

Alazão, 1965, por Flamboyant de Fresnay-Aurora, por Goyama - 17 vitórias (10 clássicas - Gr. II), 10 colocações (6 clássicas) - pai dos clássicos ASHLAND, BAHAMASeDEBUSSY.

PAISES	DROMOS EXIS-	PROMO	TORAS DE CORI	RIDAS		REALIZADAS		DIFERE	MERO DE CAVAL	ERAM		MERO DE CAVAL	
	TENTES		OBSTÁCULOS	TROTE	RASAS	OBSTACULOS	TROTE	RASAS	OBSTACULOS	TROTE	RASAS	OBSTACULOS	TROTE
AFRICA DO SUL	15	18	1	-	3850	1	35	6151	8	-	46000	8	-
ALEMANHA FEDERAL	52	37		15	2197	292	8013	2578	331	5962	20256	2710	85000
ARGENTINA	40	36	-	4	9691	-	1253		não informado		58402	21	9383
AUSTRALIA	603	526		131	22672	231	14748	315	514	15112	208751	2124	117984
AUSTRIA	1	1		9	241	8	21	266	27	=	2202	57	177
BELGICA	7	5	4	6	1028	134	1965	1341	235	1965	9555	1157	25545
BRASIL	21	20	-	1	10160	~	923	7333	18	45	61689		7042
CANADA	117	34	-	91	7763	-	35439	10600	-	22500		não informado	
CHILE	6	6	-	-	3431	-	9.1	2518	100	141	27805	#1	-
CHIPRE	1	1	-	-	295	-	2	362	-0	=	1630	=	2
COLÓMBIA	2	1	44	20	1728	-	2		não informado			não informado	
DINAMARCA	10	4	475	9	461	100	4561	780	100	3148	4109	70.0	50171
ESPANHA	7	6	3	20	472	41	= 1	564	68	-	4176	288	-
ESTADOS UNIDOS	155	111	ä	406	60075	144	59621	69607	288	49723	593714	1220	417347
FRANÇA	273	236	189	313	4170	2049	7941	8117	4680	10624	45103	22892	113950
GRĀ BRETANHA	60		não informado		2886	2739	-	6600	7307	-	32960	31644	100
GRECIA	4	1	-0	27	1035	_	2.1	888	=	=	7807	2	-
HONG KONG	2	1	-	77	446	-	-	726	-	127	4513	77/1	-
HUNGRIA	4	1	9	1	496	13	941	438	39	392	4668	97	9284
INDIA	9	5	-	-	2167	-	-	1703	-	-	11671	-	-
IRLANDA	28	1	3	**	752	1048		449	11	_	8466	14937	-
ITÀLIA	33	16	8	19	3631	385	9448	276	55	4792	24386	2466	78117
JAPÃO	10	10		-	2915	175	-	4889	154	=	31969	1464	35
MALÀSIA	4	4	-	+	860	-	-	1417		-	9460	=-	-
MARROCOS	11	3	1	2	309	15	36	317	16	25	2341	84	211
MÉXICO	3	3	-	<del></del>	3880	-	-	3165	-	( <del></del> )	32174	-	. —
NORUEGA	1	1		-	299	28	-	270	21	( <del>e</del>	2362	182	des
NOVA ZELĀNDIA	73	98		58	316	3	2079	623	11	2635	n/informa	do	34255
PANAMA	1	1	=	923	1712	_	-	856	- 2	=	n/informa	do	
PAÍSES BAIXOS	13	2	-	13	305	-	3334	341	=	2067	2698	-	32118
PERU	3	3	70	-	2325		-	n/i	-	-	n/i	-	-
POLÓNIA	3	1		-	612	30	-	741	64	-	3882	285	£ =
SUÈCIA	32	3		30	518	24	8595	795	72	8424	3987	153	109512
SUIÇA	10	9	9	1	92	44	183	209	60	242	1123	442	2443
TCHECOSLOVAQUIA	16	2 no tota	al		259	170	174	828	E CONTRACT	128	2305	1394	1406
TRINIDAD TOBAGO	4	4	=	9	472	_	=	565	=	201250	5329	-	
TUNISIA	2	1 no tota	al		356	40	51	426	26	20	3204	200	357
TURQUIA	5	1	-	-	1143	_	_	337	-	-	10142		-
URUGUAI	12	12	***		3267	-	_	1980	14	-	n/i	)+):	_
VENEZUELA	3	5			2366		_	2470	12			não informado	

PAÍSES	TOTAL DE APOSTAS	-	RADAS	% DEVOL-	PRÉMIOS PAGOS AOS PROPRIETÁ-	(1/2/25)	1ERO DE	2555550	ERO DE	6000000	MENTOS
7.11020	AS CORRIDAS	PARA IMPOSTOS	PARA DESPESAS	APOSTA- DORES	RIOS NAS COR-	PSI	TROTE	PSI	TROTE	PSI	TROTE
ĀFRICA DO SUL	4.210.443.612	8,2	7,7	84,1	94.773.673	413	_	6444		3286	
ALEMANHA FEDERAL	1,111,598,635	0,7	16	83,3	51.981.479	120	289	2143	3387	1052	2258
ARGENTINA	2.920.642.790	9	21	70	274.899.331	1494	59	17605	533	7996	247
AUSTRĀLIA	19.351.631.000	8	7	85	254.537.129	2878	1477	44387	19177	17872	12785
AUSTRIA	não informado	não inf	ormado	n/i	2.189.672	10	-	67	2	27	(0.500.50
BELGICA	1,010.277.190	4,8	22,4	72,8	24.318.633	50	126	504	2739	221	1405
BRASIL	*779.855.430	4,1	25,3	70,6	71,559,730	889	15	8475	150	4637	on man
CANADÁ	6.035.038.525	7,5	17,5	75	123.072.370	260	860	2600	8600	2500	5300
CHILE	364.815.078	3	27	70	36.085.173	246	-	3537	-	1852	-
CHIPRE	66.625.000	1,3	24.4	74,3	5.406.250	23		175	-	90	
COLÔMBIA	113.636.360	23	17	60	12.224.080	96		716		458	
DINAMARCA	304 000 000	7	23	70	4.675.520	53	105	482	2500	223	1228
ESPANHA	79 048 800	10	20	70	8.296.184	59	-	393	2300	240	1220
ESTADOS UNIDOS	45.346.212.079	4.9	11,9	83,2	2.038.672.194	8200	2500	70000	38000	32892	14691
FRANCA	21 893 403 932	18	9,4	72,6	270 909 463	473	725	6013	14318	2976	7541
GRĀ BRETANHA	28.272.520.800	5,6	19,1	75,3	133.326.302	832	725	10650	14310	4677	7541
GRECIA	614.414.345	10	10	80	29.039.145	55		1100000		1750000	
HONG KONG	7 769 551 900	2000	000	82.6		- 55		523		299	-
HUNGRIA	DIT - CONTOUNTS AND CO.	8,2	9,2	NAMES I	32 382 589				-	=	
INDIA	67.073.020	2	28,3	69,7	1.762.810	34	19	411	254	251	174
IRLANDA	715.495,718	16	11,9	72,1	23.289.077	132		1575	-	582	
	583 125 285	-	14,6	85,4	19.955.705	300		7400	2223	3764	-
ITÀLIA	4.125.641.030	11		81	93.730.210	217	378	1692	5665	904	3042
JAPÃO	29.937.304.944	12,6	13,2	74,2	664 399 256	443	-	12861	-	7726	_
MALÁSIA	1 591 834 128	10	10	80	25.156.034	7	-	45		23	-
MARROCOS	34.560.000	15,9	14,1	70	5.009.148	73	3	186		113	177
MÉXICO	1 426 277 268	9,3	12,6	78,1	82 470 530	135	72	1702	-	752	=
NORUEGA	26 228 400	-	30	70	4.857 600	6	Name	29	296	17	**
NOVA ZELĀNDIA	2.374.420.051		9,3	80,7	52 381 622	496	292	10981	6695	5450	4370
PANAMA	155.897.707	5	24,1	70,9	23.473.780	56	-	472	-	245	-
PAÍSES BAIXOS	268 099 787	2,5	20	77,5	4 054 319	17	83	170	1920	97	1306
PERU	não informado	não info	ormado	n/i	n/inf.	n/i	=	n/I		694	7
POLÔNIA	não informado	não info	ormado	n/inf.	1.382.582	22	170	441		248	~
SUÈCIA	2 947 100 317	10	18	72	9.135 688	42	232	360	7300	196	4050
SUIÇA	22.708.480	1,3	40,4	59,3	1.249.280	8	7	81	29	22	9
TCHECOSLOVAQUIA	5.457.766	32	2	68	5.950.903	48	7	618	64	301	29
TRINIDAD TOBAGO	114.316.018	10	17,2	72,8	12.001.595	34	=	290	=	146	-
TUNISIA	52 865 000	16,7	16.5	66,8	4.033.000	19	9	201	20	140	-
TURQUIA	105.317.500	13,3	25,3	61,4	7.467.500	58	===	285	-	195	-
URUGUAI	123.420.000	0,5	31,5	68	12.240.000	223		1586	-	1150	-
VENEZUELA	1.640.001.893	10	50	40	182.040.165	309	-	2755	-	1289	=

# RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £ 17.113.

Pai de inúmeros ganhadores, inclusive **DOUCET** (GP Jockey Club do Rio Grande do Sul, 1.000m, Gávea).

ÍNDICE DE FERTILIDADE DE 1976 a 1980 (QUATRO TEMPORADAS): 89,18%

# HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I — Km 60 — Atibaia — SP — Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

# Jockey Club mostra aos criadores o lado positivo do nosso turfe

Em almoço, que já se tornou tradicional, no Derby-day do turfe paulista, a diretoria do Jockey Club de São Paulo recebeu, no salão principal da tribuna dos sócios, criadores nacionais do puro-sangue de corridas. Em nome da entidade, o doutor José Eugenio de Rezende Barbosa, presidente da Comissão de Fomento, saudou os presentes, inclusive autoridades especialmente convidadas, e destacou os aspectos positivos do nosso turfe, principalmente no que se refere à criação do PSI, com os brilhantes êxitos dos cavalos brasileiros, no Exterior.

É esta a integra de seu discurso:

É de praxe e coube-me a honra, em nome da Diretoria do Jockey Club de São Paulo, saudar as Dignissimas Autoridades e Excelentissimos Criadores que gentilmente atenderam ao convite para participarem deste tradicional almoço de congraçamento exatamente na data máxima do calendário turfístico de um Jockey Club — dia do Derby — pela sua expressão no criatório Nacional e Internacional.

O resultado do Derby ensina e orienta: indica predominância de correntes sanguineas, consagra o criador e enaltece a Nação.

É um dia de festa, de encontros produtivos, de renovação de amizades, e, antes de tudo e acima de tudo, um dia de análise do estado atual da equinocultura, especificamente na dos nossos interesses diretos, o fomento da criação do P.S.I.

Fazemos ardentes votos para que todos, ilustres convidados e criadores aqui presentes, desfrutem de uma tarde alegre e amiga.

Será, sem dúvida, um Derby memorável, uma peleja esportiva digna de campeões.

Nos dias atuais da equinocultura nacional, o turfe situa-se como ocupando duas posições, como duas pessoas uma olhando para o norte e outra para o sul: uma, vislumbra um horizonte limpido, de visão ilimitada de uma realidade promissora e que evolue firme e constantemente; a outra, vé não muito longe sinais de uma previsão de crise.

Do lado positivo, o aumento de interessados na criação de P.S.I. — As liquidações de alguns haras foram de pronto disputadas e absorvidos seu produtos por criadores e proprietário de todo Brasil.

Os leilões de produtos de 2 anos em 1981, censor fiel do comportamento futuro do turfe, de acordo com o resultado dos Leilões da Sociedade de Criadores de São Paulo, acusaram, comparativamente com 1980, para o número exato de animais vendidos (371), um aumento razoavel de 32% (de 387.911.80 para 515.210.81).

Consideramos sinais mais positivos ainda, tratando-se de um pais que evolue em todas atividades sócio-econômicas, onde a parcela jovem e maioria absoluta da população tem novos anseios e procura novas opções de vida, o seu interesse marcante pela equinocultura, verdadeiro passaporte de ingresso de novos adéptos para o território do P.S.I., trazendo a tiracolo o entusiasmo arraigado ao cavalo, associado a novas técnicas de criação, de manejo, de infraestrutura

funcionais despidas do bôlor do tradicionalismo não evoluido, associado a verdadeiras e impressionantes sofisticações na comercialização de seus produtos.

São irmãos que crescem ao nosso lado, vigorosos, contribuindo para incutir nas crianças, na juventude, o amor pelo cavalo, o que já se faz sentir pelo Brasil afora no número crescente de Sociedades, Clubes, Ranchos, Escolas dedicados ao Hipismo tradicional, nos jogos de pólo, às provas de adestramento e serviço, de resistência na marcha, de laço, de apartação, em suma um novo mundo de interesses que termina sempre canalisado para o objetivo máximo de ser proprietário, de criar um P.S.l., ou, simplesmente, a assistir ou vibrar nos grandes eventos turfisticos como o de hoje.

Mas a grande realidade positiva para o turfe nacional no correr de 80/81 foi o fato auspicioso, do conhecimento de todos, do brilho das côres brasileiras no próprio seio do que há de mais evoluido e expressivo do Turfe Sul-Americano. Dark Brown, Duplex, Emperol, Artung, entre outros, demonstraram a qualidade e potência crescente do criatório Brasileiro. O Jockey Club de São Paulo torna a cumprimentar seus criadores, proprietários e todos responsáveis pelas vitórias e compartilha do orgulho dos mesmos.

Não podemos deixar de registrar como realização positiva do Turfe Nacional, e da mais alta significação, o esforço de alguns criadores liderados pela A.B.C.C. e Sociedade de Criadores de São Paulo, na exportação do P.S.I. e na conquista de mercados acessiveis aos nossos padrões. Os nossos cumprimentos e agradecimentos por tão promissora iniciativa.

Como que coroando todas essas realizações positivas, desejamos dar o destaque 
merecido ao órgão supremo que dirije, programa, coordena e incentiva, num ritmo circadiano, a todas atividades da equinocultura nacional — a Comissão Coordenadora 
da Criação do Cavalo Nacional — na pessoa 
de Sua Excelência o Dignissimo General 
Darcy Jardim de Mattos — aqui dignamente 
representado, dedicado integralmente, no 
momento, a tornar uma realidade o anteprojeto da nova Lei do Turfe, polido de todas arestas possíveis e garantindo a tão desejada estabilidade, pelo menos dez anos â 
frente, das necessidades do turfe brasileiro.

Meus amigos: agora, no lado enuveado da Equinocultura Nacional, se assim podemos comparar, acumulam-se nuvens pesadas precursoras de sinais de crise latente, sem detalhar análise das óbvias razões e de pleno conhecimento de qualquer um de nós homens conscientes, decorrente das modificações sócio-econômicas mundiais e nacionais que continuam a abalar regimes políticos, governos estabelecidos e os sólidos alicerces das organizações tradicionais no comércio e indústria.

A equinocultura e o turfe, no Brasil, organizações, também, tradicionais, ainda respiram livremente oxigenadas pela gama de realidades positivas que acabamos de enumerar.

Mas, ansiosos, perguntamos: durante quanto tempo sobreviveremos oxigenados pelo entusiasmo esportivo e amor ao cavalo?

É do conhecimento de todos que a estrutura turfistica, em sua totalidade, depende das apostas, do jogo. Todo esse mundo monolítico, desde o empregado menos categorizado de haras ao funcionário gabaritado de nossos hipódromos depende, direta ou indiretamente do jogo.

Qualquer crise econômica, qualquer alteração no calendário de pagamentos em qualquer ramo de atividade, qualquer acréscimo aos gastos domésticos ou qualquer desativação empregaticia, influe na bolsa do apostador e reflete na receita dos Hipódromos.

De outro lado, e em situação que às vezes se assemelha ao pânico, situam-se as entidades dirigentes responsáveis pela execução das despesas de um orçamento rigido a serem balanceadas por uma receita volúvel.

Em resumo, ciberneticamente falando, essa máquina turfística tem um feed-back não balanceado, não suficiente: o produto final que sai da bica, como resultado do jogo e que deve retornar ao inicio, para realimentá-la e mante-la, pois o moto è perma nente, ela sofre um desajuste nesse élo de sequências, financeiras e econômicas, constituído pelo numerário, deglutido pela voracidade das obrigações de toda espécie, um pesadelo e um desafio à capacidade dos dirigentes de qualquer empresa, maximé do turfe.

O turfe vive no impacto intermitente de reajustes salariais, partindo de pisos altos, das obrigações assistenciais e sociais com estrutura paternalística e com seus reajustes frequentes e fora de um ritmo previsivel ditados por sindicatos em cadeia, e da inflação mensal de preços de tudo e para tudo, obrigando os responsáveis a uma reavaliação constante dos custos e com repasse, quando possivel, quase sempre aquem da realidade.

A diretoria do Jockey Club de São Paulo a par de todos esses fatores negativos que assoberbam o turfe, prevendo um futuro incerto para a continuidade da vitalidade do mesmo e consciente de seu papel de liderança entre seus congêneres, esquematizou e executa um programa de reformulacão e racionalização de todos seus serviços em bases empresariais, de automatização no setor de apostas, de aumento da população turfistica indo ao seu encontro nas suas agências espalhadas pela Capital, Interior do Estado e Estados vizinhos e, sobretudo, uma economia rigida em todos seus setores sem prejudicar ou aniquilar tudo o que já foi conquistado.

Meus amigos: todos nós, criadores e proprietários, irmanados pelo mesmo ideal, o prazer de criar e admirar o produto e a alegria competitiva, desejamos a condigna remuneração em prêmios para o ano vindouro.

A diretoria do Jockey Club de São Paulo,

absolutamente com o pé no chão da realidade, com um programa de melhoramentos que redundarão em fatores positivos para o nosso turfe, sem poder conceder, de inicio, o máximo desejado, pelo risco de uma claudicação na rigidez orçamentária ou mesmo uma sufocação das receitas nos meses iniciais, esta diretoria procede a estudos que permitirão fixar para 1982, para os produtos de 2 anos, o prêmio médio de 350.000 cruzeiros ao 1.º colocado e base dos cálculos subsequentes.

Esperamos, deste conjunto de homens de elite, todos responsáveis e senhores de empresas que sofrem como nós, toda compreensão e apoio.

Uma mensagem sincera da Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo, aos srs. criadores: a nossa sobrevivência sadia depende da cooperação de todos, desde a reformulação da criação do P.S.I., sua adequação a nível além do qual ou aquem do qual torna-se anti-econômico, portanto criar qualidade e não quantidade.

Criar, sem prejudicar a qualidade, com custo dos produtos a nível de preços condizentes com o universo turfístico brasileiro.

Que os criadores procurem participar da sindicalização de reprodutores de escól.

Aos jovens criadores, o conselho de estabelecerem uma base agricola científica, uma barreira sadia ao redor do Haras por uma premunização veterinária completa, e, jamais, iniciarem com infraestruturas faraónicas que só encarecerão o preço do produto.

Meus amigos: quanto ao Posto de Fomento do Jockey Club de São Paulo, criticado inúmeras vezes como inoperante e deficitário, encontramos-nos orgulhosos por essa organização, das únicas no mundo, pelo que de positivo representa para o turfe nacional.

Srs. Criadores: é de justiça que se destaque, nesta reunião, a todos aqueles, cuja maioria já não se encontra entre os vivos, que com visão, persistência e mãos carinhosas organizaram e mantiveram o Posto de Campinas cujos resultados vem sendo colhidos constante e progressivamente.

A melhoria na criação do P.S.I. não se dá por saltos, tudo é consequente.

Este ano, as vitórias internacionais, conseguidas por filhos, netos e bisnetos de garanhão do Posto de Campinas, demonstraram, a irrealidade dos críticos, a pujança de seus garanhões e a capacidade de seus profissionais.

A criação brasileira foi empurrada para a linha de frente na criação do P.S.I. na América Latina. O Posto de Campinas, fator marcante deste acontecimento encontra-se preparado para aceitar o desafio, amparado pela sua moderna estrutura agropecuária, pela capacidade e dedicação de seus funcionários e técnicos, por um regulamento dinâmico cada vez mais exigente e pela mensagem genética de seus extraordinários padreadores e que esperamos serem sempre prepotentes.

A todos e Exmas. Familias os votos da diretoria do Jockey de um feliz Natal e um calmo, feliz e próspero 1982.

O mimo que é oferecido aos srs. criadores, reproduz uma das mais valiosas telas do consagrado pintor Munnings, e que foi leiloado nos EUA por 300.000 dólares.

Esperamos que em 1983, um dos senhores vença o Derby com netos de Mahamoud através do nosso Executioner.

# Faça uma assinatura de

# TURF e FOMENTO

e acompanhe
os principais acontecimentos
turfísticos de 1982.
Preço da assinatura anual:
a partir de 1º/1/82
Cr\$ 2.500,00

Remeta seu pedido para: Revista Turf e Fomento Ltda. Av. Linneu de Paula Machado, 775 Cep 05601 — São Paulo - SP

# A importância da linhagem de Cyllene no Brasil

3.º Ciclo - de 1950 a 1955

O sucesso da descendência de *Pharos* intermédi e este úl descendentes de *Cyllene* em nossa reprodução e o 3.º ciclo, que na verdade é a base parte des intermédi e este úl *Nearco* e re própria

da época áurea de nosso turfe (citada na 1ª parte deste artigo) mostrou que *Phalaris* por intermédio de seus filhos *Fairway* e *Pharos* e este último principalmente pelos ramos *Nearco* e *Pharis*, ía se constituindo em árvore própria de diversas ramificações.

#### Garanhão Filiação Pais Ano Esquimalt Lighthouse II e Golden Leaf por Clarissimus Ing. Fair Trader Fair Trial e Madder por Pomme de Terra Ing. Arg. Meadow e Aimara por San Jorge 50 Lacov Pontet Canet Advocate e La Cave por Congréve 50 Arg. Quejido Meadow e Querendona por Diadochos 50 Arg. Peter's Choice 50 Fairford e Heala Ray por Hyperion Irl. Quiproquó The Phoenix e Blue Grass por Papyrus Fr. Dark Warrior Fairhaven e Danure por Umidwar 51 Irl. Fulbeauty e Première por Primière Janvier 51 Arleso Arg. 51 **Bold Street** Fairway e Ranai por Rabelais Ing. Ferino Full Sail e Felina por Macon 51 Arg. Paradiso Dante e Plapper por Felstead 51 Ing. 51 Roman Moto Watling Steet e Bon Mot por Beresford Ing. 51 Simplon Express Nearco e Stephenson por Son in Law Ing. 51 Stong i'th'Arm Nearco e Faery Queen por Solário Ing. Blitz Full Sail e Her Lass por Macon 51 Arg. Angelico Nearco e Angelus por Blandford 52 Ing. Ur. Bon Couer Castigo e Bon Voyage por September Errand 52 Buen Tiempo 52 Castigo e Tempêre por Perseus Ur. 52 Cyrnus Pharis e Arriba por Tourbillon Inshalla Fair Trial e Stafaralla por Solário 52 Ing. Nearco e Lady Pampadour por Dastur 52 Neapolitan Star Ing Full Sail e Wine Cellar por Khan Bahadur 52 Arg. Whisck 52 Brumário Advocate e La Comuna por Sandal Arg. Chateauroux Chateau Bousoaut e Lolia por Clarissimus 53 Fr. Efusivo Full Sail e Especial por Macon 53 Arg. 53 Flamboyant de Fresnay Pharis e Djezima por Asterus Full Sail e Boina Roja 53 Red Cap Arg. Pharis e Coronis por Tourbillon 53 Amphis Fr. Cabaret Full Sail e La Luz por Fox Cub 53 Arg. Electric British Empire e Tormentil por Hotweed 53 Arg. Arg. Advocate e La Peregrine por Pont L'Eveque 53 El Cerrito Nearco e Fasten por Fastnet 53 Fr. Fastner 54 Tronador Full Sail e Tempestad por Tiepolo Arg. Sayani Fair Copy e Perfume II por Badruddin 54 Fr. Faublás Pharis e Naziad por Jock 54 Fr. 54 Pharsale Pharis e Aleine por Abijer Fr. Collarin e Costalada por Benson 54 Camarin Arg. 55 Aram Pharis e Esmeralda por Tourbillon Fr. El Federal Loaningdale e Fajina por Cartagines 55 Ur. Pay Up e Parity por Blandford 55 Parnasso Ing. 55 Platinado Castigo e Silver Cup por Safety Pirst Ur. Phidias e Belisama por Badruddin 55 Profundo Arg. Guayaquil Falls of Clide e Sona por His Highness Ing. Aleçon El Greco e Grotte d'Azur por Montrose iv. Palestine e Figurehead por Coastal Traffic Keeper iv. Ing. Ki Mina Bozzetto e Malfa por Ortello iv It.

Fonte: Registro de Cavalos e Éguas do Stud Book Brasileiro.

Neste grupo de 47 novos animais trazidos do estrangeiros, haviam 16 argentinos, 13 ingleses, 10 franceses, 4 uruguaios, 2 irlandeses e 2 italianos, sendo 25 descendentes de Fairway, 17 de Pharos, 2 de Chateau Bouscault, 1 de Colorado, 1 de Manna e 1 de Polynelus pelo ramo Polydipsia.

#### OS PRIMEIROS DESCENDENTES DE PHARIS NO BRASIL

"Um dos mais belos cavalos do mundo. Poderoso, de musculatura perfeita, bons ossos e articulações excepcionais. *Pharis* com seu manto negro tem uma anca e uma

## Renato Gameiro

cabeça de um grande senhor". Com estas palavras o filho de Pharos e Carissima foi saudado após sua auspiciosa estréia no Prix Noailles. Filho do já consagrado Pharos, na vencedora do Prix de Malleret e Prix de Minerva, este irmão materno de Liberation (mãe de nossos muito conhecidos Emperos e Elpenor), que se manteve inédito na temporada dos 2 anos, voltou a medir forças no dificil campo do Prix Jockey Club, o Derby Francês. Correndo entre os primeiros até a entrada da reta, de repente o fogoso Pharis, tropeça e sem passagem junto à cerca, é obrigado a cair para a última posição. Tirado calmamente para fora do lote, a 400 metros do disco, *Pharis* em violentissima atropelada ainda veio a vencer por mais de 5 corpos, com Charlie Elliot acomodado em seu dorso. E em sua terceira e última apresentação, desta feita visto como favorito, Pharis, acabou por transformar sua despedida das pistas no maior espetáculo já presenciado pelo público turfista francês, pois, como disse um jornalista da época; "o invicto tropeçou e bateu com o focinho na grama e só a pericia e o sangue frio de seu jóquei pode evitar uma catastrofe". Isto veio a acontecer já que Pharis, corria encaixotado no meio do lote. Voluntarioso como era, simplesmente não respeitou o comando de seu jóquei e atropelou o animal à sua frente entredando-se em suas patas. Tricameron no meio da reta a 5 corpos dos demais já era aclamado como o vencedor, mas de repente eis que aparece por fora o invicto e como num golpe de mágica atropela violentamente para vencer por 5 corpos sob o delirio do público presente. Era a consagração deste animal, cujo inbreeding 4x4 em Cyllene mostrava exatamente de onde ele havia herdado sua extraordinária "point de

Embarcado para Londres onde viria a participar da corrida do século, tendo que defrontar-se com o maior nome inglês da época, seu primo *Blue Peter, Pharis* acabou por ter que voltar a seu pais de origem, pois, com e eclosão da II Guerra Mundial a prova teve seu cancelamento decretado.

Acidentado em treinamento, Pharis foi levado a Fresnay le Buffard para exercer a função de garanhão. De sua primeira geração de 11 elementos, 10 vieram a ganhar valendo-lhe vencer as estatisticas para 2 anos em 1943 e a geral em 1944. Desta geração fizeram parte Ardan, um vencedor de 16 carreiras dos 23 que veio disputar, nunca saindo do placar. De suas vitórias destacam-se o Derby Francês, o Royal Oak, o Hocquart, o Lupin, e l'Arc du Triomphe e o Grande Prix de Paris, prova da qual foi desclassificado para a 3.º colocação. O segundo melhor filho de Pharis dessa geração foi Priam, um vencedor de 5 carreiras, inclusive o Grand Criterium e runner up de Coutt Martial no Champion Stakes. E finalmente ainda pode ser citada Palência vencedora da Poule d'Essai des Pouliches, mas que por acidente não pode dar sequência à sua campanha.



Xaveco

Animal cujo feito de vencer as estatísticas de 2 anos já na primeira geração estreada, feito este somente conseguido pelo triplice coroado Flying Fox na França, e Saint Simon, Fair Trial e o invicto Nearco na Inglaterra, Pharis foi presa das mais cobiçadas pelos nazistas e requisitado que foi para servir no Army Stud de Aldfeld, acabou por ter que servir na Alemanha por 9 temporadas melhorando a raça equina local. De seus filhos alemães do qual temos notícias Asterblute foi a melhor, pois, além de liderar a geração de 45 na Alemanha, venceu o Diana, o Union Rennen e o Derby Alemão.

Salvo pelas mãos dos aliados, *Pharis* voltou a França onde foi recebido com honras de herói, para ainda vencer mais 3 estatísticas gerais e outras tantas para os 2 anos. Com 4 vencedores do Derby (*Ardan, Soratch, Auriban e Phillius*), feito somente conseguido na França pelo avô de *Tourbillon, Bruleur (Ksar, Pot au Feu, Madrigal e Hotweed,)* até a sua morte em 1957, *Pharis* veio a gerar vencedores de 256 carreiras na França, só França, só perdendo o cetro de maior garanhão francês do século XX para *Tourbillon*, devido ao longo tempo que esteve ausente de seu país de origem.

Os primeiros filhos de *Pharis* adentram ao Brasil durante este terceiro ciclo de importação de descendente de *Cyllene* e ao todo vieram 6 de seus filhos, *Flamboyant des Fresnay, Cirros, Faublás, Amphis e Aram,* enquanto para a Argentina rumavam o Derby Winner *Scratch e Phidias* do qual tivemos ainda neste ciclo um filho em nossa reprodução, *Profundo.* 

De todos, Flamboyant de Fresnay foi o que melhor se saiu, mas para Amphis estava reservada a história mais surpreendente.

### a. Flamboyant de Fresnay

Flamboyant de Fresnay, era um descendente de Banshee (sua 3º mãe e portanto pertencia a mesma linha materna de Tourbillon, Djeddah, e Corejada animais que se destacaram tanto em campanha como na reprodução. De tipo físico semelhante a seu pai Pharis, Flamboyant disputou apenas 2 carreiras em sua rápida passagem pelas pistas. Numa delas venceu o Prix de Courteil e na outra foi 2º colocado no Prix Pourtalés, ingressando nos campos da família Lodi, para estrear sua primeira fornada em 1953. Com 19 produções no Brasil, Flamboyant de Fresnay conseguiu gerar 2 vencedores do One Thousand Guineas Paulista (GP Barão de Piracicaba), que foram Cincia e Ginger, 1 vencedora do Oaks Carioca, Ginger e um vencedor das 2 mais importantes provas do sul do Brasil, o GP Paraná e o GP Bento Gonçalves, Negroni.

Transmissor de problemas no joelho, o filho de Pharis, teve em Negroni, Maroto, Golf e Ginger, seus mais categorizados produtos. O primeiro, um alazão de físico vigoroso, foi um animal de grande consistência, que veio a participar, dos 3 aos 7 anos,, de 32 corridas, das quias venceu 17 com 10 colocações. Potro de difícil treinamento Negroni, foi 3º colocado no Derby Paulista, para Quiz e Light Romu, e 3º para Viziane e Bafejo nos 3.000 metros do GP Consagração. Pertencente a uma turma das melhores aparecida nestes últimos anos no Brasil, Negroni, partiu para uma campanha no Paraná, consagrando-se como o melhor animal em treinamento no Tarumã. Aos 6 anos de idade, consagrado com as vitórias no GP Paraná e Bento Gonçalves, e após estar afastado dos hipódromos paulistas cerca de 14 meses, este filho da importada Aurora, reapareceu auspiciosamente vencendo o GP Piratininga provando ser quase imbatível na areia. Porém, o destino lhe foi adverso e a 200 metros do disco de chegada do GP 14 de Março, com a vitória assegurada, Negroni mancou, inutilizando-se para as pistas. Neste páreo foi ainda 2º para Zuncho, chegando o consagrado Viziane na 6.º colo-

Aproveitado na reprodução em seu haras de origem, o Ipiranga, Negroni, em que

pese as poucas chances ofertadas, conseguiu mandar para as pistas 4 animais clássicos, Barmington, runner up de Kopá no Two Thousand Guineas Carioca, o GP Estado do Rio de Janeiro, Exótico, 4º colocado no tumultuado GP Brasil vencido por Big Lark em 1980 e mais Ashland e Castanhola, Exótico, produto do perigoso cruzamento de Pharis com Sayani, è como se podia esperar um animal tenso, de dificil treinamento e que sua demasiadamente antes do canter. desgastando-se muito desnecessariamente. Porém, pelo tipo fisico, expressão, harmoniosa cabeça e classe no galopar, é um animal que, se aproveitado condignamente na reprodução, será sem sombra de dúvidas um excelente garanhão, constituindo-se grande chance de manutenção de estirpe de Flamboyant de Fresnay nos pedigrees clássicos futuros.

Golf, um vencedor de 10 carreiras, entre

Golf, um vencedor de 10 carreiras, entre as quais cabe destacar a do GP Frederico Lundgreen, era um animal com amplas preferências pelas distâncias acima dos 2.000 metros. Pertencente a uma forte geração dominada pelo invicto Emerson e secundada por animais do gabarito de um Ortile e de um Ricardo A (ex-Olesko), Golf acabou por ter que se contentar com uma série de colocações clássicas, sendo a principal, seu 2º lugar na milha internacional carioca a 3 corpo do argentino Lyrico (Pherseus).

Como reprodutor do Haras Ereporã, saiu-se razoávelmente bem sendo seu melhor produto a égua Hammesse, vencedora da penca gaúcha e especialista em provas da tiro curto. Dos demais filhos de Golf, todos precoces e dotados de grande aceleração inicial, destacaram-se Grimalha, Rei Negro e La Payanca.

Marôto por sua vez, veio a vencer em 4 oportunidades, porém por pertencer a uma turma onde a liderança de Dilema era inconteste e nomes como os de Tajar, Gavarni e Gomil também eram muito respeitados, acabou por transformar suas maiores corridas em honrosas colocações, ambos vencidos por Dilema. Porém, seu maior feito foi ter sido 2.º colocado no GP São Paulo, vencido pelo fenômeno argentino chamado Tagliamento 2'27" recorde oficial da pista de Cidade Jardim para a milha e meia, até então de posse de Narvik (2'27"3/10), quando de sua espetacular vitória sobre Atlas. Marôto, corrido o tempo todo na 5º colocação, atropelou violentamente nos metros derradeiros como era de seu feitio, deixando atrás de si Dilema (3º colocado) e mais Gavarni (7°), e nas últimas colocações Fiapo, Itamaraty, Gomil e Zenabre. Pouco aproveitado na reprodução, Marôto no Haras Louveira pouco fez de útil e sua filha Jaguar, com vitórias, pode ser considerada o seu maior destaque.

E finalmente como último grande nome de Flamboyant de Fresnay, podemos citar Ginger, uma neta materna de Nisos, cuja descendência (Ticinos) tanto no Brasil, quanto na Alemanha sempre primou pela excelência de produção de grandes égua mães. Para tal basta lembrar o sucesso de Mogul, avô materno da vencedora do GP São Paulo, Donética, dos Derby Winners Fitz Emilius e Del Garbo, dos clássicos Manacor, Kopá Don Cajú, Ecossaise e mais Ziquênia, Mateiro, Malabarista, Lança Perfume e Irish Rose Wilderer, por sua vez é o avô materno do triplice cordado Chubasco e mais de laleme, Trena e Al Jabbar e final-

mente o próprio Nisos, que além de Ginger, é avô materno de Até que Enfim, Number One, Buisson, Blue Society, Jareu e Chanchão. Ginger veio a vencer o Diana carioca e o One Thousand Guinas Paulista.

Como avô materno, o desempenho de Flamboyant de Fresnay foi também bastante convincente, dele descendendo 1 vencedor do Derby Paulista (Uleanto), uma vencedora do One Thousand Guineas Carioca (Voile), uma do One Thousand Guineas Paulista (Pausa) e um vencedor da Taça de Prata (Gerki).

#### b. Amphis

Importado por Júlio Cápua, ainda em campanha, *Amphis* vencedor em seu país do Grand Prix de Vichy correu uma única vez em pistas brasileiras, chegando 4º colocação do GP São Paulo vencido por *Quiproquo*, secundado por *El Aragonês*. Logo a seguir, foi para a reprodução e embora muita fé fosse depositada no mesmo, este produto de criação de Marcel Boussac só conseguiu gerar 5 produtos, pois, morreu durante o primeiro ano de monta.

De seus filhos, 4 foram vencedores e 3 de esfera clássica, o que talvez se constitua no maior índice de aproveitamento clássico na história da criação brasileira. Robie (Bold Molly por Flyon) venceu 3 carreiras sendo ainda "runner" up de seu companheiro de farda Ribot, no GP Presidente Vargas em 2.000 metros. Talon (Tarula por Thor), foi um vencedor de 10 carreiras, sendo sua principal performance o 3.º lugar obtido para Negrucho e Gurango, no GP Derby Club em 4.000 metros. E finalmente Hyperio (Zabaglione por Nearco), um dos expoentes de sua geração, vencedor de 7 provas inclusive o GP Conde de Herzberg (1.600m), o GP Outono (1.600m), o GP 16 de julho (2.400m), o GP Oswaldo Aranha (2.400m) e o GP Antonio Prado (1.600m). Foi 2.º colocado no GP São Paulo vencido pelo invicto em pistas brasileiras, Farwell, chegando à frente de animais como Zuido, Major's Dilemma, Gavroche e Van Dick; 3º no GP São Paulo do ano seguinte para Arturo A (um dos maiores corredores argentinos aparecidos no Brasil) e Empyreu, nesta oportunidade batendo a Major's Dilemma, Garboleto, Gavroche e Falerno, o temperamental Hyperio foi ainda 2º no Derby Carioca para Zuido e 3º nos 3.000 metros do GP Distrito Federal para Farwell e Heros

Levado para a reprodução Hyperio estreou sua primeira produção em 1966, sendo que os 3 produtos que estrearam venceram. Dessa geração de 4 elementos as 3 fêmeas, Esperia (1 vitória), Princesita (4 vitórias) e Suza (2 vitórias) foram as que mais se destacaram, sendo que a última venceu o GP Ministério da Agricultura em 1.000 metros.

Da segunda geração de 4 elementos estreados, destacou-se *Sabinus*, do qual falaremos a seguir, sendo que todos vieram a vencer; *Musetta* (5 carreiras), *Verus* (7 carreiras) e *Fazio* (3 carreiras).

E da terceira e última geração de *Hyperio*, também de 4 elementos estreados, todos vencedores destacou-se *Corso*, um vencedor de 3 corridas, cujo maior mérito foi o seu 3.º lugar para o companheiro *Parnaso* e o líder da geração carioca *El Trovador* no GP Jockey Club Brasileiro.

Com 12 filhos estreados, todos vencedo-



Negroni

res, totalizando um total de 40 triunfos, *Hyperio*, igualmente desapareceu da reprodução brasileira prematuramente com o seu pai, porém a existência de *Sabinus*, por si só garantirá por longos anos a extirpe de *Amphis*, nos futuros pedigrees clássicos nacionais.

Sabinus foi um dos maiores corredores de sua época. Animal de fisico perfeito, pelas características dos *Pharis*, e de temperamento violento, já em que seu pedigrese havia uma grande concentração de animais temperamentais como *Tourbillon*, *Nearco*, *Hyperion*, *Finglás*, seu pai *Hyperio* e seu avô *Amphis*, *Sabinus* teve ainda contra si uma campanha totalmente desregrada, espalhada por mais de 5 hipódromos.

Sabinus estreou em 1967, vencendo 2 carreiras, inclusive a milha do GP Conde de Herzberg sobre Estissac e Cadipó e sendo 2º nos GPs da Guanabara em 1.600 metros e Linneo de Paula Machado, em 2.000 metros, ambas provas vencidas por Caruru, o me-Ihor 2 anos de então. Na temporada seguinte venceu a milha e meia do Derby Carioca, o GP Cruzeiro do Sul e foi 2º para Nermaus, na milha do GP Salgado Filho. Em 1969, Sabinus, venceu mais 3 carreiras, sendo 2 clássicas, o GP Dr Frontin (2.400m) sobre Viziana e Astro Grande e os 2.400 metros do GP Presidente Vargas, sobre Osman e El Centauro. Foi nesta temporada 3º para Kamen e Astro Grande no GP Brasil, depois de ter feito mil diabruras durante a reta de chegada, e 4º no GP São Paulo para Decorum, Viziane e Quiz, prova que no ano anterior também colocara-se em 4.º para Moustache, El Centauro e Osman. Partindo para uma campanha suicida, Sabinus, foi ainda 2º colocado para Amarko, no Prix du Ranelagh na França e 5.º no Washington D. C. International, onde novamente na reta foi capaz de fazer coisas do arco da velha.

Filho da consagrada reprodutora *Truite*, mãe de *Sparkie*, *Sabinus*, possuia tanto nas linhas alta e baixa, a capacidade de perpetuar a raca.

Aproveitado no Haras Sta. Maria de Araras como reprodutor, Sabinus, desde a sua primeira geração tem conseguido produzir animais de grande poderio locomotor e com um padrão físico e de pelagem bem definidos, qualidades estas só encontradas nos grandes raçadores.

Sua primeira geração veio a estrear em 1975, dela se destacando o veloz milheiro Cash, cujo temperamento, físico e pelagem muito se assemelhavam a seu pai, e o de esfera clássica Abismo. De sua segunda geração fazem parte a já citada Hula Hoop, uma neta materna de Flambovant de Fresnav. muito suadora, e Daião um cavalo excepcional, cujo tipo físico e pelo assemelhavam-se ao de Sabinus, e cuja aceleração final lembrava o grande Pharis. Na terceira geração foi a vez do recordista II Trovatore, Ingenue e Itapiranga, todos de esfera clássica, para na geração seguinte aparecer Barinez, um dos melhores potros de sua turma carioca. Dos nascidos em 76 pouco a se falar, mas em 77 nasceria a melhor fornada deste importante semental com o aparecimento dos clássicos Latino, Leonino, Lindos Ojos e La Divina. Na geração seguinte destacam-se Moonlight e Marquis. Primeiro colocado nas estatisticas nacionais por indice de prêmio médio em 1977, Sabinus, cuja performance de seus filhos é apresentada no Quadro 11, tem tudo para futuramente se tornar um verdadeiro chefe de raça, como King Salmon, Trinidad e Coaraze o foram, bastando que boas chances seiam dadas a animais como Daião. Latino e Leonino (este bastante semelhante ao pai), pois, um animal com



Quartier Latin

pouco mais de 70 produtos em atividade que consegue ter 9 animais clássicos e 5 de esfera clássica, com um vencedor do GP Brasil e 1 do Two Thousan Guineas Carioca, é no mínimo um raçador de primeira linha.

### c. Faublás

Outra criação de Marcel Boussac, Faublás foi um vencedor clássico na França de algum mérito. Laureado aos 2 anos no Prix Gallinule, Faublás, aos 3 anos veio a vencer o importante Prix Daphnis, sendo ainda 3º colocado no Prix de la Salamandre. Transferido para o Brasil, onde serviu como reprodutor no Haras São Bernardo, de propriedade do Barão von Leitner, o descendente de Djezima produziu 11 fornadas responsáveis por 178 vitórias no turfe brasileiro.

Com um vencedor do Derby Carioca (*Nageur*), um vencedor do St. Leger Paulista, GP Consagração (*Nageur*) e o melhor milheiro da decada de 70 (*Quartier Latin*) veio ainda a produzir animais de bom nível, como pode ser visto no Quadro 12.

De sua primeira geração fazem parte os de esfera clássica Fauline, Valência e Carbureto. No ano seguinte foi a vez de Yarsale e Reingblás, sendo a última uma égua bastante irregular, mas que se notabilizou por seu 2º lugar no Diana Paulista o 3º no GP José Guathemozin Nogueira em 2.400 metros.

Porém foi apenas em sua 4º geração que Faublás teve a oportunidade de mandar para as pistas o seu primeiro florão turfistico. Tratava-se de Olesko, posteriormente chamado de Ricardo A. Vencedor da segunda prova da Tríplice coroa carioca, Olesko, teve ainda a seu crédito ter sido runner up de Ortile no Two Thousand Guineas Paulista. Passadas 2 fornadas foi a vez de Neocádia despontar no turfe paulista como uma égua de primeira linha, numa geração de grande corredoras do naipe de Jembélia,

Inch, Jadilia, Edição e Enid .Segunda colocada no Diana Paulista para Jembélia e 3º. no Josè Guathemozin Nogueira para a mesma Jembélia e Jadilia, Neocádia, foi a melhor égua produzida por este semental.

Dai para frente Faublás, manteve um bom indice de aproveitamento nas patas dos de esfera clássica Operette Lipiput, Quartz, Quedamne, Notable e Edward, e mais dos clássicos Pleocádio, um irmão inteiro de Neocádia e aqueles que viriam a ser seus melhores produtos, o irresistivel milheiro Quartier Latin, e o Derby winner Nageur.

Vencedor de 13 carreiras, sendo 11 na milha, Quartier Latin, foi sem sombra de dúvida o melhor milheiro da década de 70, uma década repleta de grandes nomes na distância como Luccarno, Uzuki, Poconé Indaial, Copernique, Pacau, Iguape e Prudente. A éxceção de Indaial, que não é de seu tempo, Quartier Latin, veio a vencer de quase todos os demais, consagrando-se por 4 vezes nas milhas internacionais do Turf Brasileiro, fato inédito em nossa história. Descendente da semi-clássica Gambia, mãe do Derby Winner Paulista Gaudeamus, Quar-



Yacedor

tier Latin, da mesma forma que seu primo Daião, era possuidor de uma avassaladora atropelada nos metros derradeiros, característica própria de Pharis, com quem Quartier Latin, fisicamente tinha muito pontos em comum.

Aproveitado como um dos reprodutores do Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo, *Quartier Latin*, não teve o sucesso esperado, limitando-se a produzir em sua rápida passagem, já que morreu prematuramente aos 14 anos de idade, somente *Beagle* e a vencedora da Taça de Ouro, *Long Lady (ex-Negociata)*.

Dá mesma forma, *Nageur* um vencedor de 9 provas clássicas, inclusive o Derby Carioca e o St. Leger Paulista, veio a falhar como reprodutor, gerando até o presente momento tão somente a clássica *Amazone*.

Logo as chances de perpetuação da raca, pelo ramo Faublás, são infimas embora suas filhas já tenham deixado uma marca indelével com o aparecimento do Derby Winner Quiz, o correto reprodutor Rastacuer (pai do milheiro internacional Triarco e mais Digital, Flaga, Fustanela, Jessenell e Unretenting). E uma das razões que em muito dificultaram o sucesso de continuação desta estirpe foi o grande entrelaçamento entre filhos de Faublás, com filhas de descendentes de Cranach e Chaucer com muito nos resultados nas pistas mas de pouco aproveitamento na reprodução, pois, estes sangues enfrentavam muita consanguineidade na época.

### d. Pharsale, Cyrnos, Aram e Profundo

Dos demais descendentes de *Pharis*, ingressos no Brasil para este 3º período, pouco tem-se a falar já que *Pharsale* conseguiu apenas gerar 3 animais de esfera clássica, *Investimento (Investida por Chirgwin)* um irmão materno do já citado *Olesko, Farsatello (Dirce por Tupac Amaru)* um irmão materno de *Valência e Quatro Paus (Hora H, por Trunto.* 

Cyrnos por sua vez gerou a clássica Pre-tend, uma velocista 2º colocada para Captor no quilômetro do GP Cordeiro da Graça, e 2º para Deganha, na mesma distância no GP Costa Ferraz. Sendo ainda 2º para a mesma, Deganha nos 1.500 metros do GP Francisco Vilela de Paula Machado, o Criterium de Potrancas e no One Thousand Guineas Carioca, o GP Henrique Possolo em 1.600 metros. Outro produto de grande qualidade de Cyrnos, foi Pour Cent, vencedor dos 2.000 metros do Criterium de Potros, o GP Linneo de Paula Machado, e dos 3.000 metros do GP Jockey Club Brasileiro. Foi ainda 2º no Two Thousand Guineas Carioca, para Draguer, 3.º do Derby Carioca, para Devon e Royal Prince, 3º nos 1.500 metros do GP Conde de Herzberg e 3.º no quilômetro do GP Remonta do Exército. O terceiro melhor produto de Cyrnos, foi Pearl Harbor 3º colocada para Deganha e Pretend na milha do One Thousand Guineas Carioca e 2º no quilômetro do GP Ministério do Exército.

Como avô materno Cyrnos destacou-se com o aparecimento de Sophie (Millenium) Sang Chaud (Vasco de Gama), Arpéggio (Dusseldorf), Day Queen (Salô), Zagor (Don Diego) e La Crise (Cine).

Aram, foi importado por José Guido Orlandini, proprietário do Haras Realce, para posteriormente passar as mãos de Indem-

burgo de Lima e Silva e dai para o Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo, onde serviu em conjunto com Coaraze, Lucidon, Fairfax e Al Mabsoot. Vencedor de 3 corridas e 2º colocado na Ascot Gold Cup, este filho da consagrada Esmeralda teve em Argonaço seu melhor produto. Vencedor dos 3.000 metros do GP Oswaldo Aranha e do GP Bento Gonçalves, prova em que se laureou graças a desclassificação de Lord Chanel, este vencedor de 7 carreiras foi também 4º para Ortile, Fuji-Yama e Gurango, no GP Jockey Club Brasileiro em sua distância predileta, os 3 quilômetross. Dos demais filhos de Aram, podemos citar Aimberá, Baham, Aradulce e Assessora, aparecendo como seus melhores netos maternos Etai, Brasamora, Aplicada, Rhythim Girl, Mabird e Pergaminho.

E finalmente o argentino Profundo, que gerou os clássicos Predominio, Predominante, Praieira, Privilégio Propileo e Prata, tendo como principais netos maternos Rei Negro, Hepática, Estissac e Elmeriana.

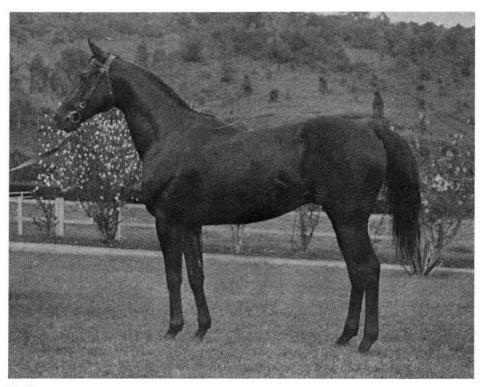
#### Os Primeiros descendentes de Nearco no Brasil

O grande hipólogo francês, Conde Noirot Nerin, definiu *Nearco* como um castanho bem equilibrado, de aprumos perfeitos e com expressão de grande qualidade. Já seu criador Frederico Tesio, definiu-o como um cavalo de meia distância, que tinha a grande qualidade de acelerar em qualquer ponto da prova como se ali estivesse iniciado a corrida.

A história do invicto Nearco, é conhecida por todos. Aos 2 anos venceu 7 carreiras em distâncias que variavam dos 1.000 metros, das quais as mais importantes foram o Criterium Nacionale, o Grand Criterium e os Prêmios Tevere e Chiusura. Na temporada seguinte voltou a vencer inicialmente em 6 oportunidades em distâncias de 1.300 e 1.400 metros, sendo algumas delas por mais de 10 corpos. E foi neste ponto que o dedo do criador se fez presente, e Frederico Tesio, num ato de coragem resolveu arriscar a invencibilidade de seu potro nos 3.000 metros do Grand Prix de Paris. A tarefa era arriscada, pois, Nearco, mostrara-se um excelente corredor de meia distância mas dai ser um stayer e ainda mais estreando na distância contra os vencedores do Derby Frances e Inglês eram outros quinhentos.

Mas Tesio acreditava na superioridade de seu potro e acima de tudo, crente como era na capacidade de assimilação de *Nearco*, partiu para um treinamento específico, bastante criticado pelos entendidos da época.

Para Tesio, Nearco era um cavalo perfeito, bastando simplesmente mostrar-lhe o caminho das pedras. E para tal ele juntou o staver Ursone e o sprinter Bistolfi, F Nearco galopava 2.000 metros com Ursone para assimilar o ritmo que um stayer deveria se conduzir na prova e na seta dos 1.000 metros explodia com Bistolfi para sentir como deveria se comportar na reta de chegada. Passando no teste, Nearco partiu para a França e 2 fatos marcaram muito sua maratona. Primeiro que poucas horas após o trem que o carregara ter passado por um tunel, este mesmo tunel sofreu um desmoronamento. Isto para Tésio soou como um prenuncio e depois com a vitória de Bistolfi nos 1.00m de Longchamp, Tésio não teve mais duvidas: Se Nearco tomasse a ponta



Daião

venceria. E o potro italiano tomou a ponta, pouco antes da curva, e venceu como quiz e quando quiz, para a felicidade da nação italiana.

Os primeiros descendentes de *Nearco* no Brasil não preencheram as expectativas neles depositadas, e acabaram por não se estabilizar como grandes reprodutores, porém, suas participações como avôs maternos serviram para recompensar o esforço de seus responsáveis.

## a. Angélico

Produto do temperamental cruzamento de Nearco com éguas de Blandford, Angélico veio a se constituir num autentico fracasso como reprodutor. Servindo nos campos paranaense da familia Valente, este semental conseguiu mandar para as pistas pouquissimos animais, todos consistentes e vencedores, mas sem aquele algo mais que os distinguisse dos demais. Deles cabe-se ressaltar o handicap-horse Canzoniére, vencedor de 9 corridas no Rio de Janeiro e irmão inteiro daquelas que futuramente viriam a ser as mais importantes filhas de Angélico, Unista e Capuéna.

Como avô materno, Angélico acabou se constituindo num dos maiores fenomenos de nossa história turfistica, pois, apesar de ter na reprodução apenas 14 de suas filhas, sendo que 2 delas não chegaram a gerar produtos vivos (Muguinha e Florator) e Damigella, que só veio a produzir 2 animais, ainda assim foi capaz de ter como netos maternos um tríplice coroado, uma vencedora do Diana, o melhor 2 anos da geração de 73 em São Paulo e um place no One Theusand Guineas Carioca.

Sua filha Arancina, veio a gerar 9 produtos, sendo 6 vencedores num total de 17 vitórias, destacando-se Caravaggio (Sancy) com 8 vitórias e Dolly Bell (Sancy) com 3 e mãe do clássico Cigallium (Gallium) e do de

esfera clássica Aféres (Fogoso).

Unista, com 7 produtos todos de Cigal gerou Giant, um vencedor de 8 carreiras, inclusive as constantes da tríplice coroa paulista e que depois veio a se constituir num excelene garanhão pai de Urbe (One Thousand Guineas Carioca e Paulista), os clássicos Oeirana, Orlando, Quenomá, Treicy, Biorama e mais Pule Alta, Nogi, Urigá, Mac Giant e outros. Seu 2º melhor produto foi a vencedora de 7 carreiras, Naruska, égua de colocações clássicas. E dos demais cabem ser citados, Indira com 2 vitórias e mãe dos clássicos Odasi (Twinsy) e Quickness (King's Catch) Kowloon com 6 vitórias e Mabel, com 3 e mãe de Chaffer (King's Catch).

A irmã inteira de *Unista, Angelica* produziu 5 animais destacando-se o vencedor de 6 carreiras *Astrágalo (Cigal)* enquanto sua outra irmã *Capuenã*, com 12 produtos de *Cigal*, consagrava-se com a aparição dos clássicos *Zanoquinha* e *Ozu*, ambos na reprodução, sendo que a égua já deu um produto de esfera clássica, *Beníssimo (Duke of Ragusa)*; e mais *Luisella* com 5 vitórias, *Nest* com 10, *Pinhal Ralo*, *lesa* e *Jala* todos com 4 vitórias.

Cabary com 6 produtos, todos por Cigal, foi a que apresentou o melhor índice de eficiência, pois, gerou 2 grandes clássicos Gauchinha Linda (Diana Carioca) e Pepone (melhor 2 anos da geração de 73 em São Paulo), os de esfera clássica Amor Mio e Ohisama e Kildessa e Muscó, respectivamente mãe de sprinter Tatsy (King's Catoh) e de Epopés (Falkland). Demonstrando ser uma reprodutora fora de série.

Das demais filhas de *Angélico*, constatantes do Quadro, podemos ainda relacionar *Crixá*, mãe da clássica *Girl* (*Cigal*), *Angelinha*, mãe do consistente vencedor de 8 carreiras *Strong Blood* e *Angi*, mãe da de esfera clássica *Manly*, notabilizada por mãe de *Ompa* (*Geroge Raft*).

O aproveitamento dos remanescentes

descendentes de Angélico na reprodução é ainda possível e filhas destas extraordinárias éguas citadas, bem como das de Canzoniére, deverão ser cuidadosamente usados nos Haras, pois, a estirpe já provou em larga escala sua capacidade herdatória.

#### b. Strong in'th'Arm

Dos filhos de Nearco, Strong in'th'Arm foi o que se saiu melhor como reprodutor, embora seu desempenho tenha igualmente deixado muito a desejar. Com 9 gerações estreadas, este neto materno de Solário veio a produzir os clássicos Jalerino (Ballerina por Holywell), vencedor do GP José Carlos de Figueiredo em sua distância favorita, e milha; Joana d'Arc, posteriormente chamada de Juanita (Doctor's Dilemma por Pherozshah) vencedora dos 1.800 metros do Clássico Francisco Vilela de Paula Machado; e Lume (Dana Reed por Caaibe). Dos restantes há de se citar Majorengo, 4º colocado para Farwell, Hypocrite e Van Dick, no Two Thousand Guineas Paulistas e 5.º no Derby Paulista vencido pelo mesmo Farwell; e mais Fabrina, Jancsur, Livônia, Tônico, Paula e Lady Araby, uma irmã inteira de Joana d'Arc, que posteriormente veio a notabilizar-se como mãe de Caluaby.

Devida a fraca atuação de seus filhos nas pistas, poucos dos mesmos foram bem utilizados na reprodução e dos machos, apenas o vencedor de 6 corridas Oganah, conseguiu algo de útil, ao gerar a Quelalá (Merit por Antonym), 2ª colocada no Prêmio Duque de Caxias. Porém, mantendo a saga dos Nearcos, Strong in'th'Arm, não podia falhar em sua marca como avô materno e são seus netos maternos a excelente corredora Caluaby (Zaluar e Lady Araby), vencedora do One Thousand Guineas Carioca, dos GPs. Luiz Fernando de Cirne Lima (1.800m) e Presidente da CCCCN (1.600m), dos clássicos Presidente Silvio Alvares Penteado (2.000m) e Presidente Julio Mesquita (1.800m), tendo também honrosas colocações como os seus terceiros na Taça de Prata, Taça de Ouro e Diana Paulista, e mais

#### c. Neapolitan Star e Simplon Express

Ambos fracassaram de maneira desastrosa, o primeiro só conseguindo produzir a Guaiuna, que posteriormente viria a ser a mãe de Ameaça (Jour et Nuit III) runner up de Ceilemā, na Taça de Prata, e o segundo ficando apenas com Gabirú.

#### d. Fastner

Animal de pedigree bastante fechado (Pharos 2x3), este vencedor de 5 carreiras também falhou na reprodução embora neste caso seja bom frizar, que poucas chances foram dadas a ele. Pai do clássico Gobelin (Ballade por Blackamoor), um vencedor do Gran Criterium Carioca, GP Lineeo de Paula Machado em 2.000 metros, e 3º colocado no Two Thousand Guineas Carioca e Paulista. Além de Gobelin, Fastner veio a gerar a Cantalou e Silêncio, como nomes dignos de serem mencionados.

Como avô materno a força de Nearco novamente se fez presente e Fastner acabou por deixar a sua marca na história da criação brasileira através de seus netos, Tibetano (Fort Napoleon e Luzon), por exemplo venceu o GP São Paulo (2.400m), o GP 14 de Março (2.400m) e capitalizou um número



Orient Express

bastante grande de colocações clássicas, sempre mantendo a sua característica de correr no fundo do lote para atropelar de maneira fulminante nos metros derradeiros. Tucunaré (Felicio e Glycine), teve curta campanha mas mesmo assim venceu o Two Thousand Guineas Carioca e foi 2º na Taça de Ouro (2.000m) e na milha do GP José Carlos de Figueiredo. Revolution (Albor e Espátula), era um animal de difícil treinamento como todos os filhos de Albor e além de vencer o Derby e o St. Leger carioca veio a perder para Pilcomayo o Two Thousand Guineas, deixando com isto de ser triplice coroado. Nickname (Quebec e Cantalou), venceu 3 carreiras inclusive o clássico Presidente Antonio C. Barbosa em 2.200 metros. Aragonais (Felicio e Love Song) foi outro animal bastante nervoso e que veio a vencer o GP Emílio Garrastazu Médici (1.600m), sendo 2º na milha do GP Gervásio Seabra. E dos demais Eleorce (Light Horse Harry e Lilácea), Mariana (Hurcada e Djah) e Zakina (Xaveco e Trovatela), podemos afirmar que foram animais acima da média.

### e. Paradiso

E terminando este primeiro lote de descendentes de Nearco, tivemos *Paradiso*, um filho do melhor produto de *Nearco* nas pistas. *Dante*.

Como garanhão pouca coisa a se dizer de *Paradiso*, a não ser que gerou os de esfera clássica *Namorada, Nababo, Relapso, Melodie, Seléa, Bafejo* e *Enyon.* Mas como avô materno consagrou-se nas patas de *Orff (Cigal e Patente),* vencedor do St. Leger paulista e dos clássicos *Yes Sir, Nachma e Machina.* De sua filha, Only Love descende a clássica Veja e o vencedor do Two Thousand Guineas e Grand Criterium cariocas,

Latino, animal que embora filho de Sabinus que prima por imprimir seu tipo, tem todas as características físicas, de pelo e de temperamento, de Paradiso.

### Os Descendentes de Farirway

O sucesso de Seductor na Argentina, enebriou os criadores brasileiros que cada vez mais importaram descendentes de Fairway. Só de filhos de Full Sail até 1955 tinhamos em nossa reprodução cerca de 16 (como pode ser visto na listagem no final deste artigo). Netos deste semental tinhamos por parte de Castigo, 3 (Buen Tiempo,, Platinado e Bon Coeur) e por parte de Fullbeauty, 1 (Arleso). Da parte de Advocate, a argentina nos mandou Pontet Canet, que venceu o GP Brasil, Brumário e El Carrito, e assim por diante. Contudo o grande sucesso de Full Sail, Seductor e Sideral na Argentina não se verificou ainda neste ciclo no Brasil, e a excessão de Ferino só os europeus Fair Trader, Peter's Choise e Sayani, atingiram o sucesso.

### a. Sayani

Sayani venceu 10 corridas em seu continente de origem, inclusive o Prix d'Aremberg, o Prix Edmond Blanc, o Prix Daphnis, Prix Jaques Le Morais, o Jersey Stakes, o Goldophin Stakes e o Cambridge Stakes. Trazido para o Brasil, *Sayani* deixou sua marca gravada na Europa ao gerar a vencedora do Prix de l'Arc du Triomphe e Prix Diane a Sorellina e os clássicos Bewitched e Le Banquier.

Chegado ao Brasil com a idade de 11 anos, Sayani teve a seu dispor um dos mais refinados plantéis existentes no Brasil, com filhas de Nearco, Hyperion, Bois Roussel,

King Salmon, Norseman, Domatello II e Blue Train. No Haras Mondesir, Sayani veio a produzir apenas 5 fornadas, morrendo prematuramente, o que foi uma lastima, pois, o sucesso deste semental foi dos maiores.

Em sua primeira geração de 23 animais nascidos, 5 vieram a atingir a esfera clássica dos quais Xaveco, foi inegavelmente o melhor. Enfrentando animais do quilate de Escorial, Farwell, Narvik, Gaudeamus, Lohengrin e Novo Mundo, Xaveco se fez presente em todos os embates clássicos da milha aos 4 quilômetros. Venceu 6 carreiras sendo a principal o St. Leger Paulista, foi 2º no Derby e Gold Cup Paulistas e 3º em 2 oportunidades no GP Brasil.

Como reprodutor veio a vencer as estatísticas brasileiras para garanhões em 2 oportunidades (1973 e 1975). Foi uma vez 2º (1970), uma 3º (1968), duas 4º (1971 e 1974) uma 5º (1972) e uma 6º (1977), estando ao todo, em 16 anos de participação na reprodução brasileira, nada menos que 12 vezes entre os 10 primeiros colocados nas estatísticas de garanhões por prêmios ganhos.

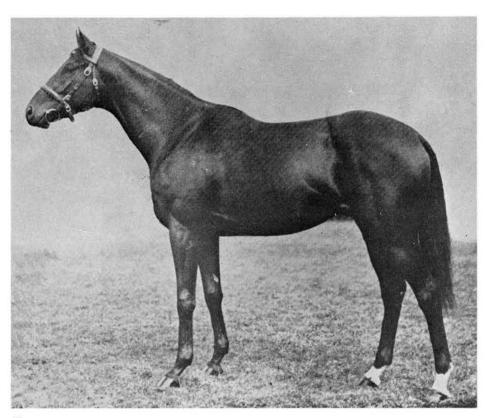
De sua primeira produção de 8 elementos destacaram-se Amais (Que Boa por Water Street), vencedor de 8 carreiras inclusive os 1.400 metros do Prêmio Jaime Torres, King's Archer (Divina por Jabuti), vencedor de 8 provas inclusive os Prêmios Eusebio Queiroz Matoso e Natal (1.800 m) e Maverick (Bianca por El Cid), vencedor de 8 carreiras, destacando-se seu recorde para as 2 milhas da Gold Cup Paulista e suas vitórias no GP Oswaldo Aranha e no clássico 29 de Outubro. Corredor de nivel internacional, Maverick foi ainda 3.º colocado no GP Carlos Pellegrini de San Isidro para Rafale e Decorum e exportado que foi para os EUA, venceu em 3 oportunidades, das quais o Anniversary Handicap e o Mile Trial Handicap, foram as mais notáveis.

Na 2º produção de 6 animais nada há de se destacar, porém a geração seguinte formada por 12 produtos, novamente Xaveco voltou a luzir nas patas de Beau Brumel, Uzuki e Mairity. O primeiro um irmão de Amasis venceu 5 provas inclusive o GP Presidente Paes e Barros e o Prêmio 9 de Julho. Uzuki, foi um milheiro excepcional chegando inclusive a vencer 2 provas nesta distância de nivel internacional. Com 8 vitórias este tordilho filho de Alegrete por Blackamoor, venceu ainda os GPs Prefeitura Municipal e José Carlos de Figueiredo. E finalmente Marity (Satira por Ever Reaby) um vencedor de 7 provas com colocações clássicas.

Na 4º geração formada por 12 elementos, foi a vez de surgir Vandalia (Petrouka por Big Red), égua de campanha curta com 1 vitória mas que mesmo assim deixou sua marca com o 3º lugar obtido nnos 1.400 metros do Prêmio F. V. de Paula Machado.

A 5.º geração era formada de 14 produtos e foi nela que nasceu *Elamiur (Vera Cruz* por *Pharas)*, uma fantástica vencedora de 6 carreiras, das quais o Derby Carioca e o Diana por si só demonstram todo o seu potencial. Foi ainda 3.º colocado no GP Brasil para *Viziane e Astro Grande* e venceu as estatísticas de prêmios ganhos da temporada de 1970.

Na 6º geração com 16 produtos destacaram-se Formão (Minha Negrinha por Carrasco) 2º no GP Ipiranga e Raw Hide (Tartaria por Labrador), ficando com a 7º de 22 produtos a responsabilidade de reconduzir



Nearco

Xaveco, novamente ao sucesso. Desta fornada pertencem Yasha (Rubella por Handan), uma vencedora de 5 corridas inclusive o One Thousand Guineas Carioca e mais os GPs José Guathemozin Nogueira e o Luiz Nazareno de Assumpção, Yasman Pasman por Orbaneja) heroina do Diana e mais Yakei (Erinias por Alberico) e Yacedor Exira por Faimbée).

E a prevalência deste semental continuou anos a fio com Zakina, La Bagatelle, Malabarista, Mais que Nada (Maus por Noreic) vencedora do Diana, Speedy Gonzales, Jacassu, Envaidecida, Kopá (Belta por Mogul)vencedor do Two Thousand Guineas Carioca Dominuum (Panatela por Kameran Khan), um milheiro de nivel internacional, Bar el Gazul e Gerki (Esgrimista por Flamboyant de Fresnay), lidimo vencedor da milha da Taca de Prata.

Com 2 vencedoras do Diana, uma vencedora do One Thousand Guineas, um vencedor do Two Thousand Guineas, um vencedor da Gold Cup, um vencedor da Taça de Prata e dois milheiros de altissimo nivel, Xaveco que até 1980 totalizava 646 vitórias é, na verdade, um animal a um passo de se tornar um chefe de raça, bastando para isto que seus filhos machos venham a confirmar na reprodução.

Suas filhas já proporcionaram o aparecimento de Karachi (Earldom), Xemiur (Pass the Word), Decal (Barbar), Kurdistan (Heráldico), Zizz (Jour et Nuit III), Dry (Barbar), Farfan (Zenabre), Freitas (Millenium), Irezeboo (Zaluar) e Mirandole (Earldom II), que embora no caso dos 2 últimos tenham inclusive honrosas colocações clássicas, não elevaram ainda Xaveco ao status de grande avô materno.

As mortes prematuras de Maverick e Uzuki, deixam a cargo de Yacedor, Kopá, King's Archer (pai de Ebony King) e Dominiun a grande responsabilidade de perpetuação da raça de Fair Copy, hoje praticamente já extinta nos demais centros turfísticos.

Mas voltando a Sayani, de suas primeira produção ainda faz parte Xadrez o vencedor de 8 carreiras, inclusive o Grand Criterium, que por sua vez é pai de Tutsi Bonbon vencedora da Seleção de Potrancas, Tira Prosa, Uacaru e Ceylã.

Dos demais filhos de Sayani, temos a citar Acteon, vencedor do GP Independência que posteriormente foi exportado para a Venezuela, onde tornou-se o recordista dos 1.400 metros: Caju, vencedor do Criterium de Potros e Cabine e Captor, dois sprints de primeira ordem.

#### b. Fair Trader

Fair Trader pouca importância veio a ter como reprodutor, já que de seus filhos podem apenas ser citados Hasiade vencedora dos 1.400 metros do Clássico Guilherme Ellis, Garota Bonita, vencedora do Prêmio Candido Mota em 1.200 metros, Garota Linda vencedora 1.500 metros do Prêmio Eugênio Artigas, latasta, vencedora do milha do Prêmio Antonio T. de Assumpção Neto e mais Kaki, 3º colocada no GP Mariano Procópio, Quaresma, 2º colocada no Prêmio Domingo Teixeira Leite, Pien, vencedor do Prêmio Imprensa, Milord vencedor do clássico Consagração, Pinhal, Quintilius, Joalheiro, Montalban e Nectar Dourado.

Porém seus filhos, acabaram por marcar sua participação na reprodução brasileira de forma indelével, mesmo com os problemas de manqueira bastante frequentes na raça, principalmente pelo ramo de *Milord* 

Milord (Confiada por Broadwalk), obteve 6 vitórias em sua campanha, entre as quais o Clássico Consagração. Garanhão de grande prepondência na transmissão de carac-

teres, Milord, tem primado pela produção de animais precoces. Da geração nascida em 65, o destaque ficou com Bi-Campeã (Alteza por Cyrus the Great) uma égua de 8 vitórias consagrada em sua vitória no GP ABCCC. No ano seguinte foi a vez do Derby Winner Paulista, Castão, (Katita por Morumbi) um vencedor de 6 carreiras inclusive os Clássicos Presidentes João Sampaio, Roberto Alves de Almeida e João Tobias de Aguiar, e Catskill (Frapie por Troi Etoiles).

Em 67 nascia *Don Jurandir*, um irmão inteiro de *Bi-Campeā*, que novamente levantou o Derby Paulista, vencendo ainda o Clássico Presidente José de Souza Queiroz e 2 outras provas.

Passados mais 2 anos, surgiram Florão, um irmão inteiro de Castão, com 8 vitórias sendo as principais o GP Juliano Martins e os Clássicos Presidentes Augusto de Souza Queiroz e José de Souza Queiroz, e Forte (Minoche por Nilgiris).

E Milord continuou a gerar mais e mais ganhadores como Escolado (Milembra por Ogum) 2º colocado no Gran Cristerium e vencedor de 7 provas; Red Power (Rendeira por Stavenger) com 4 vitórias entre as quais o Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz); Catskill (Candle por Adil) vitoriosa em 4 oportunidades sendo 2º nos Clássicos Presidentes João Tobias do Aguiar e Luiz Nazareno de Assumpção; Japão (Menny por Powter Platter) vencedor de 9 provas que se notabilizou com seus 2º lugares no Derby Paulistas e no GP Bento Gonçalves; Apollyon, Napinta e o impressionante Oriente Express (Ércira por Código).

Corrido em 7 oportunidades, das quais veio a vencer 4 e se colocar nas 3 restantes, *Orient Express*, animal de físico exemplar e expressão clássica acabou por ser vítima do mal de sua estirpe, mancando prematuramente. Em sua curta campanha venceu o Two Thousand Guineas a Taça de Prata e o GP Jockey Club de São Paulo, retirando-se a seguir lamentavelmente para a reprodução onde a nosso ver se constituira na grande chance de perpetuação da raça de *Fair* 

Treider.

Pinhal (Jelgava por Tonga) um vencedor de 3 provas é pai de Blessed Garden (Beladona por Quintilius) animal muito suador e voluntarioso que venceu 6 carreiras inclusive o GP Juliano Martins e o Clássico Presidente José de Souza Queiroz. Foi ainda 2º no Derby Paulista e no GP Jockey Club de São Paulo. Seus filhos Ziaflor. Atlântica, Canto Real, Caombo, Catalã e Quito, possuem colocações expressivas.

Pier (Huely por *Zorro*) foi 4º colocado pra *Emerson, Sing Sing e Ortile,* no Derby Sulamericano e pai de *Piely (Eyli* por *Dernah),* um vitorioso em 2 oportunidades e que chegou em 3º no Clássico Luiz Alves de Almeida.

Como avô materno Fair Trader notabilizou-se com o aparecimento de Dona Fé (Indian Classic), Campeã do Sul (Laurel), Beirão (Jazarie), Flor Rio Verde (Código), Computador (Código), Don Roberto (Código), Neija (Feio), Sima (Hurcade), Mac Giant (Giant) e Ouro Pálido (Coaraze).

QUADRO 10 -	Principale	filhos de	Flambovant	des Freenay	
WUNDING IU -	rillicipais	IIIIIUS UE	riaiiibuyaiit	ues riesilay	

Ano	Animal	Mãe	Avô materno	
53	Bovary	Vargem Alegre	Valedictory	2° GP Guilherme Ellis (1.400 m)
	Beau Gest	Abafa	Sargento	3.º Pr. Jockey Club de São Paulo (1.600 m)
54	Cachette	Tarentaise	Ptolony	2º Prêmio 9 de Maio (1.600 m); 3º Pr. Raphael de Barros (1.600 m)
57	Ebânia	En Avant	Cristmas Festival	1° Pr. Eleutério Prado (1.000 m); 2° GP Luiz Alves (1.200 m); 3° GP Guilherme Ellis (1.500 m), 3° GP Barão de Piracicaba (1.600 m)
58	Fleurdes Fresnay	Belle Epine	Black Toni	2° GP Outono (1.300 m)
	Galileu	Bakelita	Blackamoor	1º GP Ministèrio da Agricultura (1.000 m); 2º GP Conde de Herzberg (1.500 m); 2º GP Vieira Souto (1.400 m); 2º Pr. Barão de Piracicaba (1.300 m)
	Gala	Brillosa	lx	3.º GP Remonta do Exército (1.000 m); 3.º GP Barão de Piracica- ba (1.400 m)
	Guaira	Lourinha	Eboo	3.º GP Pereira Lima (1.200 m)
	Golf	Gargalhada	Maharajá	1.º GP 29 de Outubro (3.000 m); 1.º Pr. Candido Egidio (1.500 m); 1.º GP Frederico Lundgren (2.000 m); 1.º GP São Vicente (2.400 m) 1.º GP Presidente da República — São Vicente (2.200 m); 2.º GP Juliano Martins (1.500 m); 2.º GP Presidente Vargas (2.400 m); 2.º GP Antonio Prado (1.600 m); 2.º GP Governador do Estado (2.000 m); 2.º GP Oswaldo Aranha (2.400 m); 2.º GP Raphael de Barros (2.400 m); 2.º GP Campinas (2.400 m); 2.º GP Fábio Prado (2.000 m); 2.º GP Presidente da República (1.600 m); 2.º Pr. Primavera (1.600 m); 3.º GP Governador do Estado (2.000 m); 3.º GP Lineo de Paula Machado (2.000 m); 3.º Pr. Jockey Club Brasilei-
				ro (2.400 m)
	Giuliano	Aurora	Goyama	1° GP Outono (1.600 m);
59	Hialeah	Pan American	King Salmon	1.º GP Erasmo de Assumpção (1.000 m); 1.º GP Juliano Martins (1.500 m); 1.º GP ABCCC (1.200 m); 1.º GP Guilherme Ellis (1:500 m); 1.º GP Luiz Alves (1.200 m); 2.º GP 25 de Outubro (2.000 m); 2.º GP F. V. de Paula Machado (1.500 m); 3.º GP Cidade do Rio de Janeiro (2.400 m); 3.º GP Major Suckow (1.000 m); 3.º GP OSAF (2.000 m); 3.º Pr. João Tobias (1.500 m)
	Hiroshima	Aurora	Goyama	2.º Prêmio F.E.B. (1.600 m)
60	Icaraí	Camanducaia	Manguari	1.º Pr. Raul de Carvalho (1.400 m); 2.º GP Conde de Herzberg (1.500 m)
	Item	Aureola	Minotauro	3.º GP ABCCC (1.200 m); Pr. Duque de Caxias (1.300 m); 3.º GP República dos E. U. do Brasil (1.000 m)
	Uronda	Ronda		2.º Pr. Firmiano Pinto (1.400 m)
	Naboyant	Baçorada	Manguari	3.º Pr. João Tobias (1.200 m); 2.º Pr. Bento de Paula Souza (1.800 m)
62	King Sun	Eleine		2.º GP Presidente José de Souza Queiroz (1.500 m)
63	Louella	Bergere	Minotauro	1.º GP Augusto de Souza Queiroz (1.800 m); 1.º GP Julio Mesquita (1.000 m); 1.º Pr. Presidente Roberto Alves de Almeida (1.200 m); 2.º GP Luiz Nazareno de Assumpção (1.600 m); 2.º Pr. Delegação do Jockey Club de São Paulo (1.000 m); 2.º Pr. Presid. Augusto de Souza (1.200 m); 2.º Pr. Presid. Luiz de Oliveira Barros (1.000 m); 2.º Pr. Presid. Julio Mesquita (1.000 m); 3.º GP Fábio da Silva Prado (2.000 m); 3.º GP Erasmo Assumpção (1.000 m); 3.º GP República dos Estados Unidos do Brasil (1.000 m); 3.º Pr. Remonta e Veterinária do Exército (2.000 m)

		QUADRO	10 — Principais filhos	de Flamboyant des Fresnay
Ano	Animal	Mãe	Avô materno	
	Hematita	Apollonia		2.º Pr. Barão de Piracicaba (1.200 m)
64	Maroto	Zazá Bonilha	Maranta	2º GP São Paulo (2.400 m); 2º GP Imprensa (2.000 m); 2º Pr. Ulisses P. de Barros (2.000 m); 3º GP Cruzeiro do Sul (2.400 m); 3º GP Jockey Club de São Paulo (2.000 m)
	Malaya	Guiné	Manguari	1° Pr. Julio Mesquita (1.000 m); 2° GP Presidente Luiz Alves de Almeida (1.200 m)
65	Nat King	Florelle	Vettelor	<ol> <li>Pr. Presidente Antonio Cordeia Barbosa (1.000 m);</li> <li>Pr. República Federativa do Brasil (1.100 m)</li> </ol>
	Negroni	Aurora	Goyania	1.º GP Bento Gonçalves (3.000 m); 1.º GP Paraná (2.400 m); 1.º GP Piratininga (2.000 m); 1.º GP Jockey Club do Paraná (2.400 m); 1.º GP Jockey Club do Paraná (2.200 m); 1.º GP Jockey Club do Paraná (2.200 m); 1.º GP Luque de Caxias (2.000 m); 1.º GP Independência (2.000 m); 1.º GP Haroldo Leon Peres (2.400 m); 1.º GP Dino Bertoldi (2.200 m); 1.º GP Alfredo de Almeida (2.200 m); 2.º GP Paraná (2.400 m); 2.º GP 14 de Março (2.400 m); 3.º GP Derby Paulista (2.400 m); 3.º GP Consagração (3.000 m)
68	Canuto Cincia	Zia Zette Usité	Takt Eboo	1º Pr. Raphael de Barros (1.100 m) 1º GP Presidente Guilherme Ellis (1.400 m); 1º GP João Cecílio Ferraz (1.500 m); 1º GP Firmino Pinto (1.600 m); 1º GP Barão de Piracicaba (1.600 m)
69	Donald Duck	Zia Zette	Takt	3.º GP Proclamação da República (1.000 m)
70	Elliot	Soupe	Tapioca	1.º GP Presidente do Jockey Club (2.000 m)
71	Ginger	Eugerie	Nisos	<ol> <li>GP Barão de Piracicaba (1.600 m);</li> <li>GP Diana/RJ (2.000 m);</li> <li>GP CCCN (1.600 m)</li> </ol>

	Quadro: 11 — Filhos de Flamboyant de Fresnay na Reprodução									
Animal	N.º de Produtos	Produto	Pai ou mãe	Avô materno	Principais Performances					
Negroni		Castanhola	La Fiesta	Takt	3° Cl. Luiz Alves de Almeida (1.000 m); 3° GP João Cecílio Ferraz (1.500 m)					
		Barmignon Ashland	Garça Queimada Pepa Bandera	Piraquê Flash Gordon	2.º GP Estado do Rio de Janeiro (1.600 m) 1.º GP Presidente da CCCCN (1.600 m); 1.º GP Luiz Fernando Cirne Lima (1.800 m); 3.º GP Diana/SF (2.000 m); 3.º GP 25 de Janeiro (2.000 m)					
		Exótico	Snow Girl	Xadrez	2º GP Couto de Magalhães (3.200 m); 2º GP Jockey Club Brasileiro (3.000 m); 2º GP Ministro da Agricultura (2.400 m); 2º GP Paraná (2.400 m); 3º GP Bento Gonçalves (2.400 m); 3º GP Paulo de Frontin (2.400 m)					
Golf		Rei Negro	Promotora	Profundo	2° GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (2.100 m); 3° GP Dr. Frontin (2.400 m); 3° CCCCN (1.500 m)					
		Grimalha	La Reine II	Deauville	3.º GP Ministério da Agricultura (1.000 m)					
		Hammesse	Ginginha	Elu	1.º GP Turf Gaucho (700 m); 1.º GP João Ademai de Almeida Prado (1.400 m); 2.º GP Ministério da Agricultura (1.000 m); 2.º GP Imprensa (1.600 m) 2.º Cl. Luiz Alves de Almeida 1.300 m)					
Happy Horizon		Principe	Krone	Pelele	1.º GP Conde de Herzberg (1.600 m); 1.º Cl. Raul de Carvalho (1.500 m);					
		Quatinga	Diolazza	Cinzelado	3.º Cl. Luiz Alves de Almeida (1.200 m)					
Etoile d'Or		Crotil	Eska	Buscapé	2º GP Cordeiro da Graça (1.000 m)					
		Funga	Rocega	Legend of France	1° Cl. Vieira Souto (1.200 m)					
Gandaia		Mariella	Takt	F. de Fresnay	1.º GP Erasmo de Assumpção (1.000 m); 3.º Pr Presidente Roberto Alves de Almeida (1.200 m)					
		Tutsi Bombon	Xadrez	F. de Fresnay	1.º GP Francisco V. de Paula Machado (1.500 m) 2.º Cl. Raul de Carvalho (1.500 m); 3.º GP Carlos Te les da Rocha Faria (2.000 m)					
		Rose Bombon	Kameran Khan	F. de Fresnay	<ol> <li>CI. Presidente Antonio T. de Assumpção Neto (1.800 m)</li> </ol>					
		Nino Bombon	Jattile	F. de Fresnay	1.º Pr. José B. de Paula Souza (1:000 m); 3.º Pr. Sil vio Paes de Barros (1.000 m); 3.º Pr. Domingos Tei xeira Leite (1.000 m)					
		Paper Doll	Jattile	F. de Fresnay	3.º Cl. Alfredo Santos (1.000 m)					
Guaira		Abaiba	Twinsy	F. de Fresnay	1.º Cl. Luiz Alves de Almeida (1.200 m); 1.º GP Cos ta Ferraz (1.000 m)					
Gusa		Pausa	Adil	F. de Fresnay	1.º GP Barão de Piracicaba (1.600 m); 3.º GP José Guathemozin Nogueira (2.400 m)					
Eclante		Joyeux	Takt	F. de Fresnay	3.º Cl. Presidente Antonio Correa Barbosa (1.200 m					

OHADDO 11	<ul> <li>Filhos de Flambovant</li> </ul>	doc Froenay no	Donroducão
GUADAU II -	- FIIIIOS DE FIAIIIDOVAIIL	ues riesilav lia	nebiouucao

Animal	N.º de Produtos	Produto	Pai ou mãe	Avô materno	Principais Performances
Calorie		Ora Veja	Takt	F. de Fresnay	3.º Pr. Bento de Paula Souza (1.000 m)
		Luxo	Takt	F. de Fresnay	1.º Pr. Marechal Deodoro da Fonseca (1.000 m)
Hialeah		Pollyana	Corpora	F. de Fresnay	2° Cl. Roberto Alves de Almeida (1.500 m); 2° Pr. Rodolfo Lara (1.400 m); 2° Pr. Presidente da CCCCN (1.400 m)
Odile		Uccello	Pass the Word	F. de Fresnay	2º Cl. Presidente Carlos Paes de Barros (1.800 m7
		Voile	Pass the Word	F. de Fresnay	1º GP Henrique Possolo (1.600 m); 1º GP Duque de Caxias (2.000 m); 1º GP CCCCN (1.600 m); 1º Cl. Presidente Julio Mesquita (1.800 m); 2º GP Diana/SP (2.000 m); 2º GP Diana/RJ (2.000 m); 2º GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção
Long Beach		Hula Hoop	Sabinus	F. de Fresnay	1.º GP Ministèrio da Agricultura (1.000 m); 1.º Cl. Luiz Alves de Almeida (1.300 m); 1.º GP Francisco V. de Paula Machado (1.600 m); 2.º GP Luiz Fer- nando Cirne Lima (1.500 m); 3.º GP Carlos Telles da Rocha Faria (2.000 m)
Flicka		Calau	Adil	F. de Fresnay	2º GP Ministro da Agricultura (2.400 m)
		Uleanto	Desert Call	F. de Fresnay	1º Derby Paulista (2.400 m); 1º GP Ministro da Agricultura (2.400 m); 1º GP Piratininga (2.000 m); 1º GP Governador do Estado (2.100 m); 1º GP Senador Pinheiro Machado - RGS - (2.100 m); 1º GP Bento Gonçalves (2.400 m); 1º GP José Pinheiro Borba (1.820 m); 2º GP Juliano Martins (1.500 m); 1º CI. Presidente Antonio Correa Barbosa (2.200 m); 2º GP Raphael A. de Barros (2.400 m); 2º GP Gal. Couto de Magalhães (3.200 m); 3º GP Protora do Turf (2.200 m); 3º CI. Presidente Augusto de Souza Queiroz (1.300 m); 3º GP Consagração (3.000 m); 3º GP Presidente do Jockey Club (2.000 m); 3º CI. Presidente João Sampaio (3.000 m)
Esgrimista		Gerki	Xaveco	F. de Fresnay	1.º GP Ipiranga (1.600 m); 3.º GP Jockey Club de São Paulo (2.000 m); 3.º GP Presidente da Repúbli- ca (1.600 m)

## QUADRO 12 — Principais filhos de Sabinus

Ano	Produto	Mãe	Avô materno	Principals Performances
72	Abismo	Farçala	Ribol	3.º GP José Calmon (1.300 m)
	Cash	Joana	Rieck	2.º GP Gervásio Seabra (1.600 m); 2.º GP Imprensa (1.600 m)
73	Daião	Dársena	Polymay	1.º GP Brasil (2.400 m); 1.º GP 16 de Julho (2.400 m); 2.º GP Conde de Herzberg (1.600 m); 2.º GP Lineo de Paula Machado (2.000 m); 3.º GP Taça de Ouro (2.000 m)
	Hula Hoop	Long Beach	F. de Fresnay	Ver Quadro
74	II Trovatore	Badessa II	Bonard II	3.º GP Mario Azevedo Ribeiro (1.500 m)
	Ingenue	B. Ingenue	Bupers	2.º GP Luiz Alves de Almeida (1.300 m)
	Itapiranga	Xapiranga	Rumor	2.º GP Imprensa (1.600 m)
75	Barinez	Leve Brisa	El Asteroide	1º GP Mario Azevedo Ribeiro (1.500 m); 1º GP Frederico Lund- gren (2.000 m); 2º GP José Calmon (1.300 m); 2º GP Conde de Herzberg (1.600 m); 2º GP Almirante Tamandaré (2.000 m); 3º GP CCCN (1.000 m);
77	La Divina	Tanarelle	Tanerko	1.º GP Ministério da Agricultura (1.000 m)
	Leonino	S'imbora	Kurrupako	1º GP Frederico Lundgren (2.000 m); 2º GP Almirante Tamanda- ré (2.000 m); 2º GP Jockey Club Brasileiro (3.000 m); 3º GP Conde de Herzberg (1.600 m); 3º GP Imprensa (1.600 m)
	Latino	Trevisa	Kurrupako	1º GP Estado do Rio de Janeiro (1.600 m); 1º GP Imprensa (1.600 m); 1º GP Lineo de Paula Machado (2.000 m); 2º GP Jockey Club de São Paulo (1.500 m); 2º GP Mario Azevedo Ribeiro (1.400 m); 3º GP Cruzeiro do Sul (2.400 m)
	Lindos Ojas	Eyeshadow	Luthier	1.º GP Jockey Club do Paraná (1.000 m); 3.º GP Costa Ferraz (1.000 m)
78	Moonlight	Nados	Abdos	1.º GP Ministério da Agricultura (1.000 m)
	Marquis	Tanarelle	Tanerko	1.º GP Imprensa (1.600 m)

Ano	Produto	Mãe	Avô materno	Principais Performances	
55	Fauline	Isn't it	Savernake	2º Pr. João Tobias (1.200	m)
	Valência	Dirce	Tupac Amáru	1.º Pr. 1.º de Maio (1.600	n)
EC	Carbureto	Itarobi Isn't it	Jovial Juror Savernake	<ol> <li>3.º Pr. Anchieta (1.600 m)</li> <li>3.º Pr. Fábio Prado (1.500</li> </ol>	m)
56	Yarsale Reingblás	Story Reign	Tornado		m) ); 3.º GP José G. Nogueira (2.400 m)
	Helligblao	Otory Holgh	Tomado	3.º Pr. Eleutério Prado (1.	
58	Olesko		Chirgwin	1.º GP Cidade do Rio de	Janeiro (2.400 m); 1.º GP Antenor Lara
					Tiradentes (1.200 m); 2.º GP Ipiranga
				(1.500 m); 2.º GP Manfredo Barros F.º (1.000 m); 3.º G	Costa Jr. (2.000 m); 2º Pr. Raphael de
60	Liliput	Carotte	Cranach	3.º Pr. José de Souza Que	
	Neocádia	Leocádia	Antonym		(2.400 m); 1.º Pr. Candido Mota (1.300
					a Bueno (2.000 m); 1.º Pr. Antonio T
				Assumpção Neto (1.600 n	n); 2° Pr. Cidade de Montevideo (1.600
					Barros (1.400 m); 2.º Pr. FEB (1.600 m) Assumpção (1.500 m); 2.º GP Indepen
					iana/SP (2.000 m); 3.º GP José Guathe
					); 2° GP Guilherme Ellis (1.500 m); 3
				Pr. Rodolfo Lara Campos	The state of the s
32	Notable	Carotte	Cranach	3.º Pr. Cidade de Campos	[2] [1] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2] [2
	Nageur	Fanfare	Violoncelle		.00 m); 1.º GP Lineo de Paula Machado Lara Campos (1.000 m); 1.º GP Consa
					Governador do Estado (2.000 m): 1:
					roz (1.500 m); 1.º GP Carlos Paes de
					phael de Barros Filho (1.000 m); 1° Pr
					200 m); 1.º Pr. João Tobias do Aguia fartins (1.500 m); 2.º GP Ipiranga (1.500
				m); 2.º GP Jockey Club (2	
63	Operette	Fanfare	Violoncelle		00 m); 3.º GP Presidente Augusto de
10200		14 30 57 57 54 54 57	SARATA SARATA DA SARATA	Souza Queiroz (1.800 m)	
64	Pleocádio	Leocádia	Antonym		(2.000 m); 1.º GP Imprensa (2.000 m)
				Barros (2.400 m)	key Club (1.500 m); 3.º P Raphael de
65	Quartz	Rainy	Nearco		ıza (1.200 m); 2.º Pr. Natal (1.800 m); 3.º
		- 2		Pr. Farwell (1.300 m)	3 31 31
	Quedamne	Heure Bleu	Téléférique		o T. de Assumpção Neto (1.800 m)
	Quartier Latin	Fugue	Violoncelle		oública/SP - av - (1.500 m); 1.º GP Pre - (1.600 m); 1.º GP Município da Capi
					gado Filho (1.600 m); 1.º GP Primave
				ra (1.600 m); 1° Pr. Anto	nio Prado (1.600 m); 2.º GP Salgado
					eo de Paula Machado (2.000 m); 2º GF
					° GP Prefeitura Municipal da Capita for do Estado (2.400 m); 2° GP Outono
					(1.800 m); 3.º Pr. Luiz Campos Ribeiro
66	Edward	Rose Pourpre	Bubbles	(1.500 m) 3° GP ABCCC (1.200 m)	
	Lawara	Tiode Fourpre	Bubbles	0. di Aboo (1.200 iii)	
				SS et also a trade de la companya de	
		QU	ADRO 14 — Filhos de A	ngelico na Reprodução	
Produto	Pai	Mãe Ano	Vitórias	em temporadas 1 72 73 74 75 76 77 78 79 80	Observações
Produto	0890	Mãe Ano	Vitórias 64 65 66 67 68 69 70 7	em temporadas	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Dolly Bel Caravagg	II Sancy gio Sancy	Mãe Ano Arancina 61 62	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 2 1 4 1	em temporadas	
Dolly Bel Caravagg Fazio	II Sancy gio Sancy Hyperio	Mãe Ano  Arancina 61 62 64	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 2 1 4 1 - 2 -	em temporadas	
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila	II Sancy gio Sancy Hyperio Hyperio Ribol	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 2 1 4 1	em temporadas	
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruană	II Sancy pio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 2 1 4 1 - 2 -	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80 - 1 - 1	
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruană Fidia Potiocra	II Sancy gio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 2 1 4 1 - 2 -	em temporadas	
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruană Tidia Potiocra Apolônio	II Sancy gio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Polyway	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 -	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80 - 1 - 1	Mãe de Cigallium (Gallium) e Afères (Fogoso
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruană Fidia Potiocra Apolônio	II Sancy gio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 2 1 4 1 - 2 -	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80 - 1 - 1	Mãe de Cigallium (Gallium) e Afères (Fogoso
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruană Fidia Potiocra Apolônio	II Sancy jio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71 Unista 64	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 - 2 1 4 1	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80 - 1 - 1	Mãe de Cigallium (Gallium) e Aféres (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Paul ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros (
Dolly Bel Caravagg Balang Sila Aruanā Fidia Potiocra Apolônio Ciant	II Sancy Jaio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Cigal Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71  Unista 64	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 - 2 1 4 1 - 2 1 2  7 - 1 - 2	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80 - 1 - 1 - 1	Mãe de Cigallium (Gallium) e Aféres (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Paul ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros (
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruană Tidia Potiocra Apolônio Giant ndira	II Sancy pio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Cigal Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71  Unista 64 66 68	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 - 2 1 4 1 - 2 1 2  7 - 1 - 2	em temporadas 1 72 73 74 75 76 77 78 79 80 - 1 - 1 - 1 - 1	Mãe de Cigallium (Gallium) e Afères (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Pauli ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros ( Mãe de Odasi (Twinsy) e Quickness (King's
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Blang Bland Fotiocra Apolònio Ciant Cowloon arim fabel	II Sancy pio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Cigal Cigal Cigal Cigal Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 - 2 1 4 1 - 2 1 2  7 - 1 - 2	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80  - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	Mãe de Cigallium (Gallium) e Aféres (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Paulo ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros ( Mãe de Odasi (Twinsy) e Quickness (King's Catch)
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruană Fidia Potiocra Apolônio Siant Indira Kowloon arim Mabel	II Sancy gio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Cigal Cigal Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71  Unista 64  66 68 69	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 - 2 1 4 1 - 2 1 2  7 - 1 - 2	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80  - 1 - 1 - 1 - 1 - 2 4 - 2 -	Mãe de Cigallium (Gallium) e Aféres (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Paulo ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros ( Mãe de Odasi (Twinsy) e Quickness (King's Catch) Mãe de Chaffer (King's Catch) 2º GP João Cecilio Ferraz (1.500 m); 2º Cl. Pre
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruana Tidia Potiocra Apolônio Giant Indira Kowloon Larim Wabel Naruska	II Sancy gio Sancy Hyperio Hyperio Hyperio Hudson Hudson Polyway Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71  Unista 64 66 68 69 70 71 71 75	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 - 2 1 4 1 - 2 1 2  7 - 1 - 2	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80  - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	Mãe de Cigallium (Gallium) e Aféres (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Paulc ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros ( Mãe de Odasi (Twinsy) e Quickness (King's Catch)
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruanā Tidia Apolônio Ciant Indira Kowloon Larim Mabel Naruska Kunista	II Sancy pio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71  Unista 64  66 68 69 70 71  Angelica 65	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 - 2 1 4 1 - 2 1 2  7 - 1 - 2	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80  - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	Mâe de Cigallium (Gallium) e Aféres (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Paulo ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros ( Mãe de Odasi (Twinsy) e Quickness (King's Catch)
Dolly Bel Caravagg Fazio Blang Sila Aruana Tidia Potiocra Apolônio Siant Indira Cowloon Larim Mabel Naruska	II Sancy pio Sancy Hyperio Hyperio Ribol Hudson Hudson Polyway Cigal	Mãe Ano  Arancina 61 62 64 65 66 68 69 70 71  Unista 64 66 68 69 70 71 71 75	Vitorias  64 65 66 67 68 69 70 7  - 3 -	em temporadas 11 72 73 74 75 76 77 78 79 80  - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	Mâe de Cigallium (Gallium) e Aféres (Fogoso Triplice Coroado Paulista (Ipiranga, Derby e Consagração), 1º GP Jockey Club de São Paulo ( ) e 1º GP Raphael de Aguiar de Barros ( Mãe de Odasi (Twinsy) e Quickness (King's Catch)

es de armado	5000400	272.5	SERVICE A	Vitórias em temporadas	Oheaninaites
Produto	Pai	Mãe	Ano	64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80	Observações
Fagiyra	Cigal	Angi	63		
George	Cigal		64 66		
gor Jarlet	Cigal Cigal		67	1 1	
Kyushu	Cigal		69		Mãe de Ompa (George Raft) e 3.º Pr. Raphael de
Manly	Cigal		70	1	Barros (1.100 m)
Angelus	Cigal		71		
Angel Lord	Milord		72	1 3 3 -	
Breeder Cat Master	Cigal Milord		73 74	_ 3 1	
Dragster	Queisto		75	- 1 1	
Fangi	Queisto		77	1	
Strong Blood	Upas	Angelinha	64	1 2 - 1 4	
Robin Hood	Upas	ringelitie.	65		
Lapeanto	Jackwar		67		
Reginha Didático	Upas Fair Task		68 70	1 - 1	
	Principle of the Colonial Colo	10000000000	2000		
Galgaz Hot	Cigal Cigal	Blaine	64 65	= =	
Jany	Cigal		67		
Kahari	Cigal		68	2 - 1	
Luglio	Twinsy		69 70	1 - 1 1 - 3 - 2	
Magog Nyara	Cigal Cigal		71	- 2	
Otome	Cigal		72	<del>-</del>	
Queilan Rosselli	Cigal Cigal		74 75		
nossem	Olgai		,,,		
Kaiant	Cigal	Ana Lucia	68	4 3	
Muratore	Cigal		70	1 - 2 3 -	
Oicaze Paella	Cigal Cigal		72 73	-1-	
Quibdó	Cigal		74	1 -	
SERVICE STANCE	TAXASINI	V# 2000/1000/04			18 CD Ministèrie de Agriquiture (1.000 m): 19
Zanoquinha	Cigal	Capuenā	65	3 —	1º GP Ministério da Agricultura (1.000 m); 1º GP Francisco V. de Paula Machado (1,500 m);
					2º GP Henrique Possolo (1.600 m); e mae de
lesa	Cigal		66	1 1 — 2	Benissimo (Duke of Ragusa)
Jala	Cigal		67	- 2 1	
Luisella	Cigal		69	- 2 3 <del>-</del>	
Minolta	Cigal		70 71	2 1 1 3 2 4	
Nest Ozu	Cigal Cigal		72	3 4 1	
Pinhal Ralo	Cigal		73	4 -	
Renora	Cigal		75		
Sister Moon Unan	Cigal Cigal		76 78	_	
Van Hard	Cigal		79		
Cirl	Cinal	Crixá	64	2 4 1	1º GP Primavera; 1º GP Luiz de Abreu Leão; 2º
Girl	Cigal	Crixa	04	2 4 1	GP Luiz A. Assumpção (1.600 m); 3.º GP OSAF
Haricot	Fairbird		67		(2.000 m)
Tempito	Tem Tempo		70	3 1 5 —	
Anito	Tem Tempo		71	1	
Crixita Duque tem Tempo	Tem Tempo Tem Tempo		73 76	1 2 - 3	
Grixá	Jik		79		
	Some	9.90a.000 pr. 5. 5. 5.	607777		
Gauchinha Linda	Cigal	Cabary	64	3 - 4 1 -	1.º GP Diana (2.000 m); 1.º GP Duque de Caxias (2.000 m); 1.º GP Marciano Moreira de Aguia
					(2.400 m); 1° Pr. Raphael B, Filho (1.400 m); 2°
					GP F. V. de Paula Machado (1.500 m); 3° Pr
Amor Mio	Cigal		66	3 - 1 1	CCCCN (1.600 m); 3.º GP Gerv. Seabra (1.600 m
Kildessa	Cigal		68	3 - 1 1	Mãe de Tatsu (King's Catch)
Muscó	Cigal		70	1	Mãe de Epopés (Falkland)
Ohisama Pepone	Cigal Cigal		72 73	2 1 3 3 —	<ol> <li>Cl. Presid. Herculano de Freitas (1.000 m)</li> <li>GP Juliano Martins (1.500 m);</li> <li>GP Anteno</li> </ol>
reporte	Olgai		,,,		Lara Campos (1.500 m); 1º Cl. Presid. José S
					Queiroz (1.400 m); 2º Cl. Presid. Augusto S Queiroz (1.400 m); 2º Cl. Criadores (800 m)
					4 (2004) 19 (200
Prince Sergio Bendavid	Cigal Hurcade	Damigella	67 70	1	
Paladies	Unicodo	Rinconada	69		
Baladina Chagu	Hurcade Zabay	Hilliconada	70	1 2 2 1 1	
Dordogne	Zabay		71	_ 2 2 _	
Esporinha	Zabay		72	_ 1 3 _	
Kierkeggad Halidon	Kelele Indian Classic		75 77	2 1	
Ringo Bell	Tratteggio Tratteggio		78	- 0	
Ringo Colt			79		

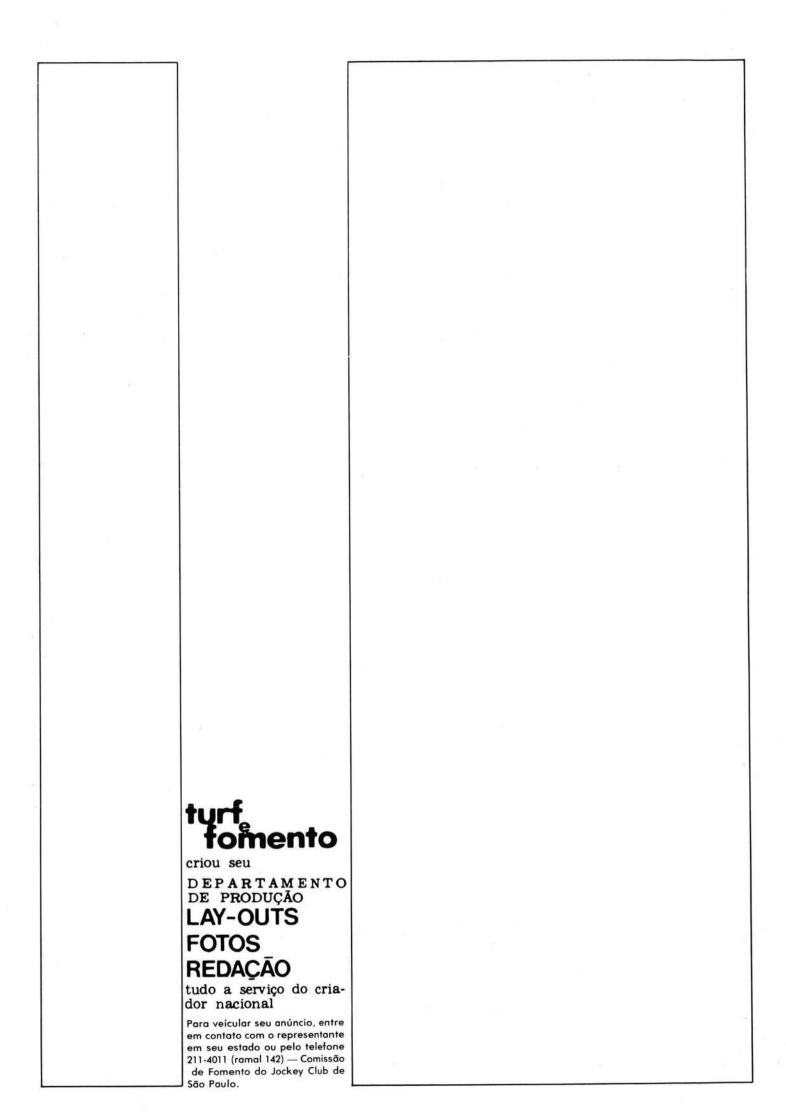
55	Xaveco Xinga Xadrez	Roussette Hay Harvest	Bois Roussel  Hyperion	2° GP Linneo de P. Machado (2.000 m) 1° GP Consagração (3.000 m); 1° GP Derby Club (4.000 m); 1° GP Preteitura Municipal (2.000 m); 1° GP 14 de Março (2.400 m); 1° Pr. Bento de Paula Souza (1.800 m); 2° GP Derby Paulista
	Xinga Xadrez			Nacional (2.400 m); 2.º GP Gal. Couto de Magalhães (3.200 m); 2.º GP Linneo de P. Machado (2.000 m) 1.º GP Consagração (3.000 m); 1.º GP Derby Club (4.000 m); 1.º GP Preteitura Municipal (2.000 m); 1.º GP 14 de Março (2.400 m); 1.º Pr. Bento de Paula Souza (1.800 m); 2.º GP Derby Paulista (2.400 m) 3.º GP Brasil - av - (3.000 m); 2.º GP Oswaldo Aranha
	Xinga Xadrez			1.º GP Consagração (3.000 m); 1.º GP Derby Club (4.000 m); 1.º GP Preteitura Municipal (2.000 m); 1.º GP 14 de Março (2.400 m); 1.º Pr. Bento de Paula Souza (1.800 m); 2.º GP Derby Paulista (2.400 m) 3.º GP Brasil - av - (3.000 m); 2.º GP Oswaldo Aranha
56	Xadrez	Hay Harvest	Hyperion	
56	Xadrez	Hay Harvest	Hyperion	ta uuu mil
56				1.º GP Barao de Piracicaba (1.600 m); 1.º GP João Cecilio Ferraz (1.500 m); 1.º Cl. Princesa Isabel (1.300 m); 1.º Luiz Alves (1.200);
56	<b>3</b>	Maldita	King Salmon	2º GP 25 de Janeiro (2.000 m) 1º GP Linneo de Paula Machado (2.000 m); 1º GP 29 de Outubro
56				(2.400 m); 1.º Cl. Candido Egydio de Souza Aranha (1.500 m); 1.º
56	Xema	Castagnola	Bois Roussel	Cl. Tiradentes (1.200 m); 3.° GP Prefeitura Municipal (3.000 m) 1.° Pr. Firmiano Pioto (1.800 m); 1.° Pr. Franco Clemente (1.500 m); 3.° Cl. Raphael de Aguiar (1.600 m).
56	Ximbaúva	Nuvem	King Salmon	1.º Pr. Firmiano Pinto (1.800 m); 2.º Pr. Paulo Cezar (1.600); 3.º Cl.
	Zefir	Sinless	Lambert Simnel	Luiz Alves de Almeida (1.500 m); 1º Pr. Republica Oriental do Uruguai (1.500 m); 2º GP Linneo de Paula Machado (2.000 m)
	Zumbo	Londrina	King Salmon	1.º Pr. Daniel Lazzarechi (3.000 m); 1.º Pr. Euzebio de Queiroz
	Zungo	Fiduals	Manadan	Matoso (2.400)
	Zunga	Fiducla	Mazarino	1.º GP 11 de Julho (1.300 m); 1.º Pr. 9 de Maio (1.600 m); 2.º Pr. 9 de Maio (1.600 m); Pr. Raphael de Barros (1.600 m)
	Zariba	França Hortencia	Magister	1º Cl. F. V. de Paula Machado (1.500 m); 1.º Pr. Candido Egydio
	Zarca	Roussette	Bois Roussel	de S. Aranha (2.000 m); 1.º 1.º Pr. José de Souza Queiroz (1.800 m); 2.º GP OSAF (2.000 m);
				2° GP José Guathemozin Nogueira (2.400 m); 2° Pr. João Tobias (1.200 m);2° Pr. Joaquim da Cunha Bueno (1.800 m); 2° Pr. Cidade de Montevideo (1.600 m); 3° GP Jockey Club Brasileiro (2.400 m); 2° Pr. Euzebio de Queiroz Matoso (2.400 m); 1° Pr. Jockey Club Campineiro (1.600 m); 1° Pr. Anchieta (2.000 m)
	Zopo	Dola	Clenfuegos	1.º Cl. Raul de Carvalho (1.500 m); 3.º Pr. Antonio Prado (1.600 m)
	Zirro Zilda	Quiboa Third Programe	King Salmon Donatello II	<ol> <li>Pr. Jockey Club do Rio Grande do Sul (2.400 m)</li> <li>Pr.Joaquim Cunha Bueno (1.800 m);</li> <li>GP OSAF (3° GP Remonta e Veterinária do Exército (1.000 m);</li> <li>Pr. João Tobias</li> </ol>
57	Acteon	Platina	Blue Train	(1.200 m) 1.° GP Independencia (2.000 m); 1.° Pr. Natal (1.800 m); 2.° GP Imprensa (2.000 m); 2.° GP 29 de Outubro (2.400 m)
	Acaso	Rosada	Legend of France	1.º Pr. Barão de Piracicaba (1.600 m)
58	Bachi	Queens of the Sea	Nearco	1° Pr. Natal (1.800 m);1° Pr. Ùlisses Paes de Barros (1.400 m); 1° Pr. F. V. de Paula Machado (1.300 m)
	Barol	Sinless	Lambert Simnel	1.º Pr. Marechal Deodoro da Fonseca (1.800 m)
59	Barda Caju	Hay Harvest da Tana	Hyperion	1.º Pr. Jockey Club de São Vicente (1.500 m)
Ja	Oaju	ua Talid	Norseman	1.º GP Conde de Herzberg (1.000 m); 3.º GP Linneo de Paula Machado (3.000 m); 1.º Cl. Paul de Carvalho (15)
	Cabine	Sibylla	King Salmon	1.º GP Costa Ferraz (1.000 m); 1.º GP Cordeiro da Graça - (1.000 m); 1.º GP Major Suckow (1.000 m); 3.º GP Major Suckow
		Sister Patricia	W. Abbot	(1.000 m) 1.° GP Major Suckow (1.000 m); 1.° GP Cordeiro da Graça (1.° GP



criou seu
DEPARTAMENTO
DE PRODUÇÃO

LAY-OUTS FOTOS REDAÇÃO

tudo a serviço do criador nacional Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 142) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.



# Matérias publicadas em 1981 (Índice Geral)

ANIMAIS (ganhadores de provas clássicas in-

	$\mathbf{n}$		•	26
ΑI	K I	ı	スし	<b>SC</b>

A linhagem de Cyllene no Brasil — Parte I (Rena- to Gameiro) A linhagem de Cyllene no Brasil — Parte II (Re-	jul.ago./81	cluídas nos cale Cristal e Tarumã vista Turf e Fom	, com result	tados public	
nato Gameiro) A linhagem de Cyllene no Brasil — Parte III (Renato Gameiro) Arborização dos haras (Luiz S. Hungria) Características da vencedora do Arco do Triunfo (John Aiscan) Características dos ganhadores do Derby da In-	set./out./81 nov./dez./81 jan./fev./81 mar./abr./81	AFRICAN BOY AGRACIADO ANGRIFF	mar./abr./81 mai./jun./81 set./out./81		
glaterra, etc. (John Aiscan) Considerações em torno das linhagens paternas (J. C. Bardawil) Das Tábuas Genealógicas (N. Brotto) Eleição	jul./ago./81 mar./abr./81 jul./ago./81 jan./fev./81	ARROJO ARTUNG	set./out./81 set./out./81	nov./dez./81	
Em busca da velocidade (Sergio Barcellos) Em busca da velocidade (reparos de Franco Va- rola) Exposição Forli (John Aiscan) Formação de plantel (Renato Gameiro)	mai./jun./81 jul./ago./81 jul./ago./81 set./out./81 jan./fev./81	BABILON BIORAMA BLUE BEST BLUEFER BLUE THIRTEEN BLUX	mai./jun./81 mar./abr./81 jul./ago./81 nov./dez./81 nov./dez./81 set./out./81		
Importância do meio ambiente (John Aiscan) Reprodutoras vazias (John Aiscan) Técnica de pastoreio (Luiz S. Hungria)	jan./fev./81 mai./jun./81 set./out./81	BOTICÃO DE OURO set./ou	t./81 (2 vezes) z./81 (2 vezes) mar./abr./81 jul./ago./81	mai./jun./81	jul./ago./81
AUTORES			c		

-	-		ES
Δ		1 P	-
_	,	,,,	

AUTORES			•		
AISCAN — John — Importância do meio ambiente Características da vencedora do Arco do Triunfo Reprodutoras vazias Características dos ganhadores do Derby	jan./fev./81 mar./abr./81 mai./jun./81 jul./ago./81	CAMPAL CANDELABRO CARNEIRO CATILIA	mai./jun./81 jul./ago./81 nov./dez./81 nov./dez./81	jul./ago./81	
Forli	set./out./81	CHEZ REGINE	mar./abr./81	jul./ago./81	nov./dez./81
BARCELLOS — Sergio — Em busca da velocidade	mai./jun./81	CLACKSON	mar./abr./81	mai./jun./81	
BARDAWIL — José Carlos — Considerações		CLAMMY	set./out./81		
em torno das linhagens	mar./abr./81	COMPANY	jan./fev./81		
GAMEIRO — Renato — Formação de plantel	jan./fev./81	CONSTANCIO	mar./abr./81		
A linhagem de Cyllene (parte I)	jul./ago./81				
A linhagem de Cyllene (parte II)	set./out./81		<u>=</u>		
A linhagem de Cyllene (parte III)	nov./dez./81		D		
HUNGRIA — Luiz Soares — Arborização dos			1 A 75-1		
haras	jan./fev./81	DARK BROWN	jan./fev./81		
Técnica de pastoreio	set./out./81	DARK DUKE	nov./dez./81		
LEGORRETA — Guillermo L. — Sinusite no ca-		DARMSTADT	nov./dez./81		
		DEL 01000	11 101		

mar./abr./81

jul./ago./81

### REPORTAGENS

(reparos)

VAROLA - Franco - Em busca da velocidade

		DOUCET	nov./dez./81	27	
Antonio Bolino	jan./fev./81	DOURNESS	mar./abr./81		
Haras Rio das Pedras	mar./abr./81	DUPLEX	jan./fev./81	mar./abr./81	set./out./81
Veterinária	mai./jun./81				
Haras Inshalla	jul./ago./81		_		
Haras J. B. Barros	set./out./81		E		
Haras Jatobá	nov./dez./81				

**DEL GARBO** 

DOMINIUM

DONA KIKI

DON CAJÚ

**EL FAETON** 

**EMPEROL** 

ENDEREÇADO

DENEE

DIMBY

DIAU

**DEMOCRATES** 

nov./dez./81

jul./ago./81

jul./ago./81

mar./abr./81

mar./abr./81

mai./jun./81

nov./dez./81

set./out./81

set./out./81

EL SANTARÉM nov./dez. (2 vezes)

mai/jun.

mar./abr./81 mai./jun./81

jul./ago./81

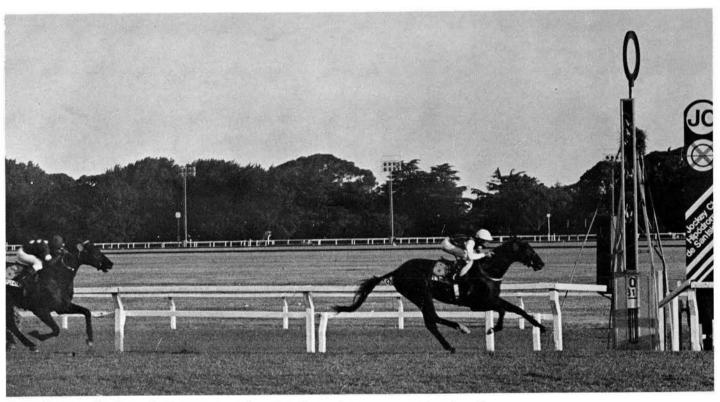
### VETEDINIÁDIA

VETERINARIA		ENURE	mai./jun./81
Cinveite de covele (Cvillerme I. Legerate)	mar./abr./81	ESCOVADELA	jan./fev./81
Sinusite no cavalo (Guillermo L. Legorreta)	mar./abr./or	EXXON	mai./jun./81

F			NOQUINHA NOSSA JÓIA	set./out./81 (2 v) mai./jun./81	nov./dez./81	
FAROUK mar./abr./81			NÓVIS		nov./dez./81	
FAY BELLA set./out./81 FEU D'ENFER set./out./81 FLICTS mai./jun./81 FOGO SELVAGEM jan./fev./81 FOLLOW LEAF set./out./81 FRATELLY CITY jul./ago./81 FRONTEIRIÇO jan./fev./81 FULMINAT mai./jun./81	jul./ago./81		OCRA OFF THE WAY OH QUE BOA ORVANEZA OTIL	mar./abr./81 mai./jun./81 set./out./81 nov./dez./81 jan./fev./81	jul./ago./81	nov./dez./81
G				Р		
GAIATO jan./fev./81 GARBARY mar./abr./81 GARBO DA NOITE mai./jun./81 GLENMORE nov./dez./81 GOETHE nov./dez./81 GRAN CICLONE nov./dez./81	mar./abr./81		PAROLIN PASSEUR PEPPERMINT PIZ BUIN PRINCESA ÁRABE	mai./jun./81 set./out./81 jul./ago./81 jul./ago./81	set./out./81 nov./dez./81	
				Q		
HAFFERS set./out./81			QUANTELL QUINCAS	set./out./81 jul./ago./81		
HAMMESE set./out./81	nov./dez./81			R		
HARETHA         nov./dez./81           HAUY         set./out./81           HENLEY         nov./dez./81			RAINHA EVA	mar./abr./81		
HERMON mar./abr./81 HIDIA nov./dez./81			RASPUTIN II REVLESS	mai./jun./81 mar./abr./81	mai./jun./81	jul./ago./81
HINO FORTE jul./ago./81					(H)	set./out./81
ř				S		
IAMIL set./out./81			SERRADILHO SNOW SCOTCH	jul./ago./81 mar./abr./81		
IRISH ROSE jul./ago./81 ISLA REAL jul./ago./81	Les Control of Marian		SO BLUE	mar./abr./81	mai./jun./81	(2 vezes)
ITUZAINGO mar./abr./81	set./out./81			-		
J			TREICY	i # /04 /0>		
JIM set./out./81 JOHNCASTER set./out./81			TREICY TERSANDRO TRIARCO	jan./fev./81 (2 v) jul./ago./81 mar./abr./81		
JULIPA mai./jun./81	set./out./81		TOKO TRAUTA	set./out./81 mai./jun./81		
K						
KRONPEZAI nov./dez./81			UNIZUĖ	U		
L			UNZUĖ	mar./abr./81		
LATINO mar./abr./81 LÁUDANO mai.iun./81	nov./dez./81			V		
LAUGHING BOY mai./jun./81 LEÃO DO NORTE mar./abr./81			VADA VALKA	mai./jun./81 mai./jun./81	set./out./81	nov./dez./81
LEGADO nov./dez./81 LE MANS mar./abr./81			VAL SAIL VAT	jul./ago./81 jul./ago./81 (2 v)		
LOURT mar./abr./81 LORD PROTECTOR mai./jun./81	1101.1102.101		VENTANEIRO VESUVIANO VIRGA	jan./fev./81 mai./jun./81 mai./jun./81		
			VINGA	W		
MARCELINE mar./abr./81 (2 v)	mai./jun./81	jul./ago./81				
MARQUIS jul./ago./81 MAYBETHISTIME mar./abr./81		,		X		
MOONLIGHT mar./abr./81 MUCHO GUSTO jul./ago./81				Υ		
NI.				7		
NARBONNE set./out./81			ZAIBO	<b>Z</b> mai./jun./81		
NARITA set./out./81 NAUGHTY MARIETTA jul./ago./81	set./out./81		ZARGE ZIRBO	mar./abr./81	nov./dez./81	
NEW ATTACK set./out./81 (2 v)			ZOA	mai./jun./81		

# PELLEGRINI 81 Uma versão à altura de seus grandes momentos

Marcos Ribas de Faria (Escorial)



I'am Glad, ao final, trazia 2 corpos e meio sobre Especulante, o segundo colocado.

Se, no Hemisfério Norte, certamente, a disputa da milha e meia do Prix de l'Arc de Triomphe (Grupo I), em Longchamp, representa o sommet de toda a programação turfística no tocante a provas abertas a animais de três anos e mais idade (o Derby Stakes, Grupo I, em Epsom, é o ponto máximo do calendário reservado aos três anos), no Hemisfério Sul, realmente, não há prova que possua a mesma magia, o mesmo encanto e a mesma fundamental importância do Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini (Grupo I), corrido no belíssimo Hipódromo de San Isidro, também este campo de corrida incomparável em termos sul-americanos.

Em dezembro do ano passado, mais uma vez este grandissimo clássico internacional, cuja tradição e repercussão internacionais podem ser medidas pelo fato dele ter estado sempre incluido entre as *most celebrated races* (ao lado do Prix de l'Arc, do Derby Stakes, do Oaks Stakes, do Prix du Jockey Club, do Prix de Diane, do King George VI and Queen Elizabeth Diamond Stakes) relacionadas nas famosas *Family Tables of Racehorses*, de Bobinsky e Zamoiskiy, foi disputado em San Isidro, possibilitando um irretocável espetáculo do ponto de vista técnico, como veremos a seguir.

### Um campo seleto

O Pellegrini 81 conseguiu reunir corredores dos mais interessantes embora a representação estrangeira, formada por quatro animais, não pudesse ser considerada das mais significativas e rigorosas. Do Brasil, foram New Attack (Earldom II em Ikaria, por Ogan), criação do Haras Faxina e propriedade do Haras Inshalla, um quatro anos, que, após longo tempo parado, havia reaparecido com uma série de quatro vitórias consecutivas, três em São Paulo, em 1 mil 800 metros, na milha e em 2 mil 400 metros, e uma na Gávea, em 2 mil 400 metros, a potranca Reviess (Closeness em Revion, por Aram), criação do Haras Santa Bárbara do Oeste e propriedade de Delmar Biazóli Martins, que se havia consagrado Oaks winner de Cidade Jardim no último domingo de novembro em impressionante estilo e igualando o record dos dois quilômetros em poder do grande Gualicho (The Druid em Sarmientera, por Congreve) desde 1952, e o quatro anos Dimby (I Say em Undina, por Burpham), criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud Arsenal, detentor de um título nobre e vindo de secundar o citado New Attack na milha e meia do importante Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida (Grupo III). O peruano Fervor (Jarocho em Lady Jordan), propriedade da Caballeriza Bonheur, com cinco anos, era considerado o terceiro animal de Monterrico e, em sua última performance, havia entrado terceiro, bem afastado, na milha e meia do Gran Premio Internacional Jockey Club del Peru (Grupo I), vencida pelo nacional Duplex (Breeders Dream em Dulcine, por Coaraze), criação do Haras Guanabara e propriedade do Haras Jupiá, certamente o grande ausente da prova. Deste quattuor, New Attack e Revless, obviamente, eram os que chamavam mais atenção dos experts argentinos. O primeiro, no entanto, tranquilamente um bom cavalo, dono de expressiva capacidade de aceleração, não havia exibido em suas duas vitórias na milha e meia, a mesma classe demonstrada quanto da sua vitória na milha do grande clássico João Adhemar de Almeida Prado (Grupo I), aos três anos, dado que, a priori, indicava que suas possibilidades de vitória não eram das maiores. Por outro lado, Revless, vinda de contratémpo na semana do grandissimo clássico Derby Paulista (Grupo I), contratempo que a obrigou a fazer forfait, enfrentava durissima aventura mais do que precocemente já que sua experiência se resumia a



Partida do GP Pellegrini (San Isidro) de 1981. Todos os concorrentes largaram em boas condições.

encontros com potrancas de sua geração e um só contra os potros da mesma fornada (nas Two Thousand Guineas, grande clássico Ipiranga, Grupo I, quando chegou na quarta colocação atrás de Boticão de Ouro, Our Hope e Narbonne).

Ao contrário, o naipe argentino era poderosissimo e reunia o que havia de melhor em entrainement tanto em San Isidro quanto em Palermo. Mesmo assim, alguns nomes conseguiam sobressair em virtude de títulos e performances mais sugestivos. A geração de três anos, um tanto desacreditada até a disputa, no primeiro domingo de novembro, dos 2 mil 500 metros do Gran Premio Nacional (Grupo I), o Derby, em Palermo, tinha como seus principais representantes exatamente os dois primeiros colocados naqueles 2 mil 500 metros (como o Pellegrini, o Nacional, para se ter uma noção exata da repercussão e da significação seletiva de sua disputa, era a única outra prova sul-americana incluida entre as most celebrated races da Family Table of Racehorses), I'm Glad (Liley em Glad, por Idle Hour), criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, o grande ganhador em estilo inconfundivel e igualando antiquissimo record da prova em poder de Payase desde os primeiros anos da década de 30, e Especulante (Practicante em Elevación, por Aristophanes), criação do Haras La Biznaga e propriedade da Caballeriza Ciclón, promissor ocupante do premier accessit e com a responsabilidade de ser o único filho de um ganhador do Pellegrini inscrito. Os dois haviam, então, exibido uma extraordinária superioridade sobre seus rivais não só pela excelência de suas ações finais como pela enorme vantagem que tiraram do terceiro

colocado, Usurpador (Circinus em Uruguayita, por Uruguayo), igualmente presente ao campo da prova. Ainda entre os três anos, havia o vencedor do Gran Premio Jockey Club (Grupo I), Tello (Tan Pronto em Foo Foo, por Nantallah), criação do Haras Rancho Luján e propriedade da Caballeriza La Onda, vencedor, surpreendente é verdade, mas ao mesmo tempo indicando ser dono de expressiva velocidade final, e o estimadissimo e em plena evolução, Montego (El Botija em Modwen, por Vin Vin), criação do Haras Abolengo e propriedade da Caballeriza Rincón de Luna, vindo de facilima vitória na milha e meia do Clásico Provincia de Buenos Aires (Grupo II), em San Isidro, uma espécie de Prix Niel argentino.

Campero (Samos III em Celestine, por El Centauro), criação e propriedade do Haras Las Ortigas, da família Correas, campo de criação de onde haviam saido, entre outros, craques do porte de Yatasto e Arturo A, não por acaso ganhadores deste mesmo Pellegrini, invicto em quatro apresentações, era não somente o grande nome entre os concorrentes mais velhos como a grande vedete tout court da fundamental prova. A superior qualidade de sua vitória na milha e meia do Gran Premio 25 de Mayo (Grupo I). também em San Isidro, ainda estava na memória de todos. Mas havia ainda dois ganhadores do Gran Premio Republica Argentina -Dr. Carlos Pellegrini (Grupo I), em 2 mil 500 metros, o chamado Pellegrini de Palermo, Propicio (Dorileo em Prontissima, por Pronto), criação do Haras Abolengo e propriedade da Caballeriza Chopp, que, após longa ausência, havia reaparecido com um ótimo segundo lugar nos dois quilômetros do Ciásico Mariano Moreno (Grupo III), em Paler-

mo, e Babor (Dancing Moss em Bardilla, por In The Gloaming), criação do Haras Argentino (o mesmo de Cruz Montiel, Mangangá e, surtout, Manantial) e propriedade da Caballeriza Dos Más de Dos, igualmente vencedor, este ano, do Gran Premio de Honor (Grupo I) e vindo, após algumas performances modestas, de impressionante triunfo, em Palermo, nos 2 mil 500 metros do clásico Josè Pedro Ramirez (Grupo III), possivelmente o Prix Foy argentino. A estes três, tinham que ser somados obrigatoriamente o cinco anos Sake (Sheet Anchor em Lioness, por Lacydon), criação do Haras Don Yeye e propriedade do Stud Guanabara, que, em sua reentrée após longa ausência, havia levantado o citado Mariano Moreno, sobre Propicio, e, em seguida, en cheval seul, dominado a milha e meia do Gran Premio Copa de Oro (Grupo I), em San Isidro, o quatro anos Mountdrago (Sheet Anchor em Atbara, por Tobago), criação do Haras San José del Socorro e propriedade da Caballeriza Panamericana, detentor de duas importantes vitórias aos três anos (Gran Premios Polla de Potrillos e Jockey Club, ambos de Grupo I) e magnifico segundo colocado, para Regidor, no Pellegrini do ano passado, e Pacific (Samos III em Piaf, por Gric), criação do Haras Las Ortigas e propriedade da Caballeriza El Fachero, bom ganhador clássico e, uma vez, rigoroso runner-up de Campero, que lhe derrotou por meio corpo sem não antes ter mostrado todo seu espirito de luta, nos 2 mil 200 metros do Clásico Independência (Grupo II), em San Isidro.

### Passeio e galope

O tempo dificilmente poderia ter sido

mais favorável para o grande espetáculo. O grande público presente enfrentou um razoável calor, mas nada de insuportável, debaixo de um céu azul isento de nuvens e um sol radioso que criaram o décor mais do que perfeito para a esperadissima disputa. E o interesse e a curiosidade de todos podiam ser medidos pela presença notada no primeiro paddock logo atrás da Tribuna dos Profissionais, um paddock redondo e muito bonito debaixo de frondosas e seculares árvores (San Isidro é, na verdade, também, entre outras coisas, um maravilhoso exemplo de paisagismo), para quando lá se dirigiram, para um primeiro passeio, os concorrentes.

Tanto neste paddock quanto no rond de presentation, em frente a mesma Tribuna dos Profissionais, onde os cavalos são montados à vista do público, algumas primeiras observações puderam ser feitas. Campero, dono de belissimo e elegante modelo, embora, talvez, para os amantes da solidez, um tanto feminino em suas linhas gerais. com uma cabeça admirável e esplêndida expressão, mostrava-se um tanto nervoso e suando em demasia. Mesmo assim, estava bonito e fez, em seguida, canter mais do que sedutor pela leveza com que deslizava na grama e pela elegância com que lançava seus enormes galões. I'm Glad, que fez um galope de apresentação encantador (para muitos observadores, de longe, o melhor de todos), não desmentia as enormes esperanças de seus responsáveis, apresentando-se em estado esplendoroso, muito mais maduro e sério do que havia se mostrado quando do Gran Premio Jockey Club (Grupo I), em outubro. Sake, no caminhar, também conseguia agradar bastante, embora seu modelo esteja longe de poder ser considerado sugestivo. um tanto compacto e curto e com uma encolure que chega a ser feia. Porém, ao partir em seu canter, nuvens de apreensão passaram a surgir sobre ele. Não galopou com firmeza, lancando-se com certa insegurança na grama muito leve, fato compreensivel diante de seus conhecidos problemas. Realmente, a impressão que o descendente de Tourbillon (lignée paternelle muito bem rapresentada, pois ainda havia, entre outros, Especulante, Tello e Mountdrago), seria um adversário temivel somente em um terreno plus lourd, estava aparentemente justificada.

New Attack, um tanto nervoso, comme d'habitude, exibia magnifica condições, sendo mesmo um dos candidatos em estado mais bonito. Quando surgiu no primeiro paddock, conseguiu chamar a atenção de todos por seu pelo luzidio, por seu modelo muito elegante e longelineo e pela concentração que exibia em seus movimentos e em seus olhares. Seu galope de apresentação confirmou integralmente esta primeira impressão, parecendo-nos, inclusive, estar em forma muito superior a suas duas anteriores vitórias na Gávea e em Cidade Jardim. Com isto, as esperanças de uma apresentação mais do que honrosa aumentaram. Dimby passou despercebido embora seu canter não tenha sido totalmente isento de interesse. Reviess. no entanto, a nosso ver, mostrava-se muito menos éblouissante e encantadora do que das outras vezes que a tínhamos visto. Ligada de uma das mãos (consequências do acidente na semana do Derby?), a filha de Closeness ainda indicava, claramente, ser mais do que bebê ainda para uma competição do rigor de um Pellegrini. Seu canter, no entanto, foi satisfatório. O peruano Fervor, razoavelmente interessante fisicamente, era o animal mais nervoso, nervosismo de tal ordem que suas possibilidades, que já eram mínimas, passaram a ser rigorosamente nulas.

Uma última olhada pôde indicar, ainda, que Mountdrago estava muito bem, pois fez canter extremamente interessante, consequentemente mostrando ser capaz de uma boa apresentação, apresentação à altura de sua excelente campanha de três anos e que, aos quatro anos, talvez sentindo e extraordinário rigor a que foi obrigado desde os dois anos, ainda não havia reeditado. Pacific, menos elegante do que seu irmão paterno Campero (talvez por ser tipologicamente bem mais argentino), mas, mesmo assim, animal muito instigante, também se apresentou de modo mais do que agradável. Em contrapartida, Babor mostrava-se triste, galopando com muito mais insegurança, inclusive, do que Sake. Longe de ser um animal que chame a atenção por seu físico. Babor ainda por cima exibia boletos bem comprometidos aos quais a dureza da grama não devia ser nada agradável. Propicio fez canter inexpressivo e triste. Em compensação, Montego, cuja ascendência de Aristophanes è mais do que clara em seu modelo, consequiu impressionar vivamente. Especulante, muito sério e um tanto rústico como seu pai, confirmava as esperanças de seu treinador e de parte da imprensa especializada, impressionando tanto no passeio no paddock quanto em seu impressionante. e quase solene pela seriedade com que se exibiu preliminarmente ao público, canter. Tello também estava bem.

### Peripécias e resultado

Ao encerrar-se as apostas, Campero. aplaudidissimo no canter, apareceu como grandissimo favorito, praticamente na base de 4 por 1, seguido por l'm Glad, cerca de 10 por 1, a trinca brasileira (os três foram reunidos em um só número), Babor, o quarteto de Etchechourry (Especulante, Sake, Palafo e Usurpador), o platense Cinq Mars. recente ganhador do Gran Premio Dardo Rocha (Grupo I), de qualquer modo em cotação surpreendentemente alta diante da qualidade dos adversários que iria enfrentar minutos após. o Montego.

Com poucos minutos de atraso, e cerca de uma hora e meia após Montebello (Mariache em Ricenica, por Restoration), levantar em belo estilo e com total nitidez o quilômetro internacional de Gran Premio Felix de Alzaga Unzué (Grupo I), a partida foi dada sob intensa expectativa. No pulo, I'm Glad, que largava bem à l'exterieur, surgiu na ponta com seu piloto. J. Valdivieso ( que lhe deu uma direção admirável), procurando trazerlhe para a cerca interna, o que consequiu sem causar qualquer prejuízo aos adversários. Rapidamente, foi dominado pelo outsider Wizzo, por Muro Azul e pela brasileira Revless, que havia largado exatamente à la corde. Por fora, Campero foi se apresentando muito bem, tendo junto Mountdrago e Babor. New Attack era recolhido para os últimos postos e Montego tentava aproximarse para não ficar muito afastado do bloco dianteiro.

O train imposto foi delirante. Wizzo mantinha um ritmo alucinante com Revless tentanto acompanhá-lo relativamente de perto, sob a perseguição mais próxima de Mountdrago, Campero, I'm Glad, em privilegiado

quinto lugar à la corde, Montego, continuando a ganhar posições, até firmar-se em terceiro, Babor e Especulante, esperando uma brecha para aproximar-se. Nesta altura, babor, apesar de sua proximidade, Propicio e Sake, já indicavam, tranquilamente, que não estariam lutando pela vitória ou por uma boa colocação na ligne droite. New Attack, ainda afastado e junto à cerca, vinha bem, guardando-se para seu conhecido esforço final e evitando acompanhar mais de perto o vertiginoso ritmo que estava sendo imposto pelos ponteiros.

Revendo a carreira pelo circuito interno de televisão a cores, naquele momento, dois animais mostravam esplêndida ação, Campero e l'm Glad, este com seu piloto muito sereno. Mountdrago vinha também muito bem e Montego, porém, embora ainda alimentando as esperanças de seus adeptos, ligeiramente empurrado, Revless, apesar do que se possa dizer o contrário, sequia com clara dificuldade o meneur du jeu. Seu papel estava visivelmente representado, tanto que, pouco após, na curva, começou a ceder posições sem que, è bom que se diga. seu piloto a tenha levantado ou mostrado intenção visivel de abandonar a luta. Especulante, pela linha quatro e cinco, um pouco atrás do bloco encerrado por I'm Glad, vinha igualmente muito bem.

No meio da última grande curva, o piloto de Campero, possivelmente diante da facilidade com que o filho de Samos III vinha correndo e da certeza de uma vitória consagradora deixou seu pilotado rapidamente assumir a posição de honra na medida em que os pobres ponteiros já não tinham condicões de permanecer onde estavam. Neste momento, o público delirou. Tudo indicava que o grandissimo favorito permaneceria invicto tal a disposição demonstrada. Mas quem bem acompanhava a carreira, e o tape foi a prova definitiva desta impressão, certamente percebeu que se Campero mostravase tão exuberante na ponta, algumas posicões atrás I'm Glad não lhe ficava atrás. Pelo contrário. Poucos metros após, a mudanca da posição de honra, enquanto Montego e. surtout. Mountdrago partiam para cima de Campero, a fim dele não poder ter ao menos uma pequena alça, Valdivieso, ainda à la corde com o defensor do araras, sentia que, permanecendo naquela posição, até então perfeita e privilegiada, poderia encontrar problemas ao abordar a ligne droite o que, obviamente talvez tivesse funestas consequências em seu esforco derradeiro. Com enorme elegância, aproveitou uma brecha lateral surgida com o avanço daqueles adversários para tirar I'm Glad da cerca e colocá-lo mais ou menos na linha três, linha que entrou na reta final trazendo, apesar da tranquilidade, impressionante disposição na quarta colocação, pouco atrás dos três primeiros. Enquanto isto. Especulante também aproximava-se perigosamente e Pacific. corrido corretamente para obter a melhor colocação possível, começava a tomar contato mais efetivo com a prova. Na entrada da reta, New Attack permanecia afastado à la corde, apesar de seu jóquei já tentar ganhar posições não encontrando, porém, a esperada passagem.

O início da *ligne droite* mostrava Campero na primeira posição fugindo com firmeza ao insistente assédio de Mountdrago. Montego, *à la corde*, começava a diminuir seu

impeto. E I'm Glad, com seu piloto ainda impertubável em seu dorso, juntava-se rapidamente aos ponteiros. Embora ainda em quarto lugar, o filho de Liloy, contudo, já naquele momento, podia ser considerado o evidente ganhador da prova. Sua disposição era admirável e sua ação era muito superior tanto às de Campero que continuava aparentemente correndo com firmeza (na verdade, ele assim se portou até o dernier poteau) e Mountdrago, exibindo, porém, impressionante espírito de luta, quanto à de Especulante, que surgia ameacadoramente à l'exterieur.

O resto do belissimo espetáculo, por tudo irretocável e rigoroso, foi uma confirmação disto. I'm Glad, na altura dos 400 metros, juntou-se a Campero e por ele passou sem a menor luta, trazendo um rush avassalador. Rapidamente, fugiu alguns corpos que, com inteira facilidade e total autoridade, manteve até o final. Sua capacidade de aceleração, após acompanhar uma carreira do notável rigor que foi o Pellegrini 81, foi realmente fora de série. Somente um grande cavalo, dono de uma classe excepcional. poderia ter realizado uma performance comparável com a do filho de Liloy. O Pellegrini 81 teve um ganhador à altura de sua tradição e importância pois I'm Glad é, sem dúvida alguma, um magnifico runner pois, mais significativo que o doublé dificil e importantíssimo que conseguiu ao vencer o Nacional e o Pellegrini foi o éblouissant estilo com que realizou tal façanha.

Especulante, com toda a firmeza e atropelando com maravilhosa disposição, voltou a ser o runner-up do grande animal criado pelo Haras Santa Maria de Araras na Argentina Mostrou, indiscutivelmente, ser igualmente, embora uma classe abaixo, corredor de primeira categoria. Seu premier accessit foi exuberante tanto que livrou vários corpos sobre o terceiro colocado, Campero. Este confirmou suas qualidades. Dizer que ele correu menos ou pouco, seria uma inverdade absoluta. O filho de Samos III apresentou-se muito bem. Apenas, encontrou, pela primeira vez, dois potros de padrão excepcional que realizaram performances inesquecíveis (e o notável record registrado por I'm Glad, que baixou dos 2m23s, mesmo levando em consideração as excepcionais condições climáticas e a dureza da pista, neste sentido, é dado acessório a não ser subestimado). Campero correu como muito bom cavalo. Mountdrago chegou em guarto, algo afastado de Campero mas em atuação das mais meritórias. Pacific foi muito bem sucedido na tática seguida e alcançou um honroso quinto lugar, perdendo por pouco a quarta colocação. E New Attack, após um início de reta extremamente infeliz, recuperou-se para trazer uma honesta fin de course e chegar em um simpático sexto lugar, muito próximo de Mountdrago e Pacific. Portou-se. em termos argentinos, como um cheval classique, o que é mais elogiável. Talvez com uma reta inicial mais límpida, para muitos, poderia ter terminado na quarta colocação. Esta impressão, aparentemente reforçada pela visão da disposição de seu esforço final vista no tape da carreira, no entanto, deve ser bem refletida. Teria New Attack trazido o mesmo simpático impeto caso tivesse se aproximado mais cedo?

### Detalhes e pedigrees

I'm Glad que, a rigor, faz parte da primei-

ra geração completa da seção argentina do Haras Santa Maria de Araras, de Júlio Rafael de Aragão Bozano, uma geração, por tudo admirável (dela fazem parte, também, por exemplo, Big Safety, primeiro no Gran Premio Montevideo-Cotejo de Potrillos, Grupo I, em Palermo, e Flibless, que, uma hora e meia antes, obteve um honrosissimo e altamente meritório quarto lugar no Felix de Alzaga Unzué atrás de Montebello, Tudor Trail e Gregory King), realmente não impressiona quanto à elegância de seu modelo. Diríamos que está longe de ser um animal bonito. Por outro lado, sem dúvida alguma, ele impressiona por detalhes admiráveis que seu físico indica. Extremamente parecido com seu pai, Liloy, com uma cabeça que não nega a ascendência de Bold Ruler, I'm Glad chama a atenção pela impressionante qualidade de seus empurradores (os trains posteriores são dignos de nota) e pelo desenho e espessura de sua poderosissima paleta. Um tanto pernalta e longelineo, l'm Glad é igualmente dono de ótima e firme expressão, joelhos razoavelmente corretos, canelas sólidas e curvilhões perfeitamente aceitáveis. Se seus aprumos não podem ser considerados corretos, eles também não podem ser duramente criticados. Afinal, não há cavalos perfeitos. Praticamente todo tapado, é ligeiramente calçado da mão e do pé direitos.

Antes de suas duas consagradoras vitórias, que lhe asseguraram tranquilamente e com toda a justiça um belo lugar na igualmente bela e incomparável história do igualmente incomparável turfe argentino, I'm Glad já havia vencido duas pattern races, os 1 mil 400 metros do clásico Old Man (Grupo III) e a milha do clásico Miguel Cané (Grupo II), ambos em Palermo. Após percursos de rarissima infelicidade, havia sido terceiro tanto na milha do Gran Premio Polla de Potrillos (Grupo I), em Palermo, quanto nos dois quilômetros do Gran Premio Jockey Club (Grupo I), as duas primeiras provas da famosa quádrupla-coroa cujas outras duas ele levantaria tão brilhantemente. Sem dúvida, trata-se de um grande corredor cuias bri-Ihantes apresentações, obviamente, têm ressonâncias mais do que expressivas entre nós. Com ele e seus feitos, o élévage Araras alcançou rapidamente, e com toda a justiça, pelos investimentos realizados, a consagração internacional pois enfrentou os grandes no país dos grandes éléveurs sul-americanos.

Em termos de temperamento, por exemplo, I'm Glad, cavalo sério, com ótimo espirito de luta e fácil de dirigir (pelo menos é esta a sensação transmitida pela postura fria de Valdivieso em seu dorso), não herdou as dificuldades e o caráter complexo de seu pai, Liloy (Bold Bidder em Locust Time, por Spy Song), nascido na França importado no ventre de sua mãe e com campanha desenvolvida na Europa onde defendia as cores azul marinho e boné branco de Daniel Wildenstien. Por esta razão, o exato valor de sua campanha deve ser medido com cuidado. Muitas vezes, embora em forma soberba, o irmão de Faraway Son (Prix du Moulin de Longchamp, Grupo I, Prix de la Forêt, Grupo I, Prix de la Porte Maillot, Grupo III, Prix du Rond Point, Grupo III, e Critérium de Maisons-Laffite, Grupo II, pai da ótima Waya) e Fair Arabella (mãe da Oaks *winner* Fair Salinia que derrotou, em difícil final, Dancing Maid, em 1978), não correspondia em corrida diante de seu mau temperamento.

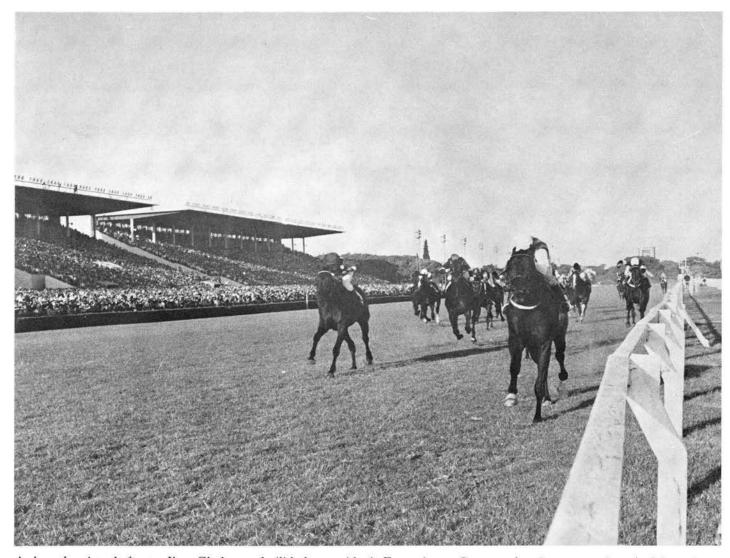
Mesmo assim, levantou em grande estilo a milha do Prix Quincey (Grupo III), em Deauville, então uma consolação para o Prix Jacques Le Marois (Grupo I), derrotando Boldboy e Gay Style, e os dois quilômetros do Prix d'Harcourt (Grupo II), em Longchamp, superando, igualmente com facilidade, lote seletissimo, sendo que entre seus dominados estavam Ivanjika, futura ganhadora do Prix de l'Arc de Triomphe (Grupo I) e Infra Green, ganhadora do Prix Ganay, (Grupo I).

Importado para a Argentina pela familia Menditeguy (Haras El Turf, onde está estacionado e o vimos há dois anos, impressionando-nos pelo seu físico poderoso, mas não isento de nobreza, e Haras Abolengo), logo em sua primeira fornada, revelou-se semental de padrão excepcional, justificando a sua qualidade física e, surtout, a sua esplêndida e nobilissima linhagem (descende, como Grey Dawn Sly Pola, Mia Pola, Right Away e muitos outros, de Judy O'Grady, uma das éguas-base da criação norte-americana, por sua vez uma neta da francesa Agnès Sard, exportada para os Estados Unidos nos anos 10 pelo Baron Maurice de Rottschild). Se não bastasse I'm Glad, o suficiente para sua definitiva consagração, Liloy é pai também de Pied-A-Terre, ganhador do Gran Premio Palermo (Grupo I), invicto em cinco apresentações, recordista dos 1 mil 400 metros de San Isidro, exportado para os Estados Unidos, de Baroness, primeira na Polla de Potrancas (Grupo II), de La Plata, de Dandie, ganhador do Gran Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires (Grupo II), em La Plata, etc...

Liloy é filho de Bold Bidder (Bold Ruler em Highbid, por To Market), ganhador de 13 carreiras nos Estados Unidos (inclusive o Washington Park Handicap, derrotando Tom Rolfe) e cerca de 480 mil dólares em prêmios. Bold Bidder pode ser considerado notável semental, dos melhores entre os filhos do extraordinário Bold Ruler, pois produziu, entre outros, Cannonade, primeiro no Kentucky Derby (Grupo I), Spectacular Bid, também ganhador do Kentucky Derby, do Preakness Stakes (Grupo I) e de uma infinidade de pattern races nos Estados Unidos. de Mount Hagen, ganhador do Prix du Moulin de Longchamp, Grupo I, e do Prix de Fontainebleau, Grupo III, pai já consagrado através de Cracaval, Ramian e, principalmente, Dicken's Hill, primeiro no Eclipse Stakes (Grupo I) e runnerup de Troy no Derby Stakes (Grupo I), em 1979, de Auction Ring, ganhador do King George Stakes (Grupo III) e do July Stakes (Grupo III), promissor semental, pai, entre outros, de Maelstrom Lake, primeiro no Prix Robert Papin (Grupo I), este ano, de Rouge Sang, ganhador do Gran Premio di Milano (Grupo I), e muitos outros.

Liloy e, consequentemente, I'm Glad, descendem, obviamente de Phalaris através de um de seus ramos mais fashionables, aquele representado por Pharos-Nearco-Nasrullah-Bold Ruler, o mesmo de Seattle Slew, Secretariat, General Assembly, Terlingua, Bold Lad, Bold Reasoning, Irish Castle, Breakspear, King of The Castle, Bold Forbes, Bold Commander, Boldnesian, Chiefatin, Cornish Prince, Dewan, Vitriolic, Jacinto, Raja Baba, Reviewer, What a Pleasure, Master Bold, So Bold e muitos outros.

Glad, a mãe do grando ganhador do Pellegrini 81, é uma filha de Idle Hour (Persian Gulf em Dilettante, por Dante na magnifica Herringbone, esta uma King Salmon em



A chegada, vista de frente. I'am Glad, com facilidade, seguido de Especulante, Campero (totalmente encoberto) e Mountdrago.

Schiaparelli) em Good Star, por Masked Light. Idle Hour, nas pistas, foi ganhador do Warren Stakes.

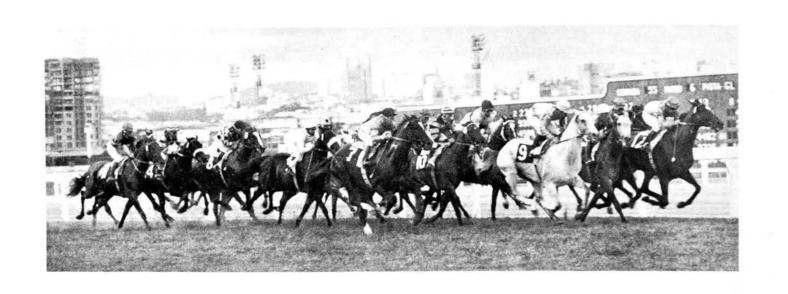
I'm Glad é irmão materno da boa Gas Mask (Decorum), ganhadora dos simplesmente clássicos Presidente Arthur da Costa e Silva (Grupo III), Duque de Caxias (Grupo III), Onze de Julho (Grupo III) e Presidente Emílio Garrastazu Médici (Grupo III), tendo sido segunda na milha internacional carioca, grande clássico Presidente da República (Grupo I), e terceira no Gran Premio Selección (Grupo I), o Oaks de Palermo, já mãe de Let's Run (Hot Dust), segundo no semiclássico Encerramento, na Gávea, Good Star, primeira avó de l'm Glad, venceu o Gran Premio Palermo (Grupo I) e o clásico Venezuela (Grupo III), e foi mãe de Venturanza (Gran Premios Enrique Acebal, Eliseo Ramirez, clásicos Gilberto Lerena e Francisco J. Beazley), de Daystar (clásico Chile) e de La Feona (Gran Premio S. J. Unzué, clásicos Venezuela e Jockey Club de Rosario, em La Plata, segunda no Gran Premio Polla de Potrancas, Grupo I, em Palermo).

Bambuca (Ruston Pasha), segunda avó de l'm Glad, levantou, entre outras provas nobres, os *clásicos* Ignacio y Ignacio Correas, Enrique Acebal, America, Gilberto Lerena, Chile e México, e produziu, igualmente, Miss Venecia, mãe de Mair (*clásico* México)

co), e Gamin (clásico Carlos Rodriguez, e reprodutor de sucesso no Uruguai). Bimba (Congreve), a terceira avó do campeão do Nacional e do Pellegrini, foi terceira no Gran Premio Polla de Potrancas, sendo uma filha da notável Juventas (Botafogo em Jalouse, por Kendal), uma criação do Haras Chapadmalal, posteriormente broodmare no Haras Oio de Agua.

Juventas, quarta avó, portanto, de l'm Glad, venceu, nas pistas os clásicos Saavedra, Eliseo Ramirez, Eudoro J. Balsa, Raul Chevalier e 25 de Mayo. Mas foi principalmente na reprodução que ela se notabilizou pois certamente há que ser considerada como uma das grandes éguas-mães do Stud-Book Argentino. Dela descendem, além dos nomes já citados, Bambino (Gran Premio San Isidro, grande clássico Jockey Clube Brasileiro importantes clássicos Prefeitura Municipal, o Prix Ganay, e 16 de Julho), Môme (Gran Premios Selección, 25 de Mayo e Dardo Rocha), Heroico (Gran Premio Nacional), o extraordinário Manantial (quadruplocoroado invicto, vencedor portanto da Polla de Potrillos, dos Gran Premios Jockey Club, Nacional e Carlos Pellegrini), o notável runner peruano Santorin (Gran Premio Carlos Pellegrini), Mountdrago (Gran Premios Polla de Potrillos, Grupo I, Jockey Club, Grupo I, Stud Book Argentino, Grupo I, Cotejo de Productos, Grupo I, clásicos Miguel Cané Grupo II Coronel Miguel F. Martinez, Grupo II, General Lavalle, Grupo III, segundo no Gran Premio Nacional, Grupo I, segundo e quarto no Gran Premio Internacional carlos Pellegrini, Grupo I), Almira (Gran Premios Selección, Grupo I, Jorge de Atucha, Grupo I, clásico Mil Guineas, Grupo II), El Vistobueno (clásico Canadá, Grupo III, Camino Real Handicap, Grupo III), Kestos (clásico Vicente L. Casares), Bagdad (Gran Premio Nacional, em Maroñas, Grupo I), Pixy Gal (Gran Premio Criadores), Chaval (grandes clássicos regionais Bento Gonçalves e Paraná), Disraeli (Gran Derby de Colombia), Effendi (clásicos México e Peru), Gosse (clásicos Arturo R. Bullrich e Ignacio Correas), Kid John (clásicos Mariano Moreno e Nove de Julio), etc...

Há que se notar que esta família materna pode ser considerada a de melhor nível clássico durante a última temporada argentina. Afinal, de Juventas descendem os ganhadores do Selección, Almira, e do Nacional e do Pellegrini, I'm Glad. Quanto a este, como vemos acima, diante da qualidade de seu físico e do altíssimo padrão de seu pedigree, possuindo, inclusive, um inbreeding 5x5 sobre ao extraordinário Nearco, nada surpreendente pode ser considerado a sua superior e emocionante classe.



# O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde



# 2 seções de turfe a serviço da criação nacional

# DUPLEX Um novo êxito internacional, agora no GP José Pedro Ramirez, em Montevidéu



Duplex (Breeders Dream e Dulcine), com Jorge Garcia, em sua terceira vitória internacional, agora vencendo, no Uruguai, o GP José Pedro Ramirez.

Duplex (Breeders Dream-Dulcine, por Coaraze), continua sua escalada internacional. Agora, firmando-se como um dos mais destacados animais da América do Sul, ganhou, com facilidade, o GP José Pedro Ramirez, principal competição hípica do turfe uruguaio, derrotando os melhores cavalos locais e destacados parelheiros argentinos.

### **OPINIÃO**

A propósito da vitória do cavalo brasileiro, um dos mais prestigiosos jornais da capital uruguaia registrou: "Verdadeiramente, Duplex não é um cavalo que impressione por seu físico. Ao contrário, é um tanto inexpressivo. Mas, quando o chamam a correr, o faz sem conta e terá que aparecer um verdadeiro fenômeno para destrona-lo. Duplex não fez mais que confirmar o que havia mostrado na Argentina e no Peru. Sua conquista na edição de 1982 do Grande Prêmio José Pedro Ramirez foi tão contundente como o indicam os sete corpos e meio que o separaram do segundo colocado".

GP José Pedro Ramirez — (Gr. I) - dia 6 de janeiro - 2.400 m - (areia). Prêmios: (pesos uruguaios) 400.000, 80.000, 40.000 e 20.000.

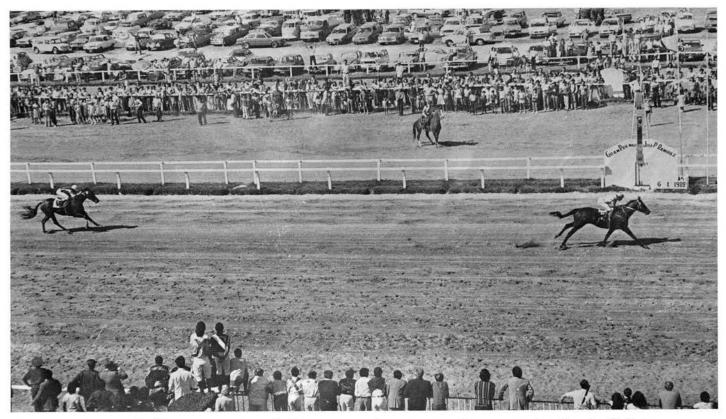
1.º — DUPLEX (macho, castanho, 4 anos, do Brasil-S. Paulo por Breeders Dream-Dulcine, do Haras Jupiá), 60, J. Garcia. Treina-

dor, W. Garcia.

2º — GALISTEO (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Duncan-Galubia, do Stud Tori), 60, Elbio Bortulé. Treinador, Luiz E. Crosato.

DUPLEX/MACHO	/CASTANHO/1977/	SÃO PAULO	
Breeders Dream	Tudor Minstre		Owen Tudor Sandonnet
	rador molody	Matelda	Dante Fairly Hot
	La Duchesse	Prince Bio	Prince Rose Biologie
	La Duchesse	Perbena	Persian Gulf Banane
	Coaraze	Tourbillon	Ksar Durban
Dulcine	Coaraze	Corrida	Coronach Zariba
Duicine	Dulce	Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid
	Duice	Duty	Embrujo Dura

### ■DUPLEX ■



Duplex, ao final dos 2.400 metros, trazia mais de sete corpos de vantagem sobre o segundo colocado, Galisteo.

3.º - BOTÓN (macho, alazão, 4 anos, do Uruguai, por Eldo e Bota-Potro, do Stud Lucerna), 60, Walter R. Baez. Treinador, Pablo Gelsi.

4.º - BABOR (macho, castanho, 5 anos, da Argentina, por Dancing Moss-Bardilla, do Stud De Más de Dos), 60, Marina Lezcano. Treinador, M. G. Gervasoni.

A seguir, 5.°, Cisneros (Circinus-Marquina), 60, C. Velasquez; 6.°, Emperol (Rhone-Gliptica), 53, W. Bonacci; 7°, Soy Veridico (Vervain-Soy Sencilla), 60, O. Domingues; 8.º, Manhattan (Melik-La Verdad), 54, A. Pineyro; 9.º, Dromba (Droll Role-Missy Baba), 60, J. Figueroa; 10°, Cortito Quick (Couble Quick II-Cacetal), 60, A. Etchart; 11°, Zirbo (Egoismo-Lereia), 53, M. Silveira; 12°, Sunup (Faridon-Song), 60, N. Mezzotero; 13.º, Wembley (Wedlock-Madame Tudor), 60, M. Gonzalez; e 14°, Fray Infidente (Frari-Infidencial), 60, J. Palacios.

Tempo, 2'28 - (areia leve). Recorde, 2'26"2/10, de Strauss (abril de 1939). Diferenças, 7 corpos e 2 corpos. Criador de Duplex, Roberto Seabra.

A partida foi desfavorável a Sunup, que largou bastante atrasado, praticamente fora de corrida. Dromba foi para a liderança, com Wembley em segundo, precedendo Cisneros, Galisteo e Zirbo. Depois, por dentro, com seus movimentos vigiados por Duplex, corria Babor, o favorito. Nas últimas posições, Emperol, Manhattan, Boton e Sunup. Transposto o disco pela primeira vez, notou-se a preocupação de Marina Lezcano em colocar Babor em melhor posição, mas nisto foi impedida por Zirbo, que também progrediu, por fora. Na milha, os concorrentes corriam agrupados, com o lider Dromba mantendo pouco mais de um corpo sobre Wembley. Quase na mesma linha, depois, Cisneros e Zirbo. A seguir, Babor, perseguido por Duplex e Galisteo.

Logo em seguida Babor avançou e, nos 1.000 metros, aproximou-se do bloco da frente, mas já seguido de Duplex e Zirbo, ficando depois Wembley. Já em plena curva, Zirbo, pelo meio de raia, e Duplex por fora igualam a linha de Dromba, com Galisteo a seguir, procurando salvar a pule do seu companheiro, Babor, que não rendia o esperado.

Mas, apenas os parelheiros ingressaram na reta final, Duplex começou a livrar vantagem pelo centro de raia e, nos 450 metros já tinha a vitória assegurada sobre Galisteo, enquanto Marina Lezcano buscava alcançar o terceiro com Babor, mas teve que acabar cedendo o posto a Botón, praticamente no disco.

Nota: Todos os demais dados sobre a linhagem de Duplex, in-

clusive num trabalho de Carlos Roberto Martins Costa, podem ser encontrados nos números de março/abril (páginas 113/117) e setembro/outubro (páginas 443/446).

### Campanha de Duplex

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	3	2		==	<del>120</del> 0	-	284.000,00	284.000,00
1981	3	3			-	=	903.000,00	903.000,00
Total	6	5	_	_	_	-	1.187.000,00	1.187.000,00

### Campo Grande (Mato Grosso do Sul)

1981	1		-	1	-	-		300.000,00
Total Brasil	7	5	-	1	-	-	1.187.000,00	1.487.000,00

### Argentino (ex-Palermo) (Argentina)

1981	1	1	=			2	60.000*	60.000*
Mont	terrico	(Pe	ru)					
4004				1	1	1 100 1	90.000*	90.000*

### Maronas (Uruguai)

1981	1	1	-	1	-	_	34.500*	34.500*
Total exterior	3	3	-	-	-	-	174.500*	174.500*
Total geral	10	8	-	1	-	-	-	-

\*Dolares americanos.

### Emperol ganha o Derby uruguaio ERRATA

Na matéria publicada no número anterior desta revista, às páginas 447/450, consta, por engano, que o criador do cavalo Emperol, um filho de Rhone e Gliptica, por Mât de Cocagne, é o Haras Coqueiro Verde, quando, na verdade, a criação do animal é de responsabilidade do Haras Jahú, de propriedade de dona Guanahyra de Almeida Prado.

# DEL GARBO, uma vitória inesperada no Derby Paulista de 1981



Del Garbo (João Silva), seguro pelo seu proprietário, Reinato Bloisa, titular do Stud Montecatini.

Poucos, dentre os derbies já realizados em Cidade Jardim, alcançaram tal grau de qualidade e seletividade, como ocorreu com o do corrente ano. É que, poucas vezes, uma única geração conseguiu reunir tantos valores de primeira linha, a começar pelos líderes das duas alas, Boticão de Ouro, entre os machos, e Revless, entre as fêmeas. Não foi sem motivo que aquele filho de Locris e La Malma, de criação do Haras Sideral, fora guindado à liderança da sua turma. Desde o início mostrara ser um animal de excepcionais qualidades, perdendo uma única vez em sua nove apresentações, quando não só os seus responsáveis, mas também seus partidários em geral, não aceitaram sua derrota como normal. Em série de sucessos, incluindo o mais categórico de todos, no GP Ipiranga, mostrara ser ele, realmente, um cavalo fora de série.

De outra parte, o mesmo Derby deveria apresentar, depois de

muitos anos, uma égua com reais possibilidades de vitórias, ou seja Revless, que obtivera 7 êxítos em 11 apresentações, para mostrar qualidades mesmo quando derrotada pelos machos com um quarto lugar no GP Ipiranga.

Essa filha de Closeness e Revlon iniciara sua jornada clássica ganhando o Prêmio Turfe Gaúcho, em 700 metros, em Porto Alegre, para prosseguir juntando ao seu cartel clássico provas da categoria de um João Cecilio Ferraz; de um GP Barão de Piracicaba; e de um GP Diana, sem contar suas destacadas colocações também nessa esfera. Revless, igualmente, mostrara ter tudo para competir de igual para igual em compromissos de tal porte, como o Derby: resistência e velocidade final, condições que marcam, invariavelmente, os grandes campeões.

### ■ DEL GARBO■

### **OUTROS**

Narbonne também aparecia para valorizar o campo do Derby de 1981. Animal de bom porte, o filho de Sail Through e Ella Belle, mostrara, em apenas cinco apresentações, ter qualidades acima das normais. Antes de marcar seu primeiro êxito clássico, no GP Jockey Clube de São Paulo, em 2.000 metros, já havia provado ser um dos melhores elementos da geração, com bons terceiros na Taça de Prata e no GP Ipiranga.

O Derby, como grande prova seletiva, teria, ainda, sua condição melhorada com a presença de outros animais. O tradicional Haras Faxina, ganhador, praticamente, de todas as grandes provas do turfe nacional, estaria representado por uma parelha poderosa, Our Hope e O Maior, ambos filhos do inglês Tratteggio, que já mostra suas imensas possibilidades como reprodutor. Embora sem vitória clássica, chegaram ao Derby credenciados por grandes colocações nessa esfera, mostrando regularidade e características que cercam os bons corredores. Our Hope secundara Boticão de Ouro no GP Ipiranga, ganhando de Narbonne, Revless e outros. E O Maior terminara em segundo, para o mesmo Narbonne, no GP Jockey Club de São Paulo, com atuação elogiável. Ambos mostravam condições excepcionais para a distância da milha e meia.

### **UM INVICTO**

E na prova, para valorizá-la ainda mais, não faltaria um invicto, o potro Follow Leaf, filho de Passionate Pirate e Snow Leaf. Ganhara bem em duas oportunidades, inicialmente em uma prova comum e, depois, no Clássico Antonio Correa Barbosa, derrotando, entre outros, Candelabro, ganhador da Taça de Prata.

Como acontece em tais casos, a presença de Follow Leaf era encarada com grandes esperanças por alguns, inclusive por seus responsáveis, e com cepticismo por outros. Afinal, ainda não se sabia até onde poderia ir esse animal. Uma incógnita.

### CANDELABRO

Entre os grandes nomes os observadores mais exigentes ainda colocavam Candelabro, o filho de Altier e Amica Mia, que levantara a Taça de Prata, na versão de potros, derrotando boas figuras como Hammer, e Narbonne e Dersú. Depois fizera, entre suas três vitórias e 2 colocações, um segundo no Clássico Antonio Correa Barbosa, para Follow Leaf e muitos o apontavam como grande nome, caso conseguisse folgar na ponta no início do percurso.

### DERSU

Também Dersú, por Isaton e Pátina, foram incluido entre os grandes candidatos, embora com uma vitória apenas ao chegar ao Derby. É que, em quase todas suas outras apresentações, mostrara ser talhado para correr provas de meio fundo e de fundo, chegando em quarto na Taça de Prata e terceiro para Narbonne é O Maior no GP Jockey Club de São Paulo, confirmando que o aumento do percurso somento poderia beneficiá-lo.

### **IMPONDERÁVEL**

Mas o imponderável, quase uma constante em corridas de cavalos, viria mostrar um resultado totalmente diverso daquele esperado pela maioria dos observadores. Inicialmente, vitimada por um pequeno acidente na cocheira, Revless ficou alijada da prova, tendo seu forfé declarado apenas uma hora antes, após todos os esforços, para recolocá-la em condições. Antes, por dificuldades de embarque, Demócrates nem mesmo chegara a ser trazido da Gávea para São Paulo.

Mas, o mais grave estaria ainda por acontecer. Boticão de Ouro, que para muitos seria o ganhador em condições normais, sofreu sério acidente, no percurso com um dos locomotores fraturados, para terminar a corrida em lamentáveis condições. Era o fim, para o grande corredor, que viria a ser sacrificado, um mês depois, não obstantes todos os esforços da equipe do veterinário Alceu Athaide e de outras altas autoridades médicas que o auxiliaram.

### RESULTADO

Pesados todos os imprevistos, o resultado poderia ter sido, como de fato o foi, também imprevisivel, mas não injusto. Ganhou Del Garbo, oriundo de um tradicional estabelecimento de criação e portador de uma regia linhagem, como veremos adiante.

### ACIDENTE

O acidente com Boticão de Ouro, de natureza grave, emocionou o grande público, que se desinteressou, em parte, pelo próprio resultado da prova. Todos, inclusive simples espectadores, acompanharam em suspense os lances que se seguiram ao acidente, deixando à margem a manifestação de euforia do proprietário do animal ganhador.

Avaliada a gravidade do ferimento, pensou-se logo no sacrifício do animal, como acontece geralmente. A conselho de veterinários presentes, notadamente de Alceu Athaide, o animal foi submetido a delicada cirurgia, que durou cerca de 3 horas, com implantação de 3 parafusos e, segundo o ortopedista Aramys Bertholdi, presidente do Jockey Clube do Paraná, que também acompanhou o ato cirurgico, a única coisa a temer, agora, para que o animal pudesse ser aproveitado na reprodução, seria um processo infeccioso. Se ele superasse isso, então tudo poderia ir bem. Mas o pior ocorreu. Após várias cirurgias, o filho de Locris sofreu um sério aguamento no dianteiro não afetado, com descolamento do casco, o que obrigou os veterinários a sacrificá-lo a 14 de dezembro.

### ■15.11/GP DERBY PAULISTA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

# Del Garbo

Grande Prêmio Derby Paulista — (Gr. I) - 2º Prova da Tríplice Coroa de São Paulo - dia 15 de novembro - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 4.800.000,00, sendo, Cr\$ 3.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 900.000,00 ao segundo; Cr\$ . . . . . . 600.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 300.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 DEL GARBO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Orbosa, do Stud Montecatini), 56, J. Silva. Treinador, A. S. Ventura

2º — O MAIOR (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Hello Riso, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães.

3.º — DERSÚ (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Isaton-Pátina, por Coaralde, do Haras Louveira Ltda.), 56, J. G. Costa. Treinador, O. Franco.

4. — HAMMER (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Lunard-Candle, por Adil, do Stud Mar-Rub), 56, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

A seguir, 5.°, **Zirkel** (St. Chad-Nuza, por Waldmeister), 56, G. F. Almeida; 6.°, **Viajor** (Honeyville-Taormina, por Blackamoor), 56, S. A. Santos; 7.° **Goethe** (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 56, O. Gonçalves; 8.°, **Everard** (George Raft-Tamanaia, por Princely Portion),

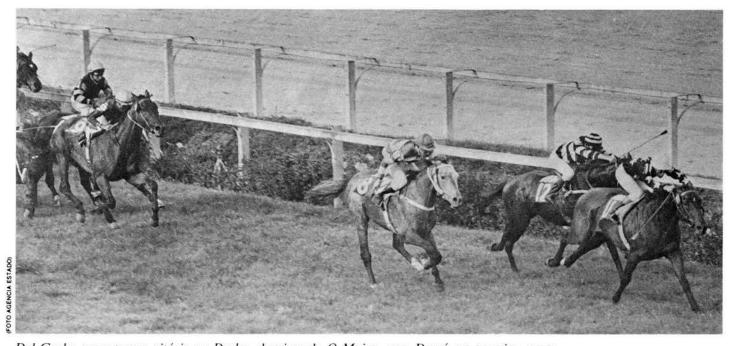
56, A. Oliveira; 9°, **Parolin** (Computador-Curiosidad, por Deauville II), 56, I. Quintana; 10°, **Narbonne** (Sail Through-Ella Belle, por Tapioca), 56, J. García; 11°, **Our Hope** (Tratteggio-Flauta Encantada,

	Conne	Tourbillon	Ksar Durban
Viziane	Coaraze	Corrida	Coronach Zariba
		My Love	Vatellor For My Love
	Passion	Transparent	Hyperion Invisible
		Ticino	Athanasius Terra
Orbosa	Mogul	Marschallin	Janus Marliese
	Carbana Badana	Tintoretto	Ticino Marschallin
	Garbosa Bruleur	Lolita	Ksar Ilma Demurska

### ■DEL GARBO■



Candelabro regula o ritmo da corrida, na primeira passagem pelo disco, tendo a seguir Follow Leaf, O Maior, Parolin, Narbonne e os demais.



Del Garbo garante sua vitória no Derby, dominando O Maior, com Dersú em terceiro, perto.

por Earldom II), 56, A. Barroso; 12°, Follow Leaf (Passionate Pirate-Snow Leaf, por Snow Cat), 56, J. Ricardo; 13°, Boticão de Ouro (Locris-La Malma, por Manacle), 56, E. Ferreira, (mancou); e 14°, Candelabro (Altier-Amica Mia, por Zenabre), 56, R. Penachio. Não correram, Revless e Demócrates.

Tempo, 2'30 - (grama leve). Diferenças, 1/2 corpo e 1/2 corpo. Recorde, 2'27, de Tagliamento. Criador de Del Garbo, Haras São Quirino.

### PROVA

A partida foi demorada e, ao ser ordenada, o foi com prejuízo para Hammer que largou com grande atraso. Candelabro foi para a ponta, seguido de Follow Leaf, O Maior, Narbonne, Our Hope, Parolin, Viajor e Boticão de Ouro, correndo nos últimos postos Del Garbo, Goethe, Everard e Hammer. Nessa ordem, os competidores alcançaram a reta oposta, ponto em que Boticão de Ouro começou a avançar, passando um a um os seus rivais, para entrar na curva da Vila Hípica já na liderança. Narbonne vinha em segundo, precedendo Follow Leaf, O Maior, Candelabro e os demais.

Alcançada a reta, Boticão de Ouro tinha aumentado a sua vanta-

gem na ponta, enquanto Narbonne e O Maior passavam por Follow Leaf. Ambos tentaram desfazer a diferença que os separava do favorito, enquanto Del Garbo iniciava forte atropelada. Faltando 300 metros, Boticão de Ouro começou a ceder, possivelmente, segundo alguns observadores, por já ter mancado. Del Garbo superou Narbonne e O Maior e a seguir dominou Boticão de Ouro, que, em seguida, fraturava a mão direita. Del Garbo, dominou O Maior, que assumira a melhor posição, enquanto Dersú avançava com impeto, aproximando-se bastante dos primeiros colocados. O quarto colocado, Hammer, apesar do grande atraso sofrido na partida, cumpriu excelente atuação, atropelando com grande vigor na reta final.

Viziane, pai de Del Garbo, um alazão, nascido no Estado de São Paulo, em 1965, foi apresentado a correr 46 vezes, dos 2 aos 6 anos, para obter 16 primeiros, 9 segundos, 6 terceiros e 3 quartos lugares, com prêmios no total de Cr\$ 546.450,00. Suas vitórias incluem as obtidas nos GPs Brasil, Gr. I, 3.000 m; São Paulo, Gr. I, 2.400 m; Consagração, Gr. I, 3.000 m; General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m (2 vezes); Governador do Estado, Gr. II, 2.400 m (2 vezes); Linneo de Paula Machado (SP), Gr. III, 2.000 m; e 14 de Março, Gr. III, 2.400 m, além de colocações em provas clássicas.

### ■DEL GARBO■

Orbosa, mãe de Del Garbo, obteve 2 vitórias em Cidade Jardim. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1971 — Unigarbo, macho, castanho, por Saint Roi, 5 vitórias (2-Cidade Jardim; 2-São Vicente: 1-Gávea)

1972 — Vic Garbo, macho, castanho, por Frenchman's Creek, 2 vitórias (1-Cidade Jardim; 1-Gávea).

1973 — Xirbosa, fêmea, castanha, por Viziane, 3 vitórias na Gávea.

1974 — Zorboza, fêmea, castanha, por Viziane, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — Birbosa, fêmea, castanha, por Viziane, 2 vitórias na Gávea.

1977 — Girbosa, fêmea, alazā, por Viziane, 1 vitória em Cidade Jardim.
 1978 — Del Garbo, macho, castanho, por Viziane, 3 vitórias em Cidade Jardim,

1978 — Del Garbo, macho, castanno, por Viziane, 3 vitorias em cidade Jardin inclusive o GP Derby Paulista (Gr. I)

1979 - Extra Garbo, macho, castanho, por Viziane.

1980 - Fan Garbo, macho, castanho, por Viziane.

1981 - Coberta por Viziane.

Garbosa Bruleur, (ex-Garbosa II), a 2ª mãe, obteve, em sua passagem pelas pistas, 15 vitórias (10-Gávea; 5-Cidade Jardim), incluindo os GPs Linneo de Paula Machado (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I) e Henrique Possolo (Gr. I), na Gávea; São Paulo (Gr. I), Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim; F. V. de Paula Machado (Gr. II), Onze de Julho (Gr. III), na Gávea; 25 de Janeiro (Gr. III), 2 vezes —; Governador do Estado (Gr. III), em Cidade Jardim, além de colocações em provas da mesma esfera.

Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1950 — Nairósa Bruleur, fêmea, castanha, por Wood Note, 6 vitórias em Cidade Jardim.

1951 — Olinda Bruleur, fêmea, alazā, por Seventh Wonder, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1952 — Paulin, macho, castanho, por Seventh Wonder, 1 vitória na Gávea.

1953 — Lourinha (ex Quemi), fêmea, alazã, por Eboo, 1 vitória na Gávea.

1954 — Race Horse, macho, castanho, por Seventh Wonder, 6 vitórias em Cidade Jardim.

1955 — Sisamo, macho, castanho, por Hamdam, 12 vitórias (9-Cidade Jardim; 3-Gávea), incluindo os GPs Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim; José Carlos de Figueiredo (Gr. III) 2.º nos GPs Jockey Club Brasileiro (Gr. I) República do Chile (atual GP José Carlos de Figueiredo), (Gr. III) e Prefeito Municipal, na Gávea; 3º nos GPs Presidente da República (Gr. I), Governador do Estado (Gr. III) e Antonio Prado, em Cidade Jardim; Jockey Club Brasileiro (Gr. I) e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

1956 — Taunus, macho, castanho, por Hamdam, 5 vitórias em Cidade Jardim. Exportado para a Venezuela.

1957 — Garboleto (ex Urderside), macho, alazão, por Pharas, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo os GPs Derby Paulista (Gr. I) e Consagração (Gr. I); 2º no GP Derby Sul Americano e Prêmio Bento de Paula Souza; 3º no GP. General Couto de Magalhães (Gr. II); 4.º no Clássico Presidente Herculano de Freitas, em Cidade Jardim.

1958 — Hansita, fêmea, alază, por Pharas, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Diana (Gr. I); 3.\* no GP Onze de julho (Gr. III); 4.\* no GP Duque de Caxias (Gr. III), na Gávea e no Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado (Gr. III), em Cidade Jardim.

1959 — Irbosa, fêmea, castanha, por Pharel, 1 vitória em Cidade Jardim. Exportada para o Uruguai em 1965.

1960 — Jarbosa, fêmea, alazā, por Pharas, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1961 — Karboleto, macho, castanho, por Martini, 5 vitórias.

1963 — Marbosa, fêmea, castanha, por Regent, 1 vitória.

1964 — Narbosa, fêmea, castanha, por Regent, 1 vitória.

1965 — Orbosa, fêmea, castanha, por Mogul, 2 vitórias.

1966 — Parbosa, fêmea, alazã, por Cadi, 1 vitória.

1968 - Em diante, sem noticias.

### Campanha de Del Garbo

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1981	8	3	-	_	1 -	-	3.450.000,00	3.450.000,00

# Linhagem

Del Garbo apresentou-se a correr, até o momento, em 8 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 3 vitórias, descolocando-se nas apresentações restantes. O triunfo obtido no GP Derby Paulista é o seu 1.º êxito de natureza clássica.

Seu pai é o nacional Viziane, ex-Okilindo, ótimo corredor que foi o melhor animal, em distâncias clássicas e de fundo, da turma estreada em 68. Levantou 16 carreiras entre São Paulo e Rio, inclusive o grandíssimo clássico GP Brasil (Grande Clássico Internacional), na Gávea, e o grandissimo clássico GP São Paulo (Grande Clássico Internacional), os grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), GP Consagração (St. Leger) e GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), 2 vezes, os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Comparação de Cavalos), GP Governador do Esta-do, atual GP Osvaldo Aranha (São Paulo Trial), 2 vezes, e Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura (Brasil Trial), 2 vezes, o clássico Prêmio 14 de Março e o semi-clássico Prêmio Joacyr Teixeira Pôrto, em Cidade Jardim. Foi, ainda, 2º no grandissimo clássico GP São Paulo, nos grandes clássicos GP Ipiranga (2000 Guinéus) e GP General Couto de Magalhães, no importante clássico GP Linneu de Paula Machado e nos clássicos GP Osvaldo Aranha, GP Ministro da Agricultura e Clássico Carlos Paes de Barros, em São Paulo, e no importante clássico GP Doutor Frontin (principal prova em 2.400 para animais de diversas gerações, à época), no Rio, 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e no grande clássico GP General Couto de Magalhães e no importante clássico GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha, em Cidade Jardim, 4.º no grandíssimo clássico GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo, e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio, e 5.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, e no grandíssimo clássico GP Brasil, 2 vezes, na Gávea. Reprodutor já consagrado, Viziane produziu, além de Del Garbo, que pertence à sua 6.ª fornada, Bela Reca (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 2.º no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Fabio da Silva Prado — Comparação de Éguas -, em São Paulo), Zannuto (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, clássico GP Doutor Frontin, semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2.º nos grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e GP Taça de Ouro, 3.º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e 4º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul -Derby -, no Rio), Zimbare (importante clássico GP Presidente do

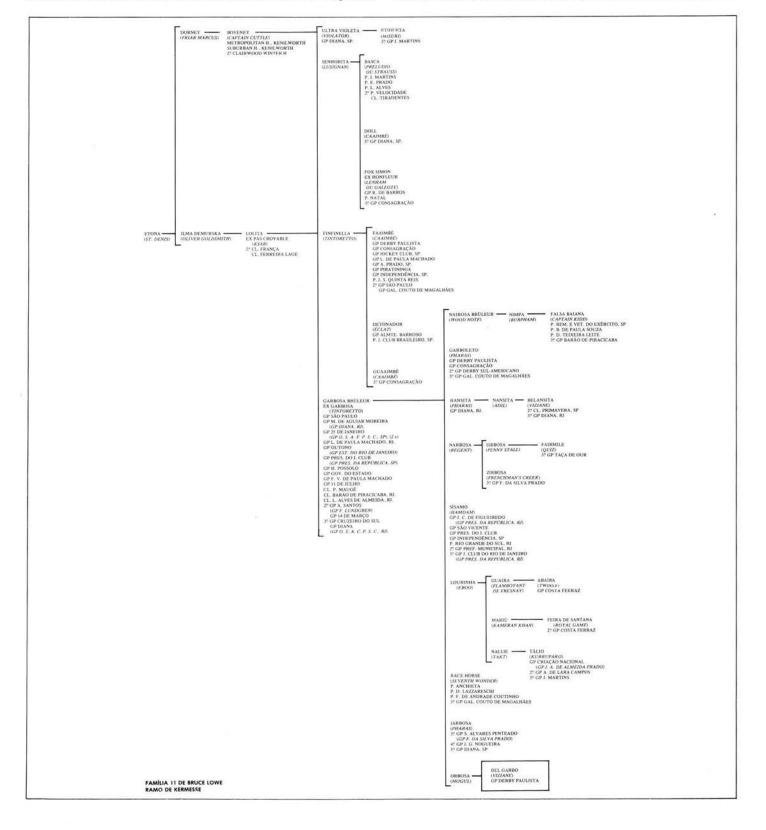
Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, e 3.º no importante clássico GP Linneu de Paula Machado, atual GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim), Zikênia (2.º no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, 3.º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e 4.º no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo), Belansita (2.º no importante Clássico Primavera — principal prova em 2.400 m para éguas de diversas gerações, no ano passado —, em Cidade Jardim, e 3.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), Batituba (2.º no importante clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima — Organização Trial —, em São Paulo), Zarabatan (2.º no Clássico Antonio Corrêa Barbosa e 3.º no importante Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwicke Stakes —, em Cidade Jardim), etc.

Coaraze, pai de Viziane, foi diversas vezes analisado em Turf e Fomento, no corrente ano, já que o extraordinário semental — o melhor que jamais prestou serviços em haras brasileiros — é, igualmente, esplêndido avô materno e, como tal, vem brilhando intensamente na presente temporada, na qual levantou, por intermédio de Duplex, Laughing Boy e Brulon, o Grande Clássico Internacional de Monterrico, o Clássico Internacional de "Milers" de Palermo, o Clássico Internacional de "Milers" de Cidade Jardim e o Clássico Internacional de "Milers" da Gávea. Remetemos às respectivas matérias os interessados nos detalhes da campanha e da produção do descendente da grande Corrida. Recordaremos, aqui, a produção de seus filhos, de vez que o fabuloso garanhão vem brilhando, também, como avô paterno, tendo vencido, poucas semanas antes do Derby Paulista, o Gran Premio Nacional, o Derby uruguaio, através do potro paulista Emperol. O melhor dos filhos de Coaraze, o invicto Emerson, "second leading sire" na França em 72, é o pai de Rescousse (4 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico Prix de Diane, e 2.ª no grandissimo clássico Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Gabord (2.º no grandíssimo clássico Gran Premio d'Italia), Percale (semi-clássico e 2.º no grande clássico Prix Vermeille, na França), Niamara (2.ª no importante clássico Prix Saint-Alary, na França, e 4.ª no grandíssimo clássico Oaks Stakes, na Inglaterra), Mismaloya (2 semi-clássicos na França e 4.º no grande clássico 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Azella (2 provas clássicas na França), Emerilo (clássico na Inglaterra), Rimésault (idem na França), Solicitor (semi-clássico e 2.º clássico na França), Oris (semi-clássico na França), George (idem) e Prisope (idem). O francês Canthare, semental na Argentina, ali produziu Cantadora (3 clássicos em Buenos Aires, inclusive os grandíssimos clássicos

### ■ DEL GARBO ■

Premio Selección — Oaks — e Premio Criadores — o Pellegrini das éguas), Tombrill (2 clássicos em Buenos Aires, inclusive o importante clássico Premio Montevideo; semi-clássico em Caracas; e 2º no grandíssimo clássico Gran Premio Simón Bolívar — Grande Clássico Internacional —, na Venezuela, e no grande clássico Polla de Potrillos — 2000 Guinéus —, na Argentina) e Marchinha (importantes clássicos Premio Jorge Atucha e Premio Arturo R. Bullrich, 2º no grandíssimo clássico Premio Criadores e 3.º no grande clássico Polla de Potrancas — Mil Guinéus —, em Buenos Aires). Rhone é o pai de Emperol (2 clássicos em Montevidéu, inclusive o grandíssimo clássico Gran Premio Nacional — Derby) e Aborigem (semiclássico em Cidade Jardim; semi-clássico na Gávea; e 3.º no grande

clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo). Hypocrite produziu Depressa (grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, importante clássico GP Proclamação da República — King's Stand Stakes —, 2 vezes, em Cidade Jardim; 2 clássicos na Gávea, inclusive o grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters"; 2º no GP Major Suckow, no Rio; e 3º no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo, em São Paulo), Intrépido (4 clássicos na Gávea), Gratus (clássico no Rio e 2º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo) e Kala (clássico na Gávea). Xasco é o pai de Indaial (3 clássicos em São Paulo, inclusi-



### ■ DEL GARBO■

ve o grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers"; 5 clássicos, 2º no grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus e 3.º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio), Taipê (clássico na Gávea; semi-clássico em Cidade Jardim; e 4º no grande clássico Premio Internacional Jockey Club de Montevidéo, atual Gran Premio Internacional Joaquín S. de Anchorena — Clássico Internacional de "Milers" —, em Buenos Aires), Xicungo (2 semi-clássicos em São Paulo) e Ugéria (2.º clássico em Cidade Jardim). Coaralde produziu Siri (grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e 2.º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Sirigaita (2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio) e Anhembi (clássico em São Paulo). Faxeiro é o pai de Ricaça, ex-Ripira (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o importante clássico GP João Cecilio Ferraz -Criterium de Potrancas), Rolete (2 clássicos em São Paulo) e Everton (semi-clássico em Cidade Jardim e 2º clássico na Gávea). Finalmente, Empyreu produziu Quality Street (clássico no Rio), Sanáffio (2.º clássico em São Paulo) e Baliza (idem na Gávea).

O fundamental Tourbillon, pai de Coaraze, venceu o grandissimo clássico Prix du Jockey Club (Derby), o importante clássico Prix Lupin e os clássicos Critérium de Maisons-Laffitte, Prix Greffulhe e Prix Hocquart, em seu país de origem, e o importante clássico Zukunfts-Rennen (Prix Morny), na Alemanha, e chegou em 2º nos grandes clássicos Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, e Prix Royal Oak (St. Leger) e em 3º no grandissimo clássico Grand Prix de Paris, na França. No haras, alcançou éxito sensacional, tornando-se o maior chefe de raça francês do século e o grande continuador da Linha Dollar. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso em nosso pais, nos últimos 30 anos, de vez que, além de Coaraze, diversos outros filhos e netos de Tourbillon aqui brilharam, particularmente Orbaneja, Sandjar, Cadir, Dernah e, sobretudo, Fort Napoléon, 8 vezes vencedor da estatística nacional de reprodutores.

A nacional Orbosa, mãe de Del Garbo, obteve 2 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. Corredora modesta, vinha apresentando, no haras, uma produção de nível igualmente moderado, antes do surgimento de Del Garbo. Procriou, pela ordem: Unigarbo (Saint Roi), ganhador de 5 corridas; Vic Garbo (Frenchman's Creek), vencedor de 2 carreiras; Xirbosa (Viziane), ganhadora de 3 corridas; Zorbosa (Viziane), que alcançou 2 vitórias; Birbosa (Viziane), tam bém vencedora de 2 carreiras; Cirbosa (Viziane), ganhadora; Del Garbo; Extra Garbo (Viziane), potro da geração 79; e Fan Garbo (Viziane), potro da geração 80. Orbosa foi, novamente, coberta por Viziane, no ano passado.

É filha do alemão Mogul, destacado "performer" em seu país de origem, onde conquistou 4 vitórias, 5 terceiros e 2 quartos em 11 apresentações, dos 2 aos 4 anos. Com exceção da estréia, quando venceu 1 prova comum, atuou exclusivamente em carreiras clássicas. Levantou os grandissimos clássicos Grosser Preis von Köln, atual Preis von Europa (Grande Clássico Internacional) e Grosser Preis von Nordrhein-Westfalen, anterior e atual Grosser Preis von Berlin (Grande Clássico Internacional) e o semi-clássico Preis von Hoppegarten e foi 3.º no grande clássico Grosser Preis von Düsseldorf (Coronation Cup) e no importante clássico Grosser Hansa-Preis e 4.º nos grandissimos clássicos Deutsches Derby (Derby alemão) e Aral-Pokal (Grande Clássico Internacional). Trazido a nosso país, produziu Okênia (semi-clássico Prêmio Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, na Gávea, e 4.ª no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim), Onamour (semi-clássico Prêmio Candido Egydio de Souza Aranha, em São Paulo), Mancha (2.ª no Clássico Roberto Alves de Almeida, em Cidade Jardim), Tejo (3.º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), etc. Infinitamente melhor como avô materno, Mogul também o é de Fitz Emilius (grandissimo clássico GP Derby Paulista, grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, importantes clássicos GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado -Comparação de Cavalos — e GP Raphael Aguiar Paes de Barros -Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim; grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, clássico GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, na Gávea; e 2.º no Grandissimo clássico GP São Paulo — Grande Clássico internacional -, nos grandes clássicos GP Jockey Club de São paulo — Prix Lupin — e GP Consagração — St. Leger — e no importante clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado,

em São Paulo), Donética (grandissimos clássicos GP São Paulo e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, importantes clássicos GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, 2 vezes, e GP Fabio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, clássicos GP 14 de Março, GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, 2 vezes, Clássico Silvio Alvares Penteado, Clássico Luiz Oliveira de Barros, GP Luiz Fernando Cirne Lima e GP 25 de Janeiro, 2.ª no importante clássico GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e 3.ª no importante clássico GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em Cidade Jardim), Kopá (grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio; clássico GP Governador do Estado e 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo), Manacor (importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos -, clássico GP Piratininga, em Cidade Jardim; importante clássico GP Frederico Lundgren - Comparação -, clássico GP Doutor Frontin, na Gávea; 2º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo, no importante clássico GP Paraná, em Curitiba, e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial -Rio: e 3.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea), Zikênia (2.ª no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata — e 3.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Malabarista (3.º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro - 2000 Guinéus -, no Rio), Mateiro (2º no Clássico Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo), etc.

Garbosa Brûleur, ex-Garbosa, mãe de Orbosa, é uma das grandes éguas da história do turfe brasileiro. Venceu 15 carreiras entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive os grandissimos clássicos GP São Paulo (Grande Clássico Internacional) e GP 25 de Janeiro, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), 2 vezes, o grande clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers") e o importante clássico GP Governador do Estado (Prix Ganay), em São Paulo, e o grandissimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Diana (Oaks), os grande clássicos GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus) e GP Henrique Possolo (Mil Guinéus), os importantes clássicos GP Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas) e GP 11 de Julho (principal prova na milha para éguas) e os Clássicos Paul Maugé, Barão de Piracicaba e Luiz Alves de Almeida, no Rio. Outrossim, chegou em 2º no importante clássico GP Alfredo Santos, atual GP Frederico Lundgren (Comparação), na Gávea, e no importante clássico GP 14 de Março (São Paulo Trial), em Cidade Jardim, e em 3.º nos grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul (Derby) e GP Diana, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), no Rio. Égua de pistas de alta classe, foi, da mesma forma, "broodmare" de 1.ª categoria. Produziu, pela ordem: Nairosa Brûleur (Wood Note), ganhadora de 6 corridas e avó de Falsa Baiana (clássico Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, semi-clássicos Prêmio Bento de Paula Souza e Prêmio Domingos Teixeira Leite e 3.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo; Olinda Brûleur (Seventh Wonder), vencedora de 3 carreiras; Paulin (Seventh Wonder), ganhador; Lourinha, ex-Quemi (Eboo), ganhadora e avó de Tálio (grande clássico GP Criação Nacional, atual GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, 2º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 3.º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em Cidade Jardim), de Abaiba (clássico GP Costa Ferraz, na Gávea) e de Feira de Santana (2.ª no clássico GP Costa Ferraz, no Rio); Race Horse (Seventh Wonder), vencedor de 6 corridas, inclusive os semi-clássicos Prêmio Anchieta, Prêmio Daniel Lazzareschi e Prêmio Francisco de Andrade Coutinho, e 3.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São paulo); Sisamo (Hamdam), ganhador de 12 carreiras, inclusive o grande clássico GP José Carlos de Figueiredo, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" — e o semi-clássico Prêmio Rio Grande do Sul, na Gávea, o importante clássico GP Presidente do Jockey Club e o clássico GP Independência, em Cidade Jardim, e o importante clássico GP São Vicente, em São Vicente, 2º no importante clássico GP Prefeitura Municipal (Prix Ganay), no Rio, e 3.º no grande clássico GP Jockey Club do Rio de Janeiro, atual GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers"), na Gávea; Taunus (Hamdam), vencedor de 5 corridas; Garboleto, ex-Urderside

(Pharas), ganhador de 3 carreiras, inclusive o grandíssimo clássico GP Derby Paulista e o grande clássico GP Consagração (St. Leger), 2.º no grandíssimo clássico GP Derby Sul-Americano e 3.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), em Cidade Jardim; Hansita (Pharas), vencedora de 4 corridas, inclusive o grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), no Rio, e avó de Belansita (2.ª no importante Clássico Primavera, em São Paulo, e 3.ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea); Irbosa (Pharel), ganhadora; Jarbosa (Pharas), vencedora de 3 carreiras e 3.ª no importante clássico GP Silvio Alvares Penteado, atual GP Fabio da Silva Prado (Comparação de Éguas), 4.ª no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira (Prix Vermeille) e 5.ª no grandissimo clássico GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim; Karboleto (Martini), vencedor de 5 corridas; Marbosa (Régent), ganhadora; Narbosa (Régent), ganhadora e mãe de Zirbosa (3.ª no importante clássico GP Fabio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo) e avó de Fairmile (3.ª no grande clássico GP Taça de Ouro, no Rio); Orbosa; e Parbosa (Cadi), ganhadora.

É irmã inteira de Finfinella, mãe de Faaimbé (8 provas clássicas,

inclusive o GP Derby Paulista, o GP Consagração — St. Leger —, o GP Jockey Club — Clássico Internacional — e o GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, e 2º no GP São Paulo — Grande Clássico Internacional — e no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim), de Detonador (2 clássicos em São Paulo) e de Guaaimbé (3º no GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim). É, também, irmã, mas somente materna, de Ultra Violeta (GP Diana — Oaks —, em São Paulo), mãe de Etiqueta (2º clássico em Cidade Jardim). É, igualmente, irmã materna de Senhorita, mãe de Basca (3 semi-clássicos e 2º no Prêmio Velocidade — principal prova em 1000 m para éguas —, em São Paulo), de Fox Simon, ex-Honfleur (2 provas clássicas e 3º no GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim) e de Doll (3º no GP Diana — Oaks —, em São Paulo).

Lolita, mãe de Garbosa Brûleur, foi importada da França, onde se chamava Pas Croyable. Obteve 2 segundos clássicos no extinto Hipódromo da Moóca. Sua mãe, Ilma Demurska, é irmã materna de Dorney, mãe de Boveney (Metropolitan Handicap, Suburban Handicap e 2º no Clairwood Winter Handicap, na África do Sul).

### ■8.11/CLÁSSICO PRES. JULIO MESQUITA ■1.000 m ■ GRAMA ■

# Noquinha

1.9 — NOQUINHA (fémea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Sail Through-Dolores of Sevilla, do Haras Pirajussara), 55, R. Penachio. Treinador, P. Gusso F.º.

2º — DAMITA (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Silver-Ora Veja, por Takt, do Haras Rio das Pedras), 55, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

3.º — IMPERATRICE (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Black Arrow, por Fleece, do Stud Inshalla), 59, A. Barroso. Treinador, W. Garcia.

4.º - PRINCESA GREGA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Pau-

lo, por Paddy's Light-Greek Princess, por Atlas II, do Haras Maringá do Atibaia), 59, I. Rocha. Treinador, C. C. Teixeira.

A seguir, 5°, Futina (Pioleto-Shila II, por Dalry), 55, L. Yanez; 6°, Jardina (Pinhal-Miss Nena, por Pewter Platter), 59, F. A. Marques; 7°, És Não És (Xaréu-Smile, por Imbroglio II), 55, J. S. Morais; 8°, Irabem (Cortijo-Viva Carreira, por Frenchman's Creek), 59, J. M. Amorim; e 9°, Pata Pata (Funghi-Palace Secret, por King of the Tudors), 55, A. Matias.

Tempo, 58"5 - (grama macia). Diferenças, 1 corpo e 1 1/4 corpo. Recorde, 55"4, de Haffers. Criador de Noquinha, Haras Pirajussara.

Nota: Os demais dados referentes à origem de Noquinha podem ser encontrados no número anterior desta revista, às páginas 463/464, quando de suas vitórias nos Clássicos Firmiano Pinto e Presidente João Tobias de Aguiar, em Cidade Jardim.

### ■15.11/GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ■1.000 m ■ GRAMA ■

Henley

Grande Prêmio Proclamação da República — (Gr. II) - dia 15 de novembro - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ ....... 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 50.000,00 ao quarto. 10% aos criadores.

1.º — HENLEY (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Caldarello-Quelcross, do Stud Mister Gui), 59, L. Yanez. Treinador, E. Feijó.

2º — RIADHIS (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por In Command-Urutá, por Hurcade, do Haras Fortaleza), 59, I. Quintana. Treinador, J. B. Gonçalves.

3º — PRINCESA GREGA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Greek Princess, por Atlas II, de João Abbud), 57, I. Rocha. Treinador, C. C. Teixeira.

4.º — GUCCI (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Millenium-Scandia, por Make Tracks, do Stud Avaré), 59, L. C. Silva. Treinador, C. Cabral.

A seguir, 5°, Leif (Sail Through-Elke, por Coaraze), 59, J. Ricardo; 6°, Morelos (Sail Through-Carmencita, por Flamboyant de Fresnay), 59, R. Penachio; 7°, Norte Americano (Satanás-Turbulence, por Al Mabsoot), 59, J. Silva; 8°, Berzelius (Felicio-Medieval, por Fort Napoleon), 59, G. Meneses; 9°, Horal Kidd (Captain Kidd Il-Coral Sea, por Sideral), 59, A. Barroso; 10°, Flavião (King's Archer-Joviality, por Battle Plan), 59, J. M. Amorim; 11°, Jascot (Sirius Il-Escondida, por Ascot), 59, S. P. Barros; 12°, Ryarsh (Millenium-Falsa Baiana, por Captain Kidd II), 55, A. Soares; 13°, Mexicano (Ameri King-Miss Lee, por Can Opener), 59, A. Rosa; 14°, Enfluente (Saratoga Skiddy-Sépia, por Princely Portion), 59, E. Amorim; 15°, Baldarelo (Caldarello-Mayenne, por Vivat Rex), 59, O. Gonçalves; 16°, Kid Curry (Rio Bravo II-Veredita, por Jerry Honor), 59, J.

Lima; 17°, Navegante (Satanás-Eliminatória, por Heros), 59, F. Cozzolino; 18°, Dubois (Tumble Lark-Astara II, por Carapálida), 59, J. Fagundes; 19°, Mau Mau (George Raft-Naeta, por Pharas), 59, J. K. Mendes; e 20°, Jeuzairo (Zaluar-Fleuraison, por Sideral), 55, A. F. Correia.

Tempo, 56"9 - (grama leve). Diferenças, 1 corpo e 3/4 de corpo. Recorde, 55"4, de Haffers. Criador de Henley, Agricola Pastoril Haras São Silvestre S.A.

Caldarello, pai de Henley, um castanho, nascido na França, correu dos 2 aos 5 anos, em 23 oportunidades, para alcançar 8 vi-

HENLEY/MACI	HO/CASTANHO/1976/	SÃO PAULO	
	What was	Clarion	Djebel Columba
Caldarello	Klairon	Kalmia	Kantar Sweet Lavender
	Caralline	Wild Risk	Rialto Wild Violet
	Caralline	Coral	Colorado Kid Bon Marche
	O	Nearula	Nasrullah Respite
Quelcross	Captain Kidd II	All Aboard	Blue Peter Jiffy
		Tudor Castle	Owen Tudor Euphemia
	Fire Cross	Foolish Fairey	Fairey Fulmar Port Glasgow

### ■HENLEY



Henley (4), por fora, ainda conseguiu livrar um corpo sobre Riadhis (2), com Princesa Grega (11) em terceiro, junto à cerca interna. Depois, Gucci (5), Leif (2-faixa), Morellos (1), Norte Americano (12-faixa).

tórias, 1 segundo, 4 terceiros e 3 quarto lugares, com um total de 763.254 francos. Entre suas vitórias contam-se a obtida no Prix D'Ispahan, tendo conseguido, ainda, colocações clássicas, como os terceiros lugares no Prix Dollar e no Prix de Moulin, de Longchamp.

Quelcross, a sua mãe, com uma vitória em sua passagem pelas pistas, produziu:

1974 — Flying Joy, fêmea, castanha, por Flying Boy, 2 vitórias.

1975 — Gnu, macho, castanho, por Quartier Latin, 2 vitórias.

1976 — Henley, macho, castanho, por Caldarello, 8 vitórias, inclusive no GP Proclamação da República (Gr. II) e no Prémio Alberto Santos Dumont, em Cidade Jardim; 3º no Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz, em Cidade Jardim; 4º nos GPs Antenor de Lara Campos (Gr. II), em Cidade Jardim, Cordeiro da Graça (Gr. III), na Gávea, e Presidente da República (Gr. I), Prova Internacional, em Cidade Jardim.

1979 - Katinha, fêmea, alază, por Golden Swan.

1980 - Left Hander, fêmea, alazā, por Duke of Ragusa.

1981 - Billeniun, macho, alazão, por Millenium.

Fire Cross, a segunda mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

1965 — Darwis, macho, alazão, por Paradiso, 2 vitórias.

1967 — Prince Kidd, macho, alazão, por Captain Kidd II, 1 vitória.

1968 — Quelcross, fêmea, alazã, por Captain Kidd II, 1 vitória.

1969 - Arpão, macho alazão, por Paddy's Light, 5 vitórias. 1970 - Blackfire, fèmea, castanha, por Xaveco (morreu).

1973 — Enssuiage, fêmea, alazā, por Sancy, 1 vitória. 1975 — Gay King, macho, alazāo, por Caldarello, 3 vitórias.

1980 - Lord's Day, macho, alazão, por Golden Swan.

1981 - Coberta por Golden Swan.

### Campanha de Henley

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.		1.°s.	Total
1979	6	2	1	1	1	-	150.000,00	220.500,00
1980	3	2	-	-	-	-	220.000,00	220.000,00
1981	7	4	2	1	2	1	1.078.000,00	1.231.400,00
Total	16	8	1	2	3	1	1.448.000,00	1.671.900,00

### Gávea (Rio de Janeiro)

1980	2	_		_	1	-	-	20.000,00
1981	1	-	_	_	-	1	-	-
Total	3	77.	77/	_	1	1	-	20.000,00
Total geral	19	8	1	2	4	2	1.448.000,00	1.691,900,00

### ■15.11/CLÁSSICO S.C.P.C.C.S.P. ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

# New Attack

Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — (Gr. III) - dia 15 de novembro - 2.400 m -(grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 576.000,00,

sendo, Cr\$ 360.000,00 ao primeiro; Cr\$ 108.000,00 ao segundo; Cr\$ 72.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 36.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

### ■ NEW ATTACK■

1.º — NEW ATTACK (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Earldom II-Ikaria, do Stud Inshalla), 60, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

2º — DIMBY (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Undina, por Burphan, do Stud Arsenal), 60, A. Barroso. Treinador, W. Garcia.

3.º — NÓVIS (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eylau-Fiordaliza, por Earldom II, do Stud Gladiateur), 60, J. A. Amorim. Treinador, E. Araya.

4.º — DENEE (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Nermaus-Auriga, por Lennox, do Stud Montecatini), 60, A. Oliveira, Treinador, A. S. Ventura.

A seguir, 5.°, Campal (Figuron-Varanda, por Gabari), 60, I. Quintana; e 6.°, Never Doubt (Earldom II-Droless, por Ogan), 60, E. Amorim. Tempo, 2'28"9 - (grama úmida), Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo. Criador de New Attack, Haras Faxina.

Nota: Os dados referentes à linhagem de New Attack, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai, Earldom II, e campanha e produção da mãe, Ikaria, e da 2ª mãe, Quivive, podem ser encontrados

no número anterior desta revista, quando de suas vitórias no GP Prefeito do Município de São Paulo (Cidade Jardim), em 6 de setembro: e GP Doutor Frontin (Gávea), dia 25 de outubro.

### Campanha de New Attack

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.ºs.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	5	3	1	1		-	3.134.000,00	3.402.400,00
1981	4	3	-	-	==:	-	1.038.000,00	1.038.400,00
Total	9	6	1	1	===	_	4.172.000,00	4.440.400,00

### Gávea (Rio de Janeiro)

1981	1	-	.=	-	=	-	_	_
Total geral	10	6	1	1	750	-	4.172.000,00	4.440.400,00

### ■ 29.11/GP GOVERNADOR DO ESTADO ■ 1.609 m ■ GRAMA ■

# **Glenmore**



Glenmore, no final, ainda livrou meio corpo sobre Decimal, com Hersio Kidd perto, em terceiro, progredindo bastante.

Grande Prêmio Governador do Estado — (Gr. III) - dia 29 de novembro - 1.609 m - (grama). Para produtos nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro; e Cr\$ ....... 50.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — GLENMORE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Fancy Doll, do Stud Jóia), 59, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

2º — DECIMAL (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Macar-Sainha, por Adil, de José Sampaio Moreira Jr.), 59, S. A. Santos. Treinador, C. G. Tosta.

3.º - HERSIO KIDD (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por

Captain Kidd II-Quersia, por John Araby, do Haras Malurica), 60, L. A. Pereira, Treinador, A. Oliveira.

4.º — ALSO RUN (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Zenabre-Elocuencia II, por Jerry Honor, do Stud Crespi), 59, J. Lima. Treinador, E. Araya.

A seguir, 5.º, Classic Indian (Viziane-Magic Indian, por Incaico), 59, A. Vale; 6.º, Nunca Dobra (Eylau-Fair Seas, por Daddy R), 59, J. Dacosta; 7.º, Big Sail (Sail Through-Pátima, por Coaralde), 60, J. G. Costa; 8.º, Mirandole (Earldom II-Chear up, por Xaveco), 60, E. Amorim; 9.º, Portofino (Panquehuê-Garboleta, por Garboleto), 59, A. Barroso; 10.º, Chez Regine (I Say-Badessa II, por Bonnard II), 58, L. C. Silva; 11.º, Iron King (Paddy's Light-Lindaninha, por Captain Kidd II),

### ■ GLENMORE ■

59, L. Yanez; 12°, Cabal (Figuron-Uirá, por Silver), 59, I. Quintana; 13°, Molbalino (Old Connell-Ballyna, por Pally II), 60, W. Mazalla Jr.; 14°, Laughing Boy (Eylau-Caçulinha, por Coaraze), 60, J. M. Amorim; 15°, Dan Poker (Tom Poker-Siolona, por Pewter Platter), 59, D. Albres; e 16°, Jack Spigot (Rio Bravo II-Aflorada, por Sing Sing), 60, G. Assis. Não correu, Joy King.

Tempo, 1'39"5 - (grama leve). Diferenças, 1/2 corpo e 2 corpos e meio. Recorde, 1'35'6, de Stein. Criador de Glenmore, Haras Expert.

Millenium, um cavalo inglês, nascido em 1968, foi apresentado nove vezes nas pistas da França e da Inglaterra. Conseguiu três vitórias, um segundo e um quarto lugares, com prêmios no valor de 209.564 francos. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no Prix de Guiche (2.000 m - Gr. III) e no Prix de la Force (2.000 m - Gr. III).

Fancy Doll, a mãe de Glenmore, égua nacional, por Adíl e Protesta, por Magabit. Obteve 3 vitórias e um 2º no Grande Prêmio José Guathemozin Nogueira, Gr. I, e um 5º no Grande Prêmio Barão de Piracicaba, Gr. I, em Cidade Jardim. No haras, teve o seguinte desembenho:

1973 — Croizier, macho, castanho, por Pass the Word, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1974 — Dibidale, macho, castanho, por Prudente, 2 vitórias em Cidade Jardim. 1975 — Evolution, macho, castanho, por Millenium, 5 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — Fancy Ball, fêmea, castanha, por Millenium, 1 vitória em Cidade Jardim.

1977 — Glenmore, macho, castanho, por Millenium, 5 vitórias, incluindo o GP Governador do Estado (Gr. III), em Cidade Jardim; 2º no Clássico Pres. José de Souza Queiroz (Gr. III), em Cidade Jardim.

1978 — Hamster, macho, castanho, por Lunard, 5º no Grande Prêmio João Adhemar de Almeida Prado, Gr. I, em Cidade Jardim.

1979 - Irish Doll, fêmea, tordilha, por Lunard.

1980 — Produto nati-morto, por Lunard.

1981 - Coberta por Millenium.

Protesta, a 2ª mãe, uma argentina nascida em 1961, foi importada em 1963. No haras, teve este desempenho:

1966 — Fancy Doll, fêmea, castanha, por Adil, 3 vitórias; 2ª no Grande Prêmio José Guathemozin Nogueira, Gr. I, e 5ª no Grande Prêmio Barão de Piracicaba, Gr. I, em Cidade Jardim.

1968 — Sestro, macho, castanho, por Burphan, 1 vitória.

GLENMORE/M	ACHO/CASTANHO/19	77/SÃO PAULO	
	Aureole	Hyperion	Gainsborough Selene
Millenium	Auteole	Angelola	Donatello II Feola
	Secret Session	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
	Occiet Session	Code Militaire	Mieuxce Battle Law
	A 40	Epigram	Son-In-Law Flying Sally
	Adil	Candid Lover	Casanova Canarco
Fancy Doll	Protects	Magabit	Tornado II Maestosa
	Protesta	Prestigiosa	Ful Sail Pocha

1969 - Tanka, fêmea, castanha, por Gabari, s/ campanha.

1971 - Belsonante, macho, castanho, por Vasco da Gama, 2 vitórias.

1976 - Jueta, fèmea, castanha, por Juchero -

Protesta, morreu em 4/12/77.

### Campanha de Glenmore

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	10	4	2	-	=	-	569.000,00	677.600,00
1981	2	1	-	-	1	-	500.000,00	517.800,00
Total	12	5	2	-	1	-	1.069.000,00	1.195.400,00
Gáve	a (Ric	de .	Janeir	0)			<u> </u>	
1981	3	-	-	1	-	-	_	31.600,00
Total geral	15	5	2	1	1	-	1.069.000,00	1,227.000,00

### ■6.12/CLÁSSICO SILVIO ALVARES PENTEADO ■ 2.000 m ■ GRAMA

# Chez Regine

Clássico Silvio Alvares Penteado — (Gr. III) - dia 6 de dezembro - 2.000 m - (grama). Éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 576.000,00, sendo, Cr\$ 360.000,00 à primeira; Cr\$ 108.000,00 à segunda; Cr\$ 72.000,00 à terceira; e Cr\$ 36.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — CHEZ REGINE (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Badessa II, do Stud Genesis), 61, L. C. Silva. Treinador, S. Ferreira.

2.º — VAL SAIL (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Sail Through-Matha Hari, por Estheta, do Haras Maval), 61, J. M. Amorim. Treinador, J. Loezer.

3.º — JULIPA (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Kelelê-Zaipan, por Dusseldorf, do Stud Guaimbé), 60, J. Garcia. Treinador, C. Cavalcanti.

4.º — NARITA (fêmea, alază, 4 anos, de Santa Catarina, por Corpora-Vasca Rubia, por Schotis, do Haras Santarém), 60, I. Quintana. Treinador, I. Lesnioski.

A seguir, 5.°, **Dourness** (I Say-To Break, por Kurrupako), 60, G. Assis; 6.°, **Iurna Kidd** (Captain Kidd II-Furna, por Alberigo), 60, S. R. Souza; 7.°, **Acantonada** (Dan Kano-Fausse Note, por Fierabrás), 60, J. G. Silva; 8.°, **Dama Preta** (Link-Paixonite, por Cadi), 60, J. Dacosta; 9.°, **Chusma** (George Raft-Elinka, por Link), 61, E. Sampaio; 10.°, **Cromática** (George Raft-Macaiba, por Quebec), 61, A. Barroso; e 11.°, **Gualicha Demark** (Nascate-Rápida, por Flash Gordon), 61, P. Santos. Não correu, Ádua.

Tempo, 2'05"1 - (grama leve). Recorde, 2'00"4, de Gualicho e Revless. Diferenças, 1 corpo e 1/4, e 1/4 de corpo. Criador de Chez Regine, Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.

I Say, pai de Chez Regine, é um inglês, nascido em 1962, por Sayajirao e Isetta, por Morland. Correu em seu país de origem aos 3 e

### Campanha de Chez Regine

### Cidade Jardim (São Paulo)

geral

Ciua	ue Jai	uiiii (	Sau	auio	11			
Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.		Total
1979	3	1	1	1	-	-	75.000,00	112.500,00
1980	11	3	1	1		2	330.000,00	425.000,00
1981	7	3	1	1	-	573	1.360.000,00	1.568.000,00
Total	21	7	3	3	_	2	1.765.000,00	2.105.500,00
Taru	mã (Pa	araná	)				***	
1979	3	1	_		2	==	23.000,00	27.100,00
Total		_		_				0 400 000 00

1.788.000,00

2.132.600.00

	Sayajirao	Nearco	Pharos Nogara
l Say	Sayajirao	Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks
	Isetta	Morland	Gainsborough Lichen
	isetta	Isolda	Ruston Pashá Yveline
	D	Tenerani	Bellini Tofanella
Badessa II	Bonnard II	Buonamica	Niccolo Dell'Arca Bernina
badessa II		Gulf Stream	Hyperion Tide-Way
	Baazar	Biskra	Braduddin Bright Magde

### ■ CHEZ REGINE ■

4 anos, num total de 11 apresentações. Aos 3 anos venceu o Ruth Wood Maiden Stakes e o White Rose Stakes, chegando em terceiro no Derby de Epsom, para Sea Bird II e Meadow Court. Aos 4 anos ganhou o Jack Olding Stakes e a Coronation Cup. Ingressou na reprodução em 1967, em seu país de origem, para depois ser importado para a criação brasileira.

Badessa II, a mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

1973 — Promise of Joy (ex-Hauptmann), fêmea, tordilha, por Suvretta II, 1 vitória na Gávea.

1974 — Il Trovatore, macho, castanho, por Sabinus, 4 vitórias na Gávea; 3º no GP Mário Azevedo Ribeiro; 4.º na Taça de Ouro, Gr. I; e no GP Pres. Emilio Garrastazu Medici, também na Gávea.

1976 — Chez Regine, fèmea, castanha, por I Say, 8 vitórias, sendo 7 em Cidade Jardim, inclusive nos GP Presidente da CCCCN (Gr. III); Fábio da Silva

Prado (Gr. II); e no Clássico Silvio A. Penteado (Gr. III), em Cidade Jardim; 2.ª no Clássico Silvio A. Penteado; e 3.ª no GP 25 de Janeiro, Gr. III; 2.ª no Clássico Imprensa.

1978 — Express, macho, tordilho, por Tom Poker, atuação.

1979 — Faccenda, fêmea, castanha, por Quipardo -Baazar, a 2ª mãe, uma argentina por Gulf Stream e Biskra, com duas vitórias em seu país de origem (hipódromo de Rosário), pro-

1961 — Baquiana, fêmea, tordilha, por Magabit, 2 vitórias na Argentina (La

Plata).

1963 — Basa, fêmea, castanha, por Nyangal, 1 vitória.

1965 — Bac, fêmea, castanha, por Bonnard, sem campanha.

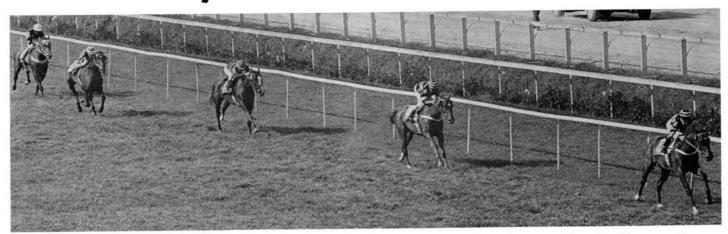
1967 — Badessa II, fêmea, tordilha, por Bonnard, sem campanha.

1968 — Brinco, macho, castanho, por Bonard, 2 vitórias.

Baazar, morreu em 24/2/1969.

### ■13.12/GP JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA■

# Off the Way



Off the Way, grande favorita, venceu de ponta a ponta, com facilidade, o GP José Guathemozin Nogueira. Em segundo a sua companheira, Oh Que Boa. Depois, na ordem Blue Lucky, Uchaia e Embravecida.

Grande Prêmio José Guathemozin Nogueira — (Gr. I) - dia 13 de dezembro - 3.º prova da triplice coroa de éguas - 2.400 m - (grama). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.280.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 à primeira; Cr\$ 240.000,00 à segunda; Cr\$ 160.000,00 à terceira; e Cr\$ 80.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — OFF THE WAY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Fifi La Joli, do Haras Faxina), 56, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

2º — OH QUE BOA (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Earldom-Droless, por Ogan, do Haras Faxina), 56, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães.

3º — BLUE LUCKY (fêmea, alază, 3 anos, do Paraná, por Corpora-Beijoca, por Hypocrite, do Haras J. B. Barros), 56, L. C. Silva. Treinador, A. Oliveira.

4º — UCHUAIA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Impetuoso-Longuera, por Xabi, do Stud Bens e Valores), 56, J. Silva. Treinador, S. Bernardo.

A seguir, 5°, Embravecida (Quipardo-Yama, por Jaklaro), 56, G. Silva.

Tempo, 2'36" - (grama leve). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, 6 corpos e 5 corpos. Criador de Off the Way, Haras Faxina.

Nota: Todos os dados referentes à linhagem de Off the Way, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai, Tratteggio, campanha e produção da mãe, Fifi La Joli, da 2ª mãe, Calcuttá, bem como quadro da linha baixa e considerações sobre a origem da ganhadora, de autoria de Carlos Roberto Martins Costa, podem ser encontrados no número de julho/agosto, quando de sua vitória no GP Criação Nacional (páginas 338/39/40).

### Campanha de Off the Way

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	9	5	3	-	1	-	5.110.000,00	5.890.000,00

# ■20.12/GP CONSAGRAÇÃO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

# Goethe

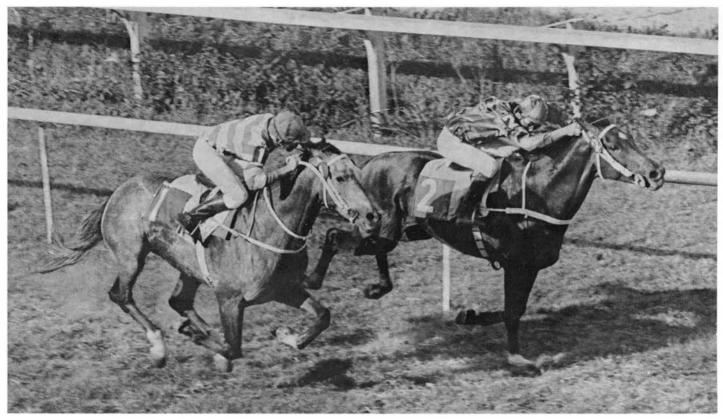
Grande Prêmio Consagração — (Gr. I) - dia 20 de dezembro - 3.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Pêmios: Cr\$ 1.920.000,00, sendo, Cr\$ 1.200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 360.000,00 ao segundo; Cr\$ 240.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 120.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — GOETHE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por El Asteroide-Show Girl, do Haras Ipiranga), 56, I. Quintana. Treinador, J. S. Souza. 2º — DERSÚ (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Isaton-Pátina, por Coaralde, do Haras Louveira Ltda.), 56, J. Silva. Treinador, O. Franco.

3° — O MAIOR (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Mello Riso, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães.

4º — OUR HOPE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Flauta Encantada, por Earldom II, do Haras Faxina),

### ■ GOETHE ■



Goethe, conduzido por Ivan Quintana, resistiu, no final, ao ataque do tordilho Dersú, que terminou a cabeça do ganhador.

56, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

A seguir, 5.º, Hammer (Lunard-Candle, por Adil), 56, J. M. Amorim; 6.º, Narbonne (Sail Through-Ella Belle, por Tapioca), 56, O. Gonçalvez; 7.º, Viajor (Honeyville-Taormina, por Blackamoor), 56, S. A. Santos; e 8.º, Odd Dancer (Earldom II-It Happened, por Daddy R), 56,

Tempo, 3'09"4 - (grama leve). Diferenças, cabeça e 4 corpos e 3/4. Recorde, 3'05"5, de Gualicho. Criador de Goethe, Haras Ipiranga.

El Asteroide, pai de Goethe, nascido em 1960, é um filho de Elpenor e Al Oina, por Alcazar. Obteve, em sua passagem pelas pistas, 15 vitórias, sendo 9 delas em provas clássicas. Entre seus êxitos estão os alcancados no GP Bento Goncalves, no Cristal (3x): no GP Paraná, no Tarumã; no GP São Vicente e nos GPs Doutor Frontin e Vieira Souto, na Gávea, além do GP José Herculano e GP Presidente da República.

Show Girl, a mãe de Goethe, uma filha de Xadrez e Kentucky Belle, por Al Mabsoot, nascida em 1969, registrou uma vitória em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1974 — Charlie Chan, macho, castanho, por Negroni, 1 vitória na Gávea

1975 — Daisy Girl, fêmea, castanha por Negroni, 2 vitórias.

1976 — Exótico, macho, castanho, por Negroni, 3 vitórias; 2º nos GPs Jockey Club Brasileiro, Gr. I, na Gávea; Paraná, Gr. I, no Tarumã; General Couto de Magalhães, Gr. II, em Cidade Jardim; Taça de Ouro, Gr. I e Ministro da Agricultura, Gr. II; 3º no GP Bento Gonçalves, Gr. I; 4º nos GPs Brasil, Gr. I, na Gávea e Jubileu de Prata da Inauguração do Tarumã, no Tarumã.

1977 - Frank Chic, macho, alazão, por Negroni, 1 vitória

1978 - Goethe, macho, castanho, por El Asteroide, 2 vitórias, inclusive o Grande Prêmio Consagração, Gr. I, em Cidade Jardim.

1979 — Hilde, fêmea, alazā, por Negroni. 1981 — James Bond, macho, castanho, por Negroni.

Kentucky Belle, a 2.ª mãe, com 3 vitórias em sua passagem pelas pistas, produziu:

1968 - Rose Belle, fêmea, castanha, por Nordic, 1 vitória.

1969 - Show Girl, fêmea, castanha, por Xadrez, 1 vitória.

	Elpenor	Owen Tudor	Hyperion Mary Tudor II
El Asteróide	Elpenor	Liberation	Bahram Carissima
El Asterolde	Al Oina	Alcazar	Schahriar Miss Sceptre
	A Ollia	Oreada II	Parwiz Oreade
	V-4	Sayani	Fair Copy Perfume II
Show Girl	Xadrez	Maldita	King Salmon Hazel

1970 — Torrente, fêmea, alază, por Batlle Plan, 3 vitórias,

Kentucky Belle

GOETHE/MACHO/CASTANHO/1978/SÃO PAULO

1971 - Tucky Bello, macho, alazão, por Xadres, 4 vitórias.

1972 — Uriquité, fêmea, castanha, por Tom Poker, 2 vitórias.

1973 — Vivaracho, macho, castanho, por Pewter Platter, 5 vitórias, (2 em Cidade Jardim; 3 em São Vicente).

Al Mabsoot

Florelle

Mât de Cocagne

Rose O'Lynn

Flor de Mayo

Vatellor

1974 — Alleine, fêmea, castanha, por King Buck, colocações.

Kentucky Belle, morreu a 17 de janeiro de 1975.

### Campanha de Goethe

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	7	2	-	1	2	3-2	1.425.000,00	1.542.000,00

# Linhagem

Goethe apresentou-se a correr, até o momento, em 7 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 2 vitórias, 1 terceiro e 2 quartos, descolocando-se nas 2 apresentações restantes. O triunfo obtido no St. Leger do turfe bandeirante é o seu 1.º êxito de natureza clássica.

Seu pai é o nacional El Asteroide, ótimo animal de pistas que foi um dos expoentes da turma estreada em 63. Levantou 15 carreiras, inclusive os importantes clássicos GP Bento Gonçalves (3 vezes), no Cristal, GP Paraná, no Tarumã, GP São Vicente, em São Vicente, e GP Doutor Frontin, na Gávea, o clássico GP Inaugural, em Campi-

### ■ GOETHE ■

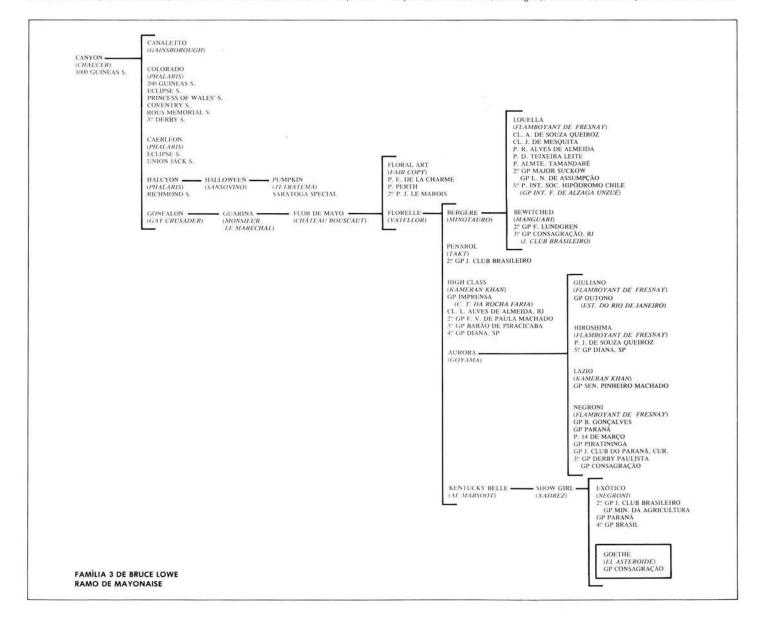
nas, e os semi-clássicos Prêmio Vieira Souto, no Rio, e GP José Herculano Machado e GP Presidente da República, em Porto Alegre. Foi, ainda, 3º no grande clássico GP Derby Club (Gold Cup), na Gávea, no GP Paraná, em Curitiba, e no GP São Vicente, em São Vicente, e 4º no GP Bento Gonçalves, no Cristal. Surpreendentemente, não se destacou como semental. Goethe é o seu 1º produto clássico.

Elpénor, pai de El Asteroide, foi um dos melhores "stayers" europeus da década de 50. Venceu 5 corridas entre a França, seu pais de origem, e a Inglaterra, inclusive os grandes clássicos Ascot Gold Cup e Prix du Cadran (Gold Cup francesa) e o semi-clássico Prix de la Plage Fleurie, e chegou em 2º no Prix du Cadran e nos semiclássicos Prix de la Tour Eiffel e Prix de Lutèce, em 3.º na Ascot Gold Cup e em 3.º e 4.º no importante clássico Goodwood Cup. Trazido a nosso país, mostrou-se excelente garanhão. Além de El Asteroide, produziu El Trovador (3 clássicos na Gávea, inclusive o GP Cruzeiro do Sul — Derby; GP Governador do Estado, atual Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, em Cidade Jardim; 2.º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e no GP Osvaldo Aranha — Prix Lu--, no Rio; e 3.º no GP São Paulo, em Cidade Jardim). El Lazador (GP Derby Club — Gold Cup —, GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin -, na Gávea), El Piconero (3 clássicos no Rio, inclusive o GP Frederico Lundgren — Comparação — e o GP 16 de Julho — Brasil Trial), Corejada (13 provas clássicas em Porto Alegre, inclusive o GP Bento Gonçalves, o GP Protetora do Turf, o GP Derby Rio-Grandense, o GP Diana — o Bento Gonçalves das éguas —, o GP Linneu de Paula Machado — 2000 Guinéus —, o GP Coronel Caminha — St. Leger - e o GP Marechal Arthur da Costa e Silva). El Centauro (clássico em São Paulo; idem no Rio; e 2.º no GP São Paulo e no GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim, e no GP Brasil, na Gávea), El Supremo (2 clássicos no Cristal, inclusive o GP Protetora do Turf), etc.

Owen Tudor, pai de Elpénor, foi o melhor animal de sua geração, na Inglaterra, tendo vencido o Derby Stakes, o St. Leger Stakes e a Ascot Gold Cup. Semental de 1.º categoria, produziu Right Royal (Prix du Jockey Club, King George VI & Queen Elizabeth Stakes, Grand Critérium, Poule d'Essai des Poulains, Prix de la Salamandre, Prix Lupin e 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe), Theodorica (Gran Premio d'Italia, Oaks d'Italia, Premio Elena, Premio del Piazzale), Abernant (Middle Park Stakes, Nunthorpe Sweepstakes, atual William Hill Sprint Championship, 2 vezes, National Breeders' Produce Stakes, Champagne Stakes e 2.º no 2000 Guineas Stakes), Tudor Minstrel (2000 Guineas Stakes), Le Géographe (Grand Critérium), etc.

Hyperion, pai de Owen Tudor, venceu o Derby Stakes (batendo King Salmon por 3 corpos) e o St. Leger Stakes (deixando Felicitation a 6 corpos). Ainda maior na reprodução, tornou-se um dos maiores chefes de raça do século, já que vários de seus filhos foram, êles próprios, garanhões de notável influência, sobretudo Khaled, Alibhai e Heliopolis, nos EUA, Aureole, além de Owen Tudor, na Europa, e Aristophanes, Gulf Stream e Selim Hassan, na Argentina.

A nacional Show Girl, mãe de Goethe, foi ganhadora. Boa éguamãe, o vencedor do St. Leger paulista de 81 é o seu 2.º filho a atingir nível clássico. Procriou, pela ordem: Charlie Chan (Negroni), ganhador; Daisy Girl (Negroni), vencedora de 2 carreiras; Exótico (Negroni), ganhador de 3 corridas e 2.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), na Gávea, nos importantes clássicos



### ■ GOETHE ■

GP Ministro da Agricultura (Brasil Trial), em Cidade Jardim, e GP Paraná, no Tarumã, no clássico GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, no Rio, e no semi-clássico Handicap Primavera, na Gávea, 3.º no importante clássico GP Bento Gonçalves, no Cristal, e no clássico GP Doutor Frontin, no Rio, e 4.º no grandissimo clássico GP Brasil, na Gávea; Frank Chick (Negroni), ganhador; Goethe; Hilde (Negroni), potranca da geração 79; e James Bond (Negroni),

potro da geração 81.

É filha do nacional Xadrez, elemento de destaque na esplêndida turma liderada por Escorial, uma das melhores fornadas jamais saidas de nossos haras, à qual também pertenciam Gaudeamus, Lohengrin, Xaveco, Estensoro, Endymion, Ribol, Cáucaso, etc. Xadrez venceu 8 carreiras, inclusive o grande clássico GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium), no Rio, e o, então, importante clássico GP 29 de Outubro e os Clássicos Tiradentes e Candido Egydio, em São Paulo, e foi 3.º no grande clássico GP Ipiranga (2000 Guinéus), em Cidade Jardim, e 4.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista e nos grandes clássicos GP Consagração (St. Leger) e GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), igualmente em São Paulo. É o pai de Tutsi Bonbon (GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, na Gávea). Goethe e Exótico são os seus melhores netos maternos, até agora.

Kentucky Belle, mãe de Show Girl, obteve 3 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. No haras, não produziu senão utilidades. Procriou, pela ordem: Rose Belle (Nordic), ganhadora; Show Girl; Torrente (Battle Plan), vencedora de 3 carreiras; Tucky Bello (Xadrez), ganhador de 4 corridas; Uriquité (Tom Poker), vencedora de 2 carreiras; Vivaracho (Pewter Platter), ganhador de 5 corridas; e Alleine (King Buck), que obteve colocações. Kentucky Belle morreu

em 75. É irmã materna de High Class (2 clássicos, inclusive o GP Imprensa, atual Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, e 2.ª no GP Francisco Villella de Paula Machado -Criterium de Potrancas —, na Gávea; 3.ª no GP Barão de Piracicaba Mil Guinéus — e 4.ª no GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim). É, também, irmã materna de Peñarol (2.º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio). É, igualmente, irmă materna de Bergère, mãe de Louella (5 provas clássicas em São Paulo; 2.ª no GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, Gávea, e no GP Luiz Nazareno de Assumpção — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim; e 5.ª no Prêmio Internacional Sociedade Hipódromo Chile, atual Gran Prêmio Internacional Félix de Alzaga Unzué Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Buenos Aires) e de Bewitched (2.º no GP Frederico Lundgren — Comparação — e 3.º no GP Consagração, atual Jockey Clube Brasileiro — St. Leger —, no Rio). É irmã materna, ainda, de Aurora, mãe de Giuliano (GP, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), de Negroni (GP Bento Gonçalves, em Pôrto Alegre; 2 provas clássicas nacionais, inclusive o GP Paraná, em Curitiba; 2 clássicos e 3.º no GP Derby Paulista e no GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo; e pai de parelheiros clássicos), de Hiroshima (semi-clássico e 5.ª no GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim) e de Lazio (semi-clássico nacional em Pôrto Alegre).

Florelle, mãe de Kentucky Belle, foi importada da França. É irmã materna de Floral Art (2 semi-clássicos e 2º no Prix Jacques le Ma-

rois, na França).

Gonfalon, 2.ª avó de Florelle, é irmã materna de Colorado (5 provas clássicas, inclusive o 2000 Guineas Stakes, o Eclipse Stakes e o Princess of Wales Stakes, e 3.º no Derby Stakes, na Inglaterra, e ótimo reprodutor). É, também, irmã materna de Caerleon (2 provas clássicas, inclusive o Eclipse Stakes, na Inglaterra, e destacado semental). É, igualmente, irmã materna do bom garanhão Canaletto. É irmã materna, ainda, de Halcyon (clássico na Inglaterra), avó de

Pumpkin (Saratoga Special, nos EUA).

Canyon, mãe de Gonfalon, venceu o 1000 Guineas Stakes. É irmã materna de King William (2 clássicos na Inglaterra). É, também, irmă materna de Glacis (semi-clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Orangerie, avó de Sans Peine (2 clássicos na Inglaterra, inclusive a Goodwood Cup) e 3.ª avó de Ottoman (Imperial Produce Stakes, na Inglaterra). É irmã materna, ainda, de Glacier, mãe de Toboggan (4 clássicos, inclusive o Oaks Stakes, o Jockey Club Stakes e o Coronation Stakes, e 3.ª no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), de Silurian (Doncaster Cup e 2º no St. Leger Stakes e na Ascot Gold Cup, na Inglaterra, e importante reprodutor) e de Blue Ice (clássico na Inglaterra), avó de Bobsleigh (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o Newmarket Stakes, e bom semental) e de Snowfall (semi-clássico na Inglaterra), 2.ª avó de Citation (16 provas clássicas, inclusive o Kentucky Derby, o Belmont Stakes, o Futurity Stakes, o Preakness Stakes, a Jockey Club Gold Cup, o Pimlico Futurity, o Flamingo Stakes, o Pimlico Special, o American Derby, a Hollywood Gold Cup e o American Handicap, e 2.º no Santa Anita Handicap e no San Juan Capistrano Handicap, nos EUA), 3.º avó de Lady's Maid (clássicoa nos EUA), de Kara Tepe (semi-clássico na Inglaterra), de Alphabet (idem) e de Prince's Gate (idem nos EUA), 4.ª avó de Prince Pradeep (Indian Derby, em Calcutá), de Steeple Jill (2 clássicos nos EUA, inclusive o Ladies Handicap), de Biggs (Californian Stakes, nos EUA) e de Ashurst Wonder (semi-clássico na Inglaterra) e 5.º avó de Igloi Diak (Magyar Derby, Milleniumi dij, na Hungria).

Glasalt, mãe de Canyon, é irmã materna de Recoil, avó de Bucellas (Champagne Stakes, Jockey Club Cup, na Inglaterra).

Broad Corrie, mãe de Glasalt, é irmã materna de None the Wiser (clássico, 2.ª no Jockey Club Stakes e 3.ª no Eclipse Stakes, na Inglaterra), mãe de Joshua (Hardwicke Stakes, na Inglaterra), 4.ª avó de Sandy Ford (Dixie Handicap, nos EUA) e 6.ª avó de Radiotheraby (Newmarket Stakes e 3 no Derby Stakes, no 2000 Guineas Stakes e no Champion Stakes, na Inglaterra). É, também, irmã materna de Corrie Dhu, mãe do bom garanhão Pincheira e 5.ª avó de Hilarity (3 clássicos no Chile, inclusive o Prêmio Las Oaks e o Prêmio Polla de

Corrie Roy, mãe de Broad Corrie, venceu 4 clássicos na Inglaterra, inclusive a Jockey Club Cup e o Queen Alexandra Stakes.

### ■ 27.12/CLÁSSICO PRES. JOÃO SAMPAIO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

# Nóvis

Clássico Presidente João Sampaio - dia 27 de dezembro -3.000 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ . . . . 576.000,00, sendo, Cr\$ 360.000,00 ao primeiro; Cr\$ 108.000,00 ao segundo; Cr\$ 72.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 36.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º - NÓVIS (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eylau-Fiordaliza, do Stud Gladiateur), 60, J. M. Amorim. Treinador, E. Araya.

2º - GERKI (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Xaveco-, Esgrimista, por Flamboyant de Fresnay, do Haras Fazenda Coqueiro Verde), 62, J. Garcia. Treinador, A. Cavalcanti.

3.º — COME ON (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Tropical Beauty, por Aristophanes, do Stud Duplo G), 62, I. Quintana. Treinador, E. Garcia.

4º - ODOMINANTE (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Computador-Jarabla, por Aram, do Stud Tutti), 60, G. Assis. Treinador, C. Cabral.

Tempo, 3,12"5 - (grama leve). Diferenças, dois corpos e meio e quatro corpos e meio. Recorde, 3'05"5, de Gualicho. Criador de Nóvis, Haras Faxina.

Nota: Os demais dados sobre a linhagem de Nóvis podem ser encontrados no número de maio/junho, desta revista (páginas 246/247), quando de sua vitória no GP Jockey Club Brasileiro, na Gávea.

### Campanha de Nóvis

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	11	2	1	2	4	7-1	815.000,00	1.829.000,00
1981	4	1	1	1	X-2	-	360.000,00	582.000,00
Total	15	3	2	3	4	-	1.175.000,00	2.411.000,00

### Gávea (Rio de Janeiro)

1981	3	1	227	-	===	1	1.000.000,00	1.000.000,00
Total geral	18	4	2	3	4	1	2.175.000,00	3,411.000,00

# **RIO DE JANEIRO**

### ■ 8.11/GP MARIANO PROCÓPIO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# Vada

GP Mariano Procópio — (Gr. II) - dia 8 de novembro - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 640.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 à primeira; Cr\$ 120.000,00 à segunda; Cr\$ . . . 80.000,00 à terceira; e Cr\$ 40.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.9 — VADA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Exarque, por Exbury, de Roberto Faria e Francisco Pinto), 60, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — TIA NEIDE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Royal Orbit-Siempre Ambar, por Saint Ange II, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, J. Queiroz. Treinador, G. F. Santos.
3º — VALKA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Witchery, por Sicambre, do Haras Santa Ana do Rio Grande, 60, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

4.º — HARETHA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, Falkland-Haariela, por Le Haar, do Haras Santa Rita da Serra), 60 kg., J. Escobar. Treinador, W. Penelas.

A seguir, 5.°, Cornucópia (Felício-Jarucê, por Maki), 60, J. M. Silva; 6.°, Dourness (I Say-To Break, por Kurrupako), 60, G. Assis; 7.°, Careless Love (Felício-Pale Hands, por Pall Mall), 60, G. Meneses; 8.°, Dance All Night (Locris-Dala, por Lucidon), 60, J. Ricardo; 9.°, La

Traviata (Pass The Word e Lady Tan, por Red God), 60, M'Vaz.

Tempo, 2'00" - (grama leve). Recorde, 2'00" de Baronius e Vada. Diferenças, vários corpos e 1 corpo e meio. Criador de Vada, Fazenda Mondesir.

**Nota:** Todos os dados sobre a origem de Vada podem ser encontrados na revista anterior, quando de sua vitória no GP Oswaldo Aranha, dia 20 de setembro, e no número de maio/junho (páginas 239/242), onde estão publicados, inclusive, o quadro da linha baixa e as considerações sobre a linhagem, de autoria de Carlos Roberto Martins Costa.

### Campanha de Vada

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1,°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	4	3	1	_	-		315.000,00	348.000,00
1981	7	5	1	-	-	1	1.908.000,00	2.328.000,00
Total	11	8	2	-	-	1	2.223.000,00	2.676.000,00

### ■ 14.11/GP JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

# Cedron

GP José Carlos Figueiredo — (Gr. III) - dia 14 de novembro - 1.600 m - (grama). Para cavalos e éguas de 3 e mais anos, de qualquer país. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 50.000,00 ao terceiro; e Cr\$ ...... 25.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — CEDRON (macho, castanho, 4 anos, do Brasil - São Paulo, Millenium-Marseillaise, por Alípio, dos Haras São José e Expedictus), 59, J. M. Silva. Treinador, F. Saraiva.

2º — NAGAMI (macho, tordilho, 5 anos, do Brasil - São Paulo, St. Ives-Naide, por Waldmeister, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. Ricardo. Treinador, A. Morales.

3.º — SUPLENTE (macho, alazão, 4 anos, do Brasil - Rio Grande do Sul, Kamel-Easy Now, por Decorum, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — LUKSOR (macho, alazão, 4 anos, do Brasil - Rio de Janeiro, Sabinus-Que Ninfeta, por Qui Vive, do Haras Santa Maria de Araras), 59, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5.º, **Dutchman** (Locris-Dury, por Garboleto), 60, P. Cardoso; 6.º, **Escamoso** (Janota-Mar da Criméa, por San Matias), 60, J. Machado; 7.º, **Be Bop** (Falkland-Limoges, por Fort Napoleon), 60, G. Meneses. Não correram, Brighton e Danny Le Rouge.

Tempo, 1'40''8/10 - (grama pesada). Recorde, 1'33''8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo. Criador de Cedron, Haras São José e Expedictus.

**Nota:** Os demais dados sobre a origem de Cedron, inclusive pedigree tabulado, podem ser encontrados no número anterior desta revista, quando de sua vitória no GP Salgado Filho, na Gávea, dia 18 de outubro.

### Campanha de Cedron

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	5	2	1	-	2	_	209.000,00	322.000,00
1981	10	6	1	_	==	2	1.220.000,00	1.260.600,00
Total	15	8	2	-	2	2	1.429.000,00	1.582.600,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1981	2	₩.	1		-	-	_	53.400,00
Total geral	17	8	3	=	2	2	1.429.000,00	1.636.000,00

### ■ 22.11/GP FREDERICO LUNDGREN ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# El Santarém

GP Frederico Lundgren — (Gr. II) - dia 22 de novembro - 2.000 m - (grama). Para cavalos nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ . . . . . . . 640.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 120.000,00 ao segundo; Cr\$ 80.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 40.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — EL SANTARÉM (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Samkio-Malaisia, do Stud Biscal), 54, J. Machado. Treinador, O. M. Fernandes.

2º — DELPHICUS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Kublai Khan-Nadushka, por Alípio, do Stud Souza Lima), 54, P. Cardoso. Treinador, J. Santos F.

3.º — DARK DUKE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Falkland-Galiléa, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 54, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

4º — MARQUIS (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Tanarelle, por Tanerko, do Haras Santa Maria de Araras), 54, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5.°, Cedron (Millenium-Marseillaise, por Alipio), 60, J. M. Silva; 6.°, Baionês (Fiddlesticks-Georgia, por George Raft), 54, J. Pinto; 7.°, Pelegrino (Chirrup-Marilisa, por Clydegate), 60, G. F. Almeida; 8.°, Sinister (Snow Puppet-Via Blanca, por Castigo), 60, A. Oliveira; 9.°, Leonino (Sabinus-S'Imbora, por Kurrupako, 60, J. Ricardo.

Tempo, 2'01" - (grama macia). Recorde, 2'00", de Baronius e Vada. Diferenças, vários corpos e 3/4 de corpo. Criador de El Santarém, Hara Balada.

### ■28.11/GP JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

# Doucet

GP Jockey Club do Rio Grande do Sul - dia 28 de novembro -1.000 m - (grama). Potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 320.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - DOUCET (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, Red Cross-Dorbe, do Stud Flavinha), 56, J. M. Silva. Treinador, H. Tobias. 2º - ACCOUNT (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Indaial-Fulgurita, por Resuello, de Alvaro Gualberto Teixeira Mello), 56, J. Ricardo. Treinador, Z. D. Guedes.

3.º - DESERT SUN (macho, alazão, de São Paulo, Kublai Khan-Soissons, por Felicio, dos Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses, Treinador, F. Saraiva.

4.º - RUNNING BOND (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, Good Bond-Boutique, por Wilderer, de Roger Guedon), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5°, Ryarsh (Millenium e Falsa Baiana, por Captain Kidd II), 56, A. Soares. Não correram Bencatel, Solo D'Oro e Devin.

Tempo, 59"8/10 - (grama úmida). Recorde, 56"4/10, de Solyluz e Leif. Diferenças, meia cabeça e vários corpos. Criador de Doucet, Haras Interlagos.

Red Cross, pai de Doucet, é um inglês nascido em 1972, por Crepello e Red Velvet, por Red God. Correu seis vezes em seu país de origem, para alcançar 3 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro lugares, com prêmios que somaram 17.113 libras. Entre suas vitórias estão as ocorridas no Reef Stakes (Gr. II, em 1.200 metros) e no Chesham Stakes (1.200 m).

Dorbe, a mãe de Doucet, é uma inglesa nascida em 1966 e importada em 1975. Levada ao haras, após registrar duas vitórias nas pistas, produziu:

- 1970 Befire, fêmea, alazā, por Firestreak, 1 vitória-exportada para a Itália.
- 1971 Deolo, macho, alazão, por Floribunda, 1 vitória-exportado para a Itália. 1972 Mansergh, fêmea, castanha, por Firestreak.
- 1973 Our Anniversary, macho, castanho, por Irish Ball, 1 vitória.
- 1974 Baby Ben, fêmea, alază, por Royben, colocações-exportada para a
- 1975 Don't Cry, fêmea, tordilha, por Town Crier.
- 1976 Doric, macho, alazão, por Interlagos, 1 vitória em Cidade Jardim.
- 1977 Don't Cross, macho, castanho, por Red Cross. 1978 Doucet, macho, alazão, por Red Cross, 3 vitórias, inclusive o GP

DOUCET/MAC	HO/ALAZÃO/1978/SÃ	O PAULO		
	2 "	Donatello II	Blenheim Delleana	
D 16	Crepello	Crepuscule	Mieuxcé Red Sunset	
Red Grass	Pard Malacat	Red Gud	Nasrullah Spring Run	
	Red Velvet	The Veil	Nimbus Sister Sarah	
		Tudor Ministrel	Owen Tudor Sansonnet	
D. L.	Tudor Melody	Matelda	Dante Fairly Hat	
Dorbe		High Treason	Court Martial Eastern Grandeau	
	Lady Be Lucky	Lady Stephein	Panorama Paradise	

Jockey Club do Rio Grande do Sul.

1979 — Do Run, macho, castanho, por Red Cross. 1980 — Coberta por Red Cross.

Lady be Lucky, a 2.ª mãe, uma inglesa, por High Treasure e Lady Stephen, por Panorama, nascida em 1960 e sem campanha, produziu:

- 1964 Prom. fêmea, alază, por Pall Mall, sem campanha.
  - 1965 Lucky Air, fêmea, castanha, por Tudor Melody, sem campanha. 1966 - Dorbe, fêmea, castanha, por Tudor Melody, 2 vitórias.
- 1967 Tudor Heather, fêmea, castanha, por Tudor Melody, colocações.
- 1969 Castle Street, macho, alazão, por Majority Blue, colocações.
- 1970 Fluorita, fêmea, alazā, por Majority blue, 1 vitória. 1971 Lucly Diver, macho, alazão, por Gulf Pearl; e Little Angle, fêmea, alază, por Gulf Pearl (gêmeos).
- 1975 Studley Royal, macho, castanho, por Electrify.
- 1976 em diante, sem noticias.
- Campanha de Doucet

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	4	3	1	=	-	, <u>-</u>	494.000,00	542.000,00

### ■29.11/GP JOCKEY CLUB DO PARANÁ ■1.000 m ■ GRAMA■

# Darmstadt

GP Jockey Club do Paraná - (Gr. III) - dia 29 de novembro -1.000 m - (grama). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ . . 320.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 à primeira; Cr\$ 60.000.00 à segunda; Cr\$ 40.000,00 à terceira; e Cr\$ 20.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º - DARMSTADT (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo. Easy Regent-Donguita, do Stud Jolomar), 56, M. C. Porto. Treinador, J. M. Aragão.

2º - ZARGE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul. Juca-Retidão, por Ortis, de Roger Guedon), 56. G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3.º — ISTRATA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio de Janeiro. Hang Ten-Boa Poule, por Fragonard, do Haras Nacional), 56, J. M. Silva. Treinador, A. A. Silva.

4.º - GUEULE-DE-BOIS (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, Grão Ducado-Une Petite, por Pantheon, do Haras Ita-Kunhã), 56, J. Machado. Treinador, R. Costa.

A seguir, 5.°, Cristalete (Abanor-Decristal, por Codigo). 56. J. F. Fraga; 6.º, Juvenalis (Claiming Fame-Eleana, por Elpenor). 56. T. B. Pereira; 7.º, Heabole (Heathen-Chambolle, por Scooter), 56, J. Ricardo. Não correram Caraway e Doridia.

Tempo, 59"6/10 - (grama úmida). Recorde, 56"4/10, de Solyluz e Leif. Diferenças, 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Criador de Darmstadt, Haras Serrano.

Easy Regent, pai de Darmstadt, nascido na Irlanda, em 1972, foi apresentado em 10 oportunidades, para alcançar 3 vitórias, 2 segundos e um quarto lugares, com prêmios que totalizaram 521.000. Sua campanha, na França, resultou, entre outras, nas vitórias alcançadas no Prix de Lormoy, no Criterium de Saint Cloud (Gr. II) e no Prix Daru (Gr. II - 2.000 m).

Donguita, a mãe de Darmstadt, é uma nacional, nascida em 1969, por Flamboyant de Fresnay e Zia Ziva. Levada ao haras, após obter 1 vitória em Cidade Jardim, produziu:

1976 - Bolsevain, macho, castanho, por Tournevent.

1977 — Cascais, macho, castanho, por Tournevent.

1978 — Darmstadt, (ex-Dragoness), fêmea, castanha, por Easy Regent, 2 vitórias, inclusive no GP Jockey Club do Paraná (Gr. III), na Gávea; 2\* no Classico Pres. Firmiano Pinto, em Cidade Jardim.

	D.: D	Right Royal V	Owen Tudor Bastia
	Prince Regent	Noduleuse	Nosca Quemandeuse
Easy Regent		Exbury	Le Haar Greensward
	Seedling	Intaglio	Tenerani Meld
	Flamboyant de	Pharis	Pharos Carissima
	Fresnay	Djezima	Asterus Heldifann
Donguita		Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid
	Zia Ziva	Clelia	Cadir Estafeta

### ■ DARMSTADT

1979 - Tourita, fêmea, castanha, por Easy Regent.

1981 — Coberta por Closeness.

Zia Ziva, a 2ª mãe, com 4 vitórias nas pistas, produziu:

1968 — Criscida, fêmea, castanha, por Flamboyant de Fresnay, 2 vitórias em São Vicente.

1969 — Donguita, fêmea, castanha, por Flamboyant de Fresnay, 1 vitória em Cidade Jardim.

1970 — Essari, macho, castanho, por Flamboyant de Fresnay, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1973 — Holly Money, fêmea, castanha, por Idaito, sem campanha.

1974 — Icelo, macho, castanho, por Sail Through, 7 vitórias, sendo 5 em Cidade Jardim e 2 na Gávea.

1975 — John John, macho, castanho, por Sail Through, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Zia Ziva, morreu em agosto de 1979.

### Campanha de Darmstadt

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	2	1		1,-2	-	-	200.000,00	200.000,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1981	8	1	3	1	-	1	225.000,00	614.250,00
Total geral	10	2	3	1	-	1	425.000,00	814.250,00

### ■ 6.12/GP ALMIRANTE TAMANDARÉ ■ 2.000 m ■ GRAMA■

# El Santarém

 EL SANTARÉM (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Samkio-Malaisia. do Stud Biscal), 54, J. Machado. Treinador, O. M. Fernandes.

2º — MARQUIS (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Tanarelle, por Tanerko, do Haras Santa Maria de Araras), 54, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

3.º — NAGAMI (macho, tordilho, 5 anos, de São Paulo, St. Ives-Naide, por Waldmeister, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 61, J. Pinto. Treinador, A. Morales.

4º — CEDRON (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, Millenium-Marseillaise, por Alípio, dos Haras São José e Expedictus), 60, J. M. Silva. Treinador, F. Saraiva.

A seguir, 5°, **Danny Le Rouge** (Obelion-Norah, por Jour et Nuit III) 54, G. Meneses; 6°, **Cajou** (Kyblai Khan-Juneda, por Blackamoor), 60, S. Silva. Não correram, Arusha II, Dark Duke e Al-Jabbar.

Tempo, 2'03" - (grama úmida). Recorde, 2'00", de Baronius e Vada. Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de El Santarém, Haras Balada.

Samkio, pai de El Santarém, um gaúcho nascido em 1971 e importado ao ventre de Eufrosina, não chegou a correr. Sofreu um acidente no haras e foi desde logo destinado à reprodução.

Malaisia, a mãe, uma argentina, nascida em 1969 e importada em 1973, sem campanha, produziu:

1974 — Don Neco, macho, castanho, por Ronquido.

1975 — Mandiva, fêmea, castanha, por Ronquido, colocações no Cristal.

1977 — Salamanca, fêmea, alazā, por Samkio.

1978 — Santarèm, macho, alazão, por Samkio, 4 vitórias, inclusive nos Grandes Prêmios Frederico Lundgren e Almirante Tamandaré.

	Compa III	Sheshoon	Precipitation Noorani
Clife	Samos III	Solotanzeri	Ticino Sansovina
Samkio		Make Tracks	Eight Thirty Besieged
ý.	Eufrosina	Gracieuse	Master Vere Griseta
		Seductor	Full Sail Suma
	Sunglade	Cunna	Rustom Pasha

Sunna

Malateca

Mi Compañero

Cervantes

Mon Coeur

Gauchesco

Malaspina

1979 — El Imperador, macho, castanho, por El Charrua.

Malasita

EL SANTARÉM/MACHO/ALAZÃO/1978/RIO GRANDE DO SUL

1980 em diante, sem noticias.

Malaisia

Malaita, a 2.ª mãe de El Santarém, uma argentina, sem campanha nas pistas, nascida em 1964, produziu:

1969 — Malaisia, fêmea, alazã, por Sun Glade, sem campanha.

1971 — Malambue, macho, alazão, por Sun Glade, atuações.

1972 - El Desafio, macho, alazão, por Sun Glade.

1973 em diante, sem notícias.

### Campanha de El Santarém

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	8	4	11-11	1	2	1	1.123.400,00	1.244.850,00

### ■13.12/GP DERBY CLUB ■ 3.200 m ■ GRAMA ■

# Haretha

GP Derby Club — (Gr. III) - dia 13 de dezembro - 3.200 m - (grama). Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ . . . . 550.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 70.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — HARETHA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, Falkland-Haariella, do Haras Santa Rita da Serra), 58, E. Ferreira. Treinador, J. G. Vieira.

2º — UPSET (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, Waldmeister-Lá, por Mât de Cocagne, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 62, P. Cardoso. Treinador, A. Morales.

3º — CITRON (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, Felício-Fayence, por Helíaco, dos Haras São José e Expedictus), 60, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

4º - QUIET RUN (macho, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul,

Crying To Run-La Maravilla, por Coronel, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 62, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

Tempo, 3'38" - (grama pesada). Recorde, 3'18"2/10, de Carrasco. Diferenças, vários corpos e um corpo e meio. Criador de Haretha, Haras Santa Rita da Serra.

Falkland, pai de Haretha, um inglês nascido em 1968, cumpriu campanha em seu pais de origem e na França. Correu dos dois aos quatro anos, em 14 oportunidades, para conseguir cinco vitórias, três segundos e três terceiros lugares. Entre seus êxitos contam-se os obtidos no Queen's Vase (Gr. III) e no Princess of Wales Stakes (Gr. III).

Haariella, nascida na França, de onde foi importada em 1976, não chegou a correr. No haras, produziu:

1975 — Harriette, fêmea, castanha, por King Emperor, 1 vitória na França.

1976 — Homard, macho, tordilho, por Caro, 5 vitórias na Gávea, inclusive no

### ■ HERETHA ■

GP Frederico Lundgren (Gr. II) e 2.º no GP Salgado Filho, (Gr. III) 3.º no GP Arthur da Costa e Silva, (Gr. III).

1977 — Haretha, fêmea, castanha, por Falkland, 3 vitórias, inclusive no GP Derby Club, (Gr. II) e 3.ª no GP Duque de Caxias, (Gr. III), na Gâvea; 2.ª no GP Oswaldo Aranha, (Gr. II); 4ª no GP Mariano Procópio, (Gr. II); e 5ª no GP Onze de Julho, (Gr. III), na Gávea.

1978 - Harina, fêmea, castanha, por Sabinus, 1 vitória.

1980 - Habella, fêmea, alazā, por Hang Ten.

1981 - Hand Ball, macho, castanho, por Locris. HARETHA/FĒMEA/CASTANHA/1978/RIO DE JANEIRO

Tanarelle, uma francesa com uma vitória em seu país de origem, importada em 1976, produziu:

1966 - Djerelle, fêmea, castanha, por Djefou, 3 vitórias, incluindo o Prix Maurice Trebut e o Prix Légitime, em Maisons Laffitte. 2ª no Prix Royallieu (Gr. III), em Longchamp.

1967 - Tany Drake, macho castanho, por Dicta Drake, 7 vitórias, sendo 4 sobre obstaculos.

1968 — Auribellor, macho, castanho, por Auriban, 2 vitórias.

1969 - Bustan, macho, castanho, por Busted, 10 vitórias, sobre obstáculos.

1970 - Haariella, fêmea, castanha, por Le Haar, sem campanha.

1971 - Lovely Melody, macho, castanho, por Tudor Melody, 1 vitória.

- Blue Tan, macho, castanho, por Blue Tom.

1973 - Gyrellor, macho, castanho, por Gyr, 1 vitória.

1974 — Tanarello, Macho, castanho, por Dictus, 2 vitórias.

1976 — Jymbio, macho, castanho, por Nymbio, 3 vitórias na Gávea, incluindo o GP Ministério da Agricultura; 4ª no Clássico Luiz Alves de Almeida.

1978 — Marquis, macho, castanho, por Sabinus, 2 vitórias, inclusive no GP

1979 - Nappage, macho, castanho, por Sabinus.

1981 - Coberta por Van Eick.

### Hyperion Owen Tudor Mary Tudor II Right Royal V Tornado ou Victrix **Bastia** Barberybush Falkland Pharos Nearco Nogara Argentina Solario Silver Moon Silver Fox II Brantome Vieux Manoir Vieille Maison Le Haar Teleferique Cannelle Mince Pie Haariella Tantieme Tanerko La Divine Tanarelle

### Campanha de Haretha

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	7	2	3	-	-	-	190.000,00	275.500,00
1981	9	1	1	1	2	2	350.000,00	786.500,00
Total	16	3	4	1	2	2	540.000,00	1.062.000,00

### ■27.12/GP ENCERRAMENTO ■ 2.100 m ■ AREIA ■

Sicarelle

Sicambre

Royal Maitresse

# Dark Duke

GP Encerramento — dia 27 de dezembro - 2.100 m - (areia). Para cavalos e éguas nacionais, de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ . . . 320.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 40.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — DARK DUKE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Falkland-Galiléia, do Haras São José e Expedictus), 54, J. M. Silva. Treinador, F. Saraiva.

2º - LET'S TO RUN (macho, alazão, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Hot Dust-Gas Mask, por Decorum, do Haras Santa Maria de Araras), 60, J. Queiroz. Treinador, W. P. Lavor.

3.º - UPSET (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Lá, por Mât de Cocagne, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 61, G. F. Almeida. Treinador, A. Morales.

4º - HEAVEN QUIZ (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Quiz-Imara, por Cigal, de Roberto Machado), 60, F. Pereira F.º. Treinador, S. Morales.

A seguir, 5.°, Lugareño (Estentor-Menny, por Pewter Platter), 61, W. Gonçalves; 6.°, **Vismonte** (Keats-La Vizcachera, por Martial), 54, E. R. Ferreira; 7.°, **Luksor** (Sabinus-Que Ninfeta, por Qui Vive), 60, E. Ferreira; 8°, Rico Solo (Luccarno-Ratafia, por Canterbury), 60, J. R. Oliveira; 9°, Klarito (Grand Pardal-Orchila, por Melody Fair), 54, J. Escobar; e 10°, Delphicus (Kublai Khan-Nadushka, por Alipio), 54, P. Cardoso. Não correu, Sinister.

Tempo, 2'13"8/10 - (areia pesada). Recorde, 2'10"4/10, de Manacor. Diferenças, vários corpos e 2 corpos. Criador de Dark Duke, Haras São José e Expedictus.

Falkland, pai de Dark Duke, é um inglês, nascido em 1968, por Right Royal V e Argentina, por Nearco. Cumpriu campanha em seu país de origem e na França, correndo em 14 oportunidades, para vencer 5 vezes, obter três segundos e três terceiros. Entre seus êxitos contam-se os alcançados no Queen's Vase (Gr. III) e no Princess of Wales Stakes (Gr. III).

Galiléia, com duas vitórias em sua curta campanha pelas pistas, produziu:

1968 — Nabor, macho, castanho, por Haseltine, 5 vitórias. 1969 — Oliver, macho, castanho, por Alipio, 8 vitórias. 3º no GP Diana, Gr. I, na Gávea.

1970 — Piu Bello, macho, castanho, por Chio, 6 vitórias.

1971 — Rosafé, fêmea, castanha, por Canterbury, sem campanha.

1972 — Suetônio, macho, castanho, por Canterbury-Morreu aos 2 anos.

1973 — Tunisie, fêmea, castanha, por Canterbury, 2 vitórias. 1974 - Vito, macho, castanho, por Felicio, Morreu aos 2 anos.

1975 — Angoulême, fêmea, castanha, por Falkland, 2 vitórias.

1976 — Biriatou, macho, castanho, por Orpheus, 6 vitórias e 2.º no GP Estado

		Owen Tudor	Hyperion Mary Tudor II
a. supplied	Right Royal V	Bastia	Tornado ou Victrix Barberybush
Falkland		Nearco	Pharos Nogaro
	Argentina	The same	C-14-i-

DARK DUKE/MACHO/CASTANHO/1978/SÃO PAULO

	Argentina		Nogaro
	Argentina	Silvery Moon	Solário Silver Fox II
<u> </u>		Tourbillon	Ksar Durban
0-814-	Fort Napoleon	Roquebrune	Motrico Medéa
Galiléa	Sans Pereil	Heron	Formasterus Tacy
	Sans Pereil	Great Truth	Baham Frankly

da Guanabara Gr. I (Gávea).

1977 — Chandon, macho, alazão, por Kublai Khan, 4 vitórias, inclusive o GP Conde de Herzberg, Gr. II, na Gávea.

1978 - Dark Duke, macho, castanho, por Falkand, 4 vitórias, inclusive o GP Encerramento, na Gávea,

1979 — Enebrina, fêmea, castanha, por Karabas.

1980 — Forelle, fêmea, alazā, por Felicio.

1981 — Coberta por Karabas.

Sans Pareil, uma castanha, nascida em São Paulo, por Heron e Great Truth, alcançou 4 vitórias em sua passagem pelas pistas. No haras, produziu:

1959 — Cherbourg, macho, castanho, por Fort Napoleon, ganhador.

1960 — Dream Boat, macho, castanho,, por Fort Napoleon. 1962 — Falaise, fêmea, castanha, por Fort Napoleon, 2 vitórias.

1963 — Galiléa, fêmea, castanha, por Fort Napoleon, 2 vitórias.

1964 - Inédita, fèmea, castanha, por Fort Napoleon, 4 vitórias.

Sans Pareil, morreu a 20 de março de 1965, servida por Fort Napoleon.

### Campanha de Dark Duke

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	9	4	2	1	1	1	604.000,00	782.800,00

# **RIO GRANDE DO SUL**

### ■15.11/GP BENTO GONÇALVES ■ 2.400 m ■ AREIA ■

# Zirbo



Zirbo, conduzido por Moacir Silveira, marcou fácil vitória no GP Bento Gonçalves.

GP Bento Gonçalves — (Gr. I) - dia 15 de novembro - 2.400 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 2.325.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo; Cr\$ 225.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado.

1º — ZIRBO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Egoismo-Leréia, de Antônio F. Martins), 55, M. Silveira. Treinador, I. V. Pereira.

2º — CLACKSON (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Quarana, por Pharas, do Stud Montecatini), 60, G. Assis. Treinador, A. S. Ventura.

3.º — EFESIVO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England por Snow Cat, do Haras Rosa do Sul), 59, J. Vitorino. Treinador, G. Fagundes.

4.º — ARTUNG (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Zenabre-Argúcia, por Timão, do Haras Capricórnio), 60, J. M. Silva. Treinador, A. P. da Silva.
A seguir, 5.º, lamil (Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol), 55, N. Pires;

A seguir, 5°, lamil (Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol), 55, N. Pires; 6°, Artemus (Amasis-Aquarelle, por Sillage), 60, C. Xavier; 7°, Snow Scoth (Snow Park-Wahine, por Admiral Boy), 60, A. Colares; 8°, Passeur (Pass the Word-Tairoa, por Estator), 60, L. Fontoura; 9°, Fratelli City (Orff-British Blue, por Iror), 55, J. Cardoso; 10°, Angriff (Fort Napoleon-Epinette, por Blackamoor), 60, S. Rodrigues; 11°, Fiberglás (Lunard-Tudor Veil, por Henry the Seventh), 60, J. Daneres; e 12°, Anglicano (Felicio-Lili, por Rocket), 60, J. G. Dutra. Não correu, Kronpezai.

Tempo, 2'34"4/10 - (areia úmida). Recorde, 2'30"6/10, de Zabro. Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de Zirbo, Fazenda Mondesir S/A.

A largada para o GP Bento Gonçalves efetivou-se em momento oportuno, aparecendo Fiberglás, Clackson e Zirbo entre os concorrentes do lote da vanguarda nos primeiros lances. A seguir se definiam as posições, com Clackson à frente, precedendo lamil, Zirbo, Angriff e os demais. Sem maiores modificações, a corrida atingiu a reta oposta, sempre com Clackson no comando, mantendo lamil e Zirbo os postos imediatos. Snow Scotch, Efesivo, Artung, Artemus, Fratelli City, Passeur, Angriff e os restantes corriam a seguir. A 1.000 m do disco, Zirbo e Artung progrediram, mas o primeiro se aproximou mais de Clackson na curva para dominá-lo na reta de

ZIRBO/MACH	O/CASTANHO/1978/RIC	GRANDE DO SUI	8	
	Allerden	Traghetto	Cavaliere d'Arpino Talma	
Egoismo	Alberigo	Allerta	Pilade Alena	
Egoismo	Urgência	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli	
	Orgencia	Eastern Swan	Colombo Sweet Swan	
	Mat de Cocagne	Birikil	Biribi Kill Lady	
	Mat de Cocagne	Fascine II	Fastnet Mistigrise	
Leréia		King Salmon	Salmon Trout Malva	
	Londrina	Colita	Tropero Cocada	

chegada e abrir claro sobre os rivais até o disco. Clackson conservou o segundo lugar e Artung perdeu o terceiro para Efesivo.

Egoismo, pai de Zirbo, obteve seis vitórias, das quais quatro de nivel clássico, incluindo o GP Derby Paulista.

Leréia, ganhadora, a mãe, produziu no haras:

### Campanha de Zirbo

### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	4	4	-	-	-	1-	1.967.000,00	1.967.000,00

### Tablada (Pelotas)

1981	5	4	-	1 2	-	-	466.000,00	466.000,00
Total geral	9	8	_		-	-	2.433.000,00	2.433.000,00

### ■ ZIRBO ■

1973 - Rafa, fêmea, por Aristocles.

1975 — Trimer, macho, por Egoismo.

1976 - Urg, fêmea, por Royal Orbit.

1977 - Vaina, fêmea, por Egoismo.

1978 - Zirbo, macho, por Egoismo.

1979 — Amarillo, macho, por St. Chad.

Londrina, a segunda mãe, produziu no haras:

1949 - Querena, fêmea, por Royal Dancer.

1951 - Semin, macho, por Legend of France.

1952 - Teu, macho, por Swallow Tail.

1953 - Utopia, fêmea, por Vagabond II.

1954 - Vatinga, fêmea, por Swallow Tail.

1955 — Xavejé, fêmea, por Swallow Tail.

1956 - Zumbo, macho, por Sayani.

1957 — Ajo, macho, por Sayani.

1958 — Bacela, fêmea, por Swallow Tail.

1960 — Decoada, fèmea, por Quiproquó.

1961 — Ecliptica, fêmea, por Swallow Tail.

1962 — Figura, fêmea, por Swallow Tail.

1963 — Gueba, fêmea, por Mat de Cocagne.

1965 - Inar, macho por Zuido.

1966 — Jopa, fêmea, por Mat de Cocagne.

1967 — Leréia, fêmea, por Mat de Cocagne.

1968 - Marua, macho, por Zuido.

Londrina, morreu em 1969.

### ■8.11/CLÁSSICO ARMANDO DE ALENCAR ■ 1.609 m ■ AREIA ■

### ■ 15.11/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ 1.609 m ■ AREIA ■

# Bravio

Prêmio Clássico Armando de Alencar — dia 8 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 24.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1º — BRAVIO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Felicio-Jarucê, por Maki, de Adélia D. Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P.

). Lopes

2º — PORSANGER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Arlequino II-Toko Girl, por Milesium, do Haras Guanaco), 60, C. Albernaz. Treinador, M. Ramos.

3? — GALAAZ (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Zaluar-Little Rose, por Royal Chief, de Newton e Edmundo Musa), 60,

S. Rodrigues, Treinador, A. Alvani.

4.º — EL BELO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Lazador-Fonte Bela, por El Greco, de Mario Alquati), 55,

M. Ghan. Treinador, N. Corrêa.

A seguir, 5.º, Quindo (Paddy's Light-Iunda, por King's Favourite), 55, S. Machado; 6.º, Linda (Gavarni-Anclitas, por Martial), 57, V. F. Garcia; 7.º, Estirio (Parnaso-Drai-Dic-Baby, por Nordic), 60, A. Colares; 8.º, Piriàpolis (Pleocàdio-Pata Moura, por Quasi), 60, P. Alves; 9.º, Quito (Pinhal-Finea, por Idaho), 60, A. Oliveira F.º; e 10.º, Chavalão (Chaval-Côte Rouge, por Pacific Union), 55, J. G. Dutra.

Tempo, 1'42" - (areia leve). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 3 1/4 corpos e 3 1/4 corpos. Criador de Bravio, Haras São

José e Expedictus.

GP Presidente da República — (Gr. III) - dia 15 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ . . . . . 542.500,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 105.000,00 ao segundo; Cr\$ 52.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado.

 BRAVIO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Felicio-Jarucê, de Adélia D. Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.
 LUGAREÑO (macho, castanho, 5 anos, do Rio de Janeiro, por Estentor-Menny, por Pewter Platter), 60, J. Escobar. Treinador, F. Abreu.

3.º — ARROJO (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Egoismo-Juliata, por Panther, do Haras Valentím), 60, J. Gonçalves. Treinador, F. R. Lima.

4.º — LE MANS (macho, alazão, 6 anos, de Santa Catarina, por Corpora-Filomena, por Garboleto, de Altayr Gubert Jr.), 60, J. Azevedo. Treinador, A. Chioratto.

A seguir, 5.°, Clammy (Quipardo-Sculpture, por Dernah), 60, C. Silva; 6.°, Val Sail (Sail Through-Matha Hari, por Estheta), 58, C. Cigal; 7.°, Potacho (Magnasco-Ilke, por Pintor Lea), 60, J. Cardoso; 8.°, Mucho Gusto (El Muchacho-Itaka, por Kalaus), 60, J. M. Silva; 9.°, Gabellino (Orff-Stare, por Jerry Honor), 59, S. Barbosa; 10.°, Calculous (Paddy's Light-Snow England, por Snow Cat), 60, D.L.Rodrigues; 11.°, Despiste (Nacar-Violácea, por Empenho), 59, E. Souza; 12.°, Galalite (Zaluar-Domage, por Manguari), 60, G. Assis; 13.°, Jessenell (Old Connell-Pairesse, por Faublás), 55, J. Amaral; e 14.°, Castanhal (Naftol-Xoa, por Irish Mail II), 59, J. Terres. Não correram, Quantrell e Duck.

Tempo, 1'42" - (areia úmida). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, vários corpos e 1 corpo. Criador de Bravio, Haras São

José e Expedictus

Felicio, pai de Bravio, foi importado da França e atuou nas pistas do seu pais e também na Inglaterra, obtendo três vitórias, entre

BRAVIO/MAC	HO/ALAZÃO/1976/SÃ	O PAULO	
		Sicambre	Prince Bio Sif
Felício	Shantung	Barley Corn Hyperion Schiaparelli	
	Fighting Edie	Guersant	Bubbles Montagnana
	righting Edio	Edie Kelly	Bois Roussel Caerlisa
		Formasterus	Asterus Formose
Jarucê	Maki	Canícula	Copyright Pierre Blanche
odrace	<u> </u>	Dragon Blanc	Brantôme La Dama Blanche
	Urutaca	Nábia	High Sheriff Ginja

elas o Grand Prix de Saint Cloud.

Jarucê, a mãe, produziu no haras:

1971 - Ritual, macho, por Canterbury.

1972 — Sambaita, fêmea, por Fort Napoleon.

1973 — Tout Va Bien,, fêmea, por Svengali. 1974 — Venusta, fêmea, por Canterbury.

1975 - Aroeira, fêmea, por Luccarno.

1976 — Bravio, macho, por Felicio. 1977 — Cornucópia, fêmea, por Felicio.

1979 — Endyra, fêmea, por Luccarno.

Urutaca. a segunda mãe, produziu no haras:

1961 - Elvas, fêmea, por Maki.

1962/1963 — Vazia de Maki.

1964 — Zė Caradepau (ex-Iridium), macho, por Maki.

1965 — Jarucê, fêmea, por Maki.

### Campanha de Bravio

### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	3	2	1	-	11-11	-	430.000,00	490.000,00

### Vila São Miguel (Rio Grande)

1981	1	1	2-0	2-1	1-5	10-10	200.000,00	200.000,00
------	---	---	-----	-----	-----	-------	------------	------------

### Gávea (Rio de Janeiro)

1979	2	1	1-3	-	-	-	78.000,00	78.000,00
1980	7.	2	1	1	2:	1	198.000,00	245.000,00
1981	3			-	1	1	-	15.750,00
Total	12	3	1	1	1	2	276.000,00	338.750,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1979	6	2	1	2	-	7,_2	150.000,00	287.500,00
Total geral	22	3	3	1	2	1-	1.056.000,00	1.316.250,00

### ■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

# Orvaeza

Prêmio Clássico Imprensa — dia 1º de novembro - 1.500 m - (areia). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 à primeira; Cr\$ 24.000,00 à segunda; Cr\$ 12.000,00 à terceira; e Cr\$ 8.000,00 à quarta colocada.

1.º — ORVAEZA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Oficial-Dircinha, por Itacaré, de Paulo R. Waihrich), 56. J. G.

Dutra. Treinador, P. D. Lopes.

2º — ISLA REAL (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Elaza, por Faublás, do Haras Itapui), 58, S. Machado. Treinador, O. Machado.

3.º — GARVA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Arveja, por Atadito, do Haras Santa Hortência), 56, D. L. Rodrigues. Treinador, A. Altermann.

4.º — TYAMBIRÍ (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lantyan-Embirí, por Jocelyn, do Haras Cambará), 56, S.

Rodrigues. Treinador, A. Alvani.

A seguir, 5°, **Joia dos Pampas** (Jasmim-Destera, por Acaso), H. F. Santos, 56; 6.°, **Bluefer** (Fermont-Luela, por Idaho), 56, N. Pires; 7.°, **Idolatria** (Fitz Emilius-Sambina, por Scotch), 56, N. Lopes; 8.°, **Iralana** (Lanthyan-Iracali, por Icarai), 56, V. F. Garcia; 9.°, **Dulewell** (Uleanto-Antonella, por Fairy King), 56, C. Alvernaz; e 10.°, **Helga Flete** (El Flete-Helga, por Tarento).

Tempo, 1'36"2/10 - (areia leve). Recorde, 1'31", de Snow Scoth. Diferenças, vários corpos e 3 1/2 corpos. Criador de Orvaeza, Paulo

R. Waihrich, Haras Henrique Waihrich.

# Hammese

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 14 de novembro - 1.200 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 310.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado.

1.9 — HAMMESE (fêmea, castanha, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Ginjinha, por Elú, do Haras Tapete Verde), 58, A.

Cassante. Treinador, S. Piotto.

2º — BRAVIO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Felicio-Jarucê, por Maki, de Adélia D. Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

3º — ZEBRÃO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre-Toi et Moi, por Pass the Word, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), C. Albernaz, 60. Treinador, M. Ramos.

4.º — EVOLUTION (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Millenium-Fancy Doll, por Adil, do Stud Ás de Ouro), 60, M. Sil-

veira. Treinador, P. Zózimo.

A seguir, 5.°, Imarangatú (Round Court-Guaiba Girl, por Dragon Blanc), 55, C. Xavier; 6.°, Clammy (Quipardo-Sculpture, por Dernah), 60, C. Silva; 7.°, Good Doll (Good Time-Ancient Star, por Ancient Lights), 57, J. G. Dutra; 8.°, Fulminat (Tumble Lark-Kitty Fox, por Takt), 60, S. Machado; 9.°, Cantelle (Orpheus-Carangola, por Fort Napoleon), 58, J. Batista; 10.°, Tonka Weka (Dilema-Tresse d'Or, por El Tronio), 59, L. Fontoura; 11.°, Garbary (Garboso-Bacury, por Blue Jet), 53, A. Colares; e 12.°, Letelier (Leónico II-Fanelmar, por Fanfar), 55, G. Cabreira.

Tempo, 1'10''8/10 - (grama leve), recorde. Diferenças, 2 corpos e pescoço. Criador de Hammese, Haras Ereporã.

# Princesa Árabe

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 16 de novembro - 1.820 m · (areia). Animais de 3 anos e mais idade que tenham atuado, no mínimo, cinco vezes no Hipódromo do Cristal. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — PRINCESA ÁRABE (fêmea, alazā, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-La Pioggia, por Empire, de Rogério F. F. Beylouni), 57, N. Pires. Treinador, A. Alvani.

2º — POLYORIN (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Matador II-Sofiluz, por Montigo, do Stud Princesa), 60, S. Machado. Treinador, H. M. Silva.

3.º — PORSANGER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Arlequino II-Tokyo Girl, por Milesium, do Haras Guanaco), 60, C. Albernaz. Treinador, M. Ramos.

4.º — ORVAEZA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Oficial-Dircinha, por Itacaré, de Paulo R. Waihrich), 53, J. G.

Dutra, Treinador, P. D. Lopes.

A seguir, 5°, Garbet (Garboso-Bettita, por Idaho), 60, A. André; 6°, Phelline (Montelepre-Mafia, por Caiado), 60, J. Batista; 7°, Estírio (Parnaso-Drai-Dic-Baby, por Nordic), 60, A. Colares; 8°, Estengran (Estenger-Magran, por Magnata), 59, G. Cabreira; 9°, Zunick (Nickname-Muñeca Linda, por Anatol), 58, J. Daneres; 10°, Negocião (Paddy's Light-Ediécia, por Royal Chief), C. Xavier, 60, C. Xavier; 11°, Geina (Zenabre-Geinoka, por Captain Kidd II), 57, A. F. Silva; 12°, Rovatom (Epsom-Lucille, por Esterhazy), 60, N. Pinto; 13°, Undurraga (Rio Bravo-Uleplata, por Ulemá), 60, J. Vieira; e 14°, Facoré (Dubrovnick-Demimonde, por Corpora), A. Corrêa. Não correram, El Arquipélago e Grand Ville.

Tempo, 1'57" - (areia leve). Recorde, 1"52, de Lexikon. Diferenças, vários corpos e 2 corpos. Criador de Princesa Árabe, Rogério

F. S. Beylouni.

# Bluefer

Prêmio Clássico Tribunal de Justiça do Estado — dia 22 de novembro - 1.500 m - (grama). Nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 24.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1.º — BLUEFER (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Luela, por Idaho, de Natalício Petry), 54, L. Garcia.

Treinador, I. Micael.

2º — DULEUSKO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Bauska, por Ceibo, do Haras São Clemente Ltda.), 56. N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

3.º — KINWARD (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Dama Blanca, por Laurel, de Carlos B. Paz),

56, J. Batista. Treinador, M. R. Lopes.

4.º — CRISOL (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fleet Son-Elianne, por Marc, de João A. Machado da Rocha),

56, D. B. Rodrigues. Treinador, A. Altermann.

A seguir, 5.°, El Belo (El Lazador-Fonte Bela, por El Greco), 56, M. Ghan; 6.°, Quartered (Quartz-Trovalha, por Lord Trovador, do Haras Santa Marta), 56, J. G. Dutra; 7.°, Ox Blue (Selim-La Pioggia, por Empire), 56, N. Pires; 8.°, Hasta Quando (El Baquiano-Sortida, por Ortile), 56, P. J. Garcia; 9.°, Letelier (Leónico II-Fanelmar, por Fanfar), 56, J. Vieira; 10.°, Garva (Garboso-Arveja, por Atadito), 54, M. Silveira; e 11.°, Sabasto (Snow Puppet-Urabá, por Tapuia), 56, S. Machado. Não correram, Fanex e Lorencina.

Tempo, 1'30"4/10 - (grama leve). Recorde, 1'29"8/10, de Garve. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Bluefer, Haras Pastor,

Suc. Umberto F. Campetti.

# Kronpezai

GP José Herculano Machado — dia 29 de novembro - 2.200 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vencedores do GGPP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1.º — KRONPEZAI (macho, alazão, 4 anos, da Argentina, por Cipol-Castañuela, por Court Harwell, do Stud Dahlia), 59, S. Ma-

chado. Treinador, C. Dutra.

2º — PRINCESA ÁRABE (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-La Pioggia, por Empire, de Rogério F. F. Beylouni), 57, N. Pires. Treinador, A. Alvani.

3° — KINWARD (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Dama Blanca, por Laurel, de Carlos B. Paz), 55, J. Batista. Treinador, M. R. Lopes.

4.º — SNOW SCOTCH (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Wahine, por Admiral Boy, da Coudelaria Pau Brasil TT), 60, A. Colares. Treinador, M. Rossano.

A seguir, 5.°, lamil (Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol), 55, O. Batista; 6.°, Anglicano (Felicio-Lilí, por Rocket), 60, C. Albernaz; e 7.°, Fiberglás (Lunard-Tudor Veil, por Henry the Seventh), 60, J. Daneres.

Tempo, 2'25" · (areia leve). Recorde, 2'17"4/10, de Garve. Diferenças, vários corpos e 1 corpo. Criador de Kronpezai, Haras Comalal.

# Hídia

Prêmio Clássico Almirante Marquês de Tamandaré — dia 6 de dezembro - 1.609 m - (areia). Potrancas nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 124.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 à pri-

### ■OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL■

meira; Cr\$ 24.000,00 à segunda; Cr\$ 12.000,00 à terceira; a Cr\$ . . . . 8.000,00 à quarta colocada

1.º - HÍDIA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Duke of Ragusa-Tesvalia, por Jatille, de Antônio Carlos V. Martins), 56, M. Silveira. Treinador, I. V. Pereira.

2º - GARVA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Arveja, por Atadito, do Haras Santa Hortência), 56, W. Padilha. Treinador, A. Altermann.

3.º — KRONPRINZESSIN (fêmea, alazā, 3 anos, do Río Grande do Sul, por Königssee-Corejada, por Elpenor, de Breno Caldas), 56, O. Batista. Treinador, E. Lopes.

4.º - FANINGA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Eline, por Elpenor, de Breno Caldas), 56, G. Cabreira. Treinador, W. Lopes.

A seguir, 5°, Estemag (Estenger-Magram, por Magnata), 56, J. G. Dutra; 6.º, Lorencina (Leónico II-Beverly Hills, por Sing Sing), 56, D. Santos; 7°, Hin (Heathen-Marca, por Clear Day), 56, L. Garcia; e 7°, Encosta (Quiosco-Varita, por Adil), 56, W. S. Morais.

Tempo, 1'43"4/10 - (areia leve). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 3 corpos e 3 corpos. Criador de Hidia, Haras Sadal.

# El Faeton

Prêmio Turfe Gaúcho — dia 13 de dezembro - 700 m - (areia). Produtos nacionais, inéditos, de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 8.500.000,00, sendo, Cr\$ 5.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000,00 ao segundo; Cr\$ 750,000,00 ao terceiro: Cr\$ 500,000,00 ao quarto; e Cr\$ 250,000,00 aos demais participantes.

1.º - EL FAETON (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Eli Kan-Vacation, por El Califa, do Haras Nova Vitória), 55, S. Rodrigues, Treinador, C. Pereira.

2.º — FIFTH RAFT (fêmea, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Tally Ho, por Kurrupako, do Haras São Luiz), 53, W. Padilha. Treinador, A. Altermann.

3.º - FOCH (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Nilsita, por Sinful, do Studão "A" Porto Alegre

Ltda.), 55, S. Machado. Treinador, A. Altermann. 4.º — QUERIDO DOS PAMPAS (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Jasmim-Hélice, por Royal Prince, do Stud Yone), 55, J. G. Dutra. Treinador, Q. Peres.

A sequir, 5.º, Xess (Closeness-Xicanella, por Xasco), 55, M. Silveira; 6.º, Snow Bandyt (Snow Park-Badana, por Major's Dilemma), 55. L. Garcia: e 7°, Chercan (Fiddlesticks-Lância, por King Buck), 55, N. Pinto.

Tempo, 41" - (areia leve). Recorde, 40"4/10, de Jerânia. Diferenças, 4 corpos e 1/2 corpo. Criador de El Faeton, Haras Nova Vitória, Aldo Grützmacher.

# Carneiro

GP José Pinheiro Borda — dia 20 de dezembro - 2.000 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo. Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1.º - CARNEIRO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Carpinus-Elasson, por Elpenor, de Aracy de Oliveira e Marlene Lopes), 55, O. Batista. Treinador, E. Lopes.

2.º - KINWARD (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Dama Blanca, por Laurel, de Carlos B. Paz), 55. C. Silva. Treinador, M. R. Lopes.

3.º — PRINCESA ÁRABE (fêmea, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-La Pioggia, por Empire, de Rogério F. F. Beylouni), 57, N. Pires. Treinador, A. Alvani.

4.º - ESTENGRAN (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estenger-Magran, por Magnata, de Joaquim M. Paes), 59, P. Brasil. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 5.°, Duleusko (Uleanto-Bauska, por Ceibo), 55, N. Pinto; 6°, Hidia (Duke of Ragusa-Tesvalia, por Jatille), 53, M. Silveira; e 7° Zebrão (Zenabre-Toi et Moi), 60, C. Albernaz. Não correu, Kronpezai.

Tempo, 2'07"4/10 - (grama leve). Recorde, 2'02", de Biton. Diferenças, vários corpos e 2 1/4 corpos. Criador de Carneiro, Breno Caldas, Haras do Arado.

# **PARANÁ**

### ■ 27.12/GP HEITOR VALENTE ■ 1.600 m ■ AREIA■

# Laudano



Laudano, aos final dos 1.600 metros, manteve pescoço de vantagem sobre Hauy.

GP Heitor Valente — dia 27 de dezembro - 1.600 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 50.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado.

1.º - LAUDANO (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Primo

Amore-Bonjour Tristesse, por Vaudeville, do Haras Nagao), 56, J. Terres. Treinador, J. M. Ferreira.

2.º - HAUY (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Orff-Con Tammy, por Yata Nahuel, do Haras Santarém), 56, N. Carvalho. Treinador, I. Lesnioski.

### ■ LAUDANO ■

3º - GIANMARCO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Queisto-Mariala, por Sun Glade, de Ivo Pellizzari), 56, J. A. Santos. Treinador, I. Pellizzari.

4.º - LEGADO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Vaudeville-Arbelle, por Aristocles, da Coudelaria Paraná), 56, S. Barbosa. Treinador, E. Borges.

A seguir, 5.°, Gay Genius, 56, V. Matos; 6.°, Gran Ciclone, 56, L. Rosa; e 7.º, Cróco, 56, O. Loezer.

Tempo, 1'44 - (areia molhada). Recorde, 1'41, de Desert Oeste. Diferenças, pescoço e vários corpos. Criador de Laudano, Haras Caratuva.

Primo Amore, pai de Laudano, um alazão nascido em São Paulo, em 1965, obteve 7 vitórias em sua campanha nas pistas, tendo ingressado na reprodução em 1973.

Bonjour Tristesse, a mãe de Laudano, sem campanha nas pistas, produziu:

1973 — Folipa, fêmea, alaza, por Primo Amore, 5 vitórias,

1974 - Guapui, macho, alazão, por Primo Amore, 6 vitórias e 4º no GP 14 de Março. 3º no GP Dr. Hernani Azevedo Silva, em São Vicente.

1975 - Hablada, fêmea, alaza, por Primo Amore, 2 vitórias; 4ª no GP Heitor Valente, no Tarumã.

1976 — Ibuna, fèmea, alazā, por Primo Amore, 1 vitória. 1978 — Laudano, macho, alazāo, por Primo Amore, 2 vitórias, inclusive no GP Heitor Valente (Tarumā).

1979 — Meigo, macho, alazão, por Primo Amore.

1981 - Olinex, fêmea, castanha, por Primo Amore.

Quiçamã, a 2ª mãe de Laudano, obteve 12 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1968 — Apassionata, fêmea, castanha, por Vaudeville, sem campanha

1969 — Bonjour Tristesse, fêmea, alazã, por Vaudeville, sem campanha.

1970 — Comenda, fêmea, castanha, por Vaudeville, colocações.

1971 — Tom's Colt, macho, castanho, por Tom Poker, 5 vitórias.

1972 — Virgo, macho, castanho, por Pewter Platter, atuações

LAUDANO/MACHO/ALAZÃO/1978/PARANÁ					
	0	Tourbillon	Ksar Durban Coronach Zariba		
Primo Amore	Coaraze	Corrida			
rrimo Amore	Dalaha da Nila	Orbaneja	Goya Orienne		
	Rainha do Nilo	Dana Reed	Caaimbé Primera		
	Vaudeville	Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid		
Bonjour Tristesse	vaudeville	Vaniglia	Macherio Vampa		
Bonjour Tristesse	Outrom	Fair Trader	Fair Trial Madder		
	Quiçamã	Lilaila	Guaycuru Nevoa		

1974 — Alegretto, macho, castanho, por Pewter Platter, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — Casália, fêmea, alazā, por Lagar, 1 vitória em Cidade Jardim.

1977 — Denizli, fêmea, castanha, por Quipardo, 1 vitória.

1978 — Elblag, fêmea, alază, por Lagar.

1979 - Fatalista, fêmea, castanha, por Big Poker.

### Campanha de Laudano

### Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	10	2	4	4	-	-	260.000,00	359.000,00

### **■OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ■**

# Gran Ciclone

GP Rubens Amazonas Lima - dia 1º de novembro - 1.700 m -(areia). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: 120.000,00, sendo. Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 20.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro e; Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1.º - GRAN CICLONE (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Riboson-Cicloide, por Pechazo, de Divonsir Hay), 54, J. Cardoso. Treinador, C. P. Gusso.

2º - CASTANHAL (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Naftol-Xoa, por Irish Mail II, de Sergio Flaldini), 56, J. Terres. Treinador, A. A. Bozza.

3.º - CANIF (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Gay Garland-Valladolid II, por Branding, do Haras Rosa do Sul), 59, J. A. Santos. Treinador, L. C. Liz.

- ZARUR (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Flash Gordon-Ainka, por Astro, do Stud Good Toc), 55, S. Loezer. Treinador, F. Loezer.

A seguir, 5°, Indio Bruto, 56, O. Loezer; 6°, Jacal, 54, J. A. Costa; 7.º, Jet Set, 51, M. Santos; e 8.º, Narjan, 51, C. Marinoso.

Tempo, 1'49 - (recorde) (areia leve). Diferenças, vários corpos e 1 corpo. Criador de Gran Ciclone, Haras Diamante.

# Legado

GP Alexandre Gutierrez — dia 8 de novembro - 1.500 m - (areia). Animais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 120.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 20.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1.º - LEGADO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Vaudeville-Arbelle, por Aristocles, da Coudelaria Paraná), 56, S. Barbosa. Treinador, E. Borges.

2º - CÁTILIA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras J. B. Barros), 54, M. Santos. Treinador, J. Borges.

3º - FAISCANTE CITY (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Oak Ridge-Zaatacha, por Palladium, de Vladmir Feio Pimentel), 56, V. Rodrigues. Treinador, Al. Menegolo.

4º - GIANFRANCO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Queisto-Gaipava, por Gomil, do Haras Bom Pastor), 56, J. A. Santos. Treinador, I. Pellizzari.

Não correram, Dineron e Grand Apache.

Tempo, 1'36"4 - (areia leve). Recorde, 1'35"8, de Royal Label. Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de Legado, Haras Caratuva.

### Lourt

GP Paulo Pimentel - dia 22 de novembro - 2.000 m - (areia). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 120.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 20.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1.º - LOURT (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Urt-Nairobi, por Fastener, de A. Bornancim e André Danderfer), 56, V. Matos. Treinador, R. L. Gusso.

2º - ST. DAMIEN (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Croix-La Veloce II, por Tatán, da Coudelaria J. L. B.), 52, C. Marinozo, I. Lesnioski.

3.º — LAUDANO (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Primo Amore-B. Tristesse, por Vaudeville, do Haras Nagao), 54, O. Loezer. Treinador, J. M. Ferreira.

- CANIF (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Gay Garland-Valladolid II, por Branding, do Haras Rosa do Sul), 58, J. A. Santos, Treinador, L. C. Liz.

A seguir, 5.º, Indio Bruto, 55, S. Loezer; 6.º, Corçado, 50, M. Santos; e 7.º, Junho, 50, J. A. Costa. Não correu, Ituzaingo.

Tempo, 2'12"4/10 - (areia leve). Recorde, 2'10"6/10, de St. Damien e Halitéia. Diferenças, 2 corpos e meio e vários corpos. Criador de Lourt, Humberto Moletta.

# Le Mans

GP Presidente do Jockey Club do Paraná — dia 6 de dezembro -1.600 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ . . . . 120.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 20.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

 LE MANS (macho, alazão, 6 anos, de Santa Catarina, por Corpora-Filomena, por Garboletto, de Altayr Cyro Gubert Jr.), 60, A. Cassante. Treinador, A. Chioratto.

2º — LOURT (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Urt-Nairobi, por Fastener, de A. Bornancim e André Danderfer), 56, V. Matos. Treinador, R. L. Gusso.

3.º — AEROPLANO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Sobresalto-Ouroplena, por Ouropombo, de José Henrique

### ■OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

Silva), 60, O. Loezer, Treinador, C. Loezer,

4º - FLICTS (fêmea, castanha, 4 anos, do Parana, por Galesian-Princequiguá, por Prince Gary, do Haras J. B. Barros), 57. A. Deus. Treinador, J. Borges.

A seguir, 5.°. Corçado, 59. E. Reggiani; 6.°. Sopron, 60. J.

Cardozo. Não correram, Canif e Jacal.

Tempo, 1'43"2 - (areia leve), Recorde, 1'41, de Desert Oeste, Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de Le Mans. Haras Três Figueiras Ltda.

# Blue Thirteen

Clássico Dois de Dezembro — dia 6 de dezembro - 1.500 m -(areia). Para produtos nacionais de 4 anos. Prêmios: Cr\$ 120.000.00. sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 20.000.00 ao segundo; Cr\$ . . . 12.000.00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000.00 ao quarto colocado.

1.º — BLUE THIRTEEN (fêmea, castanha, 3 anos, do Paranà, por Corpora-Ligia, por Mogul, do Haras J. B. Barros), 63, Z. Fanton.

Treinador, J. Borges.

2º — LAUDANO (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Primo Amore B. Tristesse, por Vaudeville, do Haras Nagao), 57, N. Carvalho, Treinador, J. M. Ferreira.

3.º - JEJUI (macho, castanho, 4 anos, do Parana, por Kelelê-Mancha, por Mogul, de Guido Schille), 50. A. S. Mendes, Treinador, R. L. Gusso.

4.º - URO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Breeders Dream-Lunedi, por Cigal, do Haras Preto e Ouro), 53. J. Cardozo. Treinador, A. Chioratto.

A seguir, 5°. Cóca, 53. J. A. Costa; 6°. Gianmarco, 57. J. A. San tos; e 7.º, Juse, 50, W. Motta. Não correu. Cróco.

Tempo, 1'38''6 - (areia encharcada). Recorde, 1'35''8/10, de Royal Label. Diferenças, pescoço e dois corpos e meio. Criador de Blue Thirteen, Haras J. B. Barros.

 dia 27 de dezembro - 1.500 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e mais anos, que tenham corrido 5 ou mais vezes no Hipódromo do Tarumã, excluídos os ganhadores de Clássicos e Grandes Prêmios. Prêmios: Cr\$ 120.000.00, sendo, Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 20.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1.º - CATILIA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras J. B. Barros), 52, Z.

Fanton, Treinador, J. Borges.

2º - CÓCA (fêmea, alazã, 3 anos, do Paraná, por Leque-Xarrôa, por Peter's Choice, do Stud Rio dos Poços), 52, J. A. Costa. Treinador, C. P. Gusso.

3.º - JAVOR (macho, alazão, 4 anos, do Parana, por Kelelê-Finestra, por Minotauro, do Stud Irakitan). 59. E. Reggiani. Treinador. Alc. Menegolo.

4.º - SOPRON (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Idmon-Urutá, por Hurcade, do Haras Preto e Ouro), 60, A. Cassante.

Treinador, A. Chioratto. A seguir, 5.º. Aeroplano, 60. O. Loezer: 6.º. Distance, 60. V. Matos: 7°, Jejui, 59. M. Santos: 8°, Contestado, 54. W. Assis: e 9°. Nefal, 59. J. Terres. Não correu. Nhà.

Tempo, 1'38"4 - (areia molhada), Recorde, 1'35"8/10, de Royal Label, Diferencas, 3 corpos e focinho, Criador de Catilia, Haras Bagé do Sul

### CONVITE

Todas as terceiras 4<sup>as</sup> feiras de cada mês, a Divisão de Assistência Veterinária do Jockey Club de São Paulo promove palestras sob temas referentes a equinos, contando com a presença de veterinários, estudantes e pessoas interessadas, com temas desenvolvidos por Médicos-Veterinários Residentes e convidados especiais. Local: Auditório da DAV do Jockey Club de São Paulo. Horário: 15 horas

ENTRADA GRATUÍTA

### **SÃO PAULO**

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1981■

#### **REPRODUTORES**

	Prod.	Gan	.Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	55	38	61	141	16.842.600,00
* Sail Through (Never Bend) - 1968	46	28	49	121	15.441.650,00
<ul> <li>Tratteggio (Relko) — 1968</li> </ul>	31	19	31	54	14.609.100,00
* Millenium (Aureole) — 1968	59	29	47	155	13.689.050,00
Viziane (Coaraze) - 1965	50	25	31	144	12.295.000,00
Zenabre (Pharas) — 1961	53	28	45	145	11.941.200,00
* George Raft (Native Dancer) - 1962	35	20	29	120	10.107.100,00
* Closeness (Ballymoss) — 1966	21	15	28	56	10.064.850,00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	40	23	30	136	9.934.700,00
Zaluar (Eboo) — 1961	39	24	34	131	9.930.400,00
* Magnasco II (Prince John) - 1971	29	21	36	78	9.201.500,00
* Earldom II (Princequillo) — 1963	24	20	30	64	8.644.470,00
* I Say (Sayajirao) — 1962	31	13	21	78	8.399.950,00
* Locris (Venture) — 1964	30	16	24	53	8.163.825,00
* Caldarello (Klairon) - 1962	32	16	23	94	7.466.800,00
* Satanás (Babu's On) — 1968	37	17	23	106	7.302.750,00
<ul> <li>Breeder's Dream (Tudor Melody) — 1968</li> </ul>	31	14	25	79	7.090.250,00
* Arlequino II (Exbury) — 1968	38	17	21	110	7.042.500,00
* Honeyville (Charlottesville) — 1966	38	20	24	101	6.719.200,00
* Tom Poker (Tom Fool) — 1961	37	15	24	84	6.523.100,00
* Sahib II (Sir Gaylord) — 1966	28	15	21	69	6.350.800,00
<ul> <li>Paddys Light (St. Paddy) — 1963</li> </ul>	31	11	21	91	6.197.900,00
* Figuron (Silver Moon III) — 1968	28	13	20	70	6.006.700,00
Kurrupako (Al Mabsoot) — 1962	26	13	20	79	5.758.900,00
Uivador (Zenabre) - 1968	23	13	17	102	5.661.650,00
Pinhal (Fair Trader) - 1959	36	14	17	105	5.509.950,00
* Altier (Ancient Lights) — 1967	3	3	5	18	5.386.200,00
* Duque of Ragusa (Ragusa) — 1970	29	13	15	86	5.370.150,00
Urt (Cigal) — 1968	20	13	19	78	5.331.750,00
* Head Table (Prince John) - 1969	24	16	20	60	5.303.050,00

<sup>\*</sup> Importados

#### **REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1978**

	Prod.	Gan	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tratteggio (Relko) — 1968	17	11	18	39	11.784.500,00
Locris (Venture) — 1964	19	10	16	27	6.291.125,00
Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	20	14	20	34	5.940.000,00
Viziane (Coaraze) - 1965	14	7	10	21	5.907.500,00
Closeness (Ballymoss) — 1966	7	3	8	15	5.843.750,00
Millenium (Aureole) — 1968	22	9	13	53	5.288.000,00
Sail Through (Never Bend) - 1968	8	6	11	25	5.198.750,00
Altier (Ancient Lights) — 1967	1	1	3	2	4.603.000,00
George Raft (Native Dancer) - 1962	11	5	8	41	4.349.500,00
Rio Bravo II (Saidam) — 1966	12	8	10	23	3.341.250,00
El Asteroide (Elpenor) — 1960	5	4	7	19	3.330.750,00
Earldom II (Princequillo) — 1963	7	6	9	18	3.308.875,00
Sahib II (Sir Gaylord) — 1966	14	9	10	21	3.173.500,00
Analogy (Reviewer) - 1972	8	6	10	24	3.172.500,00
Restless Jet (Restless Wind) - 1970	10	6	9	24	2.992.500,00
Lunard (Cigal) - 1969	6	3	4	17	2.917.500,00
Zaluar (Eboo) — 1961	13	5	5	45	2.788.000,00
Naftol (Burpham) - 1963	10	5	7	13	2.222.500,00
Figuron (Silver Moon III) — 1968	8	5	6	16	2.195.000,00
Quipardo (Pharas) — 1968	8	3	5	14	2.137.500,00
Isaton (Tang) - 1970	5	2	2	10	2.077.500,00
Quartier Latin (Faublas) - 1965	7	4	5	23	2.027.500,00
Arnaldo (Tang) - 1971	6	4	4	19	1.948.750.00
Satanás (Babu's On) — 1968	10	4	5	23	1.912.500,00
Duke of Ragusa (Ragusa) — 1970	15	5	5	24	1.833.750,00
Caldarello (Klairon) - 1962	8	3	4	20	1.777.500,00
Felicio (Shantung) - 1965	9	3	4	24	1.766.250,00
Grand Pardal (Pardallo) — 1972	7	4	4	25	1.743.750,00
Pass the Word (Landing) - 1962	12	4	4	18	1.732.500,00
Arleguino II (Exbury) — 1968	7	3	4	11	1.712.500.00

<sup>·</sup> Importados

#### **AVÓS MATERNOS**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Earldom II (Princequillo)	20	12	19	48	12.236.300,00

Xaveco (Sayani)	51	29	38	164	11.390.200,00
Coaraze (Tourbillon)	48	26	37	105	10.244.950,00
Nordic (Relic)	51	23	34	151	10.029.300,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	32	21	31	109	8.405.350,00
Zenabre (Pharas)	21	9	14	43	8.083.450,00
Adil (Epigram)	34	14	22	75	7.961.150,00
Aram (Pharis)	18	12	16	50	7.842.600,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	34	16	24	82	6.437.400,00
Pass The Word (Landing)	29	18	27	50	6.102.100,00
Captain Kidd II(Nearula)	24	9	20	70	5.967.450,00
Mogul (Ticino)	11	5	10	28	5.923.800,00
Cigal (Alycidon)	24	12	20	87	5.692.400,00
Imbroglio II (Again)	18	11	20	51	5.644.550,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	21	14	21	45	5.231.700,00
Xadrez (Sayani)	22	10	13	55	4.961.300,00
Gabari (Burpham)	19	9	13	69	4.707.850,00
Jour et Nuit III (Taboun)	22	10	14	52	4.531.600,00
Dernah (Djebel)	19	11	14	62	4.478.250,00
Pharas (Pharis)	16	8	12	29	4.433.700,00
Sillage (Amber)	19	11	12	73	4.433.400,00
Ogan (Antonym)	7	6	12	14	4.147.400,00
Antelami (Botticelli)	22	10	12	68	4.134.700,00
Alberigo (Traghetto)	10	6	13	33	4.026.500,00
King's Favourite (King of The Tudors)	29	7	11	70	3.968.450,00
Corpora (Ribot)	24	10	14	68	3.935.000,00
Kameran Khan (Tehran)	14	6	13	41	3.899.350,00
Garboleto (Pharas)	26	10	14	65	3.875.500,00
Major's Dilemma (Orbaneja)	26	10	14	60	3.843.200,00
Jerry Honor (Court Martial)	13	7	12	53	3.835.150,00

#### **ANIMAIS**

	Apres	Vit.	Cols.	Prêmios
Off The Way (78) — Tratteggio e Fifi la Joli por	ye.		950	
Earldom II	9	5	4	5.890.000,00
Reviess (78) - Closeness e Revion por Aram	9	5	4	4.795.000,00
Candelabro (78) - Altier e Amica Mia por				
Zenabre	7	3	2	4.603.000,00
Del Garbo (78) - Viziane e Orbosa por Mogul	8	3	-7	3.450.000,00
Rasputin II (77) - Schleswig e Recalada por				
Prince Médicis	1	1	-	3.000.000,00
Hammer (78) - Lunard e Candle por Adil	8	2	3	1.961.250,00
Clackson (76) - I Say e Quarana por Pharas	5	2	3	1.950.000,00
O Maior (78) - Tratteggio e Hello-Riso por				100000000000000000000000000000000000000
Earldom II	12	2	7	1.939.500,00
Narbonne (78) - Sail Through e Ella Belle por		-		
Tapioca	7	2	3	1.880.000,00
Dersú (78) — Isaton e Pátina por Coaralde	10	1	8	1.818.750.00
Julipa (77) — Kelele e Zaipan por Dusseldorf	10	5	2	1.763.000,00
Laughing Boy (75) — Eylau e Caçulinha por	1	-	-	1.1 00.000,00
Coaraze	9	3	4	1.659.500,00
Oh Que Boa (78) — Earldom II e Droless por	-	9	14	1.000.000,00
Ogan	9	3	5	1.627.000,00
Noquinha (78) - Sail Through e Dolores of	-	3	J	1.027.000,00
Sevilla por Diatome	7	5	2	1.597.500,00
		J	2	1.597.500,00
Chez Regine (76) — I Say e Badessa II por Bonnard II	7	3	2	1.568.000,00
		3	4	1.566.000,00
Goethe (78) — El Asteróide e Show Girl por	7	2	3	1 540 000 00
Xadrez		2	3	1.542.000,00
Boticão de Ouro (78) — Locris e La Malma por		9		4 000 000 00
Manacle	2	1	_	1.300.000,00
Val Sail (76) - Sail Through e Matha Hari por		<u></u>		
Estheta	10	2	6	1.299.400,00
Parolin (78) - Computador e Curiosidad por				
Deauville II	9	3	3	1.258.750,00
Henley (76) - Caldarello e Quell Cross por				venarana nasara nasar
Captain Kidd II	7	4	3	1.231.400,00
Embravecida (78) - Quipardo e Yama por				
Jaklaro	8	3	2	1.215.000,00
Marceline (77) - Sail Through e Klepshydra				
por Pan	3	3	_	1.138.000,00
Our Hope (78) - Tratteggio e Flauta Encantada				
por Earldom II	13	2	5	1.117.500,00
Mussury (77) - Ameri King e Thyra por Tour-				
nevent	25	3	18	1.089.400,00
Come On (76) - I Say e Tropical Beauty por				
Aristophanes	14	4	7	1.072.600,00
Dancing Sunrise (78) - Arlequino II e Tudor				
Sunrise por Tudor Music	9	2	3	1.060.000,00
The same of the sa		-		

Also Run (77) - Zenabre e Elocuencia II por				
Jerry Honor	15	4	8	1.045.500,00
New Attack (77) — Earldom II e Ikaria por Ogan	4	3	-	1.038.000,00
Iron King (77) — Paddy's Light e Lindaninha por				
Captain Kidd II	14	4	9	1.014.600,00
Treicy (77) - Giant e Oulu por Incaico	4	2	_	1.000.000,00

<sup>•</sup> Importado

#### **CRIADORES**

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	189	81	118	503	39.585.900,00
Haras Rosa do Sul	96	60	91	249	26.372.300,00
Haras Malurica	100	53	76	289	22.090.950,00
Haras Faxina	36	30	49	99	21.742.825,00
Haras Larissa	72	40	61	182	15.475.450,00
Haras São Quirino	57	29	35	160	13.633.150,00
Haras Pirajussara	51	26	41	121	13.091.850.00
Haras Ipiranga	44	26	40	122	11.919.100,00
Haras São José e Expedictus	64	30	41	139	11.888.400,00
Haras Rio das Pedras	52	26	42	118	11.460.750,00
Agricola e Pastoril São Silvestre	40	25	40	106	10.836.050,00
Haras Paraná Ltda.	54	24	33	153	9.978.200,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	42	26	35	130	9.616.550,00
Haras Sideral	37	15	20	73	8.910.925,00
Roberto Alves de Almeida	17	13	22	49	8.780.400,00
Haras Jatobá	71	25	30	136	8.652.600,00
Haras Expert	35	18	28	86	8.523.800,00
Soc. Agro Pec. Haras Brasil Ltda.	39	24	33	100	8.341.850,00
Haras América	44	21	27	121	8.084.750,00
Haras Mato Grosso do Sul	40	22	29	110	8.029.200.00
Haras 2001	14	11	14	45	8.009.500,00
Haras Bandeirantes	42	16	22	110	6.946.800,00
Haras Inshalla	26	12	16	90	6.427.050,00
Haras Santa Amélia	35	16	21	88	6.328.150,00
Haras Eduardo Guilherme	32	12	14	99	5.619.800,00
Haras Tamandaré	19	16	24	42	5.533.000,00
Haras Pindorama	21	12	18	72	5.460.550,00
Haras Iperó	22	14	20	84	5.281.300,00
Haras Maringa do Atibaia	27	8	16	82	4.859.100,00
Haras São Lázaro	18	11	17	71	4.837.050,00

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1978**

	Prod.	Gan	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Faxina	15	14	23	46	14.044.625,00
Haras Rosa do Sul	39	24	37	82	11.677.500,00
Haras Sideral	33	15	19	65	8.581.625,00
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	54	10	15	88	7.904.500,00
Haras Malurica	28	14	17	82	7.281.750,00
Haras São Quirino	18	8	12	30	6.661.250,00
Roberto Alves de Almeida	5	3	8	14	5.832.500,00
Haras 2001	7	4	6	9	5.550.500,00
Haras Pirajussara	11	6	11	25	5.198.750,00
Haras Ipiranga	12	8	12	34	5.119.500,00
Haras Rio das Pedras	19	10	14	32	4.693.750,00
Haras São José e Expedictus	21	7	11	49	4.461.000,00
Haras Expert	11	3	4	25	3.279.750,00
Haras Inshalla	8	5	8	15	3.073.750,00
Haras Eduardo Guilherme	11	4	5	45	2.716.000,00
Haras América	12	5	6	31	2.407.500,00
Haras Mato Grosso do Sul	12	6	7	18	2.340.000,00
Haras Jatobá	24	5	6	25	2.243.000,00
Haras Bandeirantes	13	4	5	27	2.167.500,00
Haras Louveira Ltda.	6	2	2	13	2.156.250,00
Fazendas Mondesir S/A.	10	3	4	14	2.125.000,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	9	4	5	18	2.007.750,00
Haras Capricórnio	14	3	4	22	1.940.000,00
Agrícola e Pastoril São Silvestre S/A	9	5	6	14	1.856.250.00
Haras Paraná Ltda.	10	4	4	27	1.780.000,00
Haras São Miguel Arcanjo	6	3	6	8	1.703.250,00
Haras Larissa	16	3	3	26	1.676.250,00
Haras Heva	3	3	4	4	1.554.750,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	10	4	4	12	1.471.250,00
Haras da Orla	11	4	4	16	1.451.250,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Stud Bens e Valores	92	370	23.477.400,00
Haras Rosa do Sul	74	175	21.164.200.00

31	103	14.834.750,00
25	34	14.819.400,00
37	116	10.605.600,00
39	99	9.972.750,00
29	71	9.477.000,00
25	98	7.094.650,00
30	53	7.025.100.00
18	76	6.843.350,00
21	47	6.806.950,00
11	22	6.296.600,00
21	43	5.733.550,00
20	64	5.079.750,00
20	69	4.949.000,00
4	7	4.938.500,00
18	80	4.928.300,00
16	57	4.794.700,00
15	52	4.579.850,00
14	58	4.386.850,00
11	25	3.947.900,00
19	62	3.935.250,00
8	40	3.684.700,00
8	39	3.582.250,00
11	42	3.560.100.00
13	62	3.525.350,00
7	30	3.400.150,00
9	35	3.233.600,00
8	49	3.025.550,00
1	_	3.000.000,00
	25 37 39 29 25 30 18 21 11 20 20 4 18 16 15 14 11 19 8 8 11	25 34 37 116 39 99 29 71 25 98 30 53 18 76 21 47 11 22 21 43 20 64 20 69 4 7 18 80 16 57 15 52 14 58 11 25 19 62 8 40 8 39 11 42 13 62 7 30 9 35

#### **JÓQUEIS**

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
J. Garcia	880	146	16,59	430	45.736.300,00
I. Quintana	821	126	15,34	364	36.284.600,00
J. Silva	820	112	13,65	366	32.386.450,00
R. Penachio	465	90	19,35	173	26.099.300,00
L. Yanez	492	80	16,26	201	21.529.750,00
A. Barroso	487	62	12,73	243	20.128.550,00
L. C. Silva	460	60	13.04	201	22.525.400.00
O. Gonçalves	508	55	10.82	207	18.323.025,00
J. M. Amorim	332	55	16,56	138	16.744.050,00
P. Santos (Ap.)	532	48	9.02	207	12.438.600,00
G. Assis	404	41	10,14	142	12.568.850,00
J. Dacosta	283	39	13,78	116	11.066.500.00
W. Lara (Ap.)	389	38	9.76	165	10.244.600,00
A. Bolino	240	38	15.83	92	9.570.900.00
A. Bassan (Ap.)	429	35	8,15	170	9.466.750,00
W. Lopes	342	34	9.94	145	10.237.500,00
D. V. Lima	288	34	11,80	99	7.742.000,00
L. Vilalba (Ap.)	413	33	7,99	181	9.735.200,00
A. Matias	426	31	7.27	175	10.749.125,00
S. P. Barros	402	31	7,71	145	10.061.850,00
J. Lima	204	31	15,19	87	9.944.000,00
E. Amorim	276	27	9.78	113	10.996.800,00
J. Fagundes	198	27	13,63	74	7.530.600,00
E. Sampaio	241	25	10,37	99	7.859.700,00
J. Vitorino	186	25	13,44	75	7.513.200,00
A. Vale	293	24	8,19	116	7.151.550,00
L. Lima (Ap.)	282	24	8,51	110	6.382.000,00
A. Masso	217	24	11,05	80	5.787.700,00
J. G. Costa	213	23	10,79	84	7.915.250,00
A. Santos (Ap.)	292	23	7,87	119	6.253.000,00

#### **TREINADORES**

	Inscr.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios	
E. Gosik	688	122	17,73	321	32.328.850,00	
W. Garcia	769	111	14,43	331	37.062.800,00	
P. Nickel	698	91	13,03	311	27.698.900,00	
A. Cabreira	296	58	19,59	128	16.755.400,00	
D. Garcia	545	57	10,45	242	16.935.875,00	
S. Bernardo	506	57	11,26	220	15.256.125,00	
J. B. Gonçalves	421	53	12,58	204	16.338.950,00	
M. Dacosta	336	43	12,79	129	12.478.250,00	
G. Caires	520	43	8,26	214	11.234.150,00	
S. Lobo	211	42	19,90	88	11.242.800,00	
O. Feijó Neto	327	38	11,62	131	10.683.650,00	
E. Feijó	193	34	17,61	86	9.555.800,00	
P. Gusso F.º.	195	33	16,92	83	10.487.750,00	
M. R. Campos	326	33	10,12	138	9.759.600,00	
E. P. Gusso	432	32	7,40	186	10.125.350,00	
J. O. Silva F.º.	301	32	10,63	119	9.768.500,00	
A. S. Ventura	245	31	12,65	103	14.845.050,00	
L. Martins	256	31	12,10	117	7.102.950,00	

M. Signoretti	457	29	6,34	179	9.760.750,00	J. Santos	224	24	10,71	97	7.592.950,00
W. Mazalla	254	28	11,02	82	7.763.100,00	A. Magalhães F.º.	197	24	12,18	79	6.853.250,00
C. A. Dacosta	357	26	7,28	132	8.100.900,00	S. Ferreira	155	24	15,48	83	6.386.300,00
C. Cabral	321	26	8.09	107	7.848.950,00	M. Almeida	167	23	13,77	91	7.141.700,00
A. Magalhães	90	25	27.77	35	14.886.900,00	O. Franco	181	23	12,70	74	7.050.450,00
L. C. Mello	266	25	9,39	104	6.586.400,00	J. S. Souza	98	22	22,44	48	7.079.300,00

#### **RIO DE JANEIRO**

#### ■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1981■

#### **REPRODUTORES**

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Waldmeister (Wild Risk) — 1961	52	139	13.938.300,00
Sabinus (Hyperio) - 1964	38	120	10.587.050,00
* Felicio (Shantung) - 1965	56	131	9.490.735,00
* Locris (Venture VII) — 1961	39	109	9.233.850,00
<ul> <li>Kublai Khan (Sideral) — 1961</li> </ul>	43	127	8.682.500,00
<ul> <li>St. Ives (St. Paddy) — 1968</li> </ul>	33	150	8.027.150,00
* Royal Orbit (Royal Charger) — 1965	27	101	6.268.900,00
* Figuron (Silver Moon III) — 1973	2	5	6.087.000,00
<ul> <li>Canterbury (Charlottesville) — 1965</li> </ul>	31	147	6.048.900,00
<ul> <li>Crying to Run (Bold Ruler) — 1969</li> </ul>	30	124	6.016.710,00
* Millenium (Aureole) — 1968	30	79	5.154.855,00
Nermaus (Pharas) — 1965	3	5	5.084.425,00
* Adam's Pet (Super Sam) — 1970	25	90	5.027.850,00
Zenabre (Pharas) — 1961	24	61	4.713.600,00
* Hot Dust (Jet Action) - 1960	25	79	4.708.550.00
* Kamel (Gulfstream) — 1961	25	84	4.566.040,00
Rastacuer (Gaudeamus) - 1966	21	108	4.539.050,00
* St. Chad (St. Paddy) — 1967	18	55	4.353.620,00
* Pass the Word (Landing) - 1962	26	80	4.339.350,00
Luccarno (Fort Napoléon) — 1966	23	83	4.258.650,00

Importados

#### **REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1978**

	Vit.	Cols.	Prêmios
* St. Chad (St. Paddy) — 1967	18	55	4.353.620,00
* Locris (Venture VII) — 1961	13	18	4.315.550.00
* Hang Ten (The Axe II) — 1973	16	40	3.188.700,00
* Kublai Khan (Sideral) — 1968	11	28	2.695.100,00
Sabinus (Hyperion) — 1964	12	25	2.689.400,00
<ul> <li>St. Ives (St. Paddy) — 1968</li> </ul>	10	33	2.640.200,00
<ul> <li>Canterbury (Charlottesville) — 1965</li> </ul>	9	40	2.219.200,00
* Royal Orbit (Royal Charger) — 1965	7	35	2.148.500.00
* Rastacuér (Gaudeamus) — 1966	7 8	39	2.142.150,00
* Depressa (Hypocrite) — 1968	6	14	1.682.450,00
Juca (Zuido) — 1966	5	21	1.565.950,00
Waldmeister (Wild Risk) — 1961	5	26	1.538.150,00
Samkyo (Samos III) — 1971	5 5	5	1.391.850,00
<ul> <li>Crying To Run (Bold Ruler) — 1969</li> </ul>		18	1.341.640.00
* Adam's Pet (Super Sam) — 1970	6 5	18	1.313.700,00
Heathen (Hethersett) — 1965	5	19	1.201.250.00
* Tuyuti II(Make Tracks) — 1961	5	17	1.159.750,00
* Felicio (Shantung) — 1965	5	8	1.105.600,00
Nalanda (Nasrullah) — 1959	4	13	1.048.600,00
* Falkland (Right Royal V) — 1968	5	9	1.043.300,00

Importados

#### **CRIADORES**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	196	666	38.008.945,00
Fazenda Mondesir	93	349	24.795.480,00
Haras Santa Maria de Araras	63	163	14.340.425,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	69	145	13.485.950,00
Haras Fronteira	58	206	11.587.760,00
Haras Sideral	53	137	11.046.300,00
Haras São Luiz	32	102	10.819.175,00

Haras Jatobá	42	171	7.651.390.00
	100		
Haras Quebracho	41	171	7.373.450,00
Haras João Jabour	32	220	6.803.175,00
Haras Nacional	34	128	6.807.660,00
Haras Itaiassú	29	117	6.547.050,00
Haras Rio das Pedras	2	13	6.322.150,00
Rio Grande Agro Pastoril Ltda.	30	71	6.192.310,00
Haras Verde e Preto	26	84	5.023.200,00
Haras Schmoo	27	88	4.507.100,00
Haras Rosa do Sul	27	65	4.033.250,00
Haras Vargem Grande	21	92	3.821.800,00
Haras Santa Rita da Serra	15	76	3.796.100,00
Haras Cinamomo	14	95	3.709.775,00

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1978**

X	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	44	120	10.159.250,00
Fazenda Mondesir	34	118	8.608.970,00
Haras Sideral	15	26	4.722.350,00
Rio Grande Agro Pastoril Ltda.	16	45	4.036.550,00
Haras Santa Maria de Araras	13	27	3.059.400,00
Haras Nacional	14	37	2.953.500,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	10	41	2.724.440,00
Haras Fronteira	10	35	2.671.450,00
Haras Jatobá	8	54	2.555.450,00
Haras Itaiassú	7	43	2.465.400,00
Haras Quebracho	8	39	2.142.150,00
Haras Cinamomo	8 5	43	1.936.175,00
Haras Balada	5	6	1.399.200,00
Haras Vargem Grande	6	17	1.395.950,00
Haras Coqueiral	6	12	1.226.200,00
Haras Schmoo	4	21	1.078.900,00
Haras Verde e Preto	4	12	1.022.400,00
Haras João Jabour		27	990.150,00
Haras Bagé do Sul	3	15	982.500,00
Haras Pastor	3	17	930.950,00

#### **PROPRIETÁRIOS**

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	88	202	21.068.670,00
Haras São José e Expedictus	95	164	17.554.550,00
Haras Santa Maria de Araras	51	113	12.338.950,00
Stud Shangri-Lá	68	100	8.404.510,00
Haras João Jabour	33	242	7.500.075,00
Haras Rio das Pedras	2	-	6.000.000,00
Stud Montecatini	2	5	5.998.000,00
Stud Grumser	32	87	5.651.600,00
Fazenda Mondesir	20	46	5.283.920,00
Stud Chreem	31	89	5.171.250,00
Coudelaria J. L. B.	24	107	4.739.000,00
Jelda Maruska R. Paiva Palhares	20	70	4.629.150,00
Stud Veronese	23	86	4.241,000,00
Stud América	24	95	4.063.050,00
Haras Maquiné	19	102	3.829.220,00
Fazenda Zé e Flora	15	62	3.791.500,00
Haras Nacional	19	46	3.773.400,00
Stud Sambola	17	156	3.612.775,00
Stud Biscal	14	66	3.497.000.00
Stud Odebarasesu	21	76	3.358.900,00

#### **JÓQUEIS**

#### **TREINADORES**

	1.°s	2.°s	3.°s	4.ºs	5.°s	Monts.	Prêmios		1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Inscr.	Prêmios
J. M. Silva	289	194	169	146	97	1234	47.137.560,00	Z. D. Guedes	121	103	89	55	36	539	22.479.860,00
J. Ricardo	257	232	166	145	119	1232	43.278.825,00	S. Morales	114	68	91	79	81	596	18.112.030,00
G. Meneses	131	105	82	83	74	673	24.001.600,00	F. Saraiva	94	55	35	49	25	370	16.754.550,00
G. F. Almeida	106	91	121	94	126	796	24.220.715,00	A. Morales	84	84	86	77	47	456	19.285.240,00
J. Pinto	95	112	65	67	77	693	20.727.095,00	C. H. Coutinho	68	36	16	18	25	217	8.394.560,00
E. Ferreira	82	64	46	54	42	380	16.699.000,00	A. P. Silva	59	31	41	45	28	297	10.885.950,00
E. R. Ferreira	76	59	55	41	46	477	11,257,910,00	E. P. Coutinho	58	65	59	57	53	522	10.489.825,00
A. Oliveira	75	64	53	54	50	435	18.468.775,00	G. F. Santos	57	41	37	24	31	295	14.766.220,00
F. Pereira	59	65	49	70	54	436	12.435.260,00	W. P. Lavor	55	41	31	26	15	214	13.676.270,00
J. Queiroz	55	73	57	65	63	600	13.049.790,00	A. Araújo	54	67	60	59	62	338	10.645.995,00
J. Malta	43	41	57	56	50	445	7.003.195,00	J. A. Limeira	42	31	14	11	16	284	8.268.250,00
W. Goncalves	32	41	35	43	37	343	6.610.200,00	A. Ricardo	42	32	27	36	26	275	6.305.560,00
I. Agostinho (Ap. 4.ª)	30	29	39	41	46	352	5.861.250.00	A. Nahid	37	38	34	33	38	337	6.492.625,00
J. Machado	27	17	25	35	33	298	5.353.450.00	J. B. Silva	35	33	42	37	47	384	6.182.730,00
A. J. Souza (Ap. 3.4)	26	36	35	38	34	344	5.250.700.00	G. L. Ferreira	34	44	32	32	41	351	6.173.150,00
J. R. Oliveira	25	17	26	24	36	209	4.056.750,00	O. M. Fernandes	32	25	34	39	35	319	6.155.570,00
G. Alves	25	22	36	23	30	209	4.054.680.00	R. Nahid	29	48	52	66	66	361	6.909.125,00
J. Pedro	24	23	31	28	22	232	4.561.200,00	L. Coelho	29	43	24	22	19	200	6.506.200,00
J. Escobar	23	26	42	44	55	280	5.599.350.00	G. L. Pedrosa	29	30	28	40	22	237	6.372.950,00
P. Cardoso	23	17	29	22	19	185	4.566.950,00	G. Ulloa	29	38	44	51	43	331	6.045.760,00

# Il Simpósio Internacional de Anemia Infecciosa Equina

O Comitê Organizador do II Simpósio Internacional de Anemia Infecciosa Equina comunica a realização de sua próxima reunião, no período de 21 a 24 de março de 1982, no Hotel Hilton, em São Paulo.

O programa inclui a participação de técnicos estrangeiros que, junto com especialistas nacionais, abordarão os seguintes temas:

- Características morfológicas, físico-químicas e biológicas do vírus da A.I.E.
- 2 Patogenese da A.I.E
- 3 Propriedades do antígeno da A.I.E
- 4 Aspectos clínicos da A.I.E
- 5 Lesões anátomo histopatológicas da A.I.E.
- 6 Provas de diagnóstico da A.I.E.
- 7 Imunosorologia em A.I.E.
- 8 Prevalência e Controle da A.I.E.

#### Participantes estrangeiros:

- Dr. Bernard Thoma França
- Dr. Hideo Nakagima Japão
- Dr. Leroy Coggins EUA
- Dr. Cesar Lara Ontecha Peru

#### Comissão Coordenadora:

- Dr. Luiz Conrado Ribeiro
- Dr. Orencio M. Carvalho Júnior
- Dr. Romeu Macruz
- Dra. Masaio Mizuno Ishizuka
- Dr. Anisio M. Cesar
- Dra. Margarida Maria Lopes Lima
- Dra. Flavia Borgo

Maiores informações na Divisão de Assistência Veterinária do Jockey Club de São Paulo e no Instituto Biológico de São Paulo.

### Ganhadores da Taça de Prata de 1981







**CANDELABRO** 

## Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- Realiza os melhores leilões do país.
- Orienta os novos proprietários.
  Abastece criadores e proprietários com rações e
- medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.

  Promove as duas mais importantes provas para potros
- Promove as duas mais importantes provas para potros,
   as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

### SHEIR

Alazão, Inglaterra, 1964 St. Paddy-Caerphilly, por Abernant

"um bom velocista com filhos clássicos na Europa"

ST. CHAD foi apresentado a cor-rer em 13 oportunidades, vencendo 5 provas e se colocando em 7 ocasiões.

ST. CHAD venceu aos 2 anos em 1.000m. e de suas vitórias destacam-se "Wills Mile", 1.600m., Gr. II; "Jersey Stakes", 1.400m., Gr. III; e "Hungerford Stakes", 1.450m., Gr. III. — De suas colocações o destaque para o 2º lugar no "Cornwallis Stakes", 1.000m., Gr.III e ainda colocado por duas vezes no "Sussex Stakes", 1.600 m., Gr.I.



St. Paddy, pai de ST.CHAD, venceu, entre outras provas do grupo I de seletividade, o Derby da Inglaterra. Tornou-se um bom reprodutor, e no Brasil é conhecido por seus filhos Paddy's Light e St.Ives.

ST.CHAD é irmão de Caergwrle, vencedora das "One Thousand Guineas Stakes", 1.600m., Gr.I. Cheetah, avó de ST.CHAD, é irmã do bom reprodutor Pall Mall, que venceu as "Two Thousand Guineas Stakes",

1.600 m., Gr.I.

O avô materno de ST.CHAD, Abernant, foi uma das melhores "injeções" de velocidade no turf mundial. Foi considerado dos maiores velocistas já nascidos na Inglaterra.

ST.CHAD revelou-se um bom reprodutor na Europa, sobretudo como "pai de 2 anos". Seus filhos ganhadores são 69, que obtiveram 208 vitórias, nas distâncias de 1.000 a 4.000 metros, até 1979.

É pai, entre outros, de:

\*\* COURT CHAD — 8 vits., incl. o Hungerford Stakes, Gr.III, hoje reprodutor na Austrália. \*\* STREET LIGHT — 6 vits., incl. o Prix de Meautry, Gr.III, sendo ainda 2º no Cork and Orrery Stakes, Gr.III e 3º no Molecomb Stakes, Gr. III.

- \*\* CHAWN 1° no Prix de l'Esperance, Gr.III e 2° no Prix Maurice de Nieuil, Gr.II.

  \*\* CHASTAR 1° no Prêmio Carlos Chiese, Gr.III e colocada no Prêmio Lydia Tesio, Gr.I.

  \*\* PRINCE CHAD 2° no Gimerack Stakes, Gr.II, Gladness Stakes, Gr.III e no Classic Trial Stakes. Gr.III.

  \*\* L'ALTRA DOMENICA 2° no Criterium Nazionale, Gr.III e no Prêmio Umbria, Gr.III.

  \*\* EL VINC SAINT 4 vite e 3° no National Stakes. Gr.III

\*\* FLYING SAINT — 4 vits., e 3° no National Stakes, Gr.III

- JAMES YOUNG 8 vits.,
- \*\* SHUFFLING 11 vits. e muitos outros ganhadores.

Maiores informações com:

Augusto Tasso Fragoso Pires - (021) 294-8748 José Wilson Santos - (0512) 31-3710

PROP. JAYME BORK BOITUVA - SP

# HARAS DAS TLEXAS

E STUD BRASILINO GRUPO 3 — CHÁCARA DO FERREIRA

#### MUSSAMBÉ

Al.1971, Ortile-Verinha, por Novo Mundo. Ganhador de 5 corridas em 8 apresentações em Cidade Jardim, inclusive o GP Governador do Estado (Gr.II), 2.400m. Terceiro colocado no GP Ipiranga (Gr.I).

O HARAS DAS FLEXAS É CO-PROPRIETÁRIO DOS SEGUINTES REPRODUTORES:

#### **FENOMENAL**

Cast. 1967, Torpedo-Miladi, por Choir Boy.

#### RHONE

Cast. 1967, Coaraze-Jybarine, por Adil.



#### REPRODUTORAS

ALEXA — Al.75, 2 vits.(Quartier Latin-Quick Solution, por Richer)

BIOTITA — Al.67,s/c (King's Favourite-Biondinella, por Fair Trader)

BLANCHE — Cast.71,1 vit.(Xaveco-Vera Cruz, por Pharas)

CEPALMA — Cast.72,s/c (Quiz-Filípica, por Lucidon)

\*CHILLY WIND - Cast.71, 4 vits.(Paddy's Light-Misty Wind, por Gentle Art)

EAGLE — Cast.68(URU),1 vit. (Aurreko-Eglanatis, por Ker Ardan)

EPISCOPISA — Cast.74, 4 vits.(Falkland-Estratégia, por Estensoro)

ESPINHA — Cast.74,s/c (Zaluar-Cestinha, por Pewter Platter) ERMINE — Al.69, 4 vits.(Corpora-Tilha, por Peter's Choice)

\*FLOWER PALACE — Cast.67, 4 vits.(Palace-Atélia, por Quebec)

FRANCIOSA — Cast.71, 5 vits.(Flamboyant de Fresnay-Malga, por Burpham)

\*GOLDEN PRINCESS — Cast.72, 7 vits.(Prince Alibhai-Quilé, por Bahari)

JARABY - Cast. 68, 3 vits. (Grey Araby-Javata, por Belo)

LA HIDRA — Cast.68(ARG), 1 vit.(Merchant Venturer-La Corona, por Carapálida)

LAJUTA — Cast.73, s/c (Paddy's Light-Fajuta, por Peter's Choice)

MUMUNHA — Al.74, 4 vits.(Amasis-Eleonore Rigby, por Empyreu)

MUSME - Al.73, 3 vits.(Pally-Chozan, por John Araby)

TUBARÁ — Al.71, 1 vit.(Quebec-Ubará, por Fort Napoleón)

UAPIXANA — Al.72, 1 vit.(Pewter Platter-Nallie, por Takt)

\*Ganhadoras ou colocadas em provas clássicas.

#### COBERTURAS E INFORMAÇÕES

Rua Dr. Costa Valente, 178 (Brás-SP)

Tel: (011) 291-3233

Falar c/ Sr. Hélio Bork

# Haras Calunga ITAPIRA-S.PAULO



# Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Coherturas à venda polas Cartas de Monte

# HARAS GUA

<u>ESTRA DA CAMPINAS/MOGI MIRIM KM 28 SÃO PAULO</u>



#### REPRODUTORAS

- \* AMAZONE, BRZ, 1972, por Nageur e Amethyste, por Moutiers CROWN CASE, GB, 1970, por Ballymoss e Royal Justice, por Beau Prince
- \* DESAVENÇA, BRZ, 1966, por Nisos e Stormcloud, por Pintor
- \* FEITORIA, BRZ, 1968, por Coaraze e Kiuma, por Martini JANEROWE, GB, 1971, por Crepello e Oh So Sweet, por Ballymoss JINGLING JANE, GB, 1967, por Sing Sing e Pitter Patter, por Kingstone

KINSHASA, GB, 1974, por Reform e Ashram, por Nasram LIBERTY BELL, ARG, 1972, por Martinet e Chime, por Datour LUSÍADAS, BRZ, 1974, por Falkland e Remonta, por Adil

\* MAISONS LAFFITE, BRZ, 1975, por Zenabre e Remonta, por Adil

MUNCHEN, BRZ, 1975, por Sassafrás e Ashram, por Nasram \* PACKARD, BRZ, 1967, por Pewter Platter e Simca, por Royal

\* QUEST, BRZ, 1975, por Locris e Quivafala, por Pharas STORMY GIRL, ARG, 1971, por Dancing Moss e Stormy Miss, por

TORPELIA, BRZ, 1972, por Master Bold e Torpeza, por Jerry

\* URBE, BRZ, 1973, por Giant e Botija, por Nordic

\* VARITA, BRZ, 1971, por Adil e Obelia, por Gabari ZEIDA, BRZ, 1973, por Adil e Siga, por Worden

(\*) Ganhadoras ou colocadas em provas clássicas em Cidade Jardim ou Gávea.

#### GERAÇÃO DE 1979

FEMME FATALE, fêmea, por Major Green-Utope FUNNY MOON, fêmea, por Falkland-Ruzza QUASSIE, fêmea, por Lanedo-Audrey Jane QUATTROCENTO, macho, por Lucarno-Crown Case QUEEN BOIA, fêmea, por Duke of Ragusa-Desavença QUEENSBURY, fêmea, por Giant-Ashram QUEEN OF DISCO, fêmea, por Sabinus-Jingling Jane QUENTIN, macho, por Millenium-Amazone QUILLARD, macho, por Duke of Ragusa-Feitoria QUIRINO, macho, por Viziane-Kinshasa QUISQUALIS, fêmea, por Duke of Ragusa-Torpelia QUOM, fêmea, por Reform-Ribasha

#### *GERAÇÃO DE 1980*

RIVIERA DEL FIORI, fêmea, por Sporting Yankee-Janerowe ROUSSEAU, macho, por Sporting Yankee-Packard REYNOLDS, macho, por Falkland-Kinshasa RACER, fêmea, por Flying Boy-Audrey Jane ROLAND GARROS, macho, por Zenabre-Jingling Jane ROCHDALE, macho, por Duke of Ragusa-Stormy Girl REGGAE, macho, por Millenium-Crown Case ROYAL BOIA, macho, por Duke of Ragusa-Desavença ROYAL STREET FLASH, femea, por Viziane-Irradiant ROBINSON, macho, por Sporting Yankee-Urbe REGINE, fêmea, por EarldomII-Feitoria

PROPRIEDADE DE UM SINDICATO ALOJADO NO HARAS MORRO GRANDE, CAMPINAS

T SESSION, POT COURT MARTIAL

Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo sido reprodutor de grande sucesso.

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.



COBERTURAS À VENDA
PELAS CARTAS DE MONTA DO

# TIBETANO



#### Propriedade do Haras São José e Expedictus

TIBETANO obteve 6 vitórias e 19 colocações, em 28 saídas à pista. Ganhou o GP 14 de Março, Gr. II e o GP São Paulo, Gr. I, ambos em 1979. Conquistou diversas



colocações clássicas, inclusive a segunda colocação no GP São Paulo de 1978. Seu pai é o extraordinário FORT NAPOLEON, corredor e reprodutor clássico da mais alta categoria. Sua mãe, LUZON, teve apenas dois outros produtos, inclusive APORÉ, ganhador dos GPs Brasil, Gr. I, Taça de Ouro, Gr. I e Presidente Vargas, Gr. II.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta do Jockey Club de São Paulo.

Alojado no HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS Seção de Campinas- Anexo ao Posto de Monta

Tibetano.	alazão	1973	São	Paulo

		Ksar	Bruleur		
Tourbille	Tourbillon	Durban	Nizil Kourgan  Durbar II  Banshee		
Fort Napoleon	Dagushrung	Motrico	Radamés Martigues		
LL.	Roquebrune	Medea	Teddy Relizane		
	Fastener	Nearco	Pharos Nogara		
no	rasterier	Fasten	Fastnet Fragment		
Luzon	Aileen	Dragon Blanc	Brantome La Dame Blanche		
	Alleell	Only One	Formasterus My Ladyship		

# HARAS VERDE EXPRETO

Propriedade de Eurico e Gilberto Solanés Município de Teresópolis - Estado do Rio de Janeiro

### ST. IVES

Alazão, 1968, Inglaterra



ST. PADDY e NIGHT COURT, por COURT MARTIAL e CREPUSCULE, por MIEUXCÉ

#### Campanha

ST. IVES é ganhador de 5 corridas na Inglaterra, inclusive 3 Handicaps. Possui várias colocações em provas clássicas, a saber: quinto no Irish Sweeps Derby (Curragh), grupo I; quarto no Irish St. Leger Stakes (Curragh), grupo I; segundo, a cabeça, no Blandford Stakes (Curragh), grupo II; e terceiro no Irish Cesarewitch (Curragh). ST. IVES terminou sua campanha nas pistas inteiramente são.

"Cavalo forte, bem desenvolvido,com stamina suficiente para abordar os 3.200 metros, embora seja efetivo em distâncias mais curtas... atua em qualquer raia".

(TIMEFORM - Raceborses of 1973, fls 700)

#### Linhagem

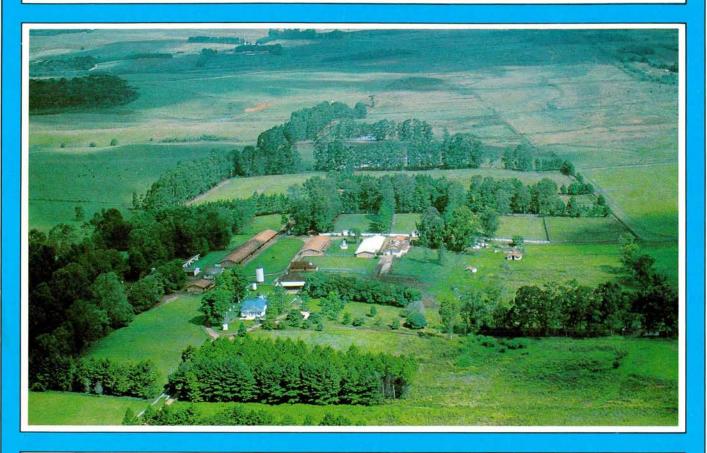
ST. IVES é portador de uma das melhores correntes de sangue já importadas pelo Brasil. Seu pai — o consagrado ST. PADDY — foi o melhor corredor produzido pela linha Hyperion, ramo Aureole, tendo vencido 9 provas, dos 1.600 aos 3.000 metros, entre elas o Derby Stakes (Epsom), grupo I; o St. Leger Stakes (Doncaster), grupo I; e o Eclipse Stakes (Sandown), grupo I, este em tempo recorde. Na reprodução, ST. PADDY gerou ganhadores de mais de \$800,000. NIGHT COURT, mãe de ST. IVES, foi excelente milheira, ganhadora na Inglaterra entre outros, do Ebbisham Stakes, além de ser irmã-materna: (1) do Chefe-de-Raça CREPELLO, notável corredor, reprodutor e pai de reprodutores; (2) de HONEYLIGHT, ganhadora do One Thousand Guineas Stakes (Newmarket), grupo I; e (3) de TWILIGHT ALLEY, ganhador da Ascot Gold Cup, grupo I, reprodutor.

#### Produção

Até meados de 1980, com apenas 4 gerações em campanha, ST. IVES já produziu ganhadores de 42 corridas, dos 1.000 aos 3.000 metros, inclusive ganhadores clássicos como: NAGAMI (GP Jockey Clube Brasileiro, grupo I; GP Conde de Herzberg, grupo II; terceiro no GP Cruzeiro do Sul, Derby, grupo I, a cabeça e meio-corpo respectivamente, de Baronius e Dark Brown), BRIGHTON (GP Salgado Filho, grupo II) e mais: MOINA (7 vitórias e colocações clássicas), BALENATO (vitórias e colocações clássicas), MATCH POINT AGAIN, CORBEG, PRODICE, GALO DA SERRA, CRISTOF, OVERTOWN, etc.

# Haras Palmital

Estrada da Graciosa, Km 12 — tel. 252-1327 CURITIBA-PR



Produção De 1966 a 1979, os produtos do Haras Palmital ganharam mais de 500 corridas, destacando-se os ganhadores clássicos GAUCHINHA LINDA, GIANT, GIRL, LUNARD, NOGI, NORNE, OAGI, OEIRANA, ORFF, ORLANDO, OZU, PEPONE, QUERANDI, SANDSTORM, TATSU, TEREZA MARIA, TREICY E ZANOQUINHA.

### Garanhões

**GIANT**, alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angelico. KING'S CATCH, alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud.

**RIBOSON**, castanho, Inglaterra, 1971 por Ribero-Freeholder, por Pinza. Em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.

Na estatística final de Criadores por Índice de Prêmio Médio Acumulado referente ao ano de 1980, o HARAS PALMITAL figura em 4º lugar entre os criadores de todo o Brasil, com o I.P.M. de 1.93

CASTANHO, 1969, POR XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo, Gr. II, Cidade Jardim (duas vezes), Presidente da República, Gr. I, Salgado Filho, Gr. II (duas vezes), José Carlos Figueiredo, Gr. III (duas vezes) e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara, Gr. I e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Terceiro nos GPs Emilio Garrastazu Medici, Gr. III (duas vezes) e Presidente da República, Gr. I, na Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado, Gr. III e Presidente da República, Gr. I, Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de INDAIAL fizeram sua estréia nas pistas em 1980.

## HARAS TAMANDARÉ

DE ALCIDES COLTRI e RUBENS GRAHL TAMANDARÉ-CURITIBA-PR TEL. (041) 757-1301 HIPÓDROMO TEL. (041) 266-5231

# Homard

o único filho de Caro no Brasil



Ganhador de 5 corridas na Gávea, inclusive o GP Frederico Lundgren, Gr. III, 2.000 m. Obteve 7 colocações, inclusive 2º no GP Salgado Filho, Gr. II, 1.600 m e 3º no GP Pres. Arthur da Costa e Silva, Gr. III, 2.000 m.

#### Produção clássica de CARO

HOMARD - G.P. Frederico Lundgren, Gr. III RUSTICARO — Prix Daphnis, Gr. III La Coupe de Maisons-Laffitte, Gr. III Prix Gontaut-Biron, Gr. III Prix de Prince d'Orange, Gr. III CARWHITE — Prix Daru, Gr. II Prix de Prince d'Orange, Gr. III Prix d'Ispahan, Gr. I COSTLY WAVE — Premio Ribot, Gr. II CENERENTOLA — Prix de Sandringham, Gr. III PAPPAGALLO - Prix Exbury, Gr. III MADELIA - Poule d'Essai des Pouliches, Gr. I Prix Saint-Alary, Gr. I Prix de Diane, Gr. I CRYSTAL PALACE - Prix du Jockey-Club, Gr. 1 Prix Niel, Gr. III
CHERAW — Prix Exbury, Gr. III
BERNICA — Prix du Calvados, Gr. III
THEIA — Criterium des Pouliches, Gr. I Prix Vanteaux, Gr. III Prix Valleaux, Gr. III
Prix de la Nonette, Gr. III
KALDOUN — Prix des Rêves d'Or
MISS CARINA — Premio Dormello, Gr. II
BARBOTAN — Prix des Ecuries NEBOS - Zukunfts-Rennen, Gr. III Grosser Preis von Berlin, Gr. I (duas vezes) Union-Rennen, Gr. II Grosser Preiss von Dusseldorf, Gr. II Grosser Preiss von Dortmund, Gr. III Grosser Preiss von Baden, Gr. I TROPICARO - Prix Marcel Boussac

(Criterium des Pouliches), Gr. I.

HOMARD, toro	lilho, Brasil - 1976 -	Altura: 1,63cm	
		CDEV COVEREIGN	NASRULLAH
	FORTINO	GREY SOVEREIGN	KONG
	FORTINO	RANAVALO	RELIC
CARO		RANAVALO	NAVARRA II
		CHAMOSSAIRE	PRECIPITATION
	CHAMBORD	CHAMOSSAIRE	SNOWBERRY
	CHANIBORD	LIFE HILL	SOLARIO
		LIFE HILL	LADY OF THE SNOW
		VIEUX MANOIR	BRANTOME
	LE HAAR	VIEUX MANOIR	VIEILLE MAISON
	LE HAAR	MINCE PIE	TELEFERIQUE
ITA A DIPLEA		MINCE PIE	CANNELLE
HAARIELLA		TANEDVO	TANTIÈME
	TANARELLE	TANERKO	LA DIVINE
	TANARELLE	CICADELLE	SICAMBRE
		SICARELLE	ROYAL MAITRESSE
- Marie - Mari	SASS AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE PAR		700 IN 100 NE

LINHA MATERNA: HAARIELA correu apenas uma vez e além de Homard, produziu Hariette (ganhadora na França), Haretha 3 vits., inclusive o GP Derby Club, Gr. III; 2a. no GP Oswaldo Aranha, Gr. III e 3°. no GP Duque de Caxias, Gr. III e Harina (geração de 1978, ganhadora em Cidade Jardim e no Tarumã). TANARELLE, ganhadora na França, produziu 8 ganhadores de 34 corridas, inclusive La Divina (GP Ministério da Agricultura, Gr. III, na Gávea), Marquis (GP Imprensa, na Gávea) e Djenarelle (2° no Prix Royallieu, Gr. III, Longchamp). SICARELLE venceu 3 corridas, inclusive o Oaks Stakes, Gr. I e é mãe de 8 ganhadores de 33 corridas, entre os quais Might (9 vitórias, Ak-Sar-Ben Omaha Gold Cup, Gr. II) e Crying to Run, reprodutor de sucesso no Brasil.

## Haras Santa Rita da Serra

Teresópolis - RJ

Proprietário: Afonso César Burlamaqui Rua da Quitanda, 3 - Grupo 710/714 - CEP 20011 - Rio de Janeiro - RJ. Tels.: (021) 224-6281 e 224-7804.



# FEAT

ALAZÃO/1968/ARGENTINA MONTPARNASSE-FALLOW POR WORDEN II

Pai de oito ganhadores clássicos no Peru

# HARAS DOVERDE VALE BLUMENAU-SC

CAIXA POSTAL 84 - FONE: (0473) 22-4700

# VACILANTE

Cast., Argentina, 1974, por PRACTICANTE-VACACION, por VOODOO



CAMPANHA VACILANTE foi apresentado a correr 18 vezes aos 3 e 4 anos, para obter 5 primeiros, 5 segundos, 4 quartos e 1 quinto lugar. Suas vitórias incluem as obtidas no Clássico GP Direccion Provincial de Hipodromos, Gr. I, 2500 m, La Plata, no GP José Pedro Ramirez, Gr.I, 2800 m, Maroñas, no GP Internacional Dardo Rocha, Gr. I, 3000 m, La Plata e no Clássico General San Martin, Gr. II, 3000 m, Palermo. Finalizou em segundo no GP Internacional Republica Argentina Dr. Carlos Pellegrini, Gr. I, 3000 m, Palermo, no GP Internacional Republica Argentina, Gr. I, 2800 m, La Plata, no Clássico Miguel Alfredo de Hoz, Gr. II, 2500 m, Palermo e em quarto no GP Nacional, Gr. I, 2500 m, Palermo, no GP Internacional Dardo Rocha, Gr.I, 3000 m, La Plata, no GP de Honor, Gr. I, 3500 m, Palermo e quinto no Clássico Eduardo Casey, Gr. III, 2200 m, Palermo.

VACILANTE é considerado, na Argentina, o melhor produto de PRACTICANTE.

PEDIGREE PRACTICANTE, seu pai, foi o "Cavalo do Ano" em 1979, na Argentina. Vencedor do GP Jockey Club, do GP Nacional, do GP Carlos Pellegrini e do Clássico Miguel Cané. Nos Estados Unidos venceu o Seneca Handicap em Saratoga e, em Santa Anita, o San Luis Obispo Handicap (em tempo recorde) e o San Juan Capistrano Handicap. PRACTICANTE foi o líder da Estatística de Reprodutores de 2 anos, em 1977, o primeiro colocado na Estatística Geral de 1978, e segundo na de 1980. Além de VACILANTE, produziu: SUSPICANTE, BRASEANTE, AISLANTE, AUXILIANTE, VITUPERANTE e BULLIANTE, todos ganhadores clássicos.

VACACION, sua mãe, foi considerada a melhor velocista de seu tempo obtendo 12 vitórias, sendo 10 clássicas, em Palermo e San Isidro, incluindo o recorde de 1000 m em ambos os hipódromos.

Linha materna clássica e filha de VOODOO, notável avô materno.

VACILANTE é de propriedade e está alojado no

## Haras Santa Maria de Araras

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — PARANÁ

Escritório: Av. Rio Branco, 138/ 3º andar/Rio de Janeiro/Tel. 296-1122 (ramal 266)

# HARAS EDUARDO GUILHERME

W. Julio Zarzur-Salto-SP



## LIGHT HORSE HARRY

CASTANHO, 1964, ESTADOS UNIDOS por NOHOLME-PRIMROSE LANE, por BYLAND

Ganhador de 4 corridas em seu país de origem. Irmão paterno de NODOUBLE, líder das Estatísticas Americanas até outubro do corrente ano. LIGHT HORSE HARRY é pai de inúmeros ganhadores, inclusive os clássicos NELISSON, ELEORCE e HINA LIGHT.

### **TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS:**

INANIAS CASTANHO, 1973, por ORTILE-COLATINA, por ROYAL FOREST 7 vitórias, inclusive o GP Paraná, derrotando Big Lark, Feu de Paille, Laughing Boy e Riadhis, entre

VERJAL CASTANHO, 1971, por BURPHAM-PITU, por IDAHO Ganhador de 8 corridas e 15 vezes colocado.

Informações c/ Sr. Moacir Gonçalves Fones: Salto - 481.9185 - Atibaia - 484.2116

Últimas coberturas de LIGHT HORSE HARRY - Cr\$ 150.000,00 Coberturas de INANIAS e VERJAL - Cr\$ 20.000,00

# Haras São Luiz Vacaria-RGS Geração 1980

#### **RIO BRAVO II**

Golden Gift M Princess Gift

#### FENOMENAL

Gimby M Blume

#### I SAY

Ganzá F Fear Nothing Galgaz M Singela Guasca F Uacataca Gold Morse Eglanatis M Gold Stick Tarifa Gerânio English Crown M Golden Express M Saia Goldstone M To Break Guirlande Uacumã F Granate F Tropical Beauty Golden Giant M Quarana Golfiche F Adilceia

#### TOM POKER

M

M

Gallant King

Galeal

Oueen Paradise

Mandaia

Gauchito	M	Pinch
Garlota	F	Karlota
Gung	M	Sacra
Gratinée	F	Rerna
Glue	F	Frine
Gloaming	M	Goleada
Goute Bleu	F	Happy Music
Gangway	F	Sivana
Gabla	F	Rabla
Gerka	F	Esgrimista
Gleamy	F	Daise Manet

#### VACILANTE II

Gold Fever F Juliette

#### **SABINUS**

Gamado M Angorá

#### SPORTING YANKEE

Grench's Daughter F Grench Widoca Vidoca

#### GEORGE RAFT

Gongá	F	Quizaga
Gardelon	M	Bergenia
Guenzo	M	Pundonorosa
Gracious Princess	F	Adilde
Gaponga	F	Mere Louise
Greenheart	F	Rioleta
Gibi	M	Underbred
Gemmy	M	Unware
Gaulish	M	Secret Weapon
Glamoc	M	Carabosse

#### **NERMAUS**

Gramática	F	Esplendida
Gilbrás	F	Tainha Bella
Galantier	M	Macaiba
Gigio	M	Cactus Flower
Gioiello	M	Candy Lane
Grimmen	M	Nice Dulzura
Gainera	F	Cancionera
Ge Eme	F	Skoda

#### QUIPARDO

F	Chadai
F	Vidraça
F	Only Love
F	Vaals
M	Hampton Cour
M	Ole Ola
	F F M

#### **BIG POKER**

Guaratuba	F	Azurra
Guaravira	F	Cluny
Garush	M	Saiway
Gaxeta	F	Tarboleta
Grande Étoile	F	Quash
Goker	M	Totoia



Haras São Luiz Oprivilégio da escolha

I Say

Tom Poker

George Raft

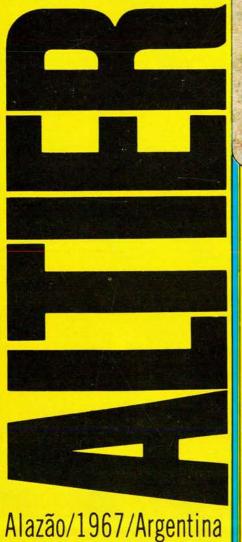






Ganhador de dez provas, inclusive os GGPP Instituto Nacional de Actividad Hipica — Internacional, San Isidro e Presidente da República — Internacional, Cidade Jardim, Ambas do Gr. I. venceu ainda os clássicos General Alvear e Arturo Y Rufino Luro, na Argentina e os GGPP Salgado Filho (Gr. II) e Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III), na Gávea.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.





Ancient Lights Castanho - 1957

Charmante Castanha - 1959 Supreme Court

Queen of Light

Fort Napoleon

Quadrilha

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Borealis

Picture Play

Tourbillon

Roquebrune

Formastérus

Tacy

Hurry On Double Life Fair Trial Overture Brumeux Aurora Donatello II Amuse Ksar Durban Motrico Medéa Astérus Formose Tomy II Tocaia